

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP**

Relatório de Gestão FINEP 2008

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Ciência e Tecnologia

Sergio Machado Rezende

Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia

Luiz Antonio Rodrigues Elias

Diretoria Executiva

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Presidente

Eduardo Moreira da Costa

Diretor

Eugenius Kaszkurewicz

Diretor

Fernando de Nielander Ribeiro

Diretor

Conselho de Administração

Luiz Antonio Rodrigues Elias

Presidente

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Conselheiro Nato

Alexandre Navarro Garcia

Conselheiro

Cezar Santos Alvarez

Conselheiro

Alexandre Cairo

Conselheiro

João Alberto DeNegri

Conselheiro

Conselho Fiscal

Alexander Celestino de Barros

Conselheiro Titular

Joe Carlo Viana Valle

Conselheiro Titular

Luiz Fernando Alves

Conselheiro Titular

Sérgio Luiz Doscher da Fonseca

Conselheiro Suplente

Ladjane José da Silva

Conselheiro Suplente

Geraldo Teodoro Francisco Gonçalves

Conselheiro Suplente

Posição em 31/12/2008

*Este Relatório de Gestão foi elaborado
em conformidade com as seguintes
orientações normativas:*

*Decisão Normativa TCU n.º 93 e ,
de 03 de dezembro de 2008,*

*Instrução Normativa TCU n.º 57,
27 de agosto de 2008,*

*Portaria CGU n.º 2338,
de 19 de dezembro de 2008*

Março, 2009

SUMÁRIO - Relatório de Gestão 2008 FINEP

1	Identificação	4
2	Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos	6
2.1	Responsabilidades Institucionais	6
2.2	Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	7
2.3	Programas e Ações	10
2.4	Desempenho Operacional	27
3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	72
4	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	73
5	Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	73
6	Previdência Complementar Patrocinada	73
7	Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos externos	73
8	Renúncia Tributária	73
9	Declaração de sobre a Regularidade dos Beneficiários Diretos de Renúncia	74
10	Operações de Fundos	74
11	Despesas com Cartão de Crédito	74
12	Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	74
13	Determinações e Recomendações do TCU	74
14	Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício de 2008	74
15	Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	75
16	Informações sobre a Composição de Recursos Humanos	75
17	Outras Informações consideradas pelos responsáveis como Relevantes para a Avaliação da Conformidade e Do Desempenho da Gestão	77
18	Conteúdos Específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins	77

1. Identificação

Tabela 1.1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	
CNPJ	Órgão 20.502-CNPJ 33.749.086/0001-09	
Natureza jurídica	Empresa Pública de Direito Privado	
Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia	
Endereço completo da sede	SCN - Quadra 2 - Bloco D - Torre A - SL 1102 CEP 70712-903 - Brasília – DF	
Endereço do escritório central	Praia do Flamengo, 200 - 13º andar CEP 22210-030 -Rio de Janeiro – RJ Telefone: (21) 2555-0330 Fac-símile: (21) 2557-8100	
Endereço da página institucional na internet	www.finep.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Criação: Decreto-Lei Nº 61.056, de 24 de julho de 1967; Competências: Estatuto Decreto 1.808, de 07 de fevereiro de 1996, alterado pelos Decretos nº 2.209, de 18 de abril de 1997 e Decreto nº 2.471, de 26 de janeiro de 1998. O Estatuto da FINEP foi publicado no DOU em 08/12/1996 e encontra-se publicado no site www.finep.gov.br ; Estrutura organizacional: Ver item 2.4.4.1 deste Relatório	
Código da UJ titular do Relatório	365001	
Códigos das UJ abrangidas	"Não consolida outras unidades"	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia	
Tipo de atividade	Empresa Pública Comercial e Financeira	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI-	UG FINEP/RIO	Código: 365001
	UG FINEP/SP	Código: 365004
	UG FINEP/BSB	Código: 365002
	UG FINEP/ CONTRATOS E CONVÊNIOS	Código: 360001

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e integra o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - SNCTI como uma de suas principais agências. Sua missão é “promover e financiar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em empresas e instituições científicas e tecnológicas, mobilizando recursos financeiros reembolsáveis e não-reembolsáveis e integrando instrumentos, visando o desenvolvimento econômico e social do País”.

A FINEP ocupa uma posição singular dentro do SNCTI, pois possui a capacidade de financiar todos os segmentos que o compõem: universidades, institutos de pesquisas, instituições governamentais, organizações não governamentais e empresas. Sua condição de empresa pública e de Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT permite a mobilização de diferentes tipos de recursos financeiros: recursos próprios, de terceiros e recursos de amplo uso no financiamento de atividades ligadas à inovação, incluindo desde a pesquisa básica até a popularização da ciência.

Por esta razão a FINEP é a Agência Brasileira de Inovação e, ao longo dos seus quarenta anos de existência, vem desempenhando papel preponderante na criação do ambiente propício à inovação hoje existente no País. Ao longo de sua atuação a FINEP vem gerando todo um arcabouço de instrumentos e de inter-relações entre atores do sistema de inovação, especificamente, empresas, institutos de pesquisa e universidades, o que lhe conferiu uma trajetória singular de resultados representativos.

As atividades de inovação, assim como o SNCTI, tem como base de sustentação a estruturação de ativos intangíveis, constituídos basicamente pelo desenvolvimento e articulação de competências e sistemas de informação existentes nas instituições que o compõe, particularmente nas agências de fomento. Nesse sentido o corpo técnico da FINEP, principal componente do seu ativo intangível, vem ao longo desses anos lhe conferindo uma capacitação específica, diferenciada e sem paralelo em outras instituições de fomento facilitada pela perspectiva de uma visão completa e integrada do sistema de inovação. De um lado as necessidades das empresas para inovar e de outro a base da academia dando o suporte adequado.

Operações de crédito para financiamento de empresas que desenvolvem projetos e atividades de P&D são realizados com recursos próprios, recursos captados de terceiros (principalmente do FAT, FND) e, do FUNTEL, bem como do próprio FNDCT. Esta modalidade de financiamento pode incluir o instrumento de equalização de taxa de juros, com recursos do FNDCT, para reduzir os encargos totais a serem

desembolsados pelas empresas. No caso específico do FUNTTEL, a FINEP atua apenas como gestora das operações, pois o risco de crédito é do próprio Fundo, cujo Conselho Gestor aprova cada operação.

As receitas oriundas das Unidades Contratos e Convênios, FNDCT e Programas Ações Especiais/MCT apenas cobrem os custos administrativos das atividades relacionadas. Em conseqüência, a evolução do patrimônio da empresa, que permite o crescimento da sua capacidade operacional, só pode vir de uma das seguintes origens: lucros acumulados na atividade de concessão de crédito a empresas e/ou aportes de capital pela União.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

O ano de 2008 foi marcado pela consolidação do marco regulatório da Política de Inovação, caracterizada essencialmente pelo início da operação de todos os instrumentos autorizados pela Lei de Regulamentação do FNDCT. Além disso, a política industrial em vigor sofreu uma substancial mudança com o lançamento da PDP – Política do Desenvolvimento Produtivo pelo Governo Federal em março de 2008.

Com base nas novas possibilidades e orientações, a FINEP alterou de forma substancial a sua estratégia de atuação junto ao setor produtivo. Reformulou a sua política de financiamento e lançou o Programa INOVA BRASIL, definindo novas condições de financiamento e prioridades setoriais em consonância com a PDP.

As novas condições de financiamento foram significativamente marcadas pela expansão dos recursos autorizados pela LOA 2008, para equalização da taxa de juros de operações de crédito e para empréstimos do FNDCT para FINEP. Cabe ressaltar que os prazos de financiamento do FNDCT (5 anos de carência e 10 de amortização) são decisivos para a alavancagem da FINEP.

Esses recursos foram somados as fontes tradicionais de captação da FINEP, conforme se observa no quadro abaixo.

Tabela 2.1 - Evolução da Captação de Recursos – R\$ Mil

Fontes de Recursos	2007	2008
FAT	230.000,0	180.000,0
FND	120.000,0	120.000,0
FNDCT	38.000,0	225.000,0
Total	388.000,0	525.000,0
Equalização da taxa de Juros (*)	78.773,8	89.550,3

(*) Valores da Execução Orçamentária – SIAFI

A expansão da captação de recursos e a geração própria de caixa contribuíram para que, em 2008, fosse alcançado um patamar de operações superior aos dos anos anteriores.

A estratégia de atuação contemplou ainda diversas medidas que visaram garantir a qualidade e a agilidade do processo operacional, considerando o crescimento sistemático do volume de recursos e o aumento e a diversidade de operações. Algumas dessas medidas vêm sendo implementadas desde 2004, entre podem ser destacadas as seguintes:

Captação de fontes de recursos para operações de crédito com prazos de amortização e taxas mais compatíveis com o tipo de operação da FINEP;

- Aprimoramento permanente do sistema de classificação de risco;
- Manutenção de reduzidos índices de inadimplência;
- Redução no número de empresas encaminhadas para cobrança judicial, bem como no número de ações em que a FINEP figura no pólo passivo, movidas por empresas, inadimplentes ou não, patrocinadas por escritórios especializados em advogar contra o sistema bancário;

Principais realizações e resultados da Agência FINEP em 2008:

Equilíbrio Financeiro

Por ser uma empresa estatal não dependente do Tesouro, a FINEP necessita manter um equilíbrio no fluxo de caixa entre as receitas e despesas. Em 2008, mais uma vez a geração de caixa pelas receitas foi suficiente para cobrir, além dos dispêndios correntes do PDG - Plano de Dispêndios Globais, também o crédito da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aos depósitos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, permitindo a independência entre o fluxo de capitais (principal) e o fluxo de receitas e despesas.

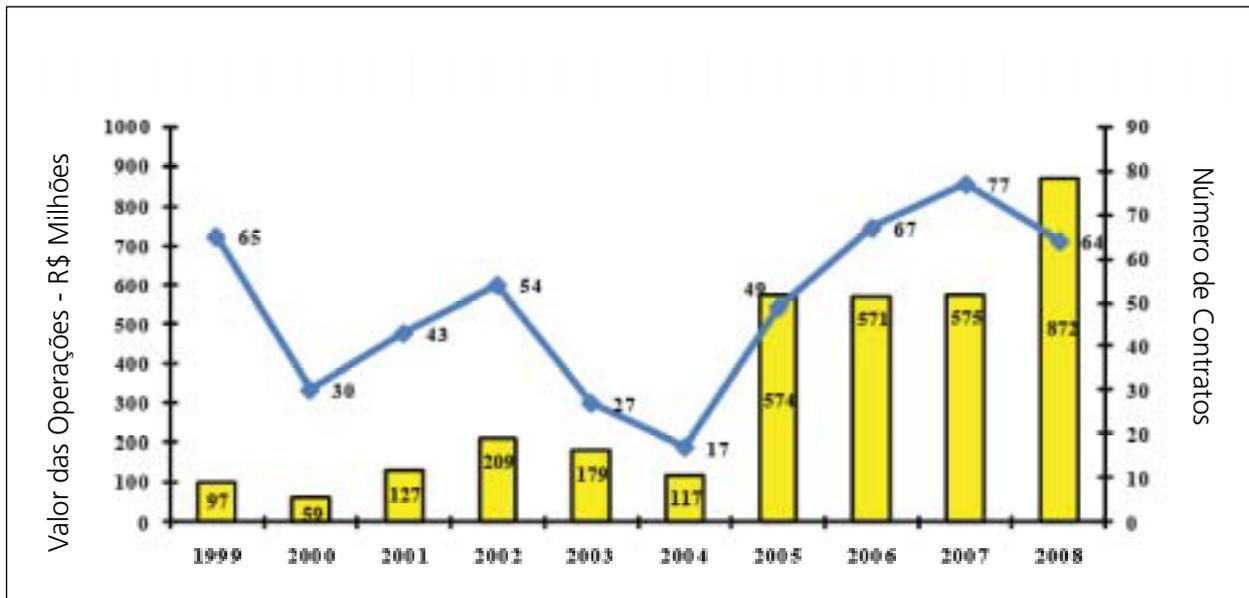
Tabela 2.2 – FINEP - Receitas, Dispêndios Correntes e Superávit – R\$ Milhões

Discriminação	Executado em 2007	Executado em 2008
Receitas	220,7	275,6
Dispêndios Correntes	(154,8)	(195,8)
Superávit no PDG	65,9	79,8
Crédito da TJLP aos depósitos do FAT	(43,5)	(52,1)
Superávit (déficit) global	22,4	27,7

Fonte: FINEP/AFC/SIAFI. O quadro acima considera os valores de fluxo de caixa, e não deve ser comparado com as informações do Demonstrativo de Resultados - DRE.

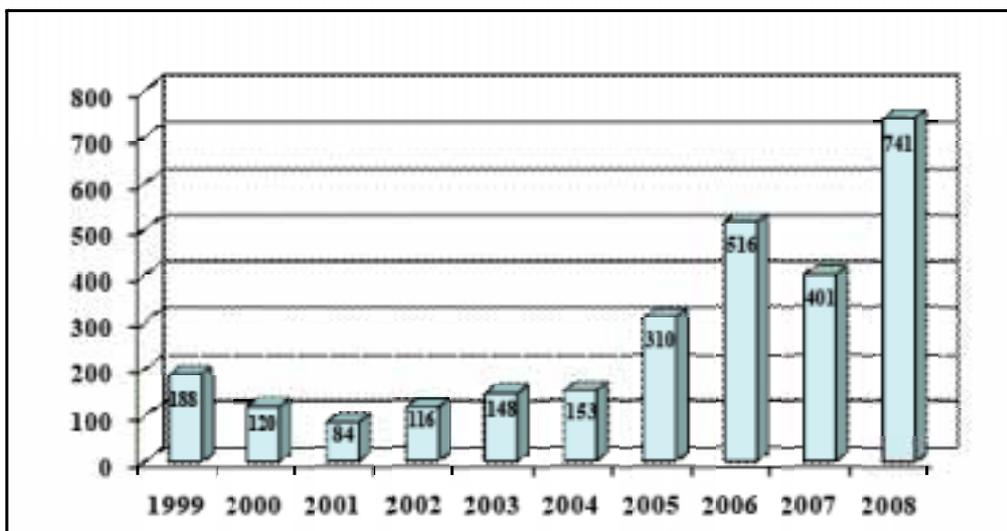
O montante de financiamento contratado para as inovações nas empresas foi 52% maior do que o de 2007, embora a o número de operações tenha sido 17 % inferior, conforme demonstrado no gráfico 2.1.

Gráfico 2.1 – Evolução das Operações Contratadas – 1999/2008



O volume de recursos desembolsados também apresentou um crescimento acentuado atingindo um nível, em 2008, 85% superior ao de 2007, conforme demonstrado no gráfico 2.2.

Gráfico 2.2. Evolução dos Desembolsos das Operações Reembolsáveis – 1999/2008



2.3 Programas e Ações

A FINEP foi responsável, em 2008, por 30 ações de 04 programas do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal geridos pelo MCT. Esses programas e ações são enumerados a seguir:

• Programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

- Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)
- Ação 0745 - Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (Fundo Verde Amarelo)
- Ação 0748 - Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez (Fundo Verde Amarelo - Lei nº 10.332, de 2001)
- Ação 0A37 - Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas
- Ação 0A29 - Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004)
- Ação 2113 - Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)
- Ação 2119 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)
- Ação 2189 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)
- Ação 2191 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)
- Ação 2997 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)
- Ação 4031 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)
- Ação 4043 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio)
- Ação 4053 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)
- Ação 4156 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)
- Ação 4185 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)
- Ação 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica – Na Região Norte
- Ação 6214 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica
- Ação 6225 - Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia
- Ação 8563 – Fomento a Projetos Institucionais para a Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário)

- Ação 6830 - Fomento ao Desenvolvimento e Uso de Tecnologias na Área de Telemedicina.
 - Ação 007Z – Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005)
 - Ação 7N34 – Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas em Ciência e Tecnologia – Nacional
 - Ação 8470 – Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos – no Estado do Rio Grande do Sul
- **Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**
 - Ação 4947 - Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia.
 - Ação 4148 - Apoio a Entidades para Promoção de Eventos para Popularização da Ciência.
 - Ação 2095 - Fomento a projetos de implantação e recuperação da infra-estrutura de pesquisa das instituições públicas (CT-Infra).
- **Programa 0471 - Ciência e Tecnologia para Inclusão e Desenvolvimento Social**
 - Ação 6702 Ação 7N33 – Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – Nacional
 - Apoio a Projetos e Eventos Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social.
 - Ação 8976 – Apoio a Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social;
- **Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima**
 - Ação 2223 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)
- **Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica** – é uma iniciativa da FINEP para incentivar a inovação tecnológica nas empresas, compatível com os objetivos do Programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

Neste **Relatório de Gestão FINEP 2008 - FINEP** se encontram apresentadas as ações especiais **0741, 0745, 0748 e 0A37, do Programa 1388**, cujos recursos foram repassados pelo FNDCT para FINEP, para operacionalização de operações de crédito (financiamentos reembolsáveis) e operações de investimento em fundos de capital de risco, no exercício de 2008. Além disso, apresenta-se o **Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica**, que é parcialmente suportado por recursos de despesas operacionais do Fundo Verde Amarelo, conforme deliberação do Comitê Gestor do Fundo.

Observações:

1. Quando a ação possui metas, o conceito adotado para a informação sobre metas físicas realizadas foi o da contagem do número de projetos contratados pela FINEP em 2008 com empenho realizado no orçamento de 2008, mais os projetos contratados em exercícios anteriores e que empenharam recursos do exercício de 2008.

2. Parte das informações constantes deste anexo já foi disponibilizada através do Sistema de Informações Gerenciais do MCT (SIG-MCT). No entanto, para efeito deste Relatório de Gestão, algumas vezes foram acrescentadas informações através de gráficos e figuras de forma a melhor ilustrar os resultados das ações.

Programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

Ação 0741 – Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)

Tabela 2.3.1 - Dados Gerais da Ação 0741

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Reduzir o custo financeiro das operações de financiamento para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.
Descrição	Cobertura da diferença entre os custos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP cheia, utilizada nas operações reembolsáveis da FINEP, e os encargos compatíveis com a natureza de risco associada aos projetos de inovação tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE; Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI; Área Financeira e de Captação - AFC
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AICE - Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva. APEI - Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País. AFC – Área responsável por planejar, executar, acompanhar, controlar e registrar as atividades inerentes à origem e à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros da FINEP, bem como participar na captação.

Base legal: Art. 218, CF; Decreto-lei nº 719/69; Leis nº 8.172/91 e nº 10.332/01; Decreto nº 4.195/02 e Lei nº 11.540, de 12/11/2007.

O objetivo dessa ação é reduzir o custo dos financiamentos à inovação tecnológica para as empresas. Os recursos do Fundo Verde Amarelo cobrem a diferença entre os encargos compensatórios dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela FINEP, e os encargos compatíveis com o

desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.

A Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação (CTPII) encaminha, trimestralmente, para análise e aprovação do Ministro da Ciência e Tecnologia, parâmetros para aplicação dos recursos e limite máximo anual a ser utilizado para equalização de encargos pela FINEP, agência financeira do FNDCT. Tendo como referência estes parâmetros e o montante de recursos, a FINEP propõe à Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, procedimentos operacionais que serão utilizados na análise das operações candidatas à equalização.

No último trimestre de 2008 a CTPII, através da Portaria nº03/2008 de 2008, adequou a concessão do benefício da equalização de juros para financiamento de projetos à Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP do Governo Federal. As principais alterações foram a definição dos setores prioritários e a fixação de encargos financeiros anuais reduzidos pela equalização.

Uma das principais características desta alteração foi fixar taxas entre 4,25% e 5,25%, aderentes aos programas estabelecidos na PDP, que dividiu os setores da economia em três grandes eixos: programas mobilizadores em áreas estratégicas; programas para consolidar e expandir a liderança; e programas para fortalecer a competitividade.

Para o primeiro grupo, onde estão inseridos os complexos industriais de defesa, saúde, tecnologia da informação, energia nuclear e nanotecnologia, áreas consideradas estratégicas e prioritárias pelo governo, a taxa de correção dos contratos foi fixada em 4,25% ao ano.

No segundo eixo, que engloba os setores de siderurgia, petróleo, gás natural, bioetanol, celulose e complexo aeronáutico, esse percentual passou para 4,75%.

Por último, foram os setores de bens de capital, automotivo, têxtil, calçados e agroindústria, entre outros, que tiveram os seus contratos de financiamento corrigidos em 5,25% ao ano.

Para os projetos apresentados no âmbito do Programa Juro Zero enquadrados em pelo menos um dos eixos da PDP e que foram executados por microempresas ou pequenas empresas, a parcela a ser equalizada dos encargos das operações foi de até 10% a.a.

Em 31 de dezembro de 2008, a carteira da FINEP de projetos reembolsáveis contratados em 2008 consistiu de 64 projetos, no valor total de R\$ 872,1 milhões. Destes projetos, 63 foram contratados com o benefício da equalização de juros, no valor total de R\$ 865,5 milhões.

Os recursos do Fundo Verde Amarelo previsto para esta Ação na Lei Orçamentária Anual de 2008 – LOA, R\$ 89.550.263,00, foram totalmente executados em 2008.

Analisando a disponibilidade de recursos (saldos corrigidos pela TJLP e descontados pela SELIC), verifica-

se que o orçamento de 2008 para equalização já foi totalmente comprometido com a carteira de projetos reembolsáveis da FINEP que receberam esse benefício, formada pelos contratos totalmente desembolsados, contratos em desembolso e projetos aprovados em contratação.

Em 31 de dezembro de 2008, havia 38 projetos reembolsáveis aprovados ainda em fase de contratação no valor de R\$ 560,0 milhões e a carteira de projetos reembolsáveis em análise e aguardando o envio da Solicitação de Financiamento (SF) somava cerca de R\$ 2.000 milhões. Essa carteira indica uma necessidade potencial de recursos para equalização de juros superior a R\$ 300 milhões.

A execução financeira e orçamentária da ação foi de 100%. A ação não possui meta física na LOA, referindo-se somente ao comprometimento dos recursos de forma global.

O anexo I relaciona todos os projetos que foram beneficiados com recursos da equalização. A tabela 2.3.2. apresentada a seguir apresenta o resumo das disponibilidades, aplicação dos recursos e necessidades de recursos para a ação de equalização de juros.

Tabela 2.3.2 – Disponibilidade de Recursos (Saldos Corrigidos pela TJLP e Descontados pela SELIC1

31 de dezembro de 2008

Saldo Anterior (30.06.08)	231.618.405,08	
Valor Aplicado (Recursos Transferidos)	27.368.760,19	
Rendimentos Apurados	12.198.331,30	
Total Resgatado	(35.727.760,72)	
Saldo Disponível em 31.12.08	235.457.735,85	→ 235.457.735,85
Saldo Atual Garantido		235.457.735,85
Projetos Contratados Totalmente Desembolsados	103.922.056	
Projetos Contratados em Desembolso	213.656.753	
Projetos Aprovados em Contratação	65.400.564	
Programa Juro Zero (contratados)	8.944.708	
Total Comprometido a Equalizar	391.924.081	→ (391.924.081,00)
Saldo Líquido Atual		(156.466.345,15)
Recursos no Orçamento para Equalização - FNDCT-FVA 2009	170.147.574,42	→ 170.147.574,42
Limite para Novos Comprometimentos		13.681.229,27
Projetos em Análise (SF em Análise)	109.941.376	
Projetos Aguardando SF	133.949.740	
Programa Juro Zero (em análise)	11.595.144	
Demanda Potencial	255.486.260,00	→ 255.486.260,00

(1) - Taxa de desconto utilizada é de 10,20% a.a., que corresponde à SELIC de 12,75% a.a. descontada a contribuição do IR de 20%.

Fonte: FINEP/AFC/DCOB

Tabela 2.3.3 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 89.550.263,00	89.550.263,00	100%
Física	–	–	-

Ação 0745 – Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (Fundo Verde Amarelo)

Tabela 2.3.4 - Dados Gerais da Ação 0745

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Estimular os investimentos das Empresas de Base Tecnológica mediante participação de capital de risco aportado diretamente pela FINEP ou indiretamente através de parceria com Fundos de Investimentos Privados.
Descrição	Subscrição de ações para constituição de empresas de base tecnológica ou aquisição de cotas de participação em fundos de investimentos, regulamentados pela CVM, que objetivem capitalizar empresas de base tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Investimentos -AINV
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AINV – Área responsável por coordenar ações de investimento voltadas para empresas inovadoras por meio do desenvolvimento de novos instrumentos, da estruturação e implementação de ações de empreendedorismo e do investimento em fundos de capital semente, venture capital e private equity.

A FINEP operacionaliza esta ação através do Programa INOVAR que é constituído do INOVAR Fundos, o INOVAR Semente, o Venture Fórum FINEP e o Seed Fórum FINEP.

INNOVAR FUNDOS

O INNOVAR Fundos apóia empresas inovadoras com alto potencial de crescimento através de investimento em fundos de *Venture Capital* (VC) e fundos de *Private Equity* (PE).

O Programa Inovar Semente foi lançado pela FINEP, em dezembro de 2005, a partir da constatação de que havia escassez de capital semente, isto é, recursos para empresas inovadoras nas fases iniciais de seu crescimento. Desta forma, o Inovar Semente objetiva a capitalização de fundos, preferencialmente locais, voltados para o investimento em microempresas e empresas de pequeno porte inovadoras.

Em 2008, foram lançadas duas chamadas de fundos para capitalização: a 9ª Chamada do INNOVAR Fundos, em abril 2008, com banca de avaliação realizada em maio, que selecionou quatro fundos de *venture capital* para a etapa de análise aprofundada, *due diligence*, e três fundos de *private equity*; e a 3ª Chamada Pública do Inovar Semente, em março de 2008, com banca de avaliação em agosto, que selecionou cinco fundos de capital semente para a etapa de *due diligence*.

Ainda em 2008, a FINEP aprovou investimentos em nove fundos. Destes, cinco se classificam como fundos locais de capital semente, dois como *venture capital* e dois como *private equity*. Estes fundos somam um patrimônio comprometido total em torno de R\$ 1,4 bilhão, que deverá ser investido em cerca de 80 empresas inovadoras, ao longo de 10 anos.

Considerando o resultado acumulado 2001-2008, a carteira de investimentos em capital de risco da FINEP possui 22 fundos aprovados (sendo treze de *venture capital*, três de *private equity* e seis fundos semente) dos quais, 12 estão em operação, 9 estão em fase de captação e 1 já foi encerrado. O volume total de recursos desses fundos é da ordem de R\$ 2,4 bilhões, com uma participação média da FINEP de R\$ 263,5 milhões. Isso representa um multiplicador de recursos no mercado da ordem de 7,95, ou seja, para cada R\$ 1,00 que a FINEP aporta em fundos de investimento, R\$ 7,95 estão sendo investidos, pelos outros investidores em inovação participantes. A tabela 2.3.5 apresenta o resumo dos fundos de investimentos apoiados pela FINEP.

Tabela 2.3.5: Fundos de Investimentos apoiados pela FINEP

Fundos Finep	Categoria	Status	Comprometido	Comprometido FINEP
GP Tecnologia	Venture Capital	Liquidado	44.292.993,67	2.321.284,10
RB Investech II	Venture Capital	Desinvestindo	35.300.000,00	5.000.000,00
FIPAC FMIEE	Venture Capital	Investindo	102.020.000,00	14.000.000,00
RB Nordeste II	Venture Capital	Investindo	137.800.000,00	15.000.000,00
SPTec FMIEE	Venture Capital	Desinvestindo	24.000.000,00	3.200.000,00
Novarum FMIEE	Capital Semente	Desinvestindo	12.750.000,00	3.800.000,00
CRP Venture VI	Venture Capital	Investindo	61.500.000,00	10.000.000,00
JB VC I	Venture Capital	Investindo	100.000.000,00	10.000.000,00
Stratus GC	Venture Capital	Desinvestindo	24.050.000,00	4.800.000,00
Stratus GC III	Venture Capital	Investindo	60.000.000,00	12.000.000,00
FIR Fundotec II	Venture Capital	Investindo	77.400.000,00	14.000.000,00
CapitalTech	Venture Capital	Investindo	31.400.000,00	9.000.000,00
HorizonTI	Capital Semente	Aprovado	20.000.000,00	8.000.000,00
Terra Viva	Private Equity	Aprovado	300.000.000,00	20.000.000,00
Fundo SC	Capital Semente	Aprovado	15.000.000,00	7.350.000,00
Rotatec	Capital Semente	Aprovado	12.000.000,00	4.800.000,00
Performa	Capital Semente	Aprovado	15.000.000,00	6.000.000,00
Brasil Governança	Private Equity	Investindo	600.000.000,00	30.000.000,00
Brasil Desenvolvimento Limpo FIP	Private Equity	Aprovado	400.000.000,00	40.000.000,00
Investech III	Venture Capital	Aprovado	200.000.000,00	20.000.000,00
FCSRec	Capital Semente	Aprovado	20.000.000,00	8.000.000,00
VPB I	Venture Capital	Aprovado	100.000.000,00	20.000.000,00
TOTAL			2.379.762.993,67	263.471.284,10

Fonte: FINEP/AINV

A Ação 0745 – Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (FundoVerde Amarelo) no ano de 2008 teve seu andamento normal, dentro do previsto, apresentando 12 fundos registrados na CVM em operação, superando a meta estabelecida de 11 fundos. A execução orçamentária e financeira foi de 100%.

Tabela 2.3.6 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 41.720.867,00	R\$ 41.720.302,85	100 %
Física	11 contratos de risco registrados	12 contratos de risco registrados	109,1 %

A seguir encontram-se apresentadas outras ações da FINEP complementares à ação 0745: INOVAR – Venture Fórum FINEP e Seed Fórum FINEP e Programa INOVAR II.

INOVAR – Venture Fórum FINEP e Seed Fórum FINEP

O Inovar possui dois processos de estímulo à capitalização de empresas de base tecnológica, o *Venture Fórum FINEP* e o *Seed Fórum FINEP*. Trata-se de processo de capacitação empresarial através de eventos nos quais empreendedores têm a oportunidade de apresentar seus planos de negócios a investidores de risco. A FINEP seleciona as empresas, a partir da análise dos programas apresentados, orienta-as em seus planos de negócios e formata suas propostas de valor para que possam ser levadas aos investidores.

Em 2008 foram realizados 5 eventos: 1 *Venture Forum FINEP* e 4 *Seed Forum FINEP*.

O *Venture Forum* de 2008 foi realizado em abril, no Rio de Janeiro, e contou com 760 empresas cadastradas, das quais 16 passaram pelo processo de capacitação empresarial e destas, 9 foram selecionadas para se apresentarem aos investidores no evento.

O que diferencia o *Seed Forum* do *Venture Forum* é basicamente o porte dos empreendimentos apresentados, assim como suas necessidades de investimento. Os *Seed Forums* se justificam porque as empresas em estágio nascente são as menos assistidas no mercado de *Venture Capital*.

A tabela 2.3.7 a seguir apresenta um resumo dos quatro *Seed Forum* realizados em 2008:

Tabela 2.3.7 – Resumo dos *Seed Forum* (SF) organizados pela FINEP

Fórum	LOCAL	DATA	Empresas cadastradas	Empresas capacitadas	Empresas / Evento
2º SF	BELO HORIZONTE	AGOSTO/08	47	13	9
3º SF	SANTA RITA	OUTUBRO/08	26	11	11
4º SF	RIO DE JANEIRO	NOVEMBRO/08	83	13	10
5º SF	RECIFE	NOVEMBRO/08	62	11	7
TOTAL			218	48	37

Fonte: FINEP/AINV

Nas 16 edições do *Venture Forum* e cinco do *Seed Forum*, o portal *Venture Capital FINEP* (www.venturecapital.gov.br) recebeu 3.530 cadastros, sendo que 236 empresas foram capacitadas, e 211 participaram do evento que reúne empresários e investidores.

Programa INOVAR II

O Programa INOVAR II é uma parceria entre FINEP e BID/FUMIN realizada por meio da Cooperação Técnica FINEP/BID, denominada ATN -ME 10588/BR - “Consolidação do Setor de Capital Empreendedor no Brasil e Apoio ao Desenvolvimento do Capital Empreendedor na América Latina e no Caribe através do Programa INOVAR II”. Esta cooperação foi firmada entre as partes em 31 de julho de 2008 e está organizada em torno dos seguintes componentes:

i. Componente I: INOVAR Semente

Objetivo: o objetivo deste componente é fomentar o espírito empresarial, promover os forum locais de capital empreendedor e as redes de investidores “anjo” em todo o país.

ii. Componente II: INOVAR América Latina

Objetivo: o objetivo deste componente é compartilhar a metodologia e os processos do INOVAR com instituições interessadas, a fim de apoiar sua adaptação à situação específica do setor em seu país de origem.

iii. Componente III: Investidores INOVAR

Objetivo: o objetivo deste componente é promover o interesse dos investidores institucionais e a alocação de recursos em fundos de capital empreendedor e de capital de participações.

iv. Componente IV: Desenvolvimento Institucional

Objetivo: o objetivo deste componente é fortalecer a capacidade da FINEP para executar o Programa, e assegurar que a entidade conte com uma equipe adequada para executar as atividades com sucesso.

Ação 0748 - Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez (FundoVerde Amarelo - Lei nº 10.332 de 2001)

Tabela 2.3.8- Dados gerais da Ação 0748

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Reduzir o Risco Financeiro da FINEP associado ao investimento nas atividades de inovação, realizado direto ou indiretamente, mediante parceria com Fundos de Investimentos Privados, na área de capital de risco.
Descrição	Constituição de Fundo de Garantia de Liquidez com a finalidade de adequar a operação de investimento nas atividades de inovação, implementadas direta e indiretamente, por fundos de investimentos, através da criação de uma reserva financeira técnica com capacidade de cobertura de liquidez na carteira de contratos de risco.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades Executoras	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Investimentos -AINV
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AINV – Área responsável por coordenar ações de investimento voltadas para empresas inovadoras por meio do desenvolvimento de novos instrumentos, da estruturação e implementação de ações de empreendedorismo e do investimento em fundos de capital semente, venture capital e private equity.

Base legal da Ação : Lei nº 10.332/01; Decreto nº 4.195/02 e Lei nº 11.540, de 12/11/2007.

O Fundo de Garantia de Liquidez foi criado para incentivar investidores privados a aplicar através de fundos de investimentos em empresas nascentes inovadoras, de forma que esses agentes possam ter uma garantia de retorno do principal investido ao término do período de vida do fundo.

Os recursos alocados nessa ação são do Fundo Verde Amarelo e sua rentabilidade obtida através de aplicação no extramercado do Banco Central, compõem um Fundo de Reserva Técnica, constituído com o objetivo de dar liquidez aos investimentos privados em empresas emergentes de base tecnológica, através de Fundos Mútuos de Investimento em Empresas Emergentes ou de Fundos de Investimentos em Participações.

O Fundo de Garantia de Liquidez vem sendo utilizado ao término do período de existência do Fundo, até o limite de 20% (vinte por cento) do patrimônio total comprometido do Fundo.

A partir da 2ª Chamada do Programa Inovar Semente, tal mecanismo foi restrito aos investidores privados do tipo pessoa física.

No final do exercício de 2008 contabilizou-se 5 fundos de capital semente aprovados pela FINEP, em fase de captação de recursos, com patrimônio total estimado de R\$ 82 milhões; mais 5 fundos em fase avançada de análise com patrimônio total de R\$ 115 milhões. Desta forma, o patrimônio comprometido total esperado era de ordem de R\$ 197 milhões. Esse patrimônio demanda um volume de recursos para o mecanismo de liquidez de cerca de R\$ R\$ 40 milhões (20% do patrimônio).

Em 2008, o orçamento disponível para esta ação, R\$ 5,8 milhões, foi transferido para a FINEP e depositado no Fundo de Reserva Técnica que se encontra aplicado em fundo específico do Banco do Brasil, denominado BB Extramercado. Não houve saques no exercício de 2008.

A execução orçamentária e financeira dessa ação foi de 100%. A ação não requer meta física, referindo-se apenas ao comprometimento de recursos.

Tabela 2.3.9 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 5.799.563,00	R\$ 5.799.563,00	100%
Física	-	-	-

Ação 0A37 - Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas

Tabela 2.3.10 - Dados Gerais da Ação 0A37

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Contribuir para o aumento dos gastos empresariais com pesquisa e desenvolvimento, em especial nos segmentos priorizados pela PITCE, através de concessão de crédito de longo prazo com recursos do FNDCT, através da FINEP, para a execução de projetos de desenvolvimento tecnológico por empresas.
Descrição	Inversões Financeiras, sob a forma de empréstimo de longo prazo a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, através da FINEP.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE; Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AICE- Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva. APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País.

A base legal da Ação 0A37 está na Constituição Federal, art. 218.

Esta ação é implementada através do repasse de recursos do FNDCT à FINEP, sob a forma de empréstimo de longo prazo, para atendimento ao financiamento reembolsável de projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, aderentes à Política Industrial do Governo atualmente consolidada na Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP. As condições dos empréstimos da FINEP são condizentes com as condições aplicáveis aos projetos financiados através de programas estabelecidos.

O financiamento reembolsável para empresas é uma ação de caráter permanente da FINEP, que apóia projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D de empresas. Esses financiamentos dependendo de suas características podem ter encargos subsidiados através da equalização de juros, conforme especificações apresentadas na Ação 0741, já descrita.

Em 31 de dezembro de 2008, a carteira de projetos reembolsáveis da FINEP contratados no exercício de 2008 consistia de 64 projetos, no valor total de R\$ 872,1 milhões.

O total de recursos liberados em 2008 para projetos reembolsáveis foi de R\$ 741,1 milhões para uma carteira de cerca de 150 projetos contratados e em desembolso no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2008.

Os recursos do orçamento de 2008 previstos para a ação 0A37 no valor de R\$ 225 milhões foram totalmente transferidos para a FINEP e liberados, representando 30,4% do total de recursos liberados em 2008 para projetos reembolsáveis. Com esses recursos foram efetuadas 37 liberações para 32 projetos financiados (vide relação anexo II).

A execução orçamentária e financeira da ação foi de 100%.

Tabela 2.3.11 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 225.000.000,00	R\$ 225.000.000,00	100%
Física	65 Projetos Financiados	32 Projetos Financiados	49,2%

Em relação ao cumprimento da meta física desta ação, cabe salientar que os recursos captados pela FINEP (FAT, empréstimo FND, empréstimo FNDCT, recursos próprios) para apoio as operações de financiamento reembolsáveis para empresas compõem uma cesta de moedas para apoio aos projetos contratados. No entanto, os projetos não são contratados por fonte específica de recursos captados. Os projetos contratados poderão, na fase de liberação, receber recursos disponíveis de quaisquer fontes disponíveis ao longo do seu cronograma financeiro.

Desta forma, considerando o exposto, e que o empréstimo do FNDCT compõe um fluxo de recursos sem correlação direta com o número de projetos reembolsáveis da FINEP, não é aplicável o estabelecimento de meta física para essa ação.

Prêmio FINEP de Inovação

O Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica é uma iniciativa da FINEP para incentivar a inovação tecnológica nas empresas compatível com os objetivos do Programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). Foi criado em 1998 para identificar, divulgar e premiar esforços inovadores desenvolvidos e aplicados no País. Engloba todas as etapas do processo de inovação: da pesquisa em laboratório ao desenvolvimento de mercados para produtos inovadores; da incubação de empresas de base tecnológica à estruturação e consolidação dos processos de pesquisa e desenvolvimento das empresas já estabelecidas.

Após 11 anos da realização, o Prêmio está consolidado e tem grande visibilidade nacional. A iniciativa nasceu na Região Sul, e em 2000, estendeu-se às demais regiões do País, adquirindo caráter nacional.

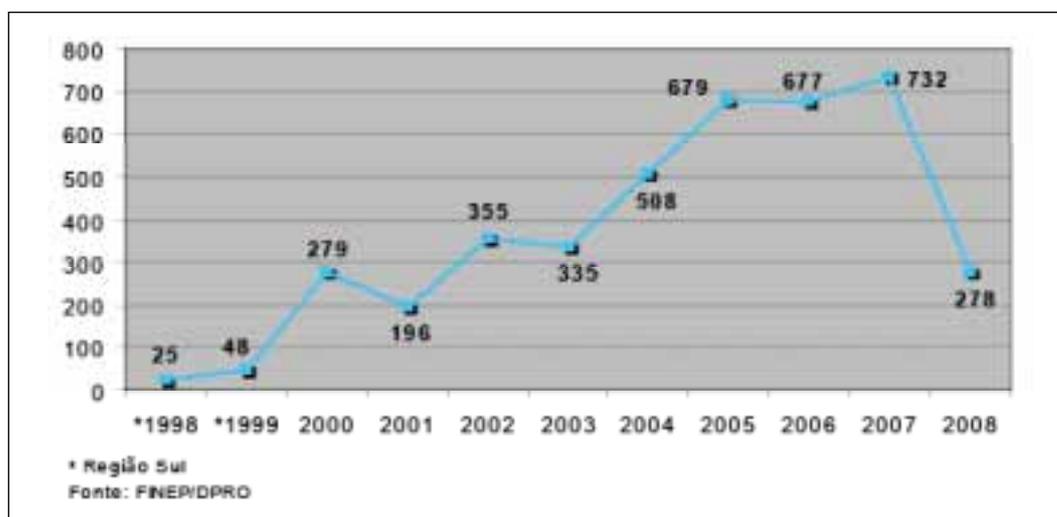
Nesse período reconheceu os esforços inovadores de 263 empresas e instituições de ciência e tecnologia, que venceram a etapa nacional, e tiveram a premiação final prestigiada por cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do Presidente da República.

De 2005 a 2007, o Prêmio FINEP contou com seis categorias: produto; processo; pequena empresa; média e grande empresa; instituição de C&T; e inovação social, além da categoria especial inventor inovador. Esta última categoria trouxe a participação de concorrentes escolhidos de forma direta pelo INPI e FINEP, entre aqueles que, detentores de patentes, já colocaram no mercado seu invento.

Em 2008, seguindo deliberação da Diretoria, o Prêmio mudou o foco e, por conseqüência, o nome. Abandonou o eixo puramente tecnológico voltando-se à inovação no sentido mais amplo. Com essa nova proposta passou a chamar-se Prêmio FINEP de Inovação, e restringiu inscrições às categorias micro e pequena empresa, média empresa, grande empresa, instituição de ciência e tecnologia, tecnologia social, e inventor inovador.

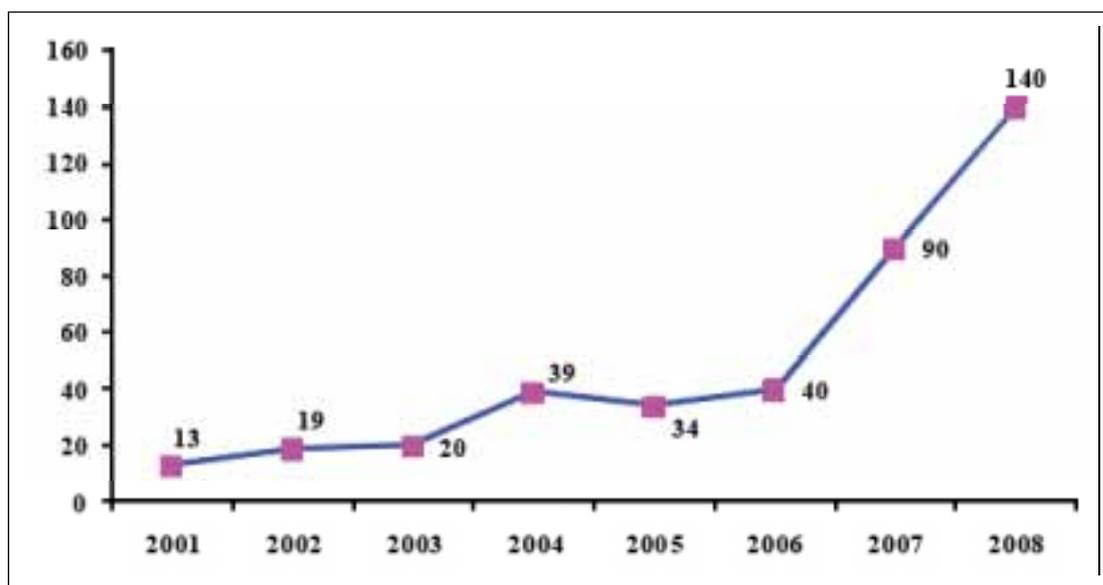
Essa nova configuração teve impacto no número de inscrições, que caíram de 732 para 278. No entanto, analisando os números, concluímos que, nas versões anteriores, as empresas/instituições se inscreviam nessas categorias e simultaneamente em produto e processo.

Gráfico 2.3.1. Premio FINEP - Evolução de Inscrições 1998 - 2008



Na edição 2008 foi expressiva participação da categoria pequena empresa. De 90 inscrições em 2007 passou para 140 em 2008, o que corresponde a um aumento 55%.

Gráfico 2.3.2. Prêmio FINEP - Evolução de Inscrição – Categoria Pequena Empresa

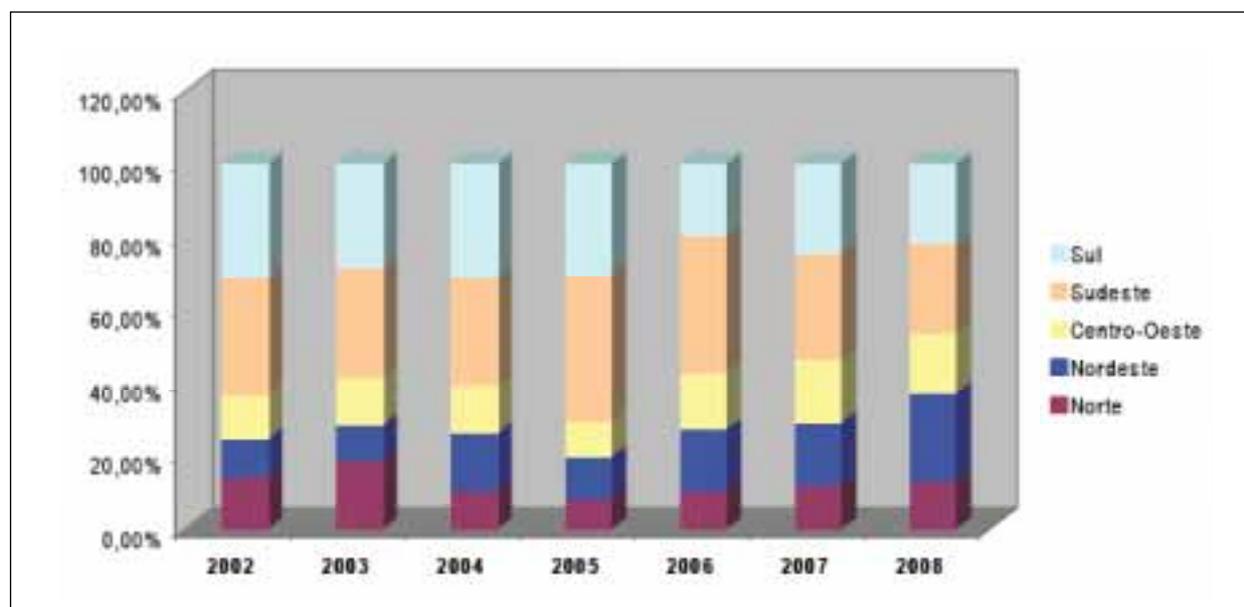


Note-se que, em 2008, houve crescimento da participação de empresas das regiões Norte e Nordeste, em cerca de 6 pontos percentuais, enquanto que nas regiões Sul e Sudeste esta participação caiu para menos de 50%.

Tabela 2.3.12. Distribuição Regional da Participação no Prêmio FINEP - %

Região	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Norte	13,8	18,2	10,0	7,8	9,9	11,6	13,0
Nordeste	10,7	9,9	15,9	11,6	17,0	17,4	23,8
Centro-Oeste	11,8	13,1	13,2	9,9	15,4	17,1	16,8
Sudeste	32,4	30,5	29,3	40,2	38,0	29,2	24,1
Sul	31,3	28,4	31,5	30,5	19,8	24,7	22,2
Total	100,0						

Gráfico 2.3.3. Prêmio FINEP - Participação por Região



Note-se que, em 2008, o Prêmio FINEP de Inovação foi suportado com recursos dos fundos setoriais, e contou com o patrocínio da Petrobrás.

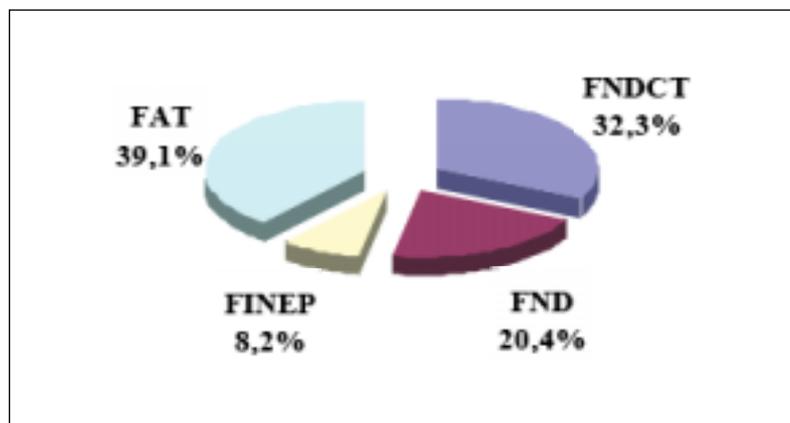
2.4 Desempenho Operacional

2.4.1. Captação e Utilização de Recursos

A FINEP executa quase todas as operações de crédito com recursos de terceiros captados por empréstimos específicos para repasse em operações de crédito destinadas a financiar projetos. Nessas operações, o risco de crédito é assumido pela FINEP, ou seja: mesmo que as empresas financiadas fiquem inadimplentes, a dívida assumida pela FINEP com as fontes de recursos deve ser paga.

No gráfico 2.4.1 está ilustrado a distribuição percentual por origem dos recursos utilizados nas operações de crédito no ano de 2008. Para essas operações foram liberados R\$ 741 milhões. Observa-se que 39,1% das liberações foram feitos com recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, 32,3% foram do empréstimo do FNDCT à FINEP e 20,4% foram provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND. Apenas 8,2% foram desembolsados com recursos próprios.

Gráfico 2.4.1. Contribuição das Fontes para Liberação de Recursos em 2008



Não há vinculação, nem de valor nem de prazo, entre o recebimento da cobrança que a FINEP faz de cada operação de crédito específica e o pagamento da dívida que originou os recursos para essa operação. No entanto, é necessário haver uma compatibilização dos prazos do fluxo de capitais e de pagamentos e recebimentos que compõem a previsão do fluxo de caixa e as orientações gerais para as novas operações. Estas operações são incluídas nos relatórios de Orientação Financeira para Operações de Crédito, emitidos trimestralmente pela Área Financeira e de Captação - AFC em conjunto com a Área de Crédito - ACRD e a Área de Inovação para a Competitividade Empresarial - AICE.

A FINEP prioriza a utilização dos recursos de terceiros nas operações de crédito, tendo em vista à necessidade de manutenção de um lastro de segurança para eventuais inadimplências e flutuações do fluxo de caixa. Esse lastro só pode ser criado com recursos próprios. Na proposta inicial do Plano de Dispendios Globais (PDG) 2008 da FINEP, considerou-se um valor de R\$ 120 milhões de captação junto ao FND, de R\$ 225 milhões do FNDCT, por empréstimo de longo prazo e R\$ 400 milhões de transferências do FAT, o que, somado com os recursos próprios, daria uma previsão inicial de recursos de R\$830 milhões.

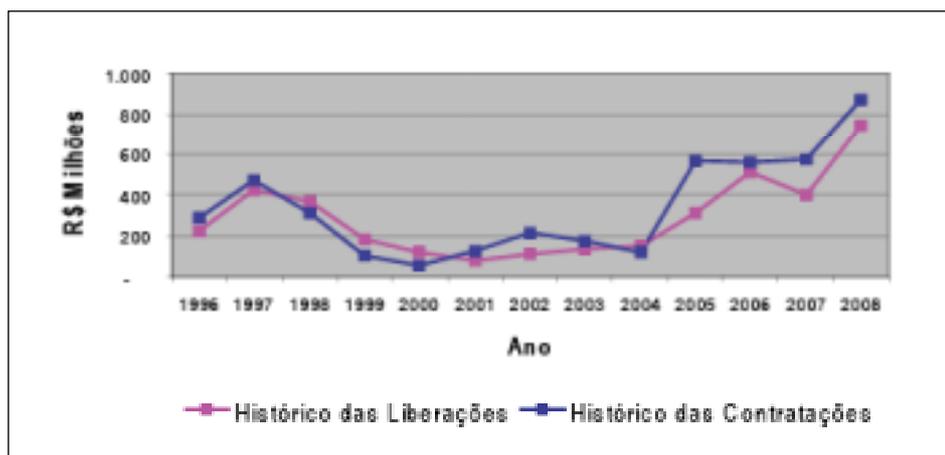
O fato de utilizar principalmente recursos de terceiros nas operações de crédito faz com que o monitoramento das projeções do fluxo de capitais seja um item crítico para a FINEP. Esse fluxo contém os ingressos de recursos por captação, as liberações de financiamentos, os recebimentos dos retornos de amortizações e o pagamento de amortizações aos fundos credores (FAT, FNDCT e FND).

Na nomenclatura utilizada pelo Conselho Monetário Nacional, o risco da inadimplência corresponde ao risco de crédito e, o risco de descasamento de prazos e taxas entre a captação e a aplicação dos recursos corresponde ao risco de mercado.

Previu-se para 2008 um expressivo crescimento das transferências do FAT, em relação ao valor de 2007, passando de R\$ 230 milhões para R\$ 400 milhões, entretanto, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT aprovou apenas o depósito de R\$ 180 milhões na FINEP.

Apesar da frustração na captação de recursos mencionada acima, o volume de operações reembolsáveis se ampliou com relação aos anos anteriores, com liberações nominais recordes em 2008 de R\$ 741 milhões. Esse volume de liberações só foi possível porque a FINEP mantém um lastro de caixa com liquidez diária, aplicado em títulos públicos federais suficientes para cobrir os riscos de crédito e de mercado.

Gráfico 2.4.2. Evolução das Liberações e Contratações no Período 1996-2008



Os gráficos que se seguem mostram o perfil dos ativos de créditos concedidos às empresas, tomando-se como base a posição da dívida de cada empresa com a FINEP em 31/12/2008. Para essa são apresentados a distribuição por porte, setor da economia e por unidade da federação. O que se percebe é que nesta primeira etapa, a preocupação central da administração da FINEP foi de ampliar o tamanho da carteira de crédito como um todo, de forma a assegurar a sua sustentabilidade financeira. Atualmente estão sendo discutidas medidas para ampliar a diversificação desta carteira, atendendo aos diversos setores da economia, portes de empresas e regiões geográficas.

Gráfico 2.4.3. Perfil do Ativo de Créditos Concedidos Por Porte das Empresas
 Posição 31/12/2008

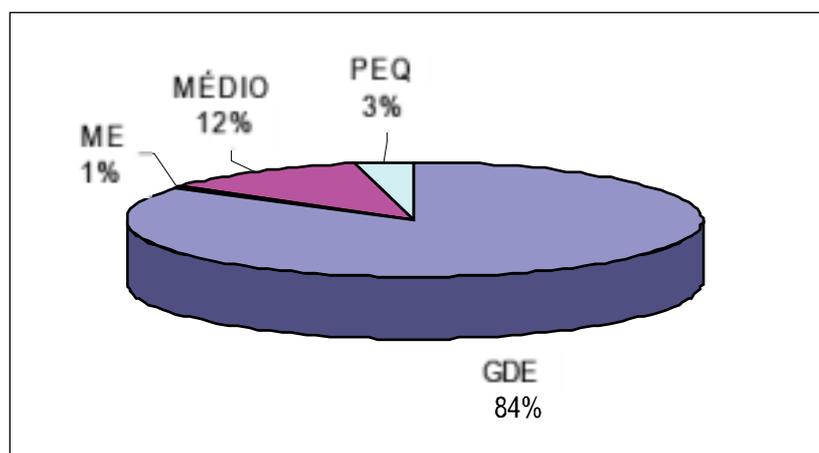


Gráfico 2.4.4. Perfil do Ativo de Créditos Concedidos Por Setor da Economia
 Posição 31/12/2008

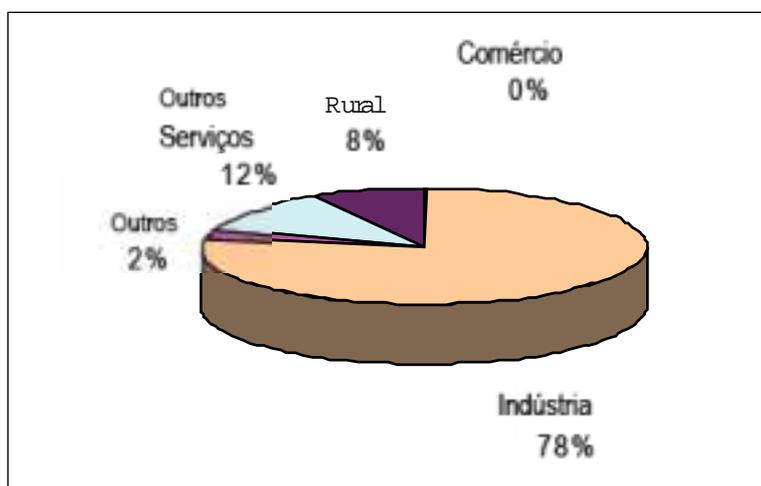
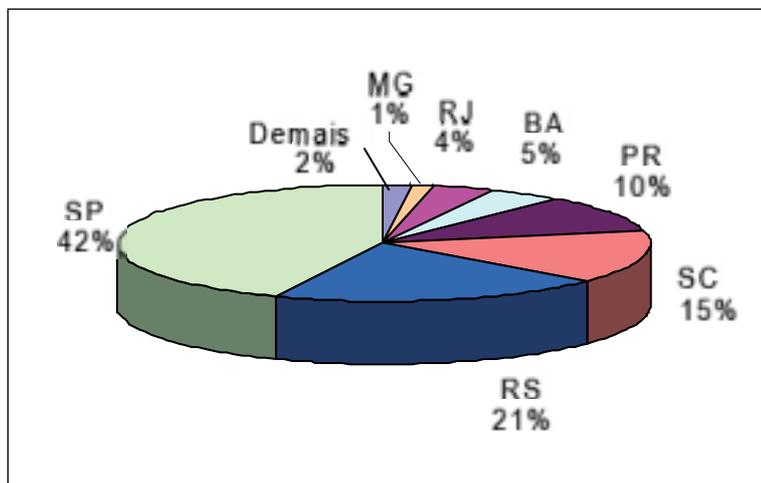


Gráfico 2.4.5. Perfil do Ativo de Créditos Concedidos Por Unidade da Federação
 Posição 31/12/2008



2.4.2. Operações de Crédito

2.4.2.1. – Consolidação das Operações de Crédito

Em 2008, para apoio reembolsável a FINEP disponibilizou dois programas de financiamento: o Pró-Inovação e o Juro Zero. Os financiamentos concedidos possuem a característica de serem de longo prazo e podem contar, ainda, com encargos reduzidos (ação de equalização de juros), características compatíveis com a natureza do processo de inovação.

O Pró-Inovação substituído, em outubro de 2008, pelo programa INOVA BRASILera um programa de financiamento reembolsável que teve por objetivo estimular a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas brasileiras, priorizadas em função das diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior –PITCE.

O Programa de Incentivo à Inovação em Empresas Brasileiras – INOVA BRASILtem por objetivo o Apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das Empresas Brasileiras - PII, detalhados em metas e objetivos pretendidos durante o período de tempo do financiamento, em consonância com a política industrial do Governo Federal denominada de “Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP”. Destaca-se, também, a definição dos setores prioritários e a fixação de encargos financeiros anuais reduzidos pela equalização.

O Programa Juro Zero foi criado para viabilizar o acesso ao crédito às micro e pequenas empresas inovadoras (MPEIs), tendo como premissas básicas a celeridade, a simplicidade, a flexibilização das garantias e a constituição de parcerias estratégicas.

O empréstimo pode ser de R\$ 100 mil a R\$ 900 mil, limitado a um terço do faturamento da empresa no ano anterior. A concessão é realizada sem burocracia, sem carência, e sem garantias reais. O pagamento é feito em cem parcelas, sem juros.

Este programa visa estimular a inovação nas MPEIs brasileiras nos aspectos comerciais, de processo ou de bens/serviços, através de financiamento reembolsável de longo prazo, contribuindo para o crescimento da economia regional e nacional.

O Juro Zero utiliza parceiros estratégicos regionais, instituições tais como as Fundações de Apoio a Pesquisa (FAPs), as agências regionais do Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e os Bancos de Desenvolvimento Regionais, além de outras similares, a fim de aumentar a capilaridade do programa, facilitar o acesso aos financiamentos, agilizar o processo de contratação e desembolso e minimizar os custos inerentes à gestão dos créditos.

O programa utiliza as melhores práticas de tecnologia da informação e comunicação, com vistas à agilidade dos processos de fomento, seleção, pré-qualificação, análise, aprovação, contratação e acompanhamento.

Em 31 de dezembro de 2008, a carteira da FINEP de projetos reembolsáveis contratados no ano consistia de 64 projetos, no valor total de R\$ 872,1 milhões. Destes projetos, 63 foram contratados com o benefício da equalização de juros, no valor total de R\$ 865,5 milhões, foram contratados com o benefício da equalização de juros.

Do total de projetos reembolsáveis, 50 foram contratados no Pró-Inovação/INOVA BRASIL, somando R\$ 864,1 milhões, e 14 no valor de 8,0 milhões foram contratados através do programa Juro Zero. O

Programa Juro Zero está em avaliação e reformulação.

No final de 2008, contabilizou-se, ainda, 38 projetos reembolsáveis aprovados em fase de contratação no valor total de R\$ 560,0 milhões e a carteira de projetos reembolsáveis em análise e aguardando o envio da Solicitação de Financiamento (SF) somava cerca de R\$ 2.000 milhões.

O valor médio global das operações subiu 81,3% esse aumento pode ser atribuído à redução do número de operações do Programa Juro Zero (de 30 em 2007 para 14 em 2008) e ao aumento de 45,4% do valor médio das operações contratadas no Pró-Inovação/INOVA BRASIL.

Na tabela 2.4.1 a seguir se verifica um crescimento de 152% do volume global de recursos das contratações de operações de crédito de 2008 em relação a 2007. Esse fato viabilizado, principalmente, pela ampliação dos recursos para equalização de juros, que reduziu significativamente os juros para financiamento a projetos de inovação tecnológica, atendendo de forma mais adequada a demanda por crédito.

Tabela 2.4.1 – FINEP – Operações Contratadas 2006 a 2008

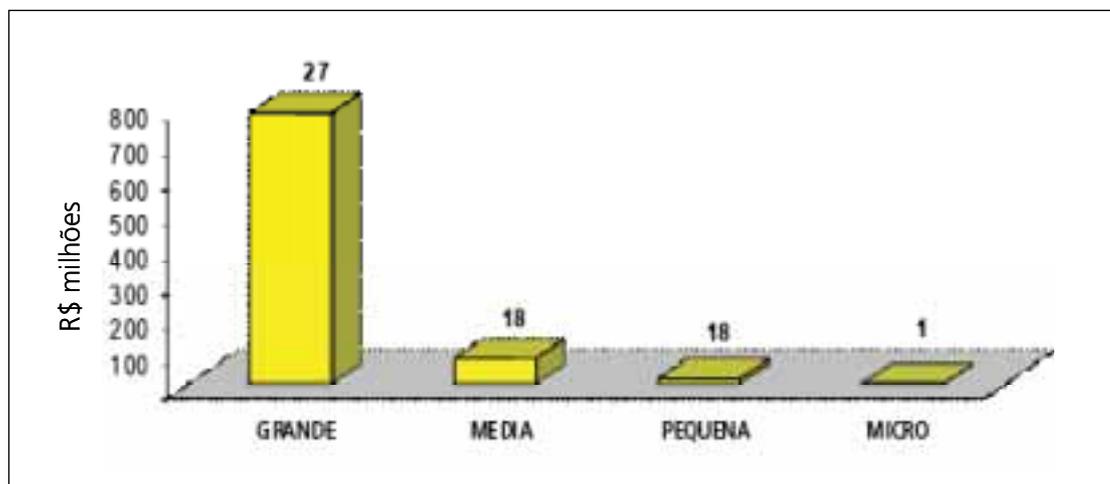
Distribuição Regional	2006			2007			2008		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
Norte	0	0,0	0,0	1	2,4	0,4	0	0,0	0,0
Nordeste	4	20,9	3,7	8	4,5	0,8	2	1,0	0,1
Sudeste	26	339,3	59,4	24	277,0	48,3	25	565,4	64,8
Sul	37	210,7	36,9	44	289,8	50,5	35	303,0	34,7
Centro-Oeste	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	2	2,7	0,3
TOTAL	67	571	100	77	574	100	64	872,1	100,0
Valor Médio		8,5			7,5			13,6	

Fonte: FINEP/AFC

As regiões sul e sudeste foram as mais apoiadas, tanto em número de operações quanto em valor total contratado e liberado, tendência compatível com a Pesquisa Nacional de Inovação Tecnológica - PINTEC, 2005.

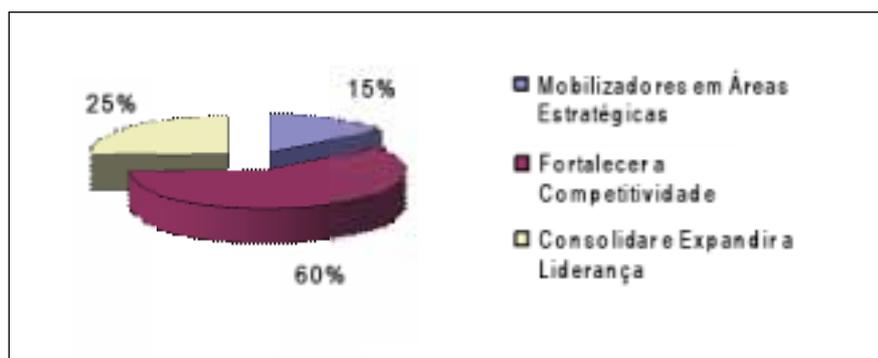
O Gráfico 2.4.6 a seguir ilustra a classificação das operações de crédito contratadas em 2008 por porte de empresas.

Gráfico 2.4.6. Perfil das Operações Contratadas em 2008 por Porte das Empresas
 Operações de Crédito 2008 – Classificação por Porte



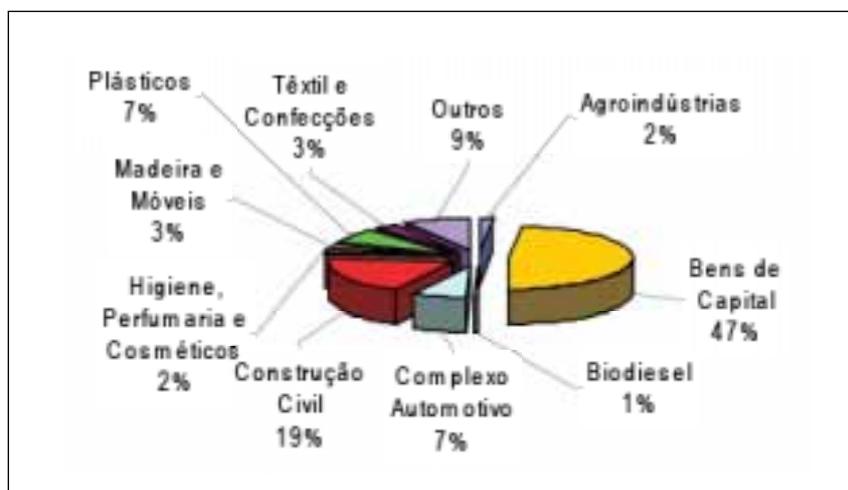
A aplicação de recursos, a partir de 2008, passou a contar com a orientação da nova política industrial denominada de Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP. As ações da PDP estão organizadas em 3 (três) programas estruturantes, a saber: Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas, Programas para Fortalecer a Competitividade e Programas para Consolidar e Expandir a Liderança.

Gráfico 2.4.7. Aplicação dos Recursos nos 3 Grandes Programas Prioritários da Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP



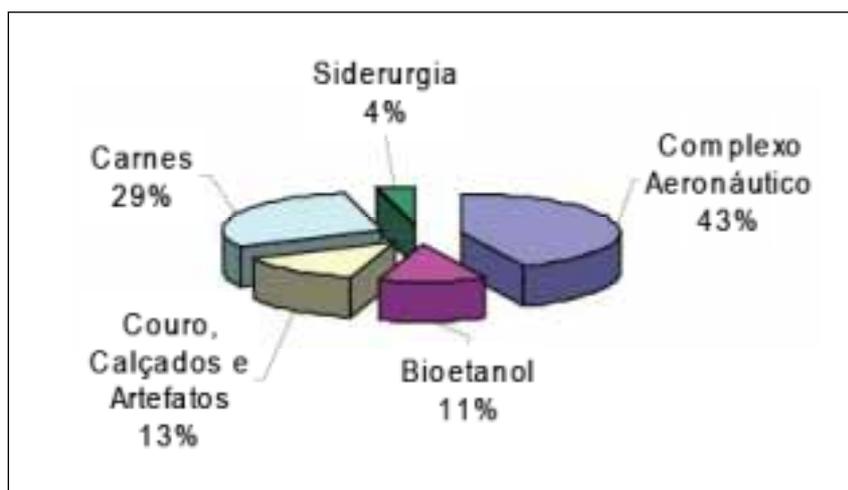
Os gráficos a seguir apresentam a distribuição da carteira de operações contratadas pela FINEP, em 2008, tomando como referência os programas prioritários da PDP. Como pode ser constatado 60% das operações realizadas se enquadram no programa destinado ao Fortalecimento da Competitividade, que engloba os complexos: Aeronáutico, Couro e Carnes, Siderurgia, Bioetanol, entre outros.

Gráfico 2.4.8. Distribuição dos recursos aplicados em 2008 pelos setores industriais que englobam os Programas para Fortalecer a Competitividade



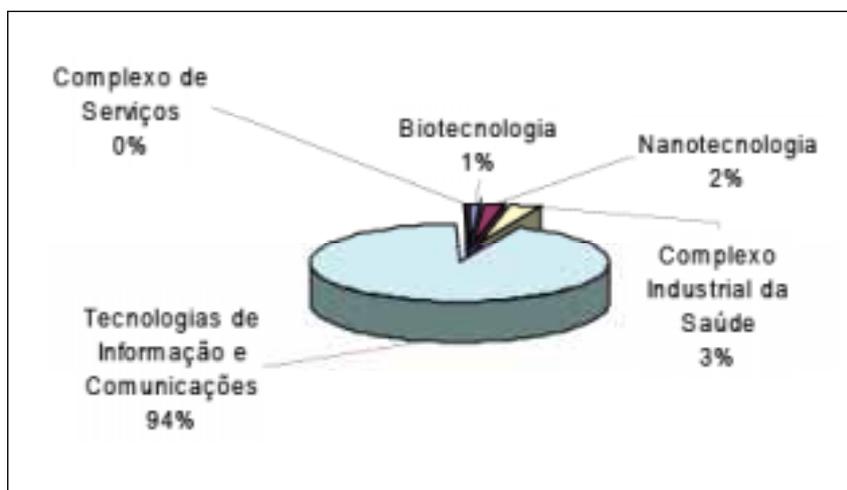
O segundo grupo de operações, com 25% da carteira formada em 2008, é relacionado ao Programa para Consolidar e Expandir a Liderança, que congrega setores como Aeronáutico, Couro e Calçados e Bioetanol. O complexo aeronáutico liderado pela Embraer respondeu por 43% das operações realizadas.

Gráfico 2.4.9. Distribuição dos recursos aplicados em 2008 pelos setores industriais que englobam os Programas para Consolidar e Expandir a Liderança



O terceiro grupo integra os setores prioritários dos Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas. Neste grupo as tecnologias da informação receberam 94% dos recursos aplicados.

Gráfico 2.4.10. Distribuição dos recursos aplicados em 2008 pelos setores industriais que englobam os Programas Mobilizadores em áreas estratégicas



2.4.2.2 Prevenção e Tratamento da Inadimplência das Operações de Crédito

Desde 2003 a FINEP tem intensificado as atividades de recuperação de crédito, cobrança e renegociação das dívidas das empresas apoiadas através de operações reembolsáveis. Além da atividade de renegociar as dívidas das empresas que apresentaram dificuldades de caixa, buscou-se estreitar o relacionamento com as empresas que estavam em cobrança judicial, visando à recuperação dos valores liberados, através de acordos extrajudiciais.

Assim, o índice de inadimplência, que é a relação entre a soma dos valores em atraso, em renegociação ou em contencioso dividido pelo Ativo Realizável Total, reduziu-se de 8,1% em dezembro de 2007 para 6,1% em dezembro de 2008 (Tabela 5.2). Entretanto, ressalta-se que esse índice ainda está contaminado pela inadimplência da carteira antiga da FINEP, uma vez que, o índice de inadimplência x valor liberado/ano desde 2004 é quase nulo, conforme pode se verificar na tabela 2.4.2.

Tabela 2.4.2 - Índice de Inadimplência
 Valores em R\$ mil

Descrição	12/2007	12/2008	Var.%
Inadimplência	119.642	118.844	-0,7%
Realizável Total	1.474.914	1.941.778	31,7%
Índice de inadimplência	8,1%	6,1%	-24,7%

Fonte: FINEP/ACRD

Tabela 2.4.3 - Valores liberados e inadimplência
Valores em R\$ mil

Ano de Contratação	2004	2005	2006	2007	2008
Inadimplência (a)	0	10.412	2.629	57	0
Total Liberado (b)	122.362	550.203	584.361	466.411	542.508
Índice de inadimplência (a/b)	0,00%	1,89%	0,45%	0,01%	0,00%

Fonte: FINEP/ACRD

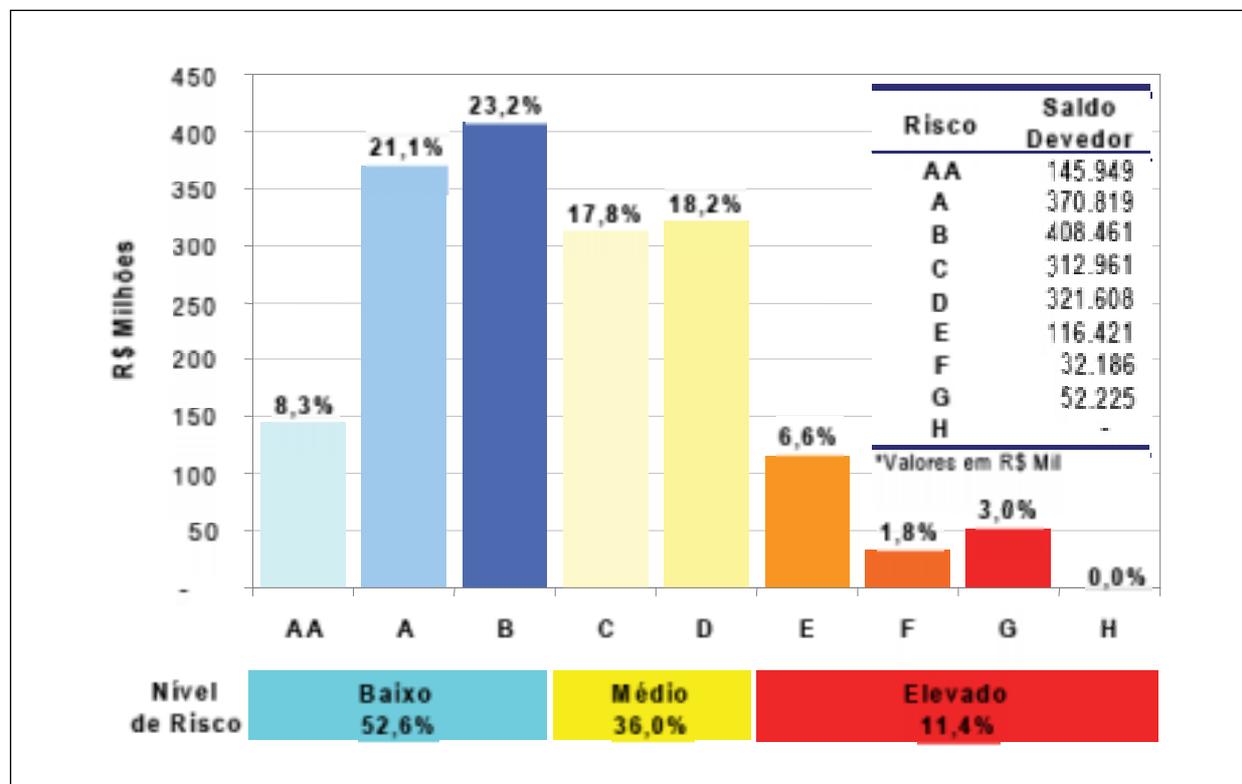
No início de 2008, havia 18 empresas sob análise no Departamento de Recuperação de Crédito -DREC, cujas dívidas ainda não estavam em cobrança judicial, e cujo saldo devedor totalizava R\$15 milhões nominais. Já em dezembro de 2008, tal carteira em renegociação estava composta por 12 empresas, totalizando R\$ 12 milhões de saldo devedor nominal.

Em 2008, o total de depósitos recebidos pela FINEP obtidos através de renegociação somaram R\$24.311 mil, sendo R\$ 385 mil oriundos de empresas que entraram em renegociação em 2008 e R\$23.926 mil de empresas que já tiveram seus endividamentos renegociados em períodos anteriores.

2.4.2.3 Classificação de Risco de Carteira - Operações de Crédito

Em 31/12/2008, a carteira de acompanhamento era composta por 178 empresas e 220 contratos em vigor, totalizando um saldo devedor de R\$ 1.760,6 milhões, o que representa 96% do Realizável Total da FINEP. Esta carteira apresenta um bom perfil de risco, com destaque para a concentração nas categorias A e B, que são associadas ao nível de risco baixo, como mostra o gráfico 2.4.11.

Gráfico 2.4.11 – Carteira de Operações que compõe o Ativo de Créditos Concedidos em 31/12/2008



Fonte: FINEP/ACRD

Ao comparar esse resultado com o apresentado no final de 2007, pode-se perceber o aumento no risco da carteira em virtude de uma maior participação do risco classificado como “Elevado”, que representava 6,1% da carteira e passou a representar 11,4%. Este fato está relacionado à entrada de uma empresa da Região Sul na carteira de acompanhamento, cujo Saldo Devedor representa 3,3% do total, e que teve sua classificação de risco atualizada para E. Além disso, cabe destacar o aumento da participação do risco G, que passou de 0,5% em 2007 para 3% em 2008 e que pode ser explicado pela atualização dos riscos de duas empresas, que juntas representam 1,8% do total do saldo devedor, e que passaram de risco E, em 2007, para risco G, em 2008.

Como parte da atividade de acompanhamento, foi realizado ainda um trabalho de caracterização da carteira de acordo com a localização, porte e setor das empresas financiadas. Neste trabalho ficou evidente o predomínio de empresas de grande porte, localizadas nas regiões Sul e Sudeste do país. Já no tocante aos setores de atividade, a carteira de crédito é caracterizada por uma grande diversidade de segmentos. Dentre estes, os setores de Informática, Minerais não Metálicos e Produtos de Borracha e Plástico foram os que apresentaram maior percentual de níveis de risco elevado. Em relação ao porte das empresas, as que concentraram riscos de nível mais alto foram as empresas de pequeno porte.

2.4.2.4 Acompanhamento de Garantias das Operações de Crédito

Um dos pontos críticos para viabilização dos contratos de financiamentos reembolsáveis é a questão das garantias, haja vista a cultura de exigência de garantias reais que dominam o setor financeiro. O Departamento de Avaliação e Acompanhamento de Garantias – DAAG vem consolidando uma rotina de análise e acompanhamento das garantias dos financiamentos reembolsáveis, que inclui verificação de consistência dos laudos apresentados, controle das apólices de seguros, e análise de Bancos aptos a fornecer fianças bancárias.

Com o objetivo de encontrar soluções que favoreçam a apresentação de garantias pelas empresas, são necessários estudos constantes que procurem formas alternativas de garantias. Estes, ao tempo em que devem viabilizar a operação de crédito, não devem representar insegurança quando da necessidade de recebimento dos valores emprestados.

Em 2008, o DAAG atendeu a 60 demandas de avaliação e expediu cartas a 281 instituições financiadas, além de haver emitido parecer em 22 Cartas de Fiança Bancária.

2.4.2.5 – Ações Judiciais para Recuperação de Crédito

Durante o exercício de 2008, foram ajuizadas 9 (nove) demandas para recuperação de crédito (em face das seguintes devedoras ou de seus garantidores: Alpha Indústria Eletrônica Ltda., Arthur Klink Metalúrgica Ltda., Braspelco Indústria e Comércio Ltda., Conception – Pesquisas Integradas Universais Comércio e Desenvolvimento Ltda., Duo Sistemas de Automação Ltda., Fockink Indústrias Elétricas Ltda., Fraspol Indústria e Comércio Ltda., H. B. Farma Laboratórios Ltda. e Media System Informática Ltda.

Essas demandas visam à recuperação do crédito da FINEP, que representa um montante global, em valor de petição inicial, de cerca de R\$ 22 milhões.

Entre as medidas adotadas para aprimorar o desenvolvimento das atividades, a área responsável tem focado sua atuação sobre os 10 maiores devedores da FINEP, tendo em vista a localização de novos ativos passíveis de penhora.

Também merecem destaque a elaboração de relatórios de atividade e a disponibilização que permitem um melhor acesso, da Direção e de outros departamentos, aos dados relacionados às ações judiciais supra e viabilizam, também, um atendimento mais rápido às solicitações das auditorias interna e externa.

2.4.3. Demais Operações da FINEP

2.4.3.1. Operações da FINEP junto ao FUNTTEL

Em 2008 houve duas novas chamadas públicas para aplicação de recursos não reembolsáveis do FUNTTEL: Áreas Temáticas Prioritárias e Plataformas para Conteúdos Digitais, com os recursos recebidos do Ministério das Comunicações - MC no final de 2007. Também foram liberadas parcelas de outros convênios contratados em anos anteriores. Houve uma nova operação de crédito para financiamento de projeto de empresa, além da continuidade de operações contratadas em exercícios anteriores.

Os quadros abaixo apresentam os valores de recursos recebidos e aplicados ao longo dos últimos três anos, por modalidade.

Tabela 2.4.4. FUNTTEL - Recursos recebidos do Ministério das Comunicações Por Ano e Modalidade
Em R\$ 1.000

	2006	2007	2008
Fomento	51.030,1	60.136,2	22.859,9
Financiamento	14.417,6	13.171,4	–
TOTAL	65.447,7	73.307,6	22.859,9

OBS: no quadro acima não estão incluídas as remessas destinadas à remuneração do agente financeiro FINEP.

Tabela 2.4.5. FUNTTEL – Aplicação de Recursos Por Ano e Modalidade – Em R\$ 1.000

	2006	2007	2008
Fomento	38.916,0	39.460,4	16.233,5
Financiamento	3.330,3	10.552,0	1.000,0
TOTAL	42.246,3	50.012,4	17.233,5

Os gráficos a seguir comparam o volume e o valor das contratações ocorridas em 2008, com relação aos anos anteriores. Foram 19 projetos não-reembolsáveis e 1 reembolsável, nos valores respectivos de R\$ 28,4 milhões e R\$ 1,9 milhões.

Gráfico 2.4.12. FUNTTEL – Número de Operações Contratadas por Ano

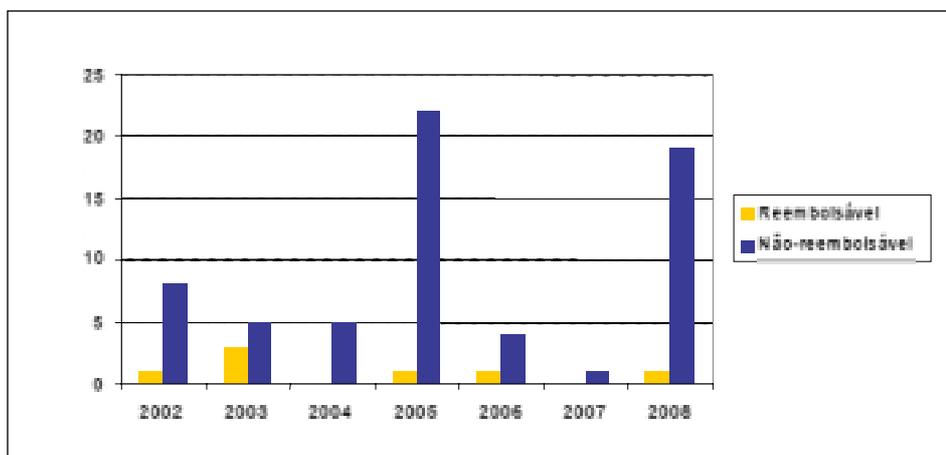
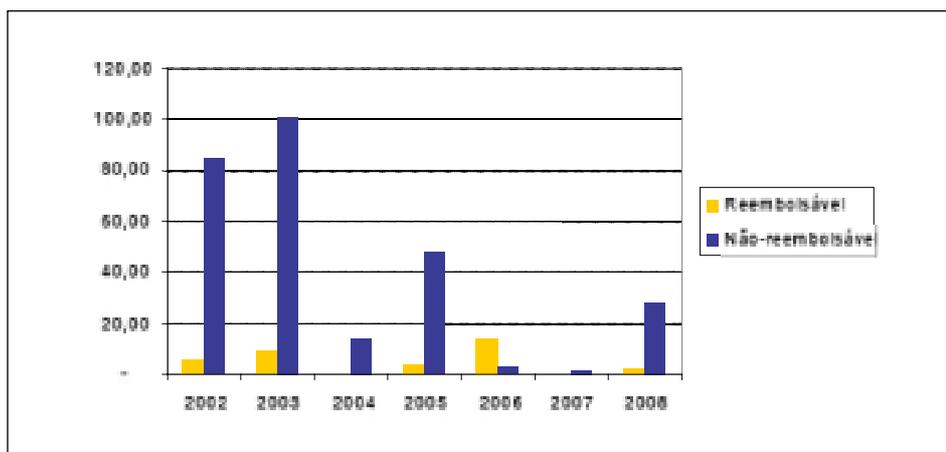


Gráfico – 2.4.13 – FUNTTEL – Valor das Operações Realizadas por Ano
 Em R\$ Milhões



No comparativo de liberações por modalidade, estão incluídas todas as liberações feitas no período, tanto para as novas operações contratadas quanto para as relativas a contratos e convênios anteriores, no total de R\$ 1 milhão reembolsável e R\$ 16,2 milhões não-reembolsáveis.

Gráfico – 2.4.14 – FUNTTEL – Valor dos Desembolsos Anuais por Modalidade
Em R\$ Milhões

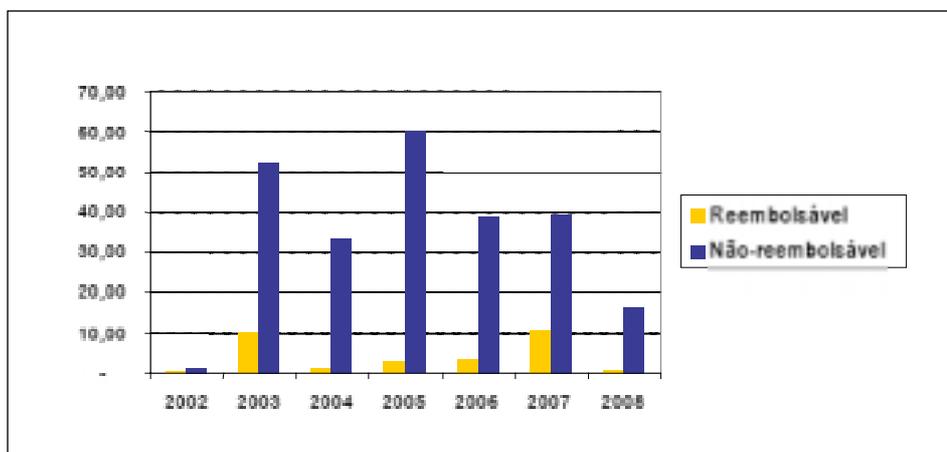


Tabela 2.4.6. Resumo das Operações do FUNTTEL em 2008

Em R\$ 1,00

Posição em 31/12/2008	Financiamento Em 2008	Fomento Em 2008
Saldo Anterior (1)	21.311.783,34	43.451.357,24
Recursos Recebidos (+)	-	-
Rendimentos Líquidos Auferidos (+)	2.261.360,45	3.295.100,62
Retorno dos Financiamentos (+)	5.820.487,89	-
Devoluções de Saldos (+)	-	26.816,12
Limite de Recursos (2)	29.393.631,69	46.773.273,98
Empenhos a Projetos (-)	1.000.000,00	25.132.446,06
Empenho a Eventos (-)	-	-
Empenho para Despesas (-)	-	(24.199,70)
Empenhos para o Agente Finep (-)	-	-
Total de Empenhos (3)	1.000.000,00	25.108.246,36
Saldo Disponível para Empenhos (2)-(3)	28.393.631,69	21.665.027,62
Pagamentos a Projetos (-)	1.000.000,00	16.233.498,91
Pagamentos a Eventos (-)	-	-
Pagamentos para Despesas (-)	-	3.702,33
Pagamentos para o Agente Finep (-)	-	-
Total de Pagamentos (4)	1.000.000,00	16.237.201,24
Empenhos a Pagar (3)-(4)	-	8.871.045,12
Saldo Disponível em Caixa (2)-(4)	28.393.631,69	30.536.072,74

A tabela 2.4.6 relaciona os recursos recebidos, sua utilização e os respectivos saldos, no exercício de 2008. Estão também relacionadas às transferências das amortizações recebidas pela FINEP (financiamentos) para a UG Contratos e Convênios - Fonte FUNTTEL reembolsável, bem como os rendimentos líquidos da aplicação dos recursos recebidos em títulos públicos no Banco do Brasil. Até 31/12/2008 foram devolvidos

ao FUNTTEL os valores correspondentes aos retornos dos financiamentos reembolsáveis no montante de R\$ 10,2 milhões.

2.4.3.2 - Operações com Recursos de Convênios

Para cumprir a sua missão de agência federal de financiamento à inovação, a FINEP participa da formulação e execução de ações e programas de âmbito nacional em parceria com Ministérios e Órgãos de Governo, envolvendo a transferência de recursos financeiros para a FINEP.

Os projetos financiados no âmbito dessas parcerias são acompanhados pelas áreas competentes da FINEP por meio de visitas in loco, análise de relatórios técnicos e financeiros, reuniões e seminários de avaliação de resultados parciais ou finais, utilizando consultoria ad-hoc quando necessário.

• Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Em 2003 a FINEP assinou Convênio com o extinto Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar - MESA, atual Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, para implementação de um Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Combate à Fome e à Miséria, com a aplicação de um montante de R\$ 33 milhões, sendo R\$ 20 milhões do MDS e R\$ 13 milhões da FINEP/FNDCT.

O compromisso estabelecido com a assinatura do referido convênio resultou na contratação de mais de 80 projetos, ainda em fase de execução e em prestação de contas. A maioria desses projetos é focada nos processos locais de inovação e na sistematização de experiências a partir da integração dos saberes populares e acadêmicos. Outros, mais próximos do conhecimento acadêmico, visam disponibilizar a base científica para a implementação das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

No ano de 2008, foram disponibilizados recursos não reembolsáveis para o projeto “Construindo a Economia Solidária e o Desenvolvimento Sustentável no município de Miradouro – MG”, da Universidade Federal de Juiz de Fora, no valor de R\$ 180 mil.

• Ministério da Saúde - MS

A FINEP lançou em 2008, em parceria com o Ministério da Saúde - MS, duas chamadas públicas: Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - CT-Saúde e FNS - Síndrome Metabólica - 01/2008 e Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - FNS e CT-Saúde - Pesquisa Clínica - 02/2008. A Chamada Pública de Síndrome Metabólica tinha como objetivo selecionar um projeto para apoio financeiro visando o desenvolvimento de um inquérito nacional para determinação da prevalência e magnitude dos determinantes de diabetes e outros fatores de risco cardiovasculares em adolescentes. Foram disponibilizados recursos não reembolsáveis para apoio ao projeto selecionado, estudo multicêntrico - envolvendo 27 instituições representativas dos Estados, em fase de contratação, no valor de R\$ 6,5 milhões.

Já a Chamada Pública de Pesquisa Clínica tinha como objetivo selecionar projetos para apoio financeiro ao desenvolvimento de Pesquisas Clínicas e Avaliação de Tecnologias em Saúde em temas específicos como hanseníase, tuberculose pulmonar, hipertensão arterial e osteoporose. Foram disponibilizados recursos não-reembolsáveis no valor de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 5,0 milhões originários do FNDCT/CT-Saúde e R\$ 10,0 milhões originários do FNS/DECIT/MS. Foram aprovados 9 projetos dos quais 6 já estão contratados.

Além disso, foi realizada a encomenda direta a dois projetos na área de epidemiologia: “Epidemiologia Genômica de Doenças Complexas em Coortes Brasileiras de Base Populacional” e “Associação entre o peso ao nascer e prevalência de sobrepeso, obesidade e hipertensão arterial em escolares residentes no município de Niterói, RJ”. Para o primeiro projeto foram disponibilizados recursos oriundos do FNS e do CT-Saúde, no valor total de R\$ 6,6 milhões e para o segundo projeto foram disponibilizados recursos oriundos do FNS, no valor total de R\$ 299 mil.

- **Ministério das Cidades - MCIDADES**

Em 2008 não foram realizadas novas ações em parceria com o Ministério das Cidades - MCIDADES, mantendo-se o acompanhamento técnico e financeiro das operações contratadas em anos anteriores.

Em 2005 a FINEP estabeleceu parceria com o MCIDADES para a constituição de Núcleos Regionais da Rede Nacional de Capacitação e Extensão Tecnológica em Saneamento Ambiental - ReCESA. A implementação dessa parceria se deu com o financiamento de 4 (quatro) projetos aprovados no âmbito da Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Hidro - Capacitação - 01/2005, no valor total de R\$ 5,9 milhões, dos quais R\$ 2,3 milhões oriundos do Ministério das Cidades e R\$ 3,6 milhões do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-Hidro. O objeto desses projetos é a constituição dos Núcleos Regionais da ReCESA, nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste, com previsão de encerramento das atividades em 2009.

- **Ministério do Trabalho e Emprego - MTE**

Em 2008 as ações da FINEP em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE / Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES foram concentradas na execução de metas e atividades previstas no Convênio firmado em 2007. O objeto desse Convênio é a implementação de ações de desenvolvimento tecnológico e disseminação de informações aplicadas à Economia Solidária, por meio do apoio a incubadoras universitárias de Empreendimentos Econômicos Solidários - EES, no contexto do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - PRONINC, formação de Núcleos Temáticos e Regionais em Incubação de EES, desenvolvimento e ampliação do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária - SIES e produção de estudos e pesquisas que visem à geração de trabalho e renda em iniciativas econômicas solidárias.

As ações implementadas em 2008 foram as seguintes: no que se refere ao apoio a incubadoras universitárias, foram aprovados 23 novos projetos de apoio a incubadoras de EES, no valor total de R\$ 4,

2 milhões, sendo que 18 projetos já foram contratados. Quanto ao apoio ao SIES, foi lançada a Chamada Pública MCT/MTE/FINEP - SIES - 01/2008, no valor total de R\$ 4,9 milhões, com o recebimento de 8 propostas, cujo resultado será divulgado em 2009. Sobre a formação de Núcleos Temáticos e Regionais em Incubação de EES, foi estruturada Chamada Pública para seleção de propostas, com previsão de lançamento em 2009.

- **Caixa Econômica Federal - CAIXA**

Em 2008 não foram realizadas novas ações em parceria com a Caixa Econômica Federal - CAIXA, mantendo-se o acompanhamento técnico e financeiro das operações vigentes e a prestação de contas de operações encerradas.

A CAIXA mantém parceria com a FINEP na execução do Programa de Pesquisa em Saneamento Básico - PROSAB, Programa de Tecnologia de Habitação - HABITARE e, também, na Rede de Tecnologia Social - RTS, visando apoiar o desenvolvimento de tecnologias em temas prioritários estabelecidos nas Chamadas Públicas dos referidos programas. A parceria abrange, ainda, o apoio logístico e de divulgação de resultados dos projetos de C,T&I.

- **Ministério do Turismo - MTUR**

Em 2008 as ações da FINEP em parceria com o Ministério do Turismo - MTUR foram concentradas na execução de metas e atividades previstas no Convênio firmado em 2007. O objeto desse Convênio é fomentar a geração de trabalho e renda através da incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários - EES na Cadeia Produtiva do Turismo, em áreas prioritárias definidas pelo Ministério do Turismo. Essa parceria visa, também, a construção de referencial conceitual e metodológico sobre os processos de incubação dos EES na Cadeia Produtiva do Turismo.

As ações implementadas em 2008 foram as seguintes: aprovação de 7 (sete) novos projetos de incubação de EES na Cadeia Produtiva de Turismo, no valor total de R\$ 3,0 milhões, cujo processo seletivo ocorreu em 2007; e lançamento da Chamada Pública MCT/MTUR/FINEP - EES na Cadeia do Turismo - 01/2008, no valor total de R\$ 3,0 milhões, com o recebimento de 14 propostas, cujo resultado será divulgado em 2009. Não houve desembolso em 2008.

MCT x FINEP - Ciência para Todos

Os recursos desta ação, implementada em parceria com o Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia – DEPDJ da Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social – SECIS do MCT, teve por objetivo o financiamento de projetos para a ação Ciência para Todos 2004/2005 que contemplou 50 projetos voltados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de ciências envolvendo o montante de R\$ 11,5 milhões.

Em 2007 foi realizada uma avaliação dessa ação por meio da estruturação e envio de questionário a todos os participantes, e complementação com visitas técnicas. Os resultados obtidos permitiram observar que a maioria dos projetos está avançando satisfatoriamente, e atingindo os principais objetivos da ação: a melhoria da infra-estrutura das escolas, a capacitação de professores e alunos, o estreitamento de laços entre as escolas de ensino médio e as universidades, a produção de materiais didáticos inovadores, a consolidação de novas grades curriculares dos cursos de licenciatura, e ainda, a geração de conhecimento científico através da ampliação das discussões sobre a melhoria do Ensino Médio, nas áreas de Física, Química e Biologia.

- **MCT - AEB x FINEP - Reconstrução da Torre Móvel**

A transferência destes recursos para a FINEP foi realizada por solicitação do MCT para atender à reconstrução da Torre Móvel de lançamento de foguetes da Base de Alcântara. Em 2008 não houve liberação de recursos para esse projeto.

- **MCT - INPE x FINEP - Programa Sino - Brasileiro CBERS**

Iniciado em 1988, o Programa CBERS (China-Brazil Earth Resources Satellite) é um projeto conjunto entre o Brasil e a China para a construção de uma família de satélites de sensoriamento remoto de múltiplas aplicações. O primeiro satélite, CBERS-1, foi lançado em 14 de outubro de 1999 e operou com sucesso até 2003, quando então um segundo satélite, CBERS-2, foi colocado em órbita.

Os recursos desta ação têm por objetivo auxiliar o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) do MCT na implementação dos acordos e compromissos para a fase 2 do Programa, que prevê o lançamento dos satélites CBERS-3 e CBERS-4. Em 2007 foram repassados pela FINEP R\$ 17,8 milhões para o INPE e em dezembro de 2008 um novo convênio foi assinado, prevendo repasse adicional de R\$ 31,3 milhões.

- **MD - INFRAERO x FINEP - Água em Aeroportos**

A Chamada Pública MCT/FINEP/INFRAERO 03/2005, conhecida como Águas em Aeroportos, apresentava como objetivo a seleção de projetos para pesquisa em tecnologia de uso e conservação de recursos hídricos em ambientes aeroportuários nos temas de engenharia, arquitetura, otimização do consumo, reciclagem, tratamento de esgoto, reuso, drenagem de pistas e de pátios e áreas externas – macrodrenagem, aquíferos e ainda tecnologia e ferramentas de apoio à gestão.

Com uma demanda inicial de 19 projetos, no valor de R\$ 8,1 milhões, os projetos foram avaliados por especialistas, sendo sugerido apoio a 09 projetos, que totalizaram R\$ 2,7 milhões, dos quais R\$ 466,8 mil destinados à bolsas de estudo.

Os relatórios técnicos e as prestações de contas encaminhados, em 2008, permitem visualizar que foram repassados pela FINEP R\$ 885,9 mil, acrescidos de R\$ 358,7 mil para bolsas, e pela INFRAERO R\$ 592,1 mil.

No ano de 2008, foi avaliada a execução dos projetos in loco, por técnicos da FINEP e da INFRAERO, de modo a permitir o acompanhamento técnico, consecução dos objetivos e liberação dos saldos. De maneira geral os resultados são promissores, e em alguns casos, existe interesse de participação de empresas privadas no desenvolvimento dos projetos. Não houve desembolso de recursos em 2008, sendo que o repasse da segunda parcela dos projetos deverá ocorrer, em 2009.

Encontra-se, apresentado, no Anexo III - QUADRO da Administração da FINEP dos Recursos de Terceiros (Outros Convênios) elaborado pela área financeira da FINEP.

2.4.3.3 Operações Não Reembolsáveis com Recursos Transferidos à FINEP pelo FNDCT

De acordo com a Lei 10.934/2004 – LDO, a FINEP, como agência financeira oficial de fomento, pode repassar recursos oriundos do Tesouro. No caso do FNDCT, tal procedimento intitula-se Proposta de Transferência Financeira - PTF.

As primeiras PTF's foram aprovadas no final do exercício de 2003 e algumas dessas contêm projetos em execução, ou seja, ainda se encontram em fase de desembolso.

Até o exercício de 2008 foram encerradas as movimentações financeiras de liberações de oito PTFs com a correspondente devolução dos saldos remanescentes ao FNDCT, no montante de R\$ 1,3 milhões, conforme tabela 2.4.3.1. É importante destacar que não foram realizadas transferências financeiras do FNDCT à FINEP para novas chamadas públicas ou encomendas futuras. As transferências realizadas em 2008 se limitaram aos valores necessários para o atendimento a compromissos assumidos em anos anteriores, com vistas a possibilitar a execução dos projetos contratados.

Tabela 2.4.7. Recursos devolvidos ao FNDCT – PTF's Encerradas
Em R\$ 1,00

PTF	Valor Devolvido	Devolução em Processamento
001/2003		32.637,45
002/2003	871.156,57	
006/2003		25.488,42
008/2003	904,03	
015/2003	18.321,76	
032/2003	16.478,85	
045/2003	38.471,46	
050/2003	346.197,76	
Total	1.291.530,43	58.125,87

Fonte: FINEP/AFC

As tabelas do Anexo IV mostram a relação de todas as PTF's e sua execução física, a posição financeira por PTF em 31 de dezembro de 2008, as necessidades adicionais de recursos por fundo setorial para a conclusão de projetos já contratados e as devoluções de recursos ao FNDCT referentes as PTF's encerradas.

2.4.3.4 Transferências de Recursos mediante Convênios Internacionais

A FINEP não possui atualmente operação de repasse através de recursos internacionais. Encontra-se pagando o passivo oriundo de empréstimo de recursos do Tesouro Francês realizados na década de 80, incluídos na renegociação do Clube de Paris, conforme Tabela 2.4.8. Os demais empréstimos foram transferidos para a União em maio de 2007 quando foi operacionalizado o Decreto 5.994/06.

Tabela 2.4.8. Convênios Internacionais – Valores Em US

Contratado	Utilizado	2007			2008		
		Principal	Juros	Comissões	Principal	Juros	Comissões
54.000.000,00	54.000.000,00	15.171,68	12.643,88	0,00	15.171,68	10.535,58	0,00

Fonte AFC/DCOF

2.4.4 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

2.4.4.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em 2008 a Diretoria Executiva da FINEP deliberou acerca de duas alterações na Estrutura Organizacional aperfeiçoada em 2007.

A primeira delas (RES/DIR/0052/08) teve como foco a Área Jurídica e objetivou a revisão das responsabilidades e a reorganização das Unidades que a compõem, de forma a assegurar uma melhor distribuição das atribuições e otimizar o desenvolvimento de suas atividades e a prestação de serviços que se encontram sob a sua responsabilidade.

Visando um melhor alinhamento às características específicas dos clientes externos da FINEP, a Área Jurídica passou a partir de então a contar com um Departamento voltado para pessoas jurídicas com fins lucrativos e outro para Instituições sem fins lucrativos.

As particularidades inerentes a cada um dos temas, bem como o forte incremento no quantitativo e no valor das operações realizadas pela empresas, justificaram esta reorganização e visaram, de forma geral, a celeridade, sem prejuízo da segurança jurídica.

Os quadros a seguir expõem as alterações consignadas pela Resolução citada:

Alterações de Nomeclatura

DE	PARA
Departamento de Contencioso e Consultoria Jurídica - DCNP	Departamento Jurídico de Contencioso - DJCT
Departamento de Contratos e Convênios e de Consultoria Jurídica - DCCJ	Departamento de Convênios e Consultoria Jurídica - DCCJ

Criação de Unidade

UNIDADE	SUBORDINAÇÃO
Departamento de Consultoria Jurídica e Contratos – DCCT	Área Jurídica

A segunda alteração implementada pela Diretoria da FINEP na Estrutura Organizacional teve como intuito adequá-la as necessidades operacionais, propiciar maior integração das ações e instrumentos operacionalizados pela empresa e aperfeiçoar a coordenação das ações de relacionamento interno e externo.

No âmbito da RES/DIR/0129/08 encontram-se consignadas as seguintes mudanças:

Extinção de Unidade

Área de Articulação Institucional – ARTI

Remanejamento

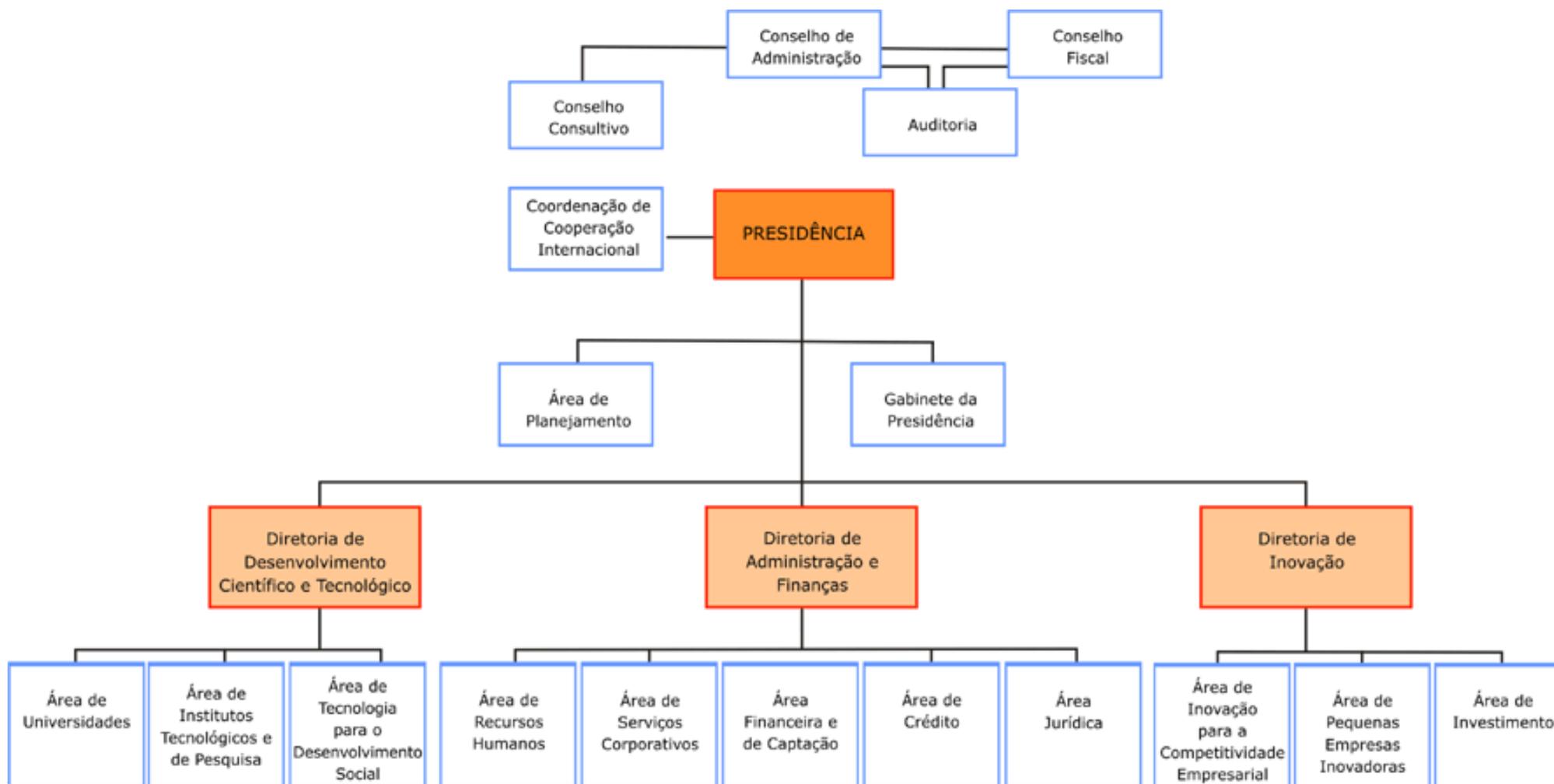
UNIDADE	DE	PARA
Departamento de Promoção - DPRO	Área de Articulação Institucional - ARTI	Gabinete da Presidência - GAPR
Departamento de Comunicação – DCOM	Área de Articulação Institucional - ARTI	Gabinete da Presidência – GAPR
Escritório de Brasília – ESB	Área de Articulação Institucional - ARTI	Gabinete da Presidência – GAPR

Criação de Unidade

UNIDADE	SUBORDINAÇÃO
Coordenação de Ações Regionais	Área de Planejamento – APLA
Coordenação de Ouvidoria	Gabinete da Presidência – GAPR

A seguir é apresentada a Estrutura Organizacional vigente em 31/12/2008:

Organograma FINEP



2.4.4.2 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

No segundo semestre de 2007, a Área de Recursos Humanos – ARH realizou estudos e elaborou notas técnicas que subsidiaram a Diretoria Executiva da FINEP nas negociações com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, para aprovação de duas questões que foram essenciais para que a Empresa respondesse à elevação de suas operações e que causaram grande impacto na gestão de pessoas: ampliação do quadro de pessoal próprio em 80 empregados e o Programa de Demissão Assistida – PDA. A ampliação tornou-se necessária e fundamental para que a FINEP, além de fazer frente ao seu novo patamar financeiro, pudesse cumprir determinação do Ministério Público do Trabalho e promovesse a substituição de 50 prestadores de serviços, o que ocorreu ainda no primeiro semestre de 2008. Já o PDA tem a importante função de promover a renovação do corpo funcional, o que contribui para o crescimento da FINEP. A autorização para a ampliação do quadro foi concedida em dezembro de 2007 e para a implementação do PDA em janeiro de 2008.

As aprovações possibilitaram que, durante o primeiro semestre de 2008, a ARH realizasse a convocação de 281 aprovados no concurso público realizado em 2006, sendo que 128 destes foram efetivamente contratados. Estes profissionais contratados ocuparam as vagas resultantes da ampliação do quadro e de desligamentos de empregados por meio do PDA. No mês de abril, foi implementado o PDA, que oferecia benefícios aqueles empregados que tinham interesse em desligar-se da Empresa e que cumprissem os requisitos exigidos no programa. Como resultado, foram desligados 12 empregados em 31 de julho e 26 em 31 de outubro.

Outro fato importante para a gestão de pessoas da FINEP, que significou uma nova etapa nas relações de trabalho entre os empregados e a Empresa, foi assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, referente ao mês de janeiro/08, com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro. Como isso, o Sindicato foi reconhecido pela Administração como a entidade que representa os seus empregados.

A tabela 2.4.9 dispõe a força de trabalho da FINEP em dezembro 2008, cuja composição está apresentada na tabela 2.4.10.

Tabela 2.4.9 - Força de Trabalho - Posição Dez/2008

Quadro Permanente	608	100,0%
Em Atividade	570	93,8%
PCS	55	9,0%
PCR	515	84,7%
Afastados (-)	38	6,3%
<i>Licença médica</i>	16	2,6%
PCS	2	0,3%
PCR	14	2,3%
<i>Cedidos</i>	14	2,3%
PCS	1	0,2%
PCR	13	2,1%
<i>Suspensão de contrato de trabalho</i>	8	1,3%
PCS	2	0,3%
PCR	6	1,0%

Fonte: FINEP / DARH

Tabela 2.4.10 - Composição do Quadro de Pessoal em atividade, segundo os Grupos de Áreas (1) - Posição Dez/2008

Grupos de Áreas	Total
Total	570
Direção Executiva	28
Operação	266
Apoio Operacional	84
Assessoramento e Apoio	192

Fonte: FINEP / DARH

(*) Composição dos Grupos de Áreas: Direção Executiva: Presidência, Gabinete da Presidência, Diretoria
Operação: Planejamento Operacional, Universidades, Institutos Tecnológicos e de Pesquisa, Pequenas
Empresas Inovadoras, Investimento, Inovação para a Competitividade Empresarial e Tecnologias para o
Desenvolvimento Social Apoio Operacional: Crédito, Financeira e Captação (Captação, Controles Financeiros
Cobrança e Prestação de Contas) e Grupo de Trabalho do Novo Sistema de Informação Assessoramento e
Apoio: Auditoria, Jurídica, Financeira e Captação (Orçamento, Tesouraria)

2.4.4.3 – GESTÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS

Os principais investimentos na área de sistemas, que fica sob a responsabilidade do Departamento de Sistemas – DSIS, realizados em 2008 foram:

- Investimento no parque de servidores da FINEP, onde ainda há estações de trabalho funcionando como servidores. A previsão de atualização existe desde 2006, quando a proposta era renovação apenas do ambiente de banco de dados. Com a crescente necessidade por espaço em disco e processamento mais ágil, o projeto foi alterado para englobar todos os servidores da FINEP, tais como servidores de arquivos, servidores de banco de dados, servidores de e-mail, servidores de Internet e Intranet, entre outros. Em 2007, face a problemas de hardware, foi adquirido um servidor de banco de dados para evitar a paralisação dos sistemas. Desde então a equipe tem trabalhado em uma especificação bem planejada e abrangente que contemple todo o parque da FINEP.
- Aquisição de equipamentos de datashow e telas de projeção para as salas de reunião da FINEP.
- Compra de licenças ORACLE RAC (Real Application Cluster) para prover um ambiente de banco de dados com redundância e alta performance.

Quanto à área de documentação foram feitos investimentos para:

- Adquirir arquivos deslizantes.
- Substituir a empresa de custódia de documentos para guarda de arquivos e microfimes da FINEP.

A área de sistemas realizou, em parceria com as áreas operacionais os seguintes trabalhos:

- Implantação do novo sistema de Controle de Frequência.
- Desenvolvimento e implantação das fases de envio e análise de projetos da Chamada Pública Subvenção Econômica 2008.
- Desenvolvimento e implantação do Sistema Fórum para atender a uma demanda específica da Agência Nacional do Cinema - ANCINE.
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Capacitação para atender a demandas internas da FINEP para pesquisas de satisfação e substituição de apresentação em Power Point.
- Desenvolvimento e implantação do Formulário de Apresentação de Propostas – FAP, ANCINE, para permitir o encaminhamento de propostas do Fundo Audiovisual.

- Desenvolvimento e implantação do projeto FINEP INOVA BRASIL que contempla o fim da Consulta Prévia e um prazo de 100 dias para que o proponente receba a 1ª liberação em caso de garantia do tipo Fiança Bancária.
- Desenvolvimento do Fluxo de 2º Aviso de Prestação de Contas, demanda da área crédito em atendimento à determinação da Controladoria Geral da União - CGU.
- Melhorias e novas implementações no Formulário de Apresentação de Propostas -FAP.
- Melhorias e criação de novas consultas e módulos de geração de relatórios.
- Melhorias contínuas nos módulos do sistema de análise e acompanhamento de projetos.
- Estudo e elaboração de uma Norma para tratamento de demandas de sistemas.

Demais acontecimentos referentes à área de sistemas no decorrer de 2008:

- Substituição de todo o quadro terceirizado de nível superior por analistas e técnicos do quadro permanente da FINEP, o que não provocou a interrupção das atividades-fim da empresa.
- Capacitação da equipe através da participação nos seguintes treinamentos: Licitações de TI, Fiscalização e Gestão de Contratos, Formação ORACLE, Congressos de Software Livre, Gestão Eletrônica de Documentos - GED, Inteligência Competitiva e Gestão de Conhecimento.
- Criação do Grupo de Trabalho do Novo Sistema que de forma independente irá especificar a modernização do sistema administrativo e operacional da FINEP, explicitado no item que segue.

2.4.4.4. – MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de modernização do sistema administrativo e operacional da FINEP foi criado um Grupo de Trabalho para especificação de um novo sistema de informações da FINEP (RD/27/08, de 11/07/08).

O objetivo é prover uma solução, aliando o redesenho dos processos organizacionais à aquisição e/ou desenvolvimento de novos sistemas. Contribuirá, assim, para o alcance de um estágio mais avançado de maturidade gerencial e organizacional, condizente com os desafios impostos pelos novos patamares de recursos e demandas do financiamento à inovação, além dos requisitos que ora se colocam para seu reconhecimento e operação como instituição financeira.

De forma genérica, a solução desenhada para a FINEP deve considerar os seguintes requisitos, buscando a simplificação e aumento da eficiência, eficácia e produtividade operacional além de

oferecer informações fidedignas e tempestivas às diversas partes interessadas (Diretoria, corpo gerencial, funcionários, clientes, parceiros, órgãos de controle, MCT, etc.): o redesenho dos seus processos de negócio; o uso intensivo das tecnologias de informação em prática no mercado para o desenvolvimento, automação, monitoramento, controle e aperfeiçoamento de processos (*workflow*), e para gerenciamento do ciclo de vida de documentos (gerenciamento eletrônico de documentos); a criação de modelos de governança para processos, normas e sistemas de informação; o foco em *paperless*¹; o uso de assinatura digital; a colaboração virtual e trabalho remoto; a disponibilização tempestiva de informações confiáveis; a segurança da informação e suas políticas; aderência às leis, normas e regulamentos inerentes à sua operação e ao controle externo (CGU, Banco Central - BACEN, Tribunal de Contas da União - TCU, etc.); a interatividade web, incluindo a operação de processos de negócio, para Diretoria, clientes, funcionários, parceiros, órgão de controle, Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, etc.; a implementação no menor prazo possível, respeitados o escopo, custo e a qualidade requerida para o projeto.

O projeto se subdivide em 6 fases, que serão executadas num período de 39 (trinta e nove) a 69 (sessenta e nove) meses. São elas:

- Fase 1 - Definição do Modelo Conceitual. Esta fase consistirá, essencialmente, num período para estudos de alternativas e de riscos, a definição dos grandes marcos, incluindo os relativos à implementação, além de preparação da equipe. Funcionará, portanto, como um pré-projeto.
- Fase 2 - Desenho de Contratos/Licitações. Tratará da elaboração de um modelo de documento adequado à forma de contratação estabelecida segundo orientações das diversas instâncias especializadas na empresa, como a Comissão de Licitações, a Área Jurídica e a Auditoria.
- Fase 3 - Contratação de Especificadores. Trata da efetiva contratação, qualquer que seja o rito estabelecido nas fases anteriores.
- Fase 4 - Diagnóstico e Especificações. Trata da análise e redesenho dos processos de negócios e uma avaliação pormenorizada de todas as questões de tecnologia da informação em uso na empresa, também oferecendo um EVTE - Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica das soluções propostas e um plano de implementação.
- Fase 5 - Implementação
- Fase 6 - Avaliação de Resultados

Fase de implementação do projeto, em 31 de Dezembro de 2008:

¹ Filosofia que preconiza o trabalho com o mínimo uso de papel e a conversão de todas as formas de documentação para o formato digital.

Tabela 2.4.11 - Situação em 31 de Dezembro de 2008

Realizações	Situação
Levantamento da situação atual de TI	75% concluído
Visitas técnicas	75% concluído
Consultas a grandes consultorias de negócios	50% concluído
Consulta fornecedores e implementadores de ERPs (Enterprise Resource Planning)	50% concluído
Consultas a fornecedoras e implementadoras de GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) e Workflow	50% concluído
Avaliação de necessidades e diretrizes do Banco Central (BACEN)	100% concluído
Avaliação das Necessidades e Diretrizes SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse)	50% concluído
Viabilidade legal de possíveis atalhos para contratação de consultorias, serviços especializados em geral e aquisições	50% concluído
Treinamento básico da equipe	75% concluído
Modelo conceitual - Versão ZERO - Homologação na Diretoria	0% concluído
Modelo conceitual - Estimativa Refinada de Prazo e Custos	0% concluído

2.4.4.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA

No que concerne a melhoria das instalações e serviços da FINEP em 2008 pode-se listar:

- Elaboração do Projeto de reforma do 4º andar para criação de salas de realização de eventos de pequeno e médio porte, para licitação de execução em 2009.
- Elaboração do Projeto de reforma do 13º andar. A elaboração do projeto e suas especificações técnicas, ainda aguardam autorização da Diretoria para realização de licitação de execução em 2009.
- Realização de operação do deslocamento do sistema nobreak (estabilizador) do Departamento de Sistemas - DSIS. A movimentação visou ganhar espaço e atender uma demanda de regularização de instalação dos quadros elétricos (energia parcial e estabilizada).
- Manutenção da substituição de parte do mobiliário da FINEP.
- Melhoria do sistema de ar refrigerado central com a compra de 12(doze) equipamentos de ar condicionado (Fan-Coil), ao custo unitário de R\$ 7.558,21, totalizando R\$ 90.698,52, com base no processo de pregão eletrônico nº 02/2008 e contrato nº 2/0/08/0029/00. Com essa instalação foi concluída a modernização de todo o parque de máquinas de refrigeração.

- Em 2008, foi colocada em operação a utilização do sistema de cotação eletrônico do governo Federal – Comprasnet para realização das aquisições de materiais dentro do limite de dispensa, aumentando a transparência das aquisições da Empresa.
- Em 2008, foi realizada a locação de mais um andar para utilização da FINEP. Esta operação permitiu melhoria das condições de trabalho.
- Realização de Leilão de materiais em desuso. Esta operação foi fundamental para futura realização da reforma do 4º andar.
- Em parceria entre o Departamento de Apoio Logístico a Programas Integradores - DALP, Departamento de Serviços Administrativo e o Departamento de Promoções - DPRO foram realizadas as especificações de 3 editais de Eventos: Evento Prêmio FINEP, Evento Cerimonial e Reuniões Internas e Eventos Chamadas Públicas.
- O DALP ainda coordenou a realização das reuniões das Chamadas Públicas 2009 e das reuniões do Planejamento Estratégico em ambientes externos.

O gerenciamento de contratos administrativos está centralizado no Departamento de Serviços Administrativos – DSAD que, no exercício de 2008, administrou 65 contratos.

Apresenta-se a seguir os demonstrativos, respectivamente, segundo as modalidades licitatórias.

Tabela 2.4.12 - Despesas com Contratos Administrativos no exercício 2008

Termos Aditivos e Contratos Remanescentes		
Origem	Quant.	Valor (R\$)
Concorrência	1	5.914.481,96
Dispensa	8	2.562.486,25
Inexigibilidade	12	1.193.991,16
Pregão	21	13.207.256,95
Tomada de Preço	1	63.000,00
Total	43	22.941.216,32
Contratos Novos		
Origem	Quant.	Valor (R\$)
Dispensa	6	415.403,98
Inexigibilidade	4	88.365,65
Pregão	12	884.401,36
Total	22	1.388.170,99

Fonte: FINEP/ASEC/DSAD

2.4.4.6. GESTÃO ESTRATÉGICA

Em sua história, a FINEP tem sido capaz de responder a grandes desafios ocupando, atualmente, papel de destaque no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCT&I) do País. A Empresa também participa ativamente de ações que vão conformando outra fase do desenvolvimento científico e tecnológico e das atividades de inovação no Brasil.

Neste contexto, práticas recorrentes de avaliação estratégica, prospecção e planejamento passam a ser condição vital para a sobrevivência da instituição e cumprimento de sua missão, o que levou a Diretoria Executiva da FINEP, no início de 2008, a aprovar a estruturação de um Plano de Gestão Estratégica – PGE. O referido Plano objetiva desenvolver estudos e análises e propor mecanismos e procedimentos que possibilitassem a mudança de processos organizacionais e de gestão, a superação de problemas estruturais e a formação de uma nova cultura institucional, com vistas a aprimorar a gestão estratégica da FINEP no contexto do SNCT&I.

As atividades de estruturação do PGE, que tiveram início em junho de 2008 com previsão de conclusão em dezembro do mesmo ano, visavam a construção da Visão de Futuro da FINEP, a definição de focos de atuação e de objetivos estratégicos da FINEP. A partir do estabelecimento destas referências, uma nova etapa se iniciaria em 2009, para a formulação de um Plano de Ação e priorização de elementos para um modelo de gestão estratégica, contribuindo, desta forma, para a internalização de um processo contínuo de planejamento estratégico na FINEP.

Em conformidade com esta estratégia e com vistas ao pleno atendimento dos objetivos propostos, a Diretoria da FINEP estabeleceu as seguintes premissas para a condução do processo:

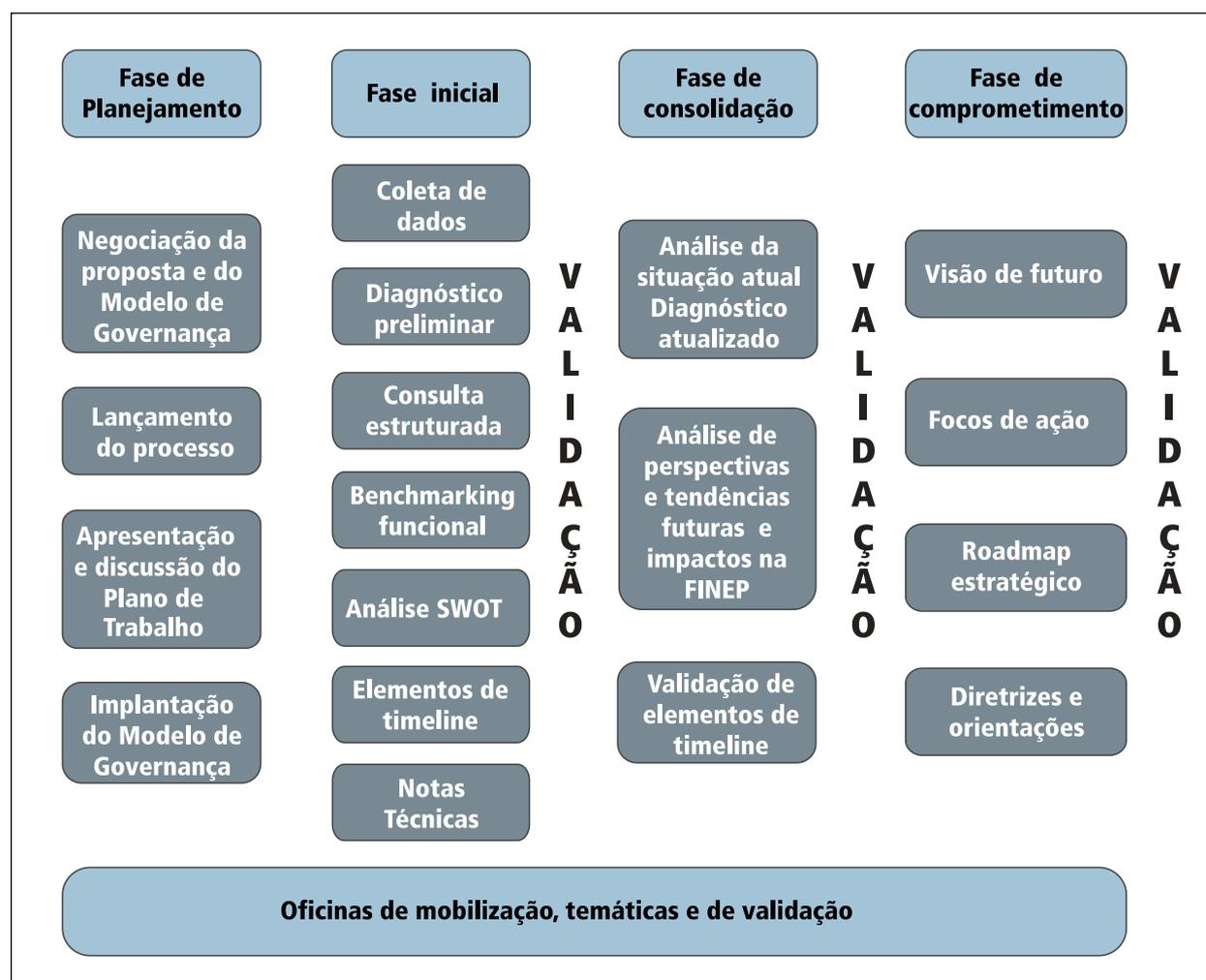
- Processo participativo: envolvimento da Direção, funcionários, especialistas e *stakeholders* em todas as etapas do processo;
- Comprometimento da alta direção: com o processo, a metodologia e com os resultados obtidos;
- Estratégias que dialogam com o Futuro: construção da Visão com horizonte de 5 anos, porém, com projeção para 10 e 15 anos; foco na Visão prospectiva e na definição de linhas estratégicas;
- Quebra dos modelos mentais ("*Thinking Outside the Box*"): estímulo para fazer coisas diferentes de modo diferente;
- Modelo de Governança: construído de forma a contribuir para o desenvolvimento do estudo, validação e aplicação dos resultados; clara atribuição de responsabilidade entre as partes e internamente.

As atividades, sob a orientação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE em estreita cooperação com os dirigentes e técnicos da FINEP e apoio de consultores externos, seguiram a abordagem

metodológica exposta na Figura 2.4.15. A contratação do CGEE foi efetivada no âmbito do Contrato de Gestão firmado entre o Centro e a União por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, com a interveniência da FINEP.

Decorrente da alta concentração de atividades operacionais no segundo semestre 2008 e a deliberação do cumprimento da premissa estabelecida de envolvimento de todos os funcionários da Empresa, a Diretoria Executiva da FINEP deliberou sobre a extensão do prazo para a conclusão das atividades. Ao final do mês de dezembro de 2008, o processo se encontrava em plena fase de consolidação e a um passo de entrar na última fase do processo, ou seja, a fase do comprometimento.

Gráfico 2.4.15 – Processo metodológico para o desenvolvimento de estudos e análises para a gestão estratégica da FINEP.



Fonte: CGEE

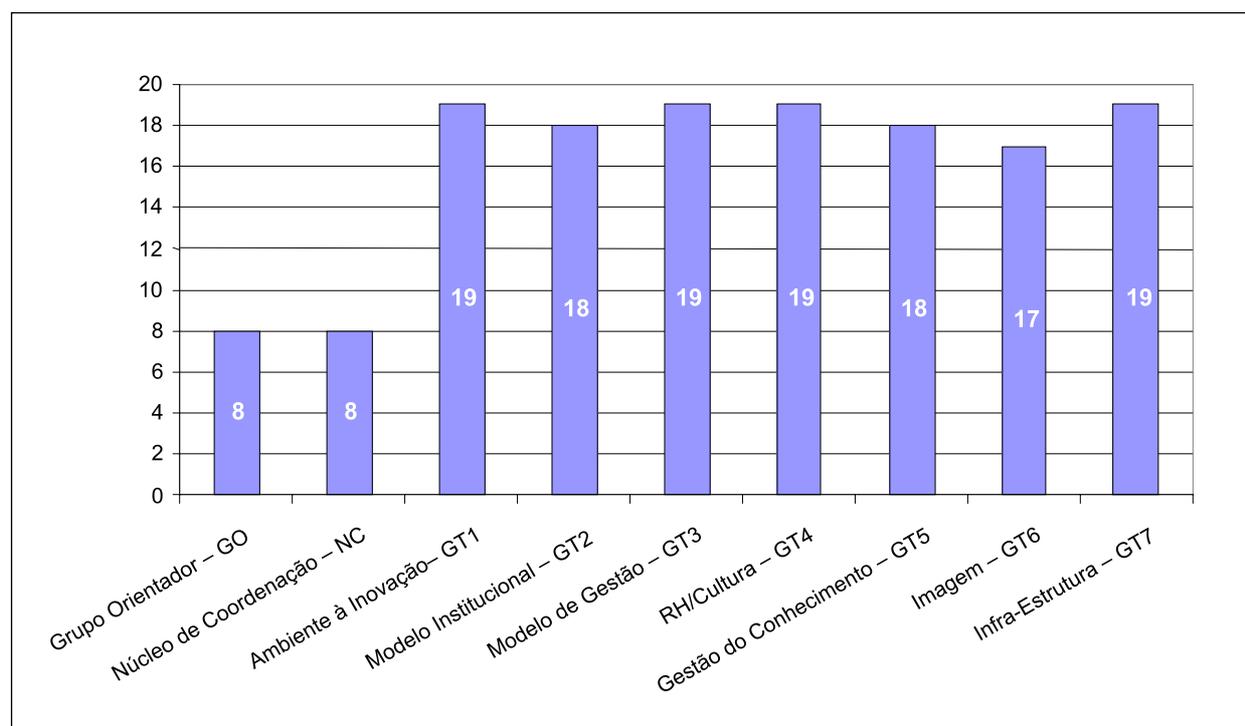
O modelo de governança estabelecido considerou as especificidades da FINEP e questões e situações vivenciadas pela Empresa (modelo institucional e jurídico, forma organizacional, especificidade das áreas de atuação e dos setores relacionados), de forma a atender, em paralelo, suas necessidades atuais.

Desta forma, sete grupos temáticos (GTs) foram instituídos com funcionários da FINEP com o objetivo de desenvolver e acompanhar as análises e os estudos temáticos previstos para subsidiar a metodologia a ser utilizada:

- GT1: Ambiente de financiamento à inovação
- GT2: Modelo Institucional
- GT3: Modelo de Gestão
- GT4: Recursos Humanos/Cultura
- GT5: Gestão do Conhecimento
- GT6: Imagem Institucional e Comunicação
- GT7: Infra-estrutura e ambiente de trabalho

O processo de desenvolvimento do PGE tem mobilizado diretamente cerca de 145 funcionários, conforme o exposto no Gráfico 2.4.16, bem como os demais funcionários em diversos eventos internos de validação dos resultados de cada fase exposta na Gráfico 2.4.15.

Gráfico 2.4.16: Participação dos empregados da FINEP por grupo Modelo de Governança



Fonte: APLA/FINEP

A conclusão deste processo está prevista se encerrar em meados de maio de 2009, após a realização das seguintes atividades no primeiro quadrimestre de 2009:

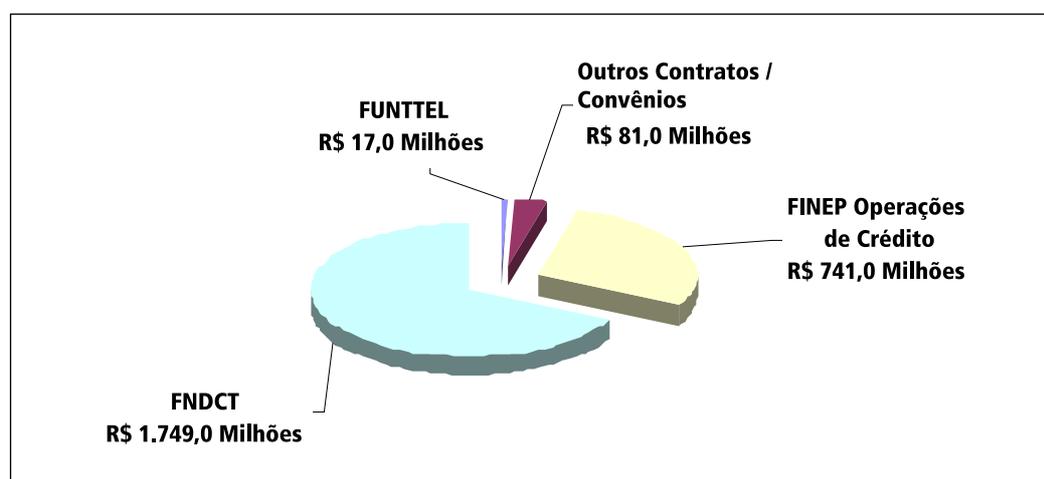
- Seminário interno com o objetivo de subsidiar o aprofundamento das questões trabalhadas pelos GTs;
- Palestras, Videoconferências e Seminário para mapeamento das melhores práticas internacionais;
- Entrevistas a personalidades relevantes do SNCTI com a finalidade de mapear os principais desafios estratégicos para a FINEP, no curto, médio e longo prazos;
- Encerramento da Pesquisa de Imagem feita junto a atores internos e externos para captação de contribuições externas de forma mais ampla;
- Oficinas com representantes do Governo e dos setores empresarial e acadêmico para consolidação das contribuições externas;
- Oficina FINEP do Futuro para a construção da visão compartilhada de Futuro da FINEP, definição de focos de atuação e proposição de diretrizes estratégicas de longo prazos para a FINEP.

2.4.5- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA GESTÃO

2.4.5.1. MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE RECURSOS

A movimentação de recursos (recursos liberados): FINEP + FNDCT + Outras Fontes foi a maior dos últimos 20 anos, chegando na marca de R\$ 2,6 bilhões, 44% superior ao movimento de 2007, que atingiu R\$ 1,8 bilhões.

Gráfico 2.4.17 – Movimentação de Recursos nas Atividades Finalísticas



2.4.5.2. Evolução do Número de Operações Diretas Contratadas

A tabela a seguir apresenta o volume de operações de crédito contratadas no período 1994 a 2008. Ocorreu uma queda no número de convênios e contratos assinados. Considerando-se a movimentação crescente de recursos cada ano, visando manter a sua eficiência operacional, sem comprometer a

qualidade de suas operações, a FINEP intensificou a política de descentralização, mediante fortalecimento da parceria com o CNPq. Como a movimentação de recursos foi elevada isto indica uma tendência ao incremento do valor médio das operações.

Tabela 2.4.14 - Evolução do Número de Operações Diretas 1994 - 2008

Ano	Nº de Operações de Crédito	Nº Operações Não-reembolsáveis	Total
1994	109	557	666
1995	203	651	854
1996	204	866	1.070
1997	403	798	1.201
1998	434	358	792
1999	109	300	409
2000	34	382	416
2001	40	681	721
2002	54	621	675
2003	26	437	463
2004	17	1.384	1.401
2005	49	1.021	1.070
2006	67	1.211	1.278
2007	77	725	802
2008	64	609	673

Nota: Não inclui as operações de investimento.

Fonte: FINEP/APLA

2.4.5.3. Esforço Operacional Bruto

Verifica-se na tabela 2.4.14, a seguir, que a FINEP processou cerca de 6.400 operações em 2008.

Tabela 2.4.14 - ESFORÇO OPERACIONAL TOTAL 2008

Valores em R\$ milhões

Não-Reembolsável	OFERTA	DEMANDA		APROVAÇÃO	
	Nº Convocações	Nº de Projetos	Valor Solicitado	Nº de Projetos	Valor Aprovado
FNDCT					
Projetos de Pesquisa	296	698	1.988,6	561	1.111,2
Chamadas e Convites	14	416	897,4	341	397,8
Encomendas	282	282	1.091,3	220	713,4
Eventos	3	3	0,5	2	0,4
SUBTOTAL	299	701	1.989,1	563	1.111,6
Subvenção Econômica	3	2.707	4.282,5	330	665,2
Projetos de Inovação	1	2.664	6.025,0	244	510,6
Pesquisador Empresa	1	25	10,4	31	7,9
PRIME	1	18	229,0	18	249,1
TOTAL	302	3.408	6.272,0	893	1.777,0
Operações de Investimentos em Fundos					
Venture Fórum - VF e Seed Fórum - SF	5	978		46	
Fundos de Investimentos (INOVAR & Semente)	2			12	41,7
Prestações de Contas					
Análise de Prestações de Contas		1.566		741	
FINEP					
Operações de Crédito (INOVA BRASIL+ Juros Zero)		182	2.994,0	82	1.267,0
Premio FINEP					
Análise de Candidatos Empresas/ICTs	1	278		36	

Observações:

1. a coluna aprovação se refere também a projetos apresentados em anos anteriores;
2. Não inclui operações de investimento;
3. o principal apoio a eventos foi transferido para o CNPq.
4. Foram realizados 1 VF & 4 SF, cadastradas 760 e 218 empresas, respectivamente e selecionadas 9 e 37.

Fonte: FINEP/APLA

Deste volume total a maior parte refere-se a operações realizadas no âmbito do Edital Anual da Subvenção Econômica. Isoladamente representa o mecanismo de maior mobilização da operação da FINEP, representando 42% do total das solicitações de financiamento processadas em 2008. Contudo a taxa de mortalidade é muito elevada, pois apenas 8% do montante solicitado foi aprovado, conforme observado na tabela a seguir.

Tabela 2.4.15 - Subvenção Econômica 01/2008
Valores em R\$ milhões

Chamada de Subvenção Econômica	Nº de Projetos	Valor Solicitado	% da Demanda de Projetos
Solicitado	2.664	6.025,0	100%
Qualificado	767	1.673,8	28%
Aprovado	244	510,6	8%

As chamadas públicas e convites direcionadas para as ICT's totalizaram uma demanda de 416 projetos de pesquisa que foram processados ao longo do exercício.

Tabela 2.4.16 - Processamento de Chamadas e Convites 2008
Valores em R\$ milhões

Fomento de Chamadas Pública e Convites ¹	Nº de Projetos	Valor Solicitado	% da Demanda de Projetos
Solicitado	416	897,4	100%
Qualificado	335	770,7	86%
Recomendado	218	324,5	36%
Aprovado ²	341	397,8	44%

(1) Não inclui Subvenção Econômica

(2) Inclui projetos apresentados em exercícios anteriores.

Fonte: FINEP/APLA

Tabela 2.4.17 - Contratados FNDCT em 2008
Valores em R\$ milhões

Contratados	Nº de Projetos	Valor Contratado	Valor Bolsas	Valor Total
Projetos de Pesquisa	466	1.360,96	48,6	1.409,6
Chamadas e Convites	256	273,09	19,2	292,3
Encomendas	210	1.087,87	29,4	1.117,3
Eventos	4	0,51	0,0	0,5
Subvenção Econômica	139	401,35	0,0	401,4
Subvenção Nac. 2007/08	87	152,11	0,0	152,1
PAPPE Subvenção	2	5,00	0,0	5,0
PRIME Subvenção	17	234,22	0,0	234,2
Pesquisador na Empresa	33	10,02	0,0	10,0
TOTAL	609	1.762,82	48,6	1.811,4

Fonte: FINEP/APLA

2.4.5.4. Indicadores, de Eficiência, Eficácia e Efetividade

A eficiência, eficácia e efetividade da FINEP podem ser demonstradas através da evolução do número de operações/ recursos avaliados e/ou contratados x força de trabalho total e/ou custo dos serviços, considerando-se o total do esforço operacional da FINEP em operações de crédito e operações não reembolsáveis.

Nos últimos anos verifica-se que foram crescentes os recursos operados pela empresa (considerando recursos próprios, de terceiros e do FNDCT) e as despesas operacionais (apresentados no Balanço da FINEP – Demonstrativo de Resultados –DRE) contidas, ou apresentavam um crescimento moderado. Em 2008, no entanto, a FINEP elevou seu quadro de pessoal próprio em 23%. Esta medida teve como contrapartida a redução de parte do quadro terceirizado, mas essa redução não foi suficiente para reduzir o impacto sobre as despesas com pessoal.

Na Tabela 2.4.18 pode se observar a eficiência do quadro de pessoal com relação ao montante de recursos solicitados à FINEP examinados por pessoa em 2008, que foi cerca de 82% maior ao operado em 2006, e 11% maior que o de 2007.

Tabela 2.4.18 - Evolução do Montante de Recursos Examinados por Empregado
2006-2008

Ano	Empregados em atividade	Funcionários Terceirizados	Força de Trabalho Total	Operações Analisadas		R\$ milhões por/ Empregado
				Nº 1	Valores (R\$ milhões)	
2006	495	113	608	5.285	4.670	7,7
2007	489	124	613	4.533	7.709	12,6
2008	570	93	663	3.408	9.266	14,0

(1) Não inclui análise de prestação de contas e candidaturas ao Prêmio FINEP

Fonte: FINEP/APLA

A relação entre os custos dos serviços e o montante de recursos solicitados elevou-se, porém ainda encontra-se em patamar inferior ao de 2006.

Tabela 2.4.19 – Relação entre os Custos Totais e Montante de Recursos Analisados - %

Ano	Volume de Recursos Analisados R\$ milhões (A)	Custo dos Serviços R\$ milhões (B)	Eficiência dos Serviços (B / A) %
2006	4.670	86,7	1,9
2007	7.709	103,6	1,3
2008	9.266	139,5	1,5

A variável “custo de serviço” utilizada no indicador de efetividade refere-se ao item 3 do Demonstrativo de Resultados da FINEP (DR-FINEP), denominado Outras Receitas (Despesas) Operacionais, que abrange: despesas com pessoal (proventos, benefícios sociais, honorários da Diretoria e Conselhos, encargos sociais, assistência-médica); depreciação; amortização e exaustão, despesas tributárias; e despesas administrativas (locação e arrendamento mercantil, manutenção e conservação de bens, serviços de telefonia e energia, serviços profissionais e contratados – pessoas físicas e jurídicas, material de consumo, transporte de pessoal).

2.4.5.5. Avaliação do Plano de Dispêndios Globais - PDG

• Evolução do Disponível da FINEP

Os valores disponíveis na FINEP, em sua maior parte são valores que não pertencem a ela e estão reservados para finalidades específicas. Dentre esses há:

- Recursos do FNDCT depositados em garantia da concessão do benefício de equalização de taxa de juros a empresas financiadas, ao longo do período de cobrança das operações de crédito.
- Recursos do FNDCT depositados para aplicação em aquisição de quotas de fundos de investimento em empresas emergentes.
- Recursos do FNDCT depositados para formação de um fundo de garantia de liquidez para utilização conjunta com os fundos de investimentos em empresas emergentes.

Tabela 2.4.20 – Perfil das Disponibilidades da FINEP

R\$ Milhões

	2007	2008
Disponível Bruto	689,1	687,3
Recursos de Terceiros	310,3	399,2
Fundo de Equalização	193,4	235,5
Fundo de Investimento	103,7	143,6
Fundo de Garantia de Liquidez	13,2	20,2
Saldo Disponível Livre	378,8	288,0

Fonte: AFC

A principal finalidade do saldo disponível livre é servir de lastro de segurança para as flutuações do fluxo de caixa. A posição de disponibilidade livre de caixa da empresa, neste momento, é bastante confortável, pois é suficiente para garantir o pagamento de 40% do total geral de dispêndios programados no PDG para 2008.

• **Distribuição Consolidada das Principais Receitas**

Duas componentes das receitas contribuíram para aos resultados positivos de 2008: a “receita de operações de crédito”, que cresceu cerca de 20% em relação a 2007; e as receitas de aplicações financeiras, com expansão de aproximadamente 50%.

Cabe ressaltar que embora venha elevando o volume de recursos do FNDCT, a taxa de administração quase não se alterou. Isto se deve ao crescimento do montante das ações relacionadas aos empréstimos do FNDCT para a FINEP e à equalização da taxa de juros. Os dois mecanismos não transferem taxa de administração para FINEP.

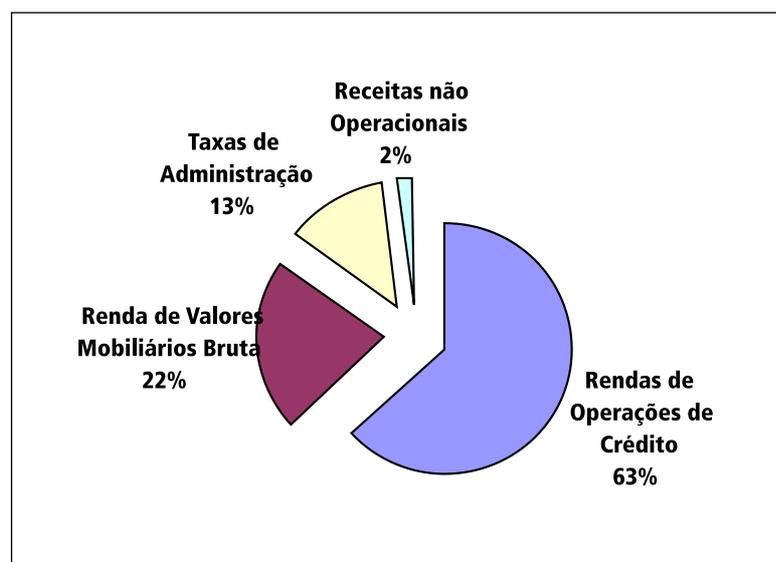
Tabela 2.4.21 - Distribuição Consolidada das Principais Receitas
Valores em R\$ milhões

Item de Receita	Valor Executado em 2007	Valor Executado em 2008	% de variação sobre 2007	Previsão para 2009
Rendas de Operações de Crédito	141,7	173,0	22,1%	271,1
Carteira em Cobrança	135,3	157,3	-	-
Juros Capitalizados	6,4	15,7	-	-
Renda de Valores Mobiliários Bruta	39,1	60,8	55,5%	76,7
Crédito de Juros aos Depósitos de Terceiros	17,1	32,6	90,6%	41,0
Resultado de Inversões Financeiras	-	-	-	-
Taxas de Administração	34,6	36,6	5,8%	49,1
Receitas não Operacionais	5,3	5,1	-3,8%	6,5
Total	220,7	275,5	13,6%	403,4

Fonte: FINEP/AFC

Obs. Nos totais não foram deduzidos os créditos de juros aos depósitos de terceiros para facilitar a comparação com os quadros do PDG, pois lá esses créditos estão compondo as despesas correntes.

Figura 2.4.18 – Distribuição das Principais Receitas de 2008



• Distribuição Consolidada dos Principais Itens de Dispendios

Destacam-se entre os itens de dispendios os relacionados ao Pessoal e Encargos e os encargos financeiros. No caso das despesas com pessoal, conforme mencionado anteriormente, grande parte do incremento se

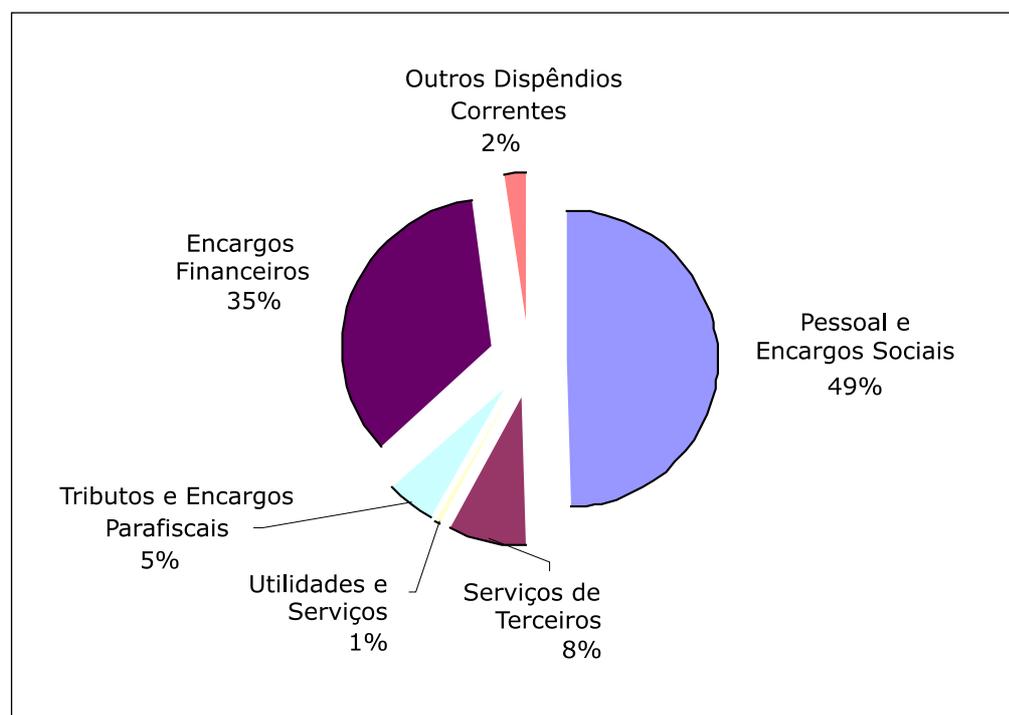
deve a expansão do quadro de pessoal. O aumento dos encargos porém derivam do aumento do grau de endividamento da FINEP. Sua acelerada expansão com a concessão de crédito tem sido possível em face do endividamento junto as suas principais fontes de captação de recursos.

Tabela 2.4.22 – Distribuição Consolidada dos Principais Itens de Dispendios
 Valores em R\$ Milhões

Item de Dispendio	Valor Executado em 2007	Valor Executado em 2008	% de variação sobre 2007	Previsão para 2009
Pessoal e Encargos Sociais	74,8	96,6	29,1%	122,7
Serviços de Terceiros	13,8	15,9	15,2%	26,2
Utilidades e Serviços	1,4	1,3	-7,1%	2,2
Tributos e Encargos Parafiscais	17,4	9,8	-43,7%	27,3
Encargos Financeiros	41,7	68,0	63,1%	107,0
Outros Dispendios Correntes	5,6	4,2	-25,0%	10,0
Total	154,8	195,8	26,6%	295,4

Fonte: FINEP/AFC

Gráfico 2.4.19. Perfil dos Itens de Dispendio



Nos gráficos a seguir pode ser destacada a importância relativa das receitas de operações de crédito e das receitas de valores mobiliários – receitas de aplicação financeira.

Gráfico 2.4.20 – Evolução das Rendas Brutas

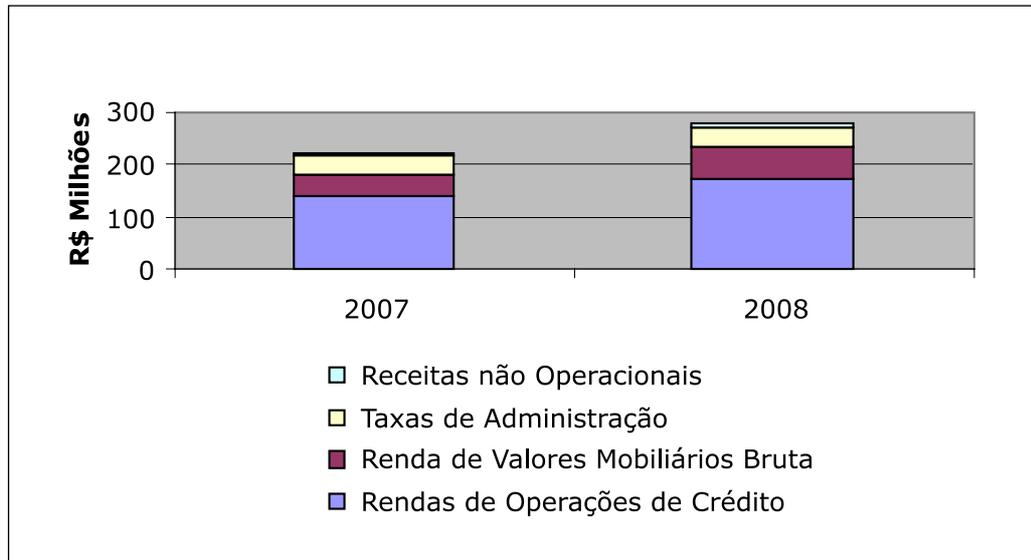


Gráfico 2.4.21 – Evolução dos Dispêndios Correntes

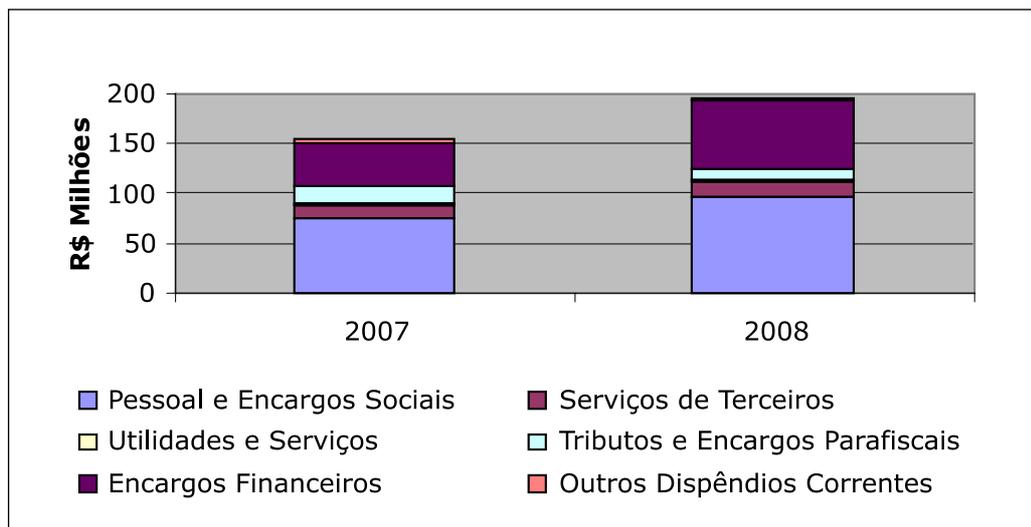
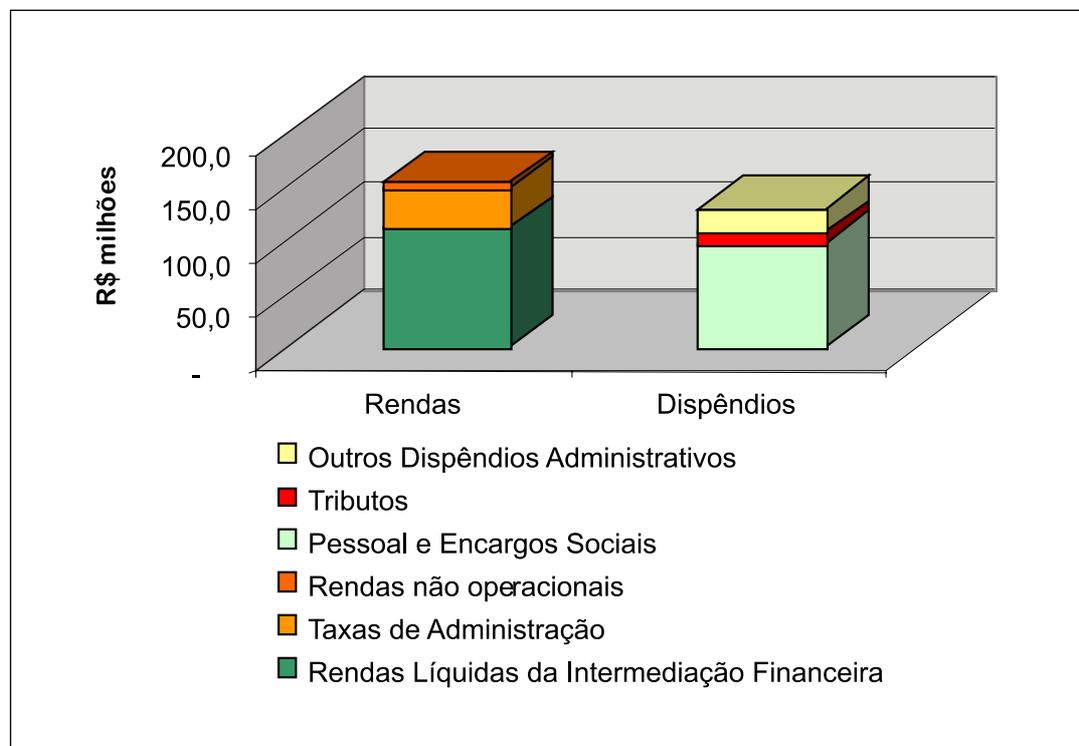


Gráfico 2.4.22 – Comparativo de Rendas Líquidas e Dispêndios 2008



No gráfico 2.4.20 as rendas líquidas da intermediação financeira correspondem ao total de juros recebidos menos o total de juros pagos; as taxas de administração correspondem à soma dos valores recebidos do FNDCT e do FUNTEL; as rendas não operacionais se referem principalmente a ressarcimentos recebidos do FNDCT por custos de infra-estrutura operacional.

Demonstrativo do PDG, conforme aprovado pelo Decreto nº 6.646, de 18 de novembro de 2008.

Tabela 2.4.23 – Usos e Fontes

USOS	2008
Dispêndios de Capital	237.104.263
Investimentos	337.304
Inversões Financeiras	9.730.000
Amortizações Principal	227.036.959
Operações Internas	30.351
Demais Obrigações	227.006.608
Dispêndios Correntes	195.804.189
Pessoal e Encargos	96.587.775
Locação de Equip. Proc. Dados	43.994
Serviços de Terceiros	15.911.083
Utilidades e serviços	1.328.647
Tributos e encargos parafiscais	9.838.048
Encargos Financeiros e Outros	68.035.853
Demais Disp. Correntes	4.058.789
TOTAL dos Dispêndios	432.908.452
Aplicações em Op. de Crédito	479.763.720
Total dos USOS	912.672.172
FONTES	2008
Receita	275.562.086
Receita Operacional	270.433.832
Receita não Operacional	5.128.254
Demais Obrigações	525.000
FND	120.000
FAT	180.000
Outras	225.000
Total das FONTES	800.562.086
Outras Variações Patrimoniais	109.087.872
Variação do Disponível	3.022.214
Total Líquido das FONTES	912.672.172

Perspectivas para 2009

Tabela 2.4.24 - Recursos Disponíveis para Crédito em 2009

R\$ 1,00

Fontes de Recursos	PDG 2009	
	Previsão Inicial	Após Corte no Orçamento
FNDCT	670.000.000	269.200.686
FAT	150.000.000	180.000.000
FND	120.000.000	120.000.000
Saldo do FND de 2008		10.708.776
Recursos Próprios	286.391.000	286.391.000
Total	1.226.391.000	866.300.462

No PDG 2009, mesmo após o corte de R\$400 milhões no empréstimo previsto do FNDCT para a FINEP, o desembolso com as operações de crédito pode atingir o montante de R\$866 milhões. Deste valor, R\$ 498 milhões estão comprometidos com a carteira contratada.

Tabela 2.4.25 - Previsão de Liberações para 2009

R\$ Mil

	Total a Liberar
Carteira Contratada	498.788
Carteira em Contratação	342.041
Saldo para atender a carteira em análise	25.471
Total	866.300

O ano de 2009, contudo, será marcado pela busca de uma solução para o aumento na captação de recursos, para que a FINEP possa dar continuidade ao crescimento nas suas operações de crédito observado nos últimos anos.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não aplicável

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não aplicável

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Não aplicável

6. Previdência Complementar Patrocinada

Durante o período de 2008, a Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA – FIPECq registrou no Plano de Previdência Complementar – PPC as seguintes operações:

- Concessão de: 22 Aposentadoria por Tempo de Serviço, 1 Aposentadoria por Idade, 1 Aposentadorias por Invalidez e 5 Pensões;
- Concedidos 5 Pecúlios por Morte;
- Concessão de 28 Auxílios Doença;
- Benefícios extintos: 4 Aposentadorias por Tempo de Serviço, 5 Aposentadorias por Idade, 1 Aposentadorias por Invalidez, 25 Auxílios Doença.
- Adesões ao Plano: 110 novas adesões.
- Pedido de Cancelamento : 9 por motivo de rescisão de contrato com a Patrocinadora, 7 cancelamento a pedido, 1 falecimento, 1 por falta de pagamento e 6 solicitaram aposentadoria.
- Novos 4 pedidos de autopatrocínio no Plano;

Devolução de 58 reservas individuais (7 devoluções em 2008 e 51 de reserva retida de anos anteriores).

As Receitas Previdenciárias do PPC, somaram no período R\$ 5.648.159,89, enquanto que as Despesas Previdenciárias em dezembro de 2008 alcançaram R\$ 10.450.477,80. (vide Anexos V e VI)

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não aplicável

8. Renúncia Tributária

Não aplicável

9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não aplicável

10. Operações de fundos

Não aplicável

11. Despesas com cartão de crédito

Não houve ocorrências no período.

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Ver Anexo Item 12.

13. Determinações e recomendações do TCU

Ver Anexo Item 13.

14. Atos de Admissão, Desligamentos, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício de 2008

Tabela 14.1 – Atos de Relacionados ao Movimento de Pessoal

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	129	-
Desligamento	57	-
Aposentadoria	-	-
Pensão	-	-

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

Não houve ocorrências no período.

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Tabela 16.1 – Funcionários Contratados 2006/2008

Descrição	2006		2007		2008	
		Despesa		Despesa	Qte	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade						
Funcionários Contratados CLT em exercício na Unidade	537	61.546.974,21	537	66.218.119,86	608	87.000.098,28
Total pessoal Próprio	537	61.546.974,21	537		608	87.000.098,28

Tabela 16.2 – Funções de Confiança 2006/2008

Descrição	2006		2007		2008	
	Qte	Despesa	Qte	Despesa	Qte	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	10	1.948.372,48	13	2.183.933,20	14	2.839.335,91

Tabela 16.3 – Contratações Temporárias 2006/2008

Descrição	2006		2007		2008	
	Qte	Despesa	Qte	Despesa	Qte	Despesa
Contratações Temporárias (Lei 8.745/1993)	51	588.241,41	12	215.616,58	12	332.870,45

Tabela 16.4 – Pessoal Terceirizado 2006/2008

Descrição	2006		2007		2008	
	Qte	Despesa	Qte	Despesa	Qte	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	51	711.703,03	50	1.076.111,56	60	1.091.892,08
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	113	3.878.977,44	124	5.013.945,69	93	3.731.565,94
Pessoal Terceirizado - Outras atividades						
Estagiário	95	802.332,34	89	800.483,64	108	1.011.927,69
Total Pessoal Terceirizado + Estagiário	259	5.393.012,81	263	6.890.540,89	261	5.835.385,41

Tabela 16.5 – Pessoal Requisitados 2006/2008

Descrição	2006		2007		2008	
	Qte	Despesa	Qte	Despesa		Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	9	631.558,65	9	815.550,31	9	1.038,375,55
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus						
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	9	631.558,65	9	815.550,31	9	1.038,375,55

Tabela 16.6 – Funcionários Contratados 2007/2008

Descrição	2006		2007		2008	
	Qte	Despesa	Qte	Despesa	Qte	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	5	535.769,12	6		6	761.801,54
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	6		8		9	
Total Pessoal Cedido pela Unidade	11	535.769,12	14		15	761.801,54

Tabela 16.7 – Distribuição do Pessoal Contratado por Atividade

Descrição	2008	
	Quantidade	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da Unidade	378	66.758.839,04
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	192	24.118.970,70
Total Geral	570	90.877.809,74

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

Não aplicável.

18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins

Ver Anexo Conselho Fiscal Item 18.

Ata de conselho Administrativo 12 meses

Demonstrativo de Remuneração paga aos Membros do Conselho Administrativo e Fiscal – ANEXO III

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP**

**Relatório de Programas de Ações
Especiais MCT/FINEP 2008**

SUMÁRIO - Relatório de Gestão 2008 FINEP

1	Identificação	80
2	Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	81
2.1	Responsabilidades Institucionais	81
2.2	Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas	82
2.3	Programas e Ações	82
2.4	Desempenho Operacional	82
3	Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	83
4	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	83
5	Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	84
6	Previdência Complementar Patrocinada	84
7	Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	84
8	Renúncia Tributária	84
9	Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	84
10	Operações de fundos	84
11	Despesas com cartão de crédito	84
12	Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	84
13	Determinações e recomendações do TCU	84
14	Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	85
15	Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	85
16	Informações sobre a composição de Recursos Humanos	85
17	Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	85
18	Conteúdos Específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins	85

1. Identificação

Tabela 1.1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP / FINEP/Ações Especiais MCT/FINEP	
CNPJ	Órgão 20.502-CNPJ 33.749.086/0001-09	
Natureza jurídica	Empresa Pública de Direito Privado	
Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia	
Endereço completo da sede	SCN - Quadra 2 - Bloco D - Torre A - SL 1102 CEP 70712-903 - Brasília – DF	
Endereço do escritório central	Praia do Flamengo, 200 - 13º andar CEP 22210-030 -Rio de Janeiro – RJ Telefone: (21) 2555-0330 Fac-símile: (21) 2557-8100	
Endereço da página institucional na internet	www.finep.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Criação: Decreto-Lei Nº 61.056, de 24 de julho de 1967; Competências: Estatuto Decreto 1.808, de 07 de fevereiro de 1996, alterado pelos Decretos nº 2.209, de 18 de abril de 1997 e Decreto nº 2.471, de 26 de janeiro de 1998. O Estatuto da FINEP foi publicado no DOU em 08/12/1996 e encontra-se publicado no site www.finep.gov.br ; Estrutura organizacional: Ver item 2.4.4.1 deste Relatório	
Código da UJ titular do Relatório	Paulo Rogério	
Códigos das UJ abrangidas	"Não consolida outras unidades"	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia	
Tipo de atividade	Empresa Pública Comercial e Financeira	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	UG FINEP/RIO	Código: 365001
	UG FINEP/SP	Código: 365004
	UG FINEP/BSB	Código: 365002
	UG FINEP/ CONTRATOS E CONVÊNIOS	Código: 360001

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1 Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

Uma das principais responsabilidades atribuídas a essa gestão é o pagamento da Dívida Externa com Organismos Internacionais: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial) e o Eximbank. Em 2007, houve a execução de pagamento de dívida externa até o mês de maio de 2007, quando a mesma foi transferida para a União. No sentido de aprimorar a gestão dos recursos da Dívida Pública Federal, o Presidente da República publicou, em 19 de dezembro de 2006, o Decreto Nº 5.994, que trata da transferência da Dívida Externa Contratual da União, dos contratos totalmente desembolsadas pelos credores externos, dos respectivos órgãos de origem, para o Ministério da Fazenda, representada pela Secretaria do Tesouro Nacional/STN.

Os saldos devedores constantes da Tabela 2.1 referem-se aos saldos posicionados em 31/05/2007, transferidos, e devidamente regularizados no SIAFI/Dívida e no SISBACEN/ROF, atestados e aceitos no processo de Transferência da Dívida Externa Contratual da União, conforme determinações e exigências legais do referido Decreto.

Em relação ao contrato USAID/512, este não sofreu processo de transferência, ficando, ainda, sob a responsabilidade da FINEP para liquidação da última parcela, ocorrida no 2º semestre/2007.

A Tabela 2.1.1 apresenta o demonstrativo dos desembolsos efetuados pelos Organismos Internacionais (Desembolsos encerrados no exercício de 2004).

Tabela 2.1.1 - Ingressos

Empréstimo	Tomador	Contratado	Utilizado	Ingressos			Ingressos Acumulado	Saldo do Empréstimo
				Até dez/2004	1º. Sem./2005	2º. Sem./2005		
Em US\$								
BIRD 4266/BR	UNIÃO	66.200.000,00	66.200.000,00	66.200.000,00	0,00	0,00	66.200.000,00	0,00
O valor original contratado foi de us\$ 155.000.000,00, sendo cancelado US\$ 88.800.000,00								
Em YEN								
EXIM/JBIC	UNIÃO	3.342.275.052,00	3.342.275.052,00	3.342.275.052,00	0,00	0,00	3.342.275.052,00	0,00
O valor original contratado foi de y 18.000.000.000,00, sendo cancelado Y 14.657.724.948,00								

Fonte: FINEP/AFC

Tabela 2.1.2 – Dívida Externa

Empréstimo	Tomador	Contratado	Utilizado	Saldo dev. Em 31/dez/2006		Realizado em 2007		Saldo devedor	
				Principal	Encargos	Principal	Encargos	Principal	Encargos
US\$									
Cred. Financeiro	FINEP	54.000.000,00	54.000.000,00	196.246,50	152.489,66	15.171,68	12.643,88	181.074,82	139.845,78
Euro									
Cred. Comprador	FINEP	47.716.542,40	47.716.542,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Frances	FINEP	6.402.858,72	6.402.858,72	426.857,24	11.205,00	426.857,24	11.205,00	0,00	0,00
Total euro		54.119.401,12	54.119.401,12	426.857,24	11.205,00	426.857,24	11.205,00	0,00	0,00

Fonte: FINEP/AFC

TABELA 2.1.3 – Pagamentos da Dívida

Empréstimo	Tomador	Contratado	Utilizado	Exercício / 2006			Exercício / 2007		
				Principal	Juros	Comissões	Principal	Juros	Comissões
US\$									
Cred. Financeiro	FINEP	54.000.000,00	54.000.000,00	24.245,84	13.351,40	0,00	15.171,68	12.643,88	0,00
EURO									
Cred. Comprador	FINEP	47.716.542,40	47.716.542,40	1.416.421,34	62.708,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Frances	FINEP	6.402.858,72	6.402.858,72	493.142,85	29.361,48	0,00	426.857,24	11.205,00	0,00
Total euro		54.119.401,12	54.119.401,12	1.909.564,19	92.070,45	0,00	426.857,24	11.205,00	0,00

A tabela 2.1.3 apresenta o demonstrativo dos pagamentos efetuados no exercício de 2006 e 2007 relativos à dívida externa, classificados por empréstimo e detalhados por principal, juros e comissões.

Apesar de não possuir atualmente nenhuma operação de repasse através de recursos internacionais, a FINEP encontra-se pagando o passivo oriundo do empréstimo de recursos do Tesouro Francês realizados na década de 80, incluídos na renegociação do Clube de Paris.

2.2. Estratégia de Atuação

Não aplicável

2.3. Programas e Ações

Não aplicável

2.4. Desempenho Operacional

Esta gestão refere-se também aos programas especiais do MCT, geridos pela FINEP, já encerrados, tais como Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT e Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX.

- **PADCT**

Em 2007 foram analisados 7 convênios do PADCT e incluídos 19 na carteira, a partir de informações constantes do Relatório SIAFI Gerencial em dezembro de 2007.

Tabela 2.4.1 Convênios do PADCT com Prestação de Contas Final Pendente

Total geral	Analisados	A analisar	Encerrados
26	7	19*	0

* Incluídos no passivo/PADCT a partir do Relatório SIAFI Gerencial de 08/01/2008

Fonte: FINEP/ACRD

- **PRONEX**

Os convênios do PRONEX a partir de 31 de dezembro de 2007 passaram para o Departamento de Análise Financeira e Prestação de Contas – DAFP/ACRD que irá fazer um levantamento da real situação dos convênios, visando o seu encerramento no SIAFI. A tabela a seguir mostra a situação preliminar encontrada.

Tabela 2.4.2 – PRONEX – Situação dos Convênios

Situação	Nº Convênios
Encerrados no SIAFI (correspondência enviada)	20
Encerrados*	130
Falta Termo de Encerramento	5
Falta analisar Prestação de Contas Final	5
Aguardando informações para Prestação de Contas Final	1
Prestação de Contas Final aprovada aguardando parecer ad hoc para Relatório Técnico Final	1
Total	162

* Carece de confirmação se foram encerrados no SIAFI

Fonte: FINEP/APLA

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não aplicável

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não aplicável

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Não aplicável

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não aplicável

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não aplicável

8. Renúncia Tributária

Não aplicável

9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não aplicável

10. Operações de fundos

Não aplicável

11. Despesas com cartão de crédito

Não aplicável

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Não aplicável

13. Determinações e recomendações do TCU

Não aplicável

14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Não aplicável

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

Não aplicável

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Não aplicável

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

Não aplicável

18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins

Não aplicável

Relatório de Gestão FINEP 2008

ANEXOS

ANEXO I

Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)

CONTRATO	EMPRESA	CONTR	UF	VALOR
02.08.0028.00	USINA SÃO DOMINGOS AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A	01-fev-08	SP	R\$ 3.419.316,00
02.08.0042.00	LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A	13-fev-08	GO	R\$ 1.306.127,00
02.08.0041.00	IMS INDÚSTRIA DE MICRO SISTEMAS ELETRÔNICOS	15-fev-08	RS	R\$ 325.442,00
02.08.0049.00	RODO LINEA IMPLEMENTOS PARA TRANSPORTE LTDA	19-fev-08	PR	R\$ 3.238.125,00
02.08.0063.00	SAWAE TECNOLOGIA LTDA	07-mar-08	MG	R\$ 681.699,34
02.08.0064.00	CS ELETRÔNICA AUTOMAÇÃO E TELEFONIA LTDA	07-mar-08	SC	R\$ 501.212,37
02.08.0065.00	AUSTEN FARMACÊUTICA LTDA (EX-PHITOLABOR LABORATÓRIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA)	07-mar-08	SC	R\$ 505.575,05
02.08.0073.00	DUROLINE S/A	14-mar-08	RS	R\$ 9.584.399,00
02.08.0071.00	STEMAC S/A GRUPOS GERADORES	17-mar-08	SP	R\$ 7.624.263,00
02.08.0179.00	WINGS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	31-mar-08	SP	R\$ 120.276,00
02.08.0079.00	PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A	02-abr-08	RS	R\$ 36.415.969,00
02.08.0091.00	WAY2 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA	04-abr-08	SC	R\$ 276.451,35
02.08.0121.00	LECOM TECNOLOGIA S/A	07-abr-08	SP	R\$ 393.246,00
02.08.0128.00	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	30-abr-08	SP	R\$ 2.998.917,36
02.08.0186.00	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS	07-mai-08	PR	R\$ 809.942,55
02.08.0198.00	SAUR EQUIPAMENTOS S/A	12-mai-08	RS	R\$ 4.441.872,00
02.08.0418.00	ACRILYS DO BRASIL LAMINADOS PLASTICOS LTDA	19-mai-08	RS	R\$ 1.738.929,60
02.08.0197.00	VINÍCOLA MIOLO LTDA	06-jun-08	RS	R\$ 3.748.456,00
02.08.0221.00	VIDROFORTE INDÚSTRIA, COMÉRCIO DE VIDRO LTDA	06-jun-08	RS	R\$ 5.645.875,00
02.08.0260.00	MILU PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	09-jun-08	RS	R\$ 12.403.176,00
02.08.0209.00	CARDALL CARDOSO INDUSTRIAL LTDA	12-jun-08	SC	R\$ 900.000,00
02.08.0210.00	NTS - IND. E COM. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	12-jun-08	SC	R\$ 575.948,00
02.08.0257.00	MARISOL INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO LTDA	04-jul-08	SC	R\$ 15.262.200,00
02.08.0258.00	TECNITUBO INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA	07-jul-08	RS	R\$ 1.924.363,00
02.08.0268.00	BIOCAPITAL CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES S/A	09-jul-08	SP	R\$ 23.915.359,00
02.08.0297.00	ALTUS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S/A	15-jul-08	RS	R\$ 2.894.361,67
02.08.0265.00	VICPETRO S/A	15-jul-08	SP	R\$ 47.162.701,00
02.08.0303.00	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	18-jul-08	SP	R\$ 32.683.073,52

ANEXO I Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo) (cont.)

CONTRATO	EMPRESA	CONTR	UF	VALOR
02.08.0290.00	DENTSCARE LTDA	21-jul-08	SC	R\$ 461.000,00
02.08.0308.00	ABIRUSH AUTOMAÇÃO E SISTEMAS	21-jul-08	SC	R\$ 690.711,35
02.08.0294.00	IDÉIA DIGITAL SISTEMAS CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA	21-jul-08	BA	R\$ 899.329,90
02.08.0289.00	INDÚSTRIA MATE LARANJEIRAS LTDA	21-jul-08	PR	R\$ 880.346,91
02.08.0368.00	FERTIBOM INDÚSTRIAS LTDA	21-jul-08	SP	R\$ 3.573.000,00
02.08.0291.00	KOL SOLUÇÕES EM GESTÃO DO CONHECIMENTO LTDA	21-jul-08	SC	R\$ 293.324,74
02.08.0292.00	PIXEON COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	21-jul-08	SC	R\$ 373.353,21
02.08.0306.00	INDÚSTRIAS ARTEFAMA S/A	30-jul-08	SC	R\$ 8.090.000,00
02.08.0307.00	MERCUR S/A	31-jul-08	RS	R\$ 3.383.704,00
02.08.0322.00	CERTISIGN S/A CERTIFICADORA DIGITAL	06-ago-08	RJ	R\$ 8.919.950,00
02.08.0312.00	ARO S/A EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO	11-ago-08	SP	R\$ 8.496.121,00
02.08.0316.00	KLL EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE LTDA	13-ago-08	RS	R\$ 1.442.655,00
02.08.0321.00	PROCWORK SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	15-ago-08	SP	R\$ 17.177.970,42
02.08.0407.00	WEG AUTOMAÇÃO S/A	01-set-08	SC	R\$ 25.779.590,00
02.08.0356.00	OLIDEF CZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA	01-set-08	SP	R\$ 597.799,00
02.08.0355.00	IMPAR CONTEINERES LTDA.	02-set-08	BA	R\$ 138.309,28
02.08.0357.00	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA LTDA	05-set-08	RJ	R\$ 2.513.255,00
02.06.0787.02	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A. (aditivo)	08-set-08	SP	R\$ 50.000.000,00
02.08.0379.00	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	08-set-08	SC	R\$ 100.000.000,00
02.08.0359.00	PELE NOVA BIOTECNOLOGIA S.A.	19-set-08	MS	R\$ 1.395.441,29
02.08.0363.00	WHIRLPOOL S.A.	09-out-08	SP	R\$ 100.000.000,00
02.08.0507.00	COMIL - CARROCERIAS E ÔNIBUS LTDA.	15-nov-08	RS	R\$ 7.881.660,00
02.08.0446.00	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	15-nov-08	MG	R\$ 16.616.844,45
02.08.0437.00	CHEMYUNION QUIMICA LTDA	17-nov-08	SP	R\$ 2.837.323,44
02.08.0443.00	MARFRIG FRIGORÍFICOS E COMÉRCIO DE ALIMENTOS SA	24-nov-08	SP	R\$ 30.818.421,19
02.08.0467.00	QUIRIOS PRODUTOS QUIMICOS S/A	26-nov-08	SP	R\$ 13.930.632,00
02.08.0448.00	UNIVERSO ONLINE S/A	27-nov-08	SP	R\$ 81.875.771,00
02.08.0508.00	SCM GROUP TECMATI MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S/A	08-dez-08	SC	R\$ 5.066.866,61
02.08.0477.00	WEG INDÚSTRIAS SA	08-dez-08	SC	R\$ 13.518.360,00
02.08.0542.00	HIDRO JET EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA	15-dez-08	RS	R\$ 2.834.244,00
02.08.0525.00	CONDOR S.A.	16-dez-08	SC	R\$ 6.542.795,52
02.08.0661.00	COQUE SUL BRASILEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	17-dez-08	SC	R\$ 1.749.451,00

ANEXO I (cont.) Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)

CONTRATO	EMPRESA	CONTR	UF	VALOR
02.08.0574.00	ZEN S.A INDÚSTRIA METALÚRGICA	22-dez-08	SC	R\$ 22.824.520,00
02.08.0660.00	GLICOLABOR INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	22-dez-08	SP	R\$ 2.398.815,00
02.08.0590.00	CBPO ENGENHARIA LTDA	26-dez-08	SP	R\$ 100.000.000,00
TOTAL				R\$ 865.498.841,12

ANEXO II

Liberações Efetuadas em 2008 com recursos do FNDCT (orçamento de 2008) - Posição 31/12/2008

CONTRATO	MUTUÁRIO	UF	DATA	VALOR
02.07.0802.00	OXFORD S/A	SC	09/06/08	R\$ 1.291.301,00
02.08.0210.00	NTS - IND. E COM. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS (*)	SC	20/06/08	R\$ 345.568,80
02.07.0801.00	WHB FUNDIÇÃO S/A	PR	27/06/08	R\$ 9.016.672,00
02.06.1198.00	OXITENO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	01/07/08	R\$ 6.703.114,00
02.07.0236.00	PROCESSOR INFORMÁTICA S/A	RS	02/07/08	R\$ 232.500,00
02.08.0260.00	MILU PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	RS	16/07/08	R\$ 2.743.283,00
02.07.0802.00	OXFORD S/A	SC	21/07/08	R\$ 1.302.917,00
02.08.0197.00	VINÍCOLA MIOLO LTDA	RS	22/07/08	R\$ 519.740,00
02.07.0602.00	MARCOPOLO S.A	RS	23/07/08	R\$ 5.158.066,00
02.08.0292.00	PIXEON COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA (*)	SC	28/07/08	R\$ 224.011,93
02.08.0049.00	RODO LINEA IMPLEMENTOS PARA TRANSPORTE LTDA	PR	29/07/08	R\$ 587.437,00
02.08.0079.00	PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A	RS	30/07/08	R\$ 14.638.104,00
02.08.0128.00	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	SP	04/08/08	R\$ 2.400.172,00
02.08.0257.00	MARISOL INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO LTDA	SC	07/08/08	R\$ 1.452.600,00
02.08.0306.00	INDÚSTRIAS ARTEFAMA S/A	SC	13/08/08	R\$ 3.306.870,10
02.08.0297.00	ALTUS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S/A	RS	15/08/08	R\$ 1.420.840,02
02.08.0041.00	IMS INDÚSTRIA DE MICRO SISTEMAS ELETRÔNICOS	RS	27/08/08	R\$ 214.442,00
02.06.0884.00	CERÂMICA GYOTOKU LTDA	SP	28/08/08	R\$ 1.391.610,00
02.08.0303.00	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	SP	01/09/08	R\$ 10.219.655,02
02.07.0573.00	DESENVIX S/A	SP	09/09/08	R\$ 7.912.680,00
02.07.0572.00	DESENVIX S/A	SP	09/09/08	R\$ 2.623.496,00
02.08.0322.00	CERTISIGN S/A CERTIFICADORA DIGITAL	RJ	16/09/08	R\$ 3.496.863,00

ANEXO II (cont.) Liberações Efetuadas em 2008 com recursos do FNDCT (orçamento de 2008) - Posição 31/12/2008

CONTRATO	MUTUÁRIO	UF	DATA	VALOR
02.08.0321.00	PROCWORK SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	SP	19/09/08	R\$ 2.147.246,30
02.06.0292.00	CIA. ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	MA	25/09/08	R\$ 1.318.709,00
02.07.0305.00	DATASUL S/A	SC	02/10/08	R\$ 1.591.066,00
02.07.0790.00	COPEL TRANSMISSÃO S/A	PR	03/10/08	R\$ 843.718,82
02.08.0306.00	INDÚSTRIAS ARTEFAMA S/A	SC	09/10/08	R\$ 3.342.904,60
02.06.0787.02	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A. (aditivo)	SP	16/10/08	R\$ 50.000.000,00
02.08.0363.00	WHIRLPOOL S.A.	SP	17/10/08	R\$ 50.000.000,00
02.08.0363.00	WHIRLPOOL S.A.	SP	21/10/08	R\$ 25.000.000,00
02.07.0347.00	MEDLEY S/A INDÚSTRIA FRAMACÊTICA	SP	21/10/08	R\$ 2.926.779,00
02.08.0356.00	OLIDEF CZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA	SP	22/10/08	R\$ 103.361,00
02.07.0496.00	CAVALO MARINHO CRIAÇÃO E BENEFIC. DE FRUTOS DO MAR LTDA (*)	SC	30/10/08	R\$ 82.000,00
02.08.0418.00	ACRILYS DO BRASIL LAMINADOS PLASTICOS LTDA	RS	02/12/08	R\$ 1.217.250,93
02.08.0321.00	PROCWORK SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	SP	04/12/08	R\$ 6.441.738,90
02.07.0368.00	DABI ATLANTE INDÚSTRIAS MÉDICO ODONTOLÓGICAS LTDA	SP	05/12/08	R\$ 402.805,00
02.08.0303.00	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	SP	10/12/08	R\$ 2.380.477,58
TOTAL				R\$ 225.000.000,00

Fonte: FINEP/AFC

ANEXO III

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Departamento de Controles Financeiros dos Contratos Nacionais e Internacionais - DCOF / AFC – Posição em 31/12/2008

Convênio/ assinatura	Área Operacional	Nº SIAFI	Objetivo	Vigência/ Prestação de Contas	Valores em R\$							Rendimentos aplicação (bruto)
					Valor do Convênio	Recursos transferidos à FINEP			Recursos repassados pela FINEP			
						Total	até 2007	2008	Total	até 2007	2008	
MCT x FINEP	DUF 2 M ^{re} Lúcia Horta	0280493962	Projeto NECT Ciência para todos	30-nov-08 29-jan-09	11.484.000,00	11.484.000,00	11.484.000,00	-	12.850.159,81	13.398.072,66	(547.912,85)	2.063.820,96
MDS x FINEP	DTS 1 Maurício r. 270	0280494543	Desenvolvimento Social / Inovação Social	31-dez-08 01-mar-09	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	-	21.601.108,96	20.803.396,28	797.712,68	5.278.436,70
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	0280506996	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde	31-dez-08 01-mar-09	29.000.000,00	29.000.000,00	29.000.000,00	-	29.793.137,24	29.688.449,10	104.688,14	876.574,00
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	0280575499	Estudo e Pesquisa para avaliação do impacto da iodação do sal produzido no Brasil	30-dez-08 29-fev-09	2.500.000,00	1.666.666,66	1.666.666,66	-	1.294.233,10	1.294.233,10	-	115.089,06
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	0280575501	Fomento a pesquisa e desenvolvimento de insumos estratégicos no complexo produtivo da saúde	30-dez-08 29-fev-09	36.059.480,00	36.059.480,00	36.059.480,00	-	35.335.784,15	32.558.535,49	2.777.248,66	743.035,04

ANEXO III (cont.) ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Convênio/ assinatura	Área Operacional	Nº SIAFI	Objetivo	Vigência/ Prestação de Contas	Valores em R\$							
					Valor do Convênio	Recursos transferidos à FINEP			Recursos repassados pela FINEP			Rendimentos aplicação (bruto)
						Total	até 2007	2008	Total	até 2007	2008	
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	0280620316	Fomento a pesquisa e desenvolvimento de insumos estratégicos no complexo produtivo da saúde	25-dez-08 23-fev-09	8.367.990,00	5.578.660,00	-	5.578.660,00	14.926,46	-	14.926,46	411.247,48
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	0280620317	Fomento a pesquisa e desenvolvimento de insumos estratégicos no complexo produtivo da saúde	25-dez-08 23-fev-09	43.039.746,07	28.693.164,06	-	28.693.164,06	5.667.493,14	-	5.667.493,14	1.819.616,92
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	0280620318	Fomento a pesquisa e desenvolvimento de insumos estratégicos no complexo produtivo da saúde	25-dez-08 23-fev-09	6.932.153,00	4.621.435,34	-	4.621.435,34	14.336,91	-	14.336,91	355.626,97
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	632110	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde	28-ago-09 27-out-09	22.665.194,00	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO III (cont.) ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Convênio/ assinatura	Área Operacional	Nº SIAFI	Objetivo	Vigência/ Prestação de Contas	Valores em R\$							
					Valor do Convênio	Recursos transferidos à FINEP			Recursos repassados pela FINEP			Rendimentos aplicação (bruto)
						Total	até 2007	2008	Total	até 2007	2008	
MS x FINEP	DTS 1 Maura r. 795	632109	Fomento a pesquisa e desenvolvimento de insumos estratégicos no complexo produtivo da saúde	29-ago-09 28-out-09	16.704.965,00	-	-	-	-	-	-	-
AEB x FINEP	não definida	0280517883	Reconstrução da Torre móvel de lançamento do VLS no Centro de lançamento de Alcântara	31-dez-08 01-mar-09	30.000.000,00	30.000.000,00	30.000.000,00	-	-	-	-	14.033.050,33
MCT INPE x FINEP	-	0280517890	Implementação do Programa Sino Brasileiro CBERS-2B	27-jun-08 26-ago-08 encerrado	51.000.000,00	51.000.000,00	51.000.000,00	-	56.843.077,39	56.072.991,08	770.086,31	5.859.552,71
INFRAERO x FINEP Cód.Finep	DUF1/AUPE André Cabral r.498	0280368094	Água em Aeroportos	01-fev-10 02-abr-10	1.224.615,98	150.000,00	150.000,00	-	150.000,00	150.000,00	-	5.447,68
FINEP / SENAES / MTE Memo Gab. SENAES 1057/05	DTS2 Rodrigo Rodrigues r.584	0280368092	Ciência, Tecnologia e Inovação para Economia Solidária		1.812.000,00	1.812.000,00	1.812.000,00	-	1.730.613,49	1.722.583,49	8.030,00	256.081,61

ANEXO III (cont.) ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Convênio/ assinatura	Área Operacional	Nº SIAFI	Objetivo	Vigência/ Prestação de Contas	Valores em R\$							
					Valor do Convênio	Recursos transferidos à FINEP			Recursos repassados pela FINEP			Rendimentos aplicação (bruto)
						Total	até 2007	2008	Total	até 2007	2008	
FINEP / SENAES / MTE RES/ DIR/0359/07 26/11/2007	DTS2 Rodrigo 584 Vinicius 257 Marcio 278	0280600999	Desenvolv. Tecnológico e Disseminação de Informações aplicadas à Economia Solidária	26-out-10 25-dez-10	21.300.000,00	8.000.000,00	2.500.000,00	5.500.000,00	1.493.822,96	-	1.493.822,96	230.808,54
FINEP / MTUR Conv.nº 599/2007 14/dez/2007	DTS2 Vinicius 257	0280600366	Incubação de Empreend// Econômicos Solidários para Inclusão Social na Cadeia Produtiva do Turismo	31-dez-10 01-mar-11	6.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	-	210.567,33	-	210.567,33	292.766,20
TOTAIS					308.090.144,05	231.065.406,06	186.672.146,66	44.393.259,40	166.999.260,94	155.688.261,20	11.310.999,74	

ANEXO IV.1

PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
001/2003	CT-Petro	Encomendas - Apoio a Estudos e Eventos no Setor de Petróleo e Gás Natural	10	0	10	10
002/2003	CT-Petro	Chamada Pública CT-Petro 001/2003, Apoio às Ações da Rede Brasil de Tecnologia	12	0	12	12
003/2003	CT-Petro	Chamada Pública CT-Petro 002/2003, Apoio às Empresas da Cadeia Produtiva do Setor de Petróleo e Gás Natural	47	0	47	46
004/2003	CT-Petro	Apoio Complementar as Redes Cooperativas de Pesquisa (N,NE,CO)	5	0	5	5
006/2003	CT-Mineral	Desenvolvimento de Novas Fontes e Rotas Tecnológicas para Obtenção de Fertilizantes Potássicos	1	0	1	1
007/2003	CT-Mineral	Desenvolvimento de Equipamento de Beneficiamento de Rochas Ornamentais	1	0	1	1
008/2003	CT-Mineral	Inclusão de Ciência, Tecnologia, Inovação & Gestão em APLs	2	0	2	2
009/2003	CT-Energia	Apoio à Divulgação e Educação Científica em Museus e Centros de Ciências	9	0	9	9
011/2003	CT-Energia	Chamada Pública CT-Energ 001/2003, Rede Brasil de Tecnologia	6	1	7	5
015/2003	CT-Energia	Desenvolvimento de Utra - Centrífugas de Nova Geração	1	0	1	1
017/2003	CT-Energia	PROBIODIESEL - Rede Brasileira de Biodiesel	10	0	10	7
020/2003	CT-Hidro	Chamada Pública CT-Hidro 001/2003, para a Área de Saneamento Básico (PROSAB)	40	0	40	40
021/2003	CT-Aeronáutico	Encomendas - Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento do Setor Aeronáutico	7	0	7	7
022/2003	CT-Saúde	Encomendas - Pesquisa em Medicamentos nas Regiões NE, N e CO e Chamada Pública em Terapia Celular	11	0	11	9
023/2003	CT-Agronegócio	Encomendas - Rastreabilidade das Cadeias Produtivas / Instituto Virtual de Informação / Biofábrica / MOSCAMED	4	0	4	4

ANEXO IV.1 (cont.) PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
024/2003	CT-Info	Chamada Pública CT-Info 001/2003, para Projetos de Inovação de Software Livre	27	0	27	27
026/2003	CT-Biotecnologia	Encomendas -Projeto RENORBIO - Biotecnologia e Estudos de Interesse para Biotecnologia	2	0	2	2
027/2003	CT-Biotecnologia	Chamada Pública CT-Biotec 001/2003, Centro de Produção de Anticorpos Monoclonais e Policlonais	10	0	10	10
028/2003	CT-Biotecnologia	Rede Nacional de Proteoma	11	0	11	6
029/2003	CT-Verde & Amarelo	Concessão de Subvenção Econômica para Empresas que Executam PDTI ou PDTA	11	0	11	11
030/2003	CT-Verde & Amarelo	Chamadas Públicas - Apoio à Organização e Constituição de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Cadeias Produtivas Regionais	24	0	24	24
031/2003	CT-Verde & Amarelo	Encomendas para Cooperação Internacional	3	0	3	3
032/2003	CT-Verde & Amarelo	Edital do Habitare	19	0	19	19
033/2003	CT-Verde & Amarelo	Encomendas para Promoção da Inovação Tecnológica nas Micro, Pequenas e Médias Empresas	2	0	2	2
034/2003	CT-Verde & Amarelo	Estudo de Barreiras Técnicas para Inovação.	1	0	1	1
035/2003	CT-Verde & Amarelo	Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Serviços Tecnológicos para Inovação e Competitividade	18	0	18	18
036/2003	CT-Infra	Chamadas Públicas e Encomenda para Educação à Distância, Novos Grupos de Pesquisa e Laboratório de Biociências as UFPA	56	0	56	43
037/2003	Ação Transversal	Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE)	19	0	19	6
038/2003	Fonte 100	Apoio a Programas, Estudos e Projetos Estratégicos em Ciência e Tecnologia (PEPE)	6	0	6	6
040/2005	Ação Transversal	Apoio à Ação Transversal 2005 Cooperação ICTs - Pequenas e Micro Empresas Executada em Parceria com o SEBRAE	1	0	1	0
041/2005	CT-Mineral	Chamada Pública MCT/Finep - CT - Mineral - Rede Geodinâmica - 01/2005	9	0	9	9
042/2005	CT-Saúde	Chamada Pública MCT/MS/Decit/Finep - Implantes Ortopédicos - 01/2005	10	0	10	9

ANEXO IV.1 (cont.) PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
043/2005	CT-Amazônia	Chamada Pública MCT/Finep/CT-Amazônia - Infraestrutura - 01/2005	4	0	4	4
044/2005	CT-Saúde	Chamada Pública MCT/MS/Decit/Finep - Multicêntrico em Cardio e Diabetes - 02/2005	6	0	6	5
045/2005	CT-Hidro	Chamada Pública MCT/Finep/CT-Hidro - Segurança de Barragens - 02/2005	10	0	10	10
046/2005	CT-Hidro	Chamada Pública MCT/Finep/CT-Hidro - Bacias Representativas - 04/2005	12	0	12	12
047/2005	Ação Transversal	Chamada Pública MCT/Finep - AT - Apoio ao PNI - 07/2005	31	0	31	31
048/2005	Ação Transversal	Chamada Pública MCT/Finep/AT - Projetos Estruturantes de C,T&I 08/2005	5	0	5	5
049/2005	Ação Transversal	Chamada Pública MCT/Finep - Aquicultura - Ação Transversal 12/2005	22	0	22	22
050/2005	CT-Petro	Encomendas Transversais - Ação Cooperação ICT's Empresas - Encomenda Petrobrás	0	0	0	0
051/2005	Ação Transversal	Encomendas Transversais - Ação Nanotecnologia/Laboratórios Estratégicos	3	0	3	3
052/2005	Ação Transversal	Encomenda Transversal - Ação Tecnologia Industrial Básica - Apoio ao Centro de Avaliação de Produtos - CETENE	1	0	1	1
053/2005	CT-Energia	Chamada Pública MCT/Finep Ação Transversal RBT 05/2005	4	0	4	4
054/2005	Ação Transversal	Encomenda Ação Transversal - Programa de Energia do Hidrogênio	2	0	2	4
055/2005	CT-Biotecnologia	Encomenda Projeto Estruturante de CT&I - Estado da Bahia	1	0	1	1
057/2005	CT-Petro	Encomenda Vertical - Redes Norte/Nordeste - CT-Petro	7	0	7	7
058/2005	Ação Transversal	Encomenda Impacto Social	13	0	13	13
059/2005	CT-Aquaviário	Encomendas Verticais - CT-Aquaviário	4	0	4	4
060/2005	CT-Mineral	Encomenda Vertical CT-Mineral - Inovação para Sustentabilidade da Mineração	5	0	5	5
061/2005	Fonte 100	Encomenda Apoio a Rede Nordeste de Biotecnologia - Renorbio	8	0	8	5
062/2005	CT-Amazônia	Chamada Pública - CT-Amazônia 01/2004	8	0	8	8
063/2005	CT-Verde & Amarelo	Ação Parques Tecnológicos	2	0	2	2

ANEXO IV.1 (cont.) PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
064/2005	CT-Info	Encomendas CT-Info - Software	5	1	6	5
065/2005	CT-Saúde	Encomenda Transversal CT-Saúde - Pesquisa Clínica	3	0	3	3
066/2005	Fonte 100	Encomendas Parlamentares	9	1	10	9
067/2005	Ação Transversal	Encomenda Projetos Prioritários	7	0	7	7
068/2005	CT-Amazônia	Encomenda CT-Amazônia	4	0	4	4
069/2005	Ação Transversal	Encomenda Ação Transversal - Programa de Descrição e Apoio em Metrologia Química	2	0	2	2
070/2005	Fonte 100	Encomendas Projetos Prioritários	4	0	4	3
071/2006	Ação Transversal	Recursos para Despesas Operacionais do FNDCT	1	0	1	0
072/2006	Ação Transversal	PROMOVE e Projetos Estratégicos Relativos à Encomendas de 2006	14	2	16	14
073/2006	Ação Transversal	Projetos Estratégicos 2006	65	3	68	48
074/2006	Ação Transversal	Subvenção Econômica	59	6	65	54
075/2007	CT - Saúde	Fatores de Coagulação Sanguínea	1	0	1	1
076/2007	CT - Saúde	Rede Nacional de Farmacogenética/genômica - REFARGEN	1	0	1	1
077/2008	CT- Saúde	Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - CT-Saúde e FNS - Pesquisa Clínica - 02/2007	6	3	9	3

Fonte: FINEP/AFC

ANEXO IV.2

Situação Financeira por PTF - Posição em 31 de Dezembro de 2008

Em R\$ 1,00

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008*	Transferências entre PTF's	Rendimentos**	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
001/2003	CT-Petro	1.530.309,70	-	309,70	236.495,56	1.733.779,24	-	-
002/2003	CT-Petro	2.756.725,86	(871.156,57)	27.882,43	740.770,63	3.497.496,52	-	0,03
003/2003	CT-Petro	15.435.282,16	112.953,00	9.985,43	2.133.338,76	16.945.394,78	423.479,40	-
004/2003	CT-Petro	4.821.076,70	-	-	747.921,59	5.349.994,37	-	-
006/2003	CT-Mineral	494.743,01	-	(105.256,99)	109.158,43	578.442,06	-	-
007/2003	CT-Mineral	337.542,78	-	(54.457,22)	48.987,22	386.530,00	-	-
008/2003	CT-Mineral	1.625.104,62	-	159.714,21	55.564,85	1.680.669,44	-	-
009/2003	CT-Energia	1.165.916,12	-	(142.513,88)	353.769,63	1.120.310,56	-	-
011/2003	CT-Energia	1.799.024,37	-	(200.975,63)	769.369,74	1.176.495,55	421.600,00	-
015/2003	CT-Energia	2.748.493,73	(18.321,76)	(233.184,51)	234.769,42	2.983.272,25	-	9,10
017/2003	CT-Energia	3.245.787,44	24.278,80	566.688,59	332.541,82	3.417.614,08	268.994,59	108.279,41
020/2003	CT-Hidro	2.759.690,30	-	(309,70)	116.571,93	2.776.468,63	-	-
021/2003	CT-Aeronáutico	10.739.925,35	-	-	2.056.405,92	12.276.912,98	193.570,32	-
022/2003	CT-Saúde	8.830.417,74	-	-	277.120,61	9.033.664,24	59.245,00	-
023/2003	CT-Agronegócio	5.200.000,00	-	-	930.797,51	5.295.000,00	-	-
024/2003	CT-Info	4.000.000,00	-	-	949.031,83	3.897.051,62	42.150,00	-
026/2003	CT-Biotecnologia	532.131,20	-	(22.868,80)	41.946,78	510.499,05	-	-
027/2003	CT-Biotecnologia	2.528.703,60	-	(671.296,40)	535.994,22	2.981.434,47	63.500,00	-
028/2003	CT-Biotecnologia	3.914.165,20	-	694.165,20	890.908,23	3.593.531,07	-	-
029/2003	CT-Verde & Amarelo	16.185.573,60	1.875.671,08	-	1.083.777,41	15.375.460,59	1.892.729,41	-
030/2003	CT-Verde & Amarelo	6.299.910,00	-	-	1.876.786,43	6.270.437,57	197.380,00	-
031/2003	CT-Verde & Amarelo	1.950.000,00	-	-	779.034,53	1.724.183,36	97.492,50	-

ANEXO IV.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008*	Transferências entre PTF's	Rendimentos**	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
032/2003	CT-Verde & Amarelo	1.338.762,05	-	-	145.672,63	1.467.956,66	-	-
033/2003	CT-Verde & Amarelo	5.490.000,00	-	-	1.223.595,50	6.200.737,28	-	-
034/2003	CT-Verde & Amarelo	300.000,00	-	-	87.483,00	300.000,00	-	-
035/2003	CT-Verde & Amarelo	3.475.000,00	-	-	728.320,10	3.199.814,34	-	-
036/2003	CT-Infra	12.597.350,34	-	(27.882,43)	499.719,85	12.825.479,04	175.000,00	-
037/2003	Ação Transversal	63.840.485,82	5.068.990,00	-	2.839.857,91	64.271.443,16	13.816.648,50	11.407.747,93
038/2003	Fonte 100	2.850.345,97	103.991,22	-	106.524,18	2.962.487,58	-	5.617,43
	TOTAL	188.792.467,66	6.296.405,77	(0,00)	20.932.236,22	193.832.560,49	17.651.789,72	11.521.653,90

Fonte: FINEP/AFC

(*) Valor Recebido negativo refere-se à devolução de recursos ao FNDCT feita pela PTF

(**) Rendimentos com a provisão do Imposto de Renda descontada

ANEXO IV.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008	Transferências entre PTF's	Rendimentos *	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
040/2005	Ação Transversal	44.632.654,77	12.066.463,18	-	524.737,43	41.641.392,69	6.076.228,09	2.560.228,58
041/2005	CT-Mineral	1.859.146,89	860.716,89	-	131.850,04	1.266.806,52	683.193,88	-
042/2005	CT-Saúde	2.914.240,00	-	-	178.204,19	2.885.919,13	9.805,75	-
043/2005	CT-Amazônia	2.197.110,00	-	-	147.076,13	2.341.750,00	232.250,00	229.813,87
044/2005	CT-Saúde	8.186.566,50	-	-	377.871,57	6.867.064,01	1.319.502,49	-
045/2005	CT-Hidro	1.066.210,00	-	-	38.470,05	1.066.208,60	-	-
046/2005	CT-Hidro	3.465.965,39	61.728,23	-	232.323,91	3.584.760,90	41.855,00	-
047/2005	Ação Transversal	7.339.545,01	214.326,53	-	162.056,39	7.190.397,94	229.800,00	-

ANEXO IV.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008	Transferências entre PTF's	Rendimentos *	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
048/2005	Ação Transversal	7.142.920,25	827.061,25	-	106.422,21	6.418.347,00	1.987.746,00	1.156.750,54
049/2005	Ação Transversal	2.612.634,69	312.634,69	-	190.777,63	2.625.630,36	163.850,00	-
050/2005	CT-Petro	262.000,00	-	-	29.247,46	-	-	-
051/2005	Ação Transversal	12.457.906,59	333.423,88	-	163.952,26	12.237.850,76	342.280,00	-
052/2005	Ação Transversal	4.187.249,11	2.187.249,11	-	252.321,35	4.000.000,00	-	-
053/2005	CT-Energia	642.976,12	-	-	125.733,07	481.716,12	161.260,00	-
054/2005	Ação Transversal	3.009.689,00	-	-	360.949,35	3.342.000,00	8.461.703,10	8.433.064,75
055/2005	CT-Biotecnologia	2.497.107,73	1.312.437,73	-	3.190,28	1.184.665,00	1.315.335,00	-
057/2005	CT-Petro	4.381.641,11	-	-	132.779,11	4.439.580,56	-	-
058/2005	Ação Transversal	11.752.538,50	-	-	795.135,86	7.930.427,42	1.030.000,00	-
059/2005	CT-Aquaviário	3.477.947,29	563.881,26	-	19.895,78	3.232.279,69	258.516,43	-
060/2005	CT-Mineral	508.851,68	-	-	19.053,89	509.600,04	-	-
061/2005	Fonte 100	5.840.408,00	-	-	358.382,78	6.106.367,50	-	-
062/2005	CT-Amazônia	4.575.749,00	-	-	351.450,53	4.575.392,85	-	-
063/2005	CT-Verde & Amarelo	650.000,00	-	-	19.399,84	650.000,00	-	-
064/2005	CT-Info	2.134.624,59	-	-	253.173,66	2.089.350,26	337.400,00	38.952,01
065/2005	CT-Saúde	2.111.450,00	-	-	472.001,52	987.444,52	1.124.002,26	-
066/2005	Fonte 100	5.880.000,00	-	-	659.976,91	3.070.623,15	150.000,00	-
067/2005	Ação Transversal	25.550.100,00	-	-	1.516.335,52	23.965.825,00	-	-
068/2005	CT-Amazônia	4.344.400,00	-	-	383.755,24	4.344.397,00	-	-
069/2005	Ação Transversal	2.072.949,28	181.155,28	-	43.022,12	1.929.518,90	90.638,08	-
070/2005	Fonte 100	3.496.450,15	-	-	528.883,97	1.618.572,34	140.847,34	-

ANEXO IV.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008	Transferências entre PTF's	Rendimentos *	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
072/2006	Ação Transversal	12.000.000,00	-	-	1.289.196,16	9.513.742,45	3.039.355,46	-
073/2006	Ação Transversal	47.379.890,00	-	-	4.473.645,36	42.300.063,91	10.831.019,12	1.277.547,67
074/2006	Ação Transversal	106.572.117,06	66.601.944,45	(67.827,39)	3.740.358,66	76.958.158,10	60.985.204,19	27.630.886,57
075/2007	CT - Saúde	1.186.721,72	-	-	10.814,49	1.098.721,72	-	-
076/2007	CT - Saúde	1.010.598,24	44.429,08	-	38.061,66	989.699,80	402.928,20	343.968,10
077/2008	CT- Saúde	1.536.994,00	1.536.994,00	-	97.559,41	498.227,00	1.075.744,21	-
TOTAL		350.937.352,67	87.104.445,56	0,00	18.228.065,79	293.942.501,24	100.578.464,60	41.671.212,09

Fonte: FINEP/AFC

ANEXO IV.3

PTF's Transversais - Necessidades Adicionais de Recursos por Fundo - Posição em 31/12/2008

PTF	Fundo	Valor Autorizado pelos Comitês Gestores	Total Recebido pela PTF	Saldo Limites para Transferência à Finep	Necessidade Adicional de Recursos	A Receber
040/2005	CT-Aquaviário	2.000.000,00	2.000.000,00	-	2.560.228,58	-
	CT-Biotecnologia	1.500.000,00	1.500.000,00	-		-
	CT-Energia	6.975.000,00	6.097.069,86	877.930,14		667.499,67
	CT-Info	3.450.000,00	3.450.000,00	-		-
	CT-Petro	10.825.000,00	10.340.764,60	484.235,40		368.169,35
	CT-Saúde	1.500.000,00	1.500.000,00	-		-
	CT-Verde & Amarelo	21.750.000,00	19.744.820,31	2.005.179,69		1.524.559,56
	TOTAL:	48.000.000,00	44.632.654,77	3.367.345,23		2.560.228,58
047/2005	CT-Energia	3.225.067,23	3.135.438,44	89.628,79	-	-
	CT-Hidro	1.453.778,00	1.453.778,00	-		-
	CT-Info	468.815,00	468.815,00	-		-
	CT-Saúde	938.080,00	938.080,00	-		-
	CT-Verde & Amarelo	1.392.531,81	1.343.433,57	49.098,24		-
	TOTAL:	7.478.272,04	7.339.545,01	138.727,03		-
048/2005	CT-Agronegócio	2.500.000,00	1.301.499,00	1.198.501,00	1.156.750,54	1.097.527,38
	CT-Energia	1.711.033,00	1.699.400,78	11.632,22		10.652,21
	CT-Infra	4.141.250,00	4.090.871,92	50.378,08		46.133,73
	CT-Petro	53.810,00	51.148,55	2.661,45		2.437,22
	TOTAL:	8.406.093,00	7.142.920,25	1.263.172,75		1.156.750,54

ANEXO IV.3 (cont.) PTF's Transversais - Necessidades Adicionais de Recursos por Fundo - Posição em 31/12/2008

PTF	Fundo	Valor Autorizado pelos Comitês Gestores	Total Recebido pela PTF	Saldos Limites para Transferência à Finep	Necessidade Adicional de Recursos	A Receber
049/2005	CT-Agronegócio	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-
	CT-Hidro	999.999,95	642.106,67	357.893,28		-
	Fonte 100	800.000,00	200.000,00	600.000,00		-
	TOTAL:	2.799.999,95	1.842.106,67	957.893,28		-
051/2005	CT-Info	4.236.140,00	4.236.140,00	-	-	-
	CT-Petro	2.006.670,00	1.979.146,59	27.523,41		-
	CT-Verde & Amarelo	6.242.620,00	6.242.620,00	-		-
	TOTAL:	12.485.430,00	12.457.906,59	27.523,41		-
052/2005	CT-Infra	3.150.000,00	1.866.060,78	1.283.939,22	-	-
	CT-Verde & Amarelo	2.850.000,00	2.321.188,33	528.811,67		-
	TOTAL:	6.000.000,00	4.187.249,11	1.812.750,89		-
069/2005*	CT-Biotecnologia	792.796,98	827.555,28	(34.758,30)	-	-
	CT-Energia	803.120,00	803.120,00	-		-
	CT-Verde & Amarelo	424.240,00	442.274,00	(18.034,00)		-
	TOTAL:	2.020.156,98	2.072.949,28	(52.792,30)		-

Fonte: FINEP/AFC

ANEXO IV.3 (cont.) PTF's Transversais - Necessidades Adicionais de Recursos por Fundo - Posição em 31/12/2008

PAPPE:
(PTF 037/2003)

Nome	Limite Financeiro	Pago	Saldo em Caixa	A Pagar	A Receber
CT-Agronegócio	27.515.150,68	14.290.366,57	13.224.784,11	2.257.528,03	-
CT-Biotecnologia	7.417.878,54	7.124.027,48	293.851,06	2.113.518,12	1.819.667,06
CT-Energia	11.849.896,17	11.225.198,00	624.698,17	2.582.068,60	1.957.370,43
CT-Saúde	15.563.714,95	14.977.700,40	586.014,55	3.398.338,20	2.812.323,65
CT-Verde & Amarelo	17.433.484,01	16.654.150,71	779.333,30	5.377.163,89	4.597.830,59

(*) Foi feita uma internalização de R\$ 18.034,00 no CT-Verde & Amarelo quando esta deveria ter sido feita pelo CT-Biotecnologia. Tal equívoco já está sendo solucionado. O valor internalizado pelo CT-Biotecnologia ultrapassou o Valor Autorizado pelos Comitês Gestores, portanto tal equívoco também já está sendo solucionado.

ANEXO V

DEMONSTRATIVO DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELA FINEP E SEUS EMPREGADOS E OUTROS RECURSOS REPASSADOS NO EXERCÍCIO DE 2008

REGIME DE COMPETÊNCIA

MÊS	PARTE PATRONAL			PARTE PARTICIPANTE				TOTAL
	CONTR. PREV.	RATEIO/FIPECq	PDA	CONTR.PREV.	JÓIAS	FIPECqPREV	EMPRESTIMOS	
Janeiro	232.208,61	1.531,50	-	232.208,61	9.526,76	-	313.638,62	789.114,10
Fevereiro	244.274,85	1.421,00	-	244.274,85	9.894,72	-	317.197,79	817.063,21
Março	232.993,11	1.586,92	-	232.993,11	9.909,96	-	326.061,68	803.544,78
Abril	199.879,83	1.027,69	-	144.440,11	9.911,45	-	329.422,96	684.682,04
Mai	159.073,18	1.075,02	-	150.100,98	10.136,27	-	333.565,84	653.951,29
Junho	161.724,61	1.093,73	-	149.167,03	9.876,49	-	335.141,41	657.003,27
Julho	159.129,80	1.172,98	-	159.245,17	10.788,75	-	335.646,66	665.983,36
Agosto	219.330,88	1.069,26	566,98	219.342,40	14.359,10	-	335.235,17	789.903,79
Setembro	178.469,47	1.136,90	558,46	177.300,04	12.705,21	-	340.507,35	710.677,43
Outubro	196.449,09	1.137,19	566,98	196.449,09	13.208,33	-	344.331,97	752.142,65
Novembro	192.177,42	2.022,76	9.052,49	192.177,42	14.244,39	206,04	323.408,22	733.288,74
Dezembro	347.316,55	1.035,36	8.047,54	346.977,44	14.104,85	206,04	327.287,92	1.044.975,70
TOTAL	2.523.027,40	15.310,31	18.792,45	2.444.676,25	138.666,28	412,08	3.961.445,59	9.102.330,36

Marlene Ergang de Barros
Técnico Especializado

Inalda Pereira da Rocha
Gerente de Contabilidade de Infra-Estrutura

ANEXO VI

PLANO DE PREVIDÊNCIA

1) Valor total da Folha de pagamento dos empregados Participantes (FINEP)	<u>43.799.628,77</u>
2) Valor total das contribuições pagas pelos empregados Participantes (FINEP)	<u>2.583.754,61</u>
2.1) Contribuição Participante	2.444.676,25
2.2) Jóia	138.666,28
2.3) FIPECqPREV	412,08
3) Valor total das contribuições pagas pela Patrocinadora (FINEP)	<u>2.557.130,16</u>
3.1) Contribuição Patronal	2.523.027,40
3.2) Contribuição Relativa ao PDA	18.792,45
3.3) Rateio/FIPECq	15.310,31
4) Valor total de outros recursos repassados pela Patrocinadora (FINEP)	<u>3.961.445,59</u>
4.1) Empréstimos de Participantes	3.961.445,59
5) Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal	<u>602.357.907,32</u>
5.1) Renda Fixa	428.573.588,78
5.2) Renda Variável	126.059.156,42
5.3) Investimentos Imobiliários	4.026.498,81
5.4) Operações com Participantes	39.991.838,41
5.5) Outros Realizáveis	3.706.824,90
Aplicações do Plano de Previdência Complementar-PPC efetuadas em conformidade ao estabelecido na Resolução nº. 3.456 de 25/09/2003 do Conselho Monetário Nacional – CMN.	

Observações:

- Os recursos repassados que não se configuram como contribuições, constituem-se em empréstimos de participantes da FIPECq, contraídos junto à fundação, descontados em Folha de pagamento pela Patrocinadora.
- A manifestação da Secretária de Previdência Complementar deverá ser emitida após análise do balanço.

Marlene Ergang de Barros
Técnico Especializado

Inalda Pereira da Rocha
Gerente de Contabilidade de Infra-Estrutura

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP**

Relatório de Gestão FINEP 2008

FNDCT

SUMÁRIO - Relatório de Gestão 2008 - FNDCT

1	Identificação	111
2	Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	112
2.1	Responsabilidades Institucionais	112
2.2	Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas	115
2.3	Programas e Ações	117
2.4	Desempenho Operacional	187
3	Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	205
4	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	205
5	Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	205
6	Previdência Complementar Patrocinada	205
7	Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	205
8	Renúncia Tributária	205
9	Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	206
10	Operações de fundos	206
11	Despesas com cartão de crédito	208
12	Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	208
13	Determinações e recomendações do TCU	208
14	Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	208
15	Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	208
16	Informações sobre a composição de Recursos Humanos	208
17	Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	208
18	Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins	208

1. Identificação

Tabela 1.1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - Secretaria Executiva do FNDCT	
Natureza jurídica	Empresa Pública de Direito Privado	
Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Criação: Decreto-Lei Nº 61.056, de 24 de julho de 1967; Competências: Estatuto Decreto 1.808, de 7 de fevereiro de 1996, alterado pelos Decretos nº 2.209, de 18 de abril de 1997 e Decreto nº 2.471, de 26 de janeiro de 1998. O Estatuto da FINEP foi publicado no DOU em 08/12/1996 e encontra-se publicado no site www.finep.gov.br ;	
CNPJ	Órgão 24.901-CNPJ 08.804.832/0001-72	
Nome e código no SIAFI	FNDCT 240901	
Código da UJ titular do Relatório	240901	
Códigos das UJ abrangidas	"Não consolida outras unidades"	
Endereço completo da sede	SCN - Quadra 2 - Bloco D - Torre A - SL 1102 CEP 70712-903 Brasília DF	
Endereço do Escritório Central	Praia Do Flamengo, 200 - 13º andar CEP 22210-030 -Rio de Janeiro RJ Telefone: (21) 2555-0330 Fac-símile: 2557-8100	
Endereço da página institucional na internet	www.finep.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia	
Tipo de atividade	Fundos	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	UG FNDCT	Código: 240901

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1 Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

Em 31 de julho de 1969, através do Decreto-lei nº 719, o Governo Federal instituiu o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, destinado a financiar a expansão e consolidação do Sistema de Ciência e Tecnologia do País. A FINEP, criada em 24 de julho de 1967 pelo decreto nº 61.056, passou a ser a Secretaria Executiva do FNDCT em 15 de março de 1971.

A FINEP, como Secretaria Executiva do FNDCT, a partir de 1999, assumiu a administração dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia que estavam sendo lançados do âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT. Os Fundos foram criados na perspectiva de serem fontes complementares de recursos para financiar o desenvolvimento de setores estratégicos para o País. Suas receitas provêm de contribuições incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União, parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de certos setores e de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incidente sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos e/ou a transferência de tecnologia do exterior.

Atualmente, são quinze os Fundos Setoriais constituídos, sendo treze relativos a setores específicos e dois transversais, além de quatro ações transversais.

À exceção do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTEL), gerido pelo Ministério das Comunicações, os recursos dos demais Fundos Setoriais são alocados no FNDCT e administrados pela FINEP, na qualidade de Secretaria Executiva. Os Fundos Setoriais específicos são: Setor Aeronáutico (CT-Aero); Setor de Agronegócios (CT-Agro); de Desenvolvimento de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na Região Amazônica (CT-Amazônia); Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário); Setorial de Biotecnologia (CT- Biotec); Setorial de Energia (CT-Energ); Setorial de Atividades Espaciais (CT-Espacial); Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro); Setorial de Tecnologia da Informação (CT-Info); Setorial de Recursos Minerais (CT- Mineral); Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro); Setorial de Saúde (CT-Saúde); Setorial de Transportes Terrestres (CT-Transporte).

Fundos Setoriais transversais: Infra-Estrutura (CT-Infra); e o de Integração Universidade-Empresa (Fundo Verde-Amarelo - FVA). Dos dois fundos transversais, o FVA é voltado para o apoio à interação universidade-empresa, enquanto o CT-Infra é destinado a apoiar a melhoria da infra-estrutura de instituições de pesquisa – Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs.

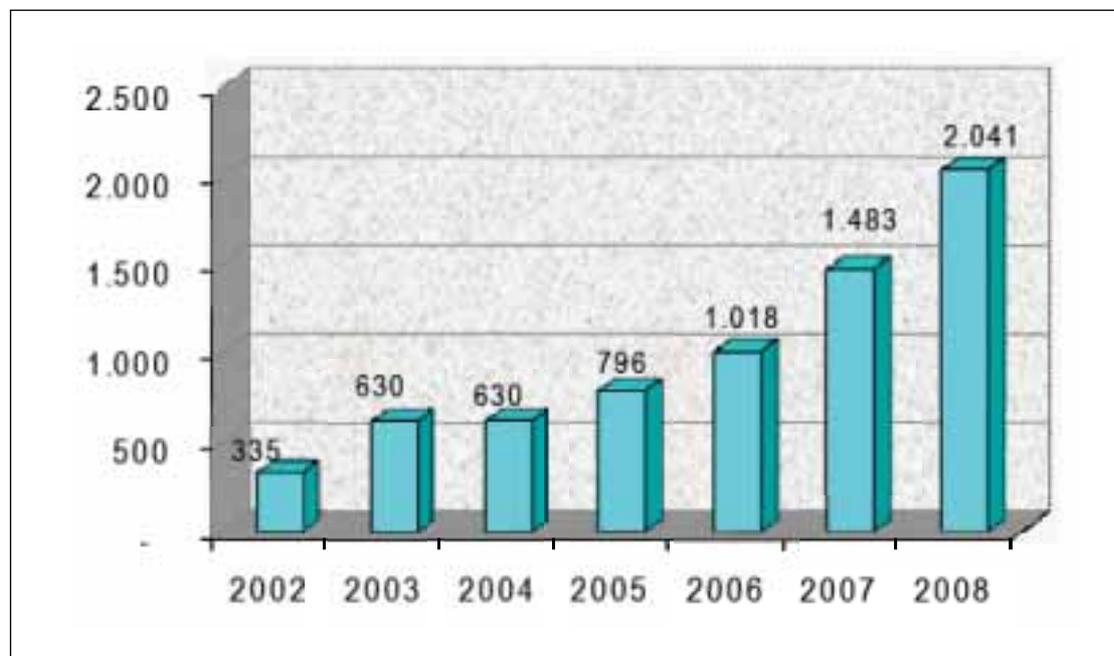
Com relação às ações transversais do FNDCT, estas seriam: Ação Transversal I - Ação 7N33 - Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – Nacional; Ação Transversal II – Ação 6225

– Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia; Ação Transversal III – Ação 6214 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica; e Ação Transversal IV - Ação 7N34 - Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas da Ciência e Tecnologia - Nacional

A partir de 2004, com objetivo de possibilitar ampla participação de setores da sociedade no processo de tomada de decisão, o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT estabeleceu um processo de planejamento e de definição de ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) de forma compartilhada, norteado pelas prioridades explicitadas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, estabelecendo ações transversais dos Fundos Setoriais que compõem a Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia. Neste novo modelo de gestão, foi efetivado o Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF. O CCF é integrado pelos presidentes de cada Comitê Gestor - CG, pelos presidentes das agências do MCT - FINEP e CNPq - e presidido pelo Ministro da Ciência e Tecnologia. Essa configuração foi alterada pela Lei 11.540/2007 que regulamenta o FNDCT.

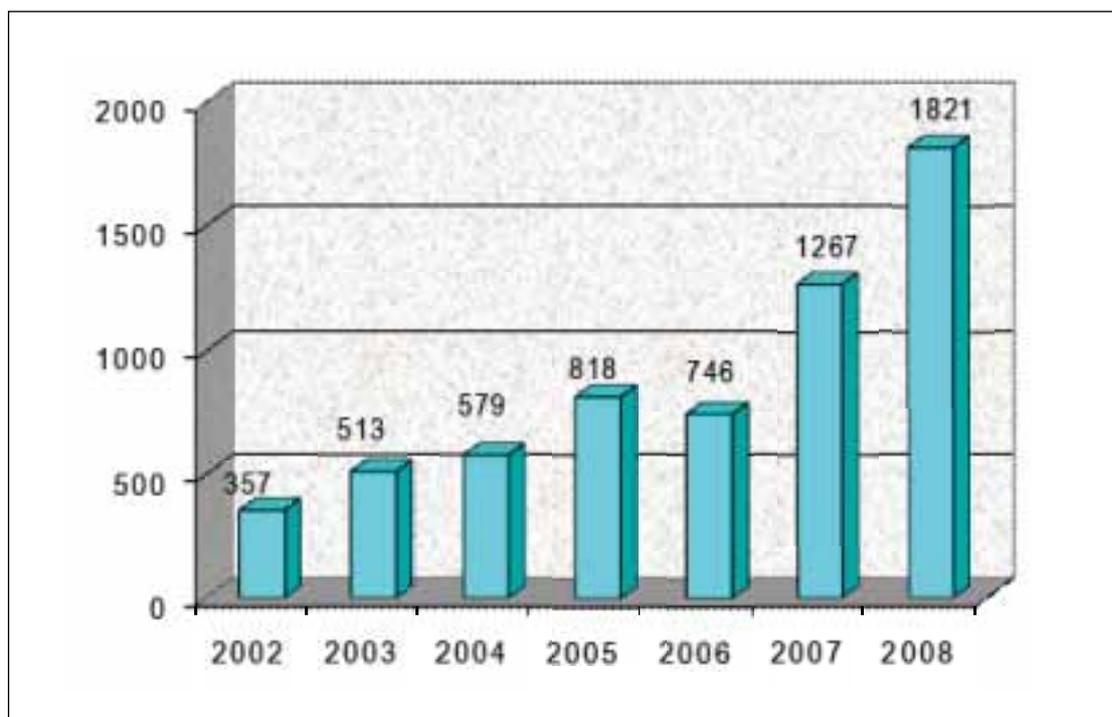
Nos últimos anos a FINEP vem operando orçamentos crescentes, quebrando recordes sucessivos em sua estória. A movimentação de recursos do FNDCT em 2008 (orçamento comprometido) atingiu a marca de R\$ 2,0 bilhões, conforme exposto na figura 2.1.1.

FIGURA 2.1.1 FNDCT: Evolução do Comprometimento Orçamentário 2002-2008



A execução financeira em 2008, também foi recorde, alcançando também R\$ 1,8 bilhões, 44% superior a de 2007 (vide figura 2.1.2).

FIGURA 2.1.2. FNDCT: Evolução da Execução Financeira 2002-2008



Dentre os principais resultados alcançados em 2008 pela FINEP, como Secretaria Executiva do FNDCT, destacam-se os apresentados a seguir.

- Ampliação da execução orçamentária do FNDCT

O orçamento comprometido do FNDCT passou de R\$ 1.483 milhões em 2007 para R\$ 2.041 milhões em 2008, representando um crescimento de 38%. Este aumento de recursos foi plenamente absorvido pelas ações do FNDCT permitindo uma execução orçamentária de 99,6% em relação ao limite de empenho estabelecido.

- Processamento de Solicitações de Financiamento

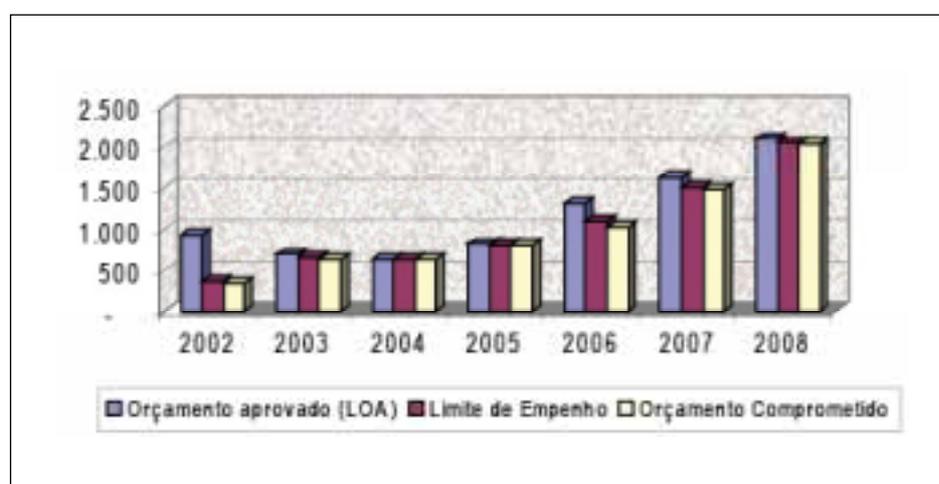
A FINEP, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, recebeu e processou cerca de 3.408 solicitações de financiamento, sendo 698 projetos de pesquisa, 2.707 projetos de subvenção econômica (vide tabela 2.4.1).

- Gestão participativa da FINEP nos fundos setoriais e nas ações transversais e verticais

Participação ativa da FINEP no Comitê Diretor do FNDCT, e no Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF, que aprovam o Plano de Investimento Anual e especialmente as aplicações nas Ações Transversais¹ de Fundos Setoriais, bem como nos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais – CG, que aprovam o Plano de Investimento das Ações Verticais².

Intensa participação da comunidade científica e tecnológica na seleção e avaliação de solicitações de financiamento (comitês de avaliação das Chamadas Públicas e Convites).

Figura 2.1.3. Orçamento Autorizado versus Comprometido 2002 - 2008



2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

O projeto de lei (PL) que regulamenta o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), aprovado em 18 de outubro de 2007 no Senado Federal e sancionado no dia 12 de novembro do mesmo ano, pelo Presidente da República, converteu-se na Lei 11.540/2007, publicada no Diário Oficial da União no dia 13 de novembro de 2007.

A regulamentação do FNDCT estabeleceu a criação do Conselho Diretor do Fundo formado por representantes do governo, da academia, das empresas e dos trabalhadores da área de ciência e tecnologia. Esse Conselho é responsável por definir as políticas, diretrizes e normas para o uso do Fundo, por aprovar o regimento interno do FNDCT, por recomendar a realização de estudos para subsidiar estratégias e políticas para aplicação dos recursos e, por acompanhar a aplicação e os resultados das ações apoiadas pelo FNDCT.

¹ Ações Transversais dos Fundos Setoriais são apoiadas por mais de um fundo setorial.

² Ações Verticais são apoiadas por apenas um fundo setorial.

A regulamentação do FNDCT além de criar o Conselho Diretor, formalizou as ações transversais do FNDCT cujos recursos passam a ser desvinculados a quaisquer dos setores geradores de receita para os fundos setoriais. As leis que regulamentam cada fundo setorial vinculam a aplicação dos respectivos recursos a ações na área de origem do recurso.

Com a criação do Conselho Diretor, três órgãos passam a exercer influência na aplicação dos recursos do FNDCT³, a saber: (i) o próprio Conselho; (ii) o Comitê de Coordenação dos Fundos, formado pelos presidentes da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de cada um dos Comitês Gestores dos fundos (todos do MCT); e (iii) os próprios Comitês Gestores, que têm representação do governo, da academia e das empresas.

O Conselho terá o papel de direcionar, dar uma visão estratégica para o Fundo e referendar o Plano de Investimento dos recursos do FNDCT. Os comitês gestores têm um papel de definir a aplicação dos recursos relacionados aos respectivos Fundos Setoriais.

A gestão dos recursos do FNDCT/Fundos Setoriais, realizada pela FINEP - Secretaria Executiva, é orientada pelas decisões do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF e pelos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais. O CCF recomenda um conjunto de Ações Transversais dos Fundos Setoriais e Verticais a serem implementados ao longo do ano, visando articular e integrar as atividades e recursos dos Fundos Setoriais.

As Ações Transversais (do FNDCT e dos Fundos Setoriais) e Verticais para apoio financeiro a projetos de pesquisa e desenvolvimento podem ser realizadas através de Chamadas Públicas, Cartas – Convite e Encomendas. As Chamadas Públicas e Cartas – Convite são executadas por Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT's). As Encomendas de apoio à infra-estrutura, estudos e projetos de pesquisa e desenvolvimento, têm seus termos de referência e instituição executora definidos pelo CCF e/ou CG.

No exercício de 2008 foi atingido um primeiro grau de amadurecimento do novo sistema de coordenação e gestão participativa a partir da regulamentação do FNDCT e implantação do Conselho Diretor. O modelo prevê uma primeira deliberação pelo Conselho Diretor das grandes linhas estratégicas de aplicação, especialmente das Ações Transversais (do FNDCT e dos Fundos Setoriais). Estas deliberações são então analisadas pelo Comitê de Coordenação e apresentadas aos Comitês Gestores. Com o crescimento do orçamento foi imprescindível o fortalecimento da parceria entre a FINEP/FNDCT e o CNPq que passou a ser responsável por grande parte das ações estratégicas de formação e capacitação de recursos humanos, bem como pela aplicação de recursos na maioria dos projetos de valores inferiores a R\$ 1 milhão. Além disso coube ao CNPq a coordenação e estruturação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT através do Edital N° 15/2008 – MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP – INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA que aportará recursos da ordem de R\$ 270 milhões em 3 anos, mais recursos de contrapartida das Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs de MG, RJ e SP.

³ Existem ações transversais do FNDCT em conformidade ao aprovado na LOA e ações transversais de Fundos Setoriais aprovados no âmbito do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF.

O papel da FINEP ficou concentrado em grandes operações estratégicas e de caráter estruturante envolvendo em muitos casos a organização de redes coordenadas de pesquisa como é o caso do Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC, em suas 3 vertentes: Extensão, Serviços Tecnológicos e Centros de Inovação.

As ações são aprovadas pelo Comitês Gestores e pelo Comitê de Coordenação foram implementadas através da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e do CNPq, ambas instituições vinculadas administrativamente ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Cabe à FINEP não só implementar as ações que estejam sob sua responsabilidade de financiamento, como também, repassar recursos para o CNPq com vistas ao atendimento das necessidades financeiras de ações sob a responsabilidade daquela Agência, incluindo o pagamento de bolsas associadas a projetos implementados pela FINEP.

2.3 Programas e Ações

A FINEP, enquanto Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, foi responsável, em 2008, por 30 ações de 04 programas do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal geridos pelo MCT. Esses programas e ações são enumerados a seguir:

Programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

- Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)
- Ação 0745 - Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (Fundo Verde Amarelo)
- Ação 0748 - Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez (Fundo Verde Amarelo - Lei nº 10.332, de 2001)
- Ação 0A37 - Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas
- Ação 0A29 - Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004)
- Ação 2113 - Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)
- Ação 2119 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)
- Ação 2189 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)
- Ação 2191 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)
- Ação 2997 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)
- Ação 4031 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)
- Ação 4043 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio)

- Ação 4053 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)
- Ação 4156 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)
- Ação 4185 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)
- Ação 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica – Na Região Norte
- Ação 6214 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica
- Ação 6225 - Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia
- Ação 8563 – Fomento a Projetos Institucionais para a Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviario)
- Ação 6830 - Fomento ao Desenvolvimento e Uso de Tecnologias na Área de Telemedicina.
- Ação 007Z – Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005)
- Ação 7N34 – Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas em Ciência e Tecnologia – Nacional
- Ação 8470 – Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos – no Estado do Rio Grande do Sul

Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Ação 4947 - Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia.
- Ação 4148 - Apoio a Entidades para Promoção de Eventos para Popularização da Ciência.
- Ação 2095 - Fomento a projetos de implantação e recuperação da infra-estrutura de pesquisa das instituições públicas (CT-Infra).

Programa 0471 - Ciência e Tecnologia para Inclusão e Desenvolvimento Social

- Ação 6702 – Apoio a Projetos e Eventos Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social.
- Ação 8976 – Apoio a Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social;
- Ação 7N33 – Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – Nacional

Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima

- Ação 2223 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)

Neste Relatório de Gestão 2008 – FNDCT se encontram apresentadas todas as ações acima nomeadas.

Observações:

1. Quando a ação possui metas, o conceito adotado para a informação sobre metas físicas realizadas foi o da contagem do número de projetos contratados pela FINEP em 2008 com empenho realizado no orçamento de 2008, mais os projetos contratados em exercícios anteriores e que empenharam recursos do exercício de 2008.

2. Parte das informações constantes deste anexo foi disponibilizada através do Sistema de Informações Gerenciais do MCT (SIG-MCT). No entanto, para efeito deste Relatório de Gestão, algumas vezes foram acrescentadas informações através de gráficos e figuras de forma a melhor ilustrar os resultados das ações.

3. O FNDCT é uma unidade orçamentária fiscal de natureza contábil que tem seus recursos executados diretamente por sua secretaria executiva, a FINEP. Seus recursos também podem ser empenhados em nome da FINEP como Agência Financeira ou repassados ao CNPq, através de destaques orçamentários. Em 2008 a FINEP repassou para o CNPq o montante de R\$ 471,4 milhões de um total de transferências de R\$ 677,6 milhões.

4. No exercício de 2008, considerando a disponibilidade orçamentária do FNDCT e as determinações estratégicas do MCT, da FINEP e do CNPq listadas abaixo, ocorreu um aumento significativo da transferência de recursos do FNDCT para o CNPq. As principais orientações estratégicas foram:

- a determinação do MCT de antecipação de todos os empenhos previstos para o exercício de 2008 até 31 de outubro, com vistas a possibilitar a operacionalização do orçamento 2008 .
- a atuação da FINEP/FNDCT através de grandes projetos estruturantes e, conseqüentemente,
- transferência para operacionalização através do CNPQ da maioria dos projetos de valor inferior a R\$ 1 milhão, bem como de expressivo volume para implementação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs. Este fato determinou uma diminuição da disponibilidade de recursos para operações diretas pela FINEP e, conseqüente,
- aumento do volume de recursos na operação de transferência em parceria com o CNPQ.

Isto teve um efeito na contabilização do número de projetos diretamente operados pela FINEP demonstrada a seguir no cumprimento das metas físicas. É importante observar, contudo, que as metas foram determinadas em meados de 2007 em função da expectativa do número de projetos típicos da FINEP a serem apoiados em cada uma das ações. A execução, portanto, não representou a estratégia da previsão.

Programa 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

•Ação 0741 – Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo - FVA)

Tabela 2.3.1 - Dados Gerais da Ação 0741

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Reduzir o custo financeiro das operações de financiamento para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.
Descrição	Cobertura da diferença entre os custos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP cheia, utilizada nas operações reembolsáveis da FINEP, e os encargos compatíveis com a natureza de risco associada aos projetos de inovação tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE; Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI; Área Financeira e de Captação - AFC
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AICE- Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva. APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País. AFC – Área responsável por planejar, executar, acompanhar, controlar e registrar as atividades inerentes à origem e à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros da FINEP, bem como participar na captação.

Base legal: Art. 218, CF; Decreto-lei nº 719/69; Leis nº 8.172/91 e nº 10.332/01; Decreto nº 4.195/02 e Lei nº 11.540, de 12/11/2007.

O objetivo dessa ação é reduzir o custo dos financiamentos à inovação tecnológica para as empresas. Assim, os recursos do Fundo Verde Amarelo cobrem a diferença entre os encargos compensatórios dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela FINEP, e os encargos compatíveis com o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.

A Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação (CTPII) encaminha, trimestralmente, para análise e

aprovação do Ministro da Ciência e Tecnologia, parâmetros para aplicação dos recursos e limite máximo anual a ser utilizado para equalização de encargos pela FINEP, agência financeira do FNDCT; tendo como referência estes parâmetros e montante de recursos, a FINEP propõe à Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, procedimentos operacionais que serão utilizados na análise das operações candidatas à equalização, que serão submetidas à aprovação do Ministro da Ciência e Tecnologia.

No último trimestre de 2008 a CTPII, através da Portaria nº03/2008 de 2008, adequou a concessão do benefício da equalização de juros para financiamento de projetos à Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP do Governo Federal. As principais alterações foram a definição dos setores prioritários e a fixação de encargos financeiros anuais reduzidos pela equalização.

Uma das principais características foi fixar taxas entre 4,25% e 5,25%, aderentes aos programas estabelecidos na PDP, que dividiu os setores da economia em três grandes eixos,: programas mobilizadores em áreas estratégicas; programa para consolidar e expandir a liderança; e programas para fortalecer a competitividade.

Para o primeiro grupo, onde estão inseridos os complexos industriais de defesa, saúde, tecnologia da informação, energia nuclear e nanotecnologia, áreas consideradas estratégicas e prioritárias pelo governo, a taxa de correção dos contratos foi fixada em 4,25% ao ano.

No segundo eixo, que engloba os setores de siderurgia, petróleo, gás natural, bioetanol, celulose e complexo aeronáutico, esse percentual passou para 4,75%.

Por último, foram os setores de bens de capital, automotivo, têxtil, calçados e agroindústria, entre outros, que tiveram os seus contratos de financiamento corrigidos em 5,25% ao ano.

Para os projetos apresentados no âmbito do Programa Juro Zero que enquadrados em pelo menos um dos eixos da PDP e que foram executados por microempresas ou pequenas empresas, a parcela a ser equalizada dos encargos das operações foi de até 10% a.a.

Em 31 de dezembro de 2008, a carteira da FINEP de projetos reembolsáveis contratados em 2008 consistiu de 64 projetos, no valor total de R\$ 872,1 milhões. Destes projetos, 63 foram contratados com o benefício da equalização de juros, no valor total de R\$ 865,5 milhões.

Os recursos do Fundo Verde Amarelo previsto para esta Ação na Lei Orçamentária de 2008 –LOA, R\$ 89.milhões, foram totalmente transferidos para a FINEP em 2008.

Analisando a disponibilidade de recursos (saldos corrigidos pela TJLP e descontados pela SELIC), verifica-se que o orçamento de 2008 para equalização já foi totalmente comprometido com a carteira de projetos reembolsáveis da FINEP que receberam esse benefício, formada de: contratados totalmente desembolsados, projetos contratados em desembolso e projetos aprovados em contratação.

Em 31 de dezembro de 2008, havia 38 projetos reembolsáveis aprovados em contratação no valor de R\$ 560,0 milhões e a carteira de projetos reembolsáveis em análise e aguardando o envio da Solicitação de Financiamento (SF) somava cerca de R\$ 2.000 milhões. Essa carteira indica uma necessidade potencial de recursos para equalização de juros superior a R\$ 300 milhões.

A execução financeira e orçamentária da ação foi de 100%. A ação não possui meta física na LOA, referindo-se somente ao comprometimento dos recursos de forma global.

O Anexo 01 relaciona todos os projetos que foram beneficiados com recursos da equalização.

A tabela 2.3.2 apresentada a seguir contém o resumo das disponibilidades, aplicação dos recursos e necessidades de recursos para a ação de equalização de juros.

Tabela 2.3.2 – Disponibilidade de Recursos
(Saldos Corrigidos pela TJLP e Descontados pela SELIC¹)

		31 de dezembro de 2008	
Saldo Anterior (30.06.08)	231.618.405,08		
Valor Aplicado (Recursos Transferidos)	27.368.760,19		
Rendimentos Apurados	12.198.331,30		
Total Resgatado	(35.727.760,72)		
Saldo Disponível em 31.12.08	235.457.735,85	→	235.457.735,85
Saldo Atual Garantido			235.457.735,85
Projetos Contratados Totalmente Desembolsados	103.922.056		
Projetos Contratados em Desembolso	213.656.753		
Projetos Aprovados em Contratação	65.400.564		
Programa Juro Zero (contratados)	8.944.708		
Total Comprometido a Equalizar	391.924.081	→	(391.924.081,00)
Saldo Líquido Atual			(156.466.345,15)
Recursos no Orçamento para Equalização - FNDCT-FVA 2009	170.147.574,42	→	170.147.574,42
Limite para Novos Comprometimentos			13.681.229,27
Projetos em Análise (SF em Análise)	109.941.376		
Projetos Aguardando SF	133.949.740		
Programa Juro Zero (em análise)	11.595.144		
Demanda Potencial	255.486.260,00	→	255.486.260,00

(1) - Taxa de desconto utilizada é de 10,20% a.a., SELIC de 12,75% a.a. descontada a contribuição do IR de 20%.

Fonte: FINEP/AFC/DCOB

Tabela 2.3.3 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 89.550.263,00	89.550.263,00	100%
Física	-	-	-

Ação 0745 – Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (Fundo Verde Amarelo - FVA)

Tabela 2.3.4 - Dados Gerais da Ação 0745

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Estimular os investimentos das Empresas de Base Tecnológica mediante participação de capital de risco aportado diretamente pela FINEP ou indiretamente através de parceria com Fundos de Investimentos Privados.
Descrição	Subscrição de ações para constituição de empresas de base tecnológica ou aquisição de cotas de participação em fundos de investimentos, regulamentados pela CVM, que objetivem capitalizar empresas de base tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Investimentos -AINV
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AINV – Área responsável por coordenar ações de investimento voltadas para empresas inovadoras por meio do desenvolvimento de novos instrumentos, da estruturação e implementação de ações de empreendedorismo e do investimento em fundos de capital semente, venture capital e private equity.

Base Legal: art. 218, CF; Decreto-lei nº 719/69; Leis nº 8.172/91 e nº 10.332/01; Decreto nº 4.195/02 e Lei nº 11.540, de 12/11/2007.

Os recursos alocados a essa ação são aplicados na participação minoritária da FINEP no capital de microempresas, de empresas de pequeno porte de base tecnológica, em fundos de investimento e no desenvolvimento de mecanismos de operacionalização da reserva técnica.

A FINEP operacionaliza esta ação através do Programa INOVAR que é constituído do INOVAR Fundos, o INOVAR Semente, o Venture Fórum FINEP e o Seed Fórum FINEP.

Através do INOVAR Fundos, a FINEP apóia empresas inovadoras com alto potencial de crescimento através de investimento em fundos de Venture Capital (VC) e fundos de private equity (PE).

O Programa Inovar Semente foi lançado pela FINEP, em dezembro de 2005, a partir da constatação de que havia escassez de capital semente, isto é, recursos para empresas inovadoras nas fases iniciais de seu crescimento. Desta forma, o Inovar Semente objetiva a capitalização de fundos, preferencialmente locais, voltados para o investimento de microempresas e empresas de pequeno porte inovadoras.

Em 2008, foram lançadas duas chamadas de fundos para capitalização: a 9ª Chamada do INOVAR Fundos, em abril 2008, com banca de avaliação realizada em maio, que selecionou quatro fundos de venture capital para a etapa de due diligence (análise aprofundada) e três fundos de private equity; e a 3ª Chamada Pública do Inovar Semente em março de 2008, com uma banca de avaliação em agosto, que selecionou cinco fundos de capital semente para a etapa de due diligence.

Ainda em 2008, a FINEP aprovou investimentos em nove fundos. Destes, cinco se classificam como fundos locais de capital semente, dois como venture capital e dois como private equity. Estes fundos representam um patrimônio comprometido total em torno de R\$ 1,4 bilhão, que deverá ser investido em cerca de 80 empresas inovadoras.

Considerando o resultado acumulado 2001-2008, a carteira de investimentos da FINEP possui 22 fundos aprovados (sendo treze de venture capital, três de private equity e seis fundos semente) dos quais, doze estão em operação, nove estão em fase de captação e um já foi encerrado. O volume total de recursos desses fundos é da ordem de R\$ 2,4 bilhões, com uma participação média da FINEP de R\$ 263,5 milhões. Isso representa um multiplicador de recursos no mercado da ordem de 7,95, ou seja, para cada R\$ 1,00 que a FINEP aporta em fundos de investimento, R\$ 7,95 está sendo investido por outros investidores em inovação. A tabela 06 apresenta o resumo dos fundos apoiados pela FINEP.

Tabela 2.3.5: Fundos de Investimentos apoiados pela FINEP

Fundos Finep	Categoria	Status	Comprometido	Comprometido
GP Tecnologia	Venture Capital	Liquidado	44.292.993,67	2.321.284,10
RB Investech II	Venture Capital	Desinvestindo	35.300.000,00	5.000.000,00
FIPAC FMIEE	Venture Capital	Investindo	102.020.000,00	14.000.000,00
RB Nordeste II	Venture Capital	Investindo	137.800.000,00	15.000.000,00
SPTec FMIEE	Venture Capital	Desinvestindo	24.000.000,00	3.200.000,00
Novarum FMIEE	Capital Semente	Desinvestindo	12.750.000,00	3.800.000,00
CRP Venture VI	Venture Capital	Investindo	61.500.000,00	10.000.000,00
JB VC I	Venture Capital	Investindo	100.000.000,00	10.000.000,00
Stratus GC	Venture Capital	Desinvestindo	24.050.000,00	4.800.000,00
Stratus GC III	Venture Capital	Investindo	60.000.000,00	12.000.000,00
FIR Fundotec II	Venture Capital	Investindo	77.400.000,00	14.000.000,00
CapitalTech	Venture Capital	Investindo	31.400.000,00	9.000.000,00
HorizonTI	Capital Semente	Aprovado	20.000.000,00	8.000.000,00
Terra Viva	Private Equity	Aprovado	300.000.000,00	20.000.000,00
Fundo SC	Capital Semente	Aprovado	15.000.000,00	7.350.000,00
Rotatec	Capital Semente	Aprovado	12.000.000,00	4.800.000,00
Performa	Capital Semente	Aprovado	15.000.000,00	6.000.000,00
Brasil Governança	Private Equity	Investindo	600.000.000,00	30.000.000,00
Brasil Desenvolvimento Limpo FIP	Private Equity	Aprovado	400.000.000,00	40.000.000,00
Investech III	Venture Capital	Aprovado	200.000.000,00	20.000.000,00
FCSRec	Capital Semente	Aprovado	20.000.000,00	8.000.000,00
VPB I	Venture Capital	Aprovado	100.000.000,00	20.000.000,00
TOTAL			2.379.762.993,67	263.471.284,10

Fonte: FINEP/AINV

O FNDCT transferiu para a FINEP a totalidade dos recursos do orçamento da ação para 2008 que era de R\$ R\$ 41,7 milhões, para poder honrar os compromissos assumidos com os fundos (R\$ 263,5 milhões). Em 31 de dezembro de 2009, o saldo da conta de investimento era de R\$ 143,6 milhões, inclusive aplicações financeiras.

A Ação 0745 – Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (Fundo Verde Amarelo - FVA) no ano de 2008 teve seu andamento normal, dentro do previsto, apresentando 12 fundos registrados na CVM em operação, superando a meta estabelecida em 9 %. A execução orçamentária e financeira foi de 100%.

Tabela 2.3.6 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 41.720.867,00	R\$ 41.720.302,85	100 %
Física	11 contratos de risco registrados	12 contratos de risco registrados	109,1 %

A seguir encontram-se apresentadas outras ações da FINEP complementares à ação 0745: INOVAR – Venture Forum FINEP e Seed Forum FINEP e Programa INOVAR II.

INOVAR – Venture Forum FINEP e Seed Forum FINEP

O Inovar possui dois processos de estímulo à capitalização de empresas de base tecnológica, o Venture Forum FINEP e o Seed Forum FINEP. Trata-se de processo de capacitação empresarial consolidado em eventos nos quais empreendedores têm a oportunidade de apresentar seus planos de negócios a investidores de venture capital.

A FINEP seleciona as empresas, orienta-as em seus planos de negócios e formata suas propostas de valor para que possam ser levadas aos investidores.

Em 2008 foram realizados cinco eventos: um Venture Forum FINEP e quatro Seed Forum FINEP.

O Venture Forum de 2008 foi realizado em abril – no Rio de Janeiro e contou com 760 empresas cadastradas, das quais 16 passaram pelo processo de capacitação empresarial e destas, 9 foram selecionadas para se apresentarem aos investidores no evento.

O que diferencia o Seed Forum do Venture Forum é basicamente o porte dos empreendimentos apresentados, assim como suas necessidades de investimento. Os Seed Forums se justificam porque as empresas em estágio nascente são as menos assistidas no mercado de Venture Capital. Identificada esta lacuna, a FINEP mais uma vez busca atuar nas duas pontas.

A tabela 08 a seguir apresenta um resumo dos quatro Seed Fóruns realizados em 2008:

Tabela 2.3.7: Resumo dos Seed Fórum organizados pela FINEP

Fórum	LOCAL	DATA	Empresas cadas- tradas	Empresas capacitadas	Empresas no Evento
2º SF	BELO HORIZONTE	AGOSTO	47	13	9
3º SF	SANTA RITA	OUTUBRO	26	11	11
4º SF	RIO DE JANEIRO	NOVEMBRO	83	13	10
5º SF	RECIFE	NOVEMBRO	62	11	7
		TOTAL	218	48	37

Fonte: FINEP/AINV

Nas 16 edições do Venture Forum e cinco do Seed Forum, o portal Venture Capital FINEP (www.venturecapital.gov.br) recebeu 3.530 cadastros, sendo que 236 empresas foram capacitadas, e 211 participaram do evento que reúne empresários e investidores.

Programa INOVAR II

O Programa INOVAR II é uma parceria entre FINEP e BID/FUMIN realizada por meio da Cooperação Técnica FINEP/BID ATN -ME 10588/BR - "Consolidação do Setor de Capital Empreendedor no Brasil e Apoio ao Desenvolvimento do Capital Empreendedor na América Latina e no Caribe através do Programa INOVAR II". Esta cooperação foi firmada entre as partes em 31 de julho de 2008 e está organizada em torno dos seguintes componentes:

i. Componente I: INOVAR Semente

Objetivo: fomentar o espírito empresarial, promover os fóruns locais de capital empreendedor e as redes de investidores "anjo" em todo o país.

ii. Componente II: INOVAR América Latina

Objetivo: O objetivo deste componente é compartilhar a metodologia e os processos do INOVAR com instituições interessadas, a fim de apoiar sua adaptação à situação específica do setor em seu país de origem.

iii. Componente III: Investidores INOVAR

Objetivo: promover o interesse dos investidores institucionais e a alocação de recursos em fundos de capital empreendedor e de capital de participações.

iv. Componente IV: Desenvolvimento Institucional

Objetivo: fortalecer a capacidade da FINEP para executar o Programa, e assegurar que a entidade conte com a equipe adequada para executar as atividades com sucesso.

O Programa está em fase inicial de execução.

Ação 0748 - Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez (Fundo Verde Amarelo - FVA - Lei nº 10.332 de 2001)

Tabela 2.3.8 - Dados gerais da ação 0748

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Reduzir o Risco Financeiro da FINEP associado ao investimento nas atividades de inovação, realizado direto ou indiretamente, mediante parceria com Fundos de Investimentos Privados, na área de capital de risco.
Descrição	Constituição de Fundo de Garantia de Liquidez com a finalidade de adequar a operação de investimento nas atividades de inovação, implementadas direta e indiretamente, por fundos de investimentos, através da criação de uma reserva financeira técnica com capacidade de cobertura de liquidez na carteira de contratos de risco.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades Executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Investimentos -AINV
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AINV – Área responsável por coordenar ações de investimento voltadas para empresas inovadoras por meio do desenvolvimento de novos instrumentos, da estruturação e implementação de ações de empreendedorismo e do investimento em fundos de capital semente, <i>venture capital</i> e <i>private equity</i> .

Base legal: Lei nº 10.332/01; Decreto nº 4.195/02 e Lei nº 11.540, de 12/11/2007.

O Fundo de Garantia de Liquidez foi criado para incentivar investidores privados a investir através de fundos de investimentos para empresas nascentes inovadoras, de forma que esses investidores possam ter garantia de retorno do principal investido ao término do período de vida do fundo ao qual participam.

Os recursos alocados nessa ação são do Fundo Verde Amarelo – FVA e a rentabilidade obtida através de aplicação no extramercado do Banco Central, compõem um Fundo de Reserva Técnica, constituído com o objetivo de dar liquidez aos investimentos privados em empresas emergentes de base tecnológica, através de Fundos Mútuos de Investimento em Empresas Emergentes ou de Fundos de Investimentos em Participações.

O Fundo de Garantia de Liquidez vem sendo utilizado no âmbito do Programa Inovar Semente para garantir o retorno do principal investido por investidores privados ao término do período de vida do

Fundo, até o limite de 20% (vinte por cento) do patrimônio total comprometido do Fundo.

A partir da 2ª Chamada do Programa Inovar Semente, tal mecanismo foi restrito aos investidores privados do tipo pessoa física.

No final do exercício de 2008 contabilizou-se cinco fundos de capital semente aprovados pela FINEP, em fase de captação de recursos, com patrimônio total estimado de R\$ 82 milhões; mais cinco fundos em fase avançada de análise com patrimônio total de R\$ 115 milhões. Desta forma, o patrimônio comprometido total esperado era de ordem de R\$ 197 milhões. Esse patrimônio demanda um volume de recursos para o mecanismo de liquidez de cerca de R\$ R\$ 40 milhões (20% do patrimônio).

Em 2008, o orçamento disponível para esta ação, R\$ 5,8 milhões, foi transferido para a FINEP e depositado no Fundo de Reserva Técnica que se encontra aplicado em fundo específico do Banco do Brasil denominado BB Extramercado. O saldo do Fundo em 31 de dezembro de 007, inclusive rendimentos líquidos era de R\$ 20,2 milhões. Não houve saques no exercício de 2008.

A execução orçamentária e financeira dessa ação foi de 100%. A ação não requer meta física, referindo-se apenas ao comprometimento de recursos.

Tabela 2.3.9 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 5.799.563,00	R\$ 5.799.563,00	100%
Física	-	-	-

Ação 0A37 - Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas

Tabela 2.3.10 - Dados Gerais da Ação 0A37

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Contribuir para o aumento dos gastos empresariais com pesquisa e desenvolvimento, em especial nos segmentos priorizados pela PITCE, através de concessão de crédito de longo prazo com recursos do FNDCT, através da FINEP, para a execução de projetos de desenvolvimento tecnológico por empresas.
Descrição	Inversões Financeiras, sob a forma de empréstimo de longo prazo a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, através da FINEP.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE; Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AICE- Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva. APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País.

A base legal da Ação 0A37 está na Constituição Federal, art. 218.

Esta ação é implementada através do repasse de recursos do FNDCT à FINEP, sob a forma de empréstimo de longo prazo, para atendimento ao financiamento reembolsável de projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, aderentes à Política Industrial do Governo (atualmente a Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP). As condições dos empréstimos da FINEP são condizentes com as condições aplicáveis aos projetos financiados através de programas estabelecidos.

Financiamento reembolsável para empresas é uma ação de caráter permanente da FINEP, que apóia, junto com outras fontes de recursos, projetos de P&D de empresas. Esses financiamentos são geralmente com encargos subsidiados através da equalização de juros concedida pela ação 0741.

Em 31 de dezembro de 2008, a carteira da FINEP de projetos reembolsáveis contratados no exercício consistia de 64 projetos, no valor total de R\$ 872,1 milhões.

O total de recursos liberados em 2008 para projetos reembolsáveis foi de R\$ 741,1 milhões para uma carteira de cerca de 150 projetos contratados e em desembolso no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2008.

Os recursos do orçamento de 2008 previstos para a ação 0A37 no valor de R\$ 225 milhões foram totalmente internalizados na FINEP e liberados, representando 30,4% do total de recursos liberados em 2008 para projetos reembolsáveis. Com esses recursos foram efetuadas 37 liberações para 32 projetos financiados (vide relação Anexo II)

A execução orçamentária e financeira da ação foi de 100%.

Tabela 2.3.11 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 225.000.000,00	R\$ 225.000.000,00	100%
Física	65 Projetos	32 Projetos	49,2%

Os recursos captados pela FINEP (FAT, empréstimo FND, empréstimo FNDCT, recursos próprios etc.) para apoio as operações de financiamento reembolsáveis para empresas compõem uma cesta de moedas para apoio aos projetos contratados. No entanto, os projetos não são contratados por fonte específica de recursos captados. Os projetos contratados poderão, na fase de liberação, receber recursos disponíveis de quaisquer fontes disponíveis ao longo do seu cronograma financeiro.

Desta forma, considerando o exposto, e que o empréstimo do FNDCT compõe um fluxo de recursos sem correlação direta com o número de projetos reembolsáveis da FINEP, a meta física estabelecida não reflete a estratégia prevista em 2007.

Ação 0A29 - Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973 de 2004)

Tabela 2.3.12 - Dados gerais da ação 0A29

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Promover o desenvolvimento de produtos e processos inovadores em empresas nacionais e nas entidades nacionais de direito privado, sem fins lucrativos, voltadas para atividades de pesquisa, consideradas as prioridades da política industrial e tecnológica nacional.
Descrição	Concessão de recursos financeiros sob a forma de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica com a assunção de contrapartida pela empresa beneficiária, na forma estabelecida nos instrumentos de ajuste específicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE; Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AICE- Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva. APEI - Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País.

A Ação 0A29 tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de processos e produtos inovadores em empresas brasileiras através de subvenção econômica, com base na Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005.

A Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico, implementada com base na Lei da Inovação, é operacionalizada pela FINEP, atualmente, através dos seguintes instrumentos:

- Programa Subvenção Econômica à Inovação: Concessão de recursos financeiros para projetos de empresas nacionais de qualquer porte, para o desenvolvimento de processos e produtos, com prioridade para aqueles inseridos em temas contemplados pela Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP.
- Programa PAPPE Subvenção: Concessão de recursos financeiros para micro e pequenas empresas, com implementação descentralizada, por meio da operação com parceiros locais, estaduais ou regionais,

que são responsáveis por garantir a capilaridade, a abrangência do instrumento e o acesso das micro e pequenas empresas brasileiras a recursos para o desenvolvimento de atividades de inovação.

- Programa Primeira Empresa Inovadora – PRIME é destinado a apoiar empresas nascentes inovadoras, de forma descentralizada, através da parceria com incubadoras âncoras.

Programa Subvenção Econômica à Inovação:

No ano de 2008, foi lançada a Seleção Pública MCT/FINEP/FNDCT Subvenção Econômica à Inovação - 01/2008 com o objetivo de “Apoiar o desenvolvimento de produtos, serviços, e processos inovadores em empresas brasileiras através de subvenção econômica (recursos não reembolsáveis)”, com as seguintes áreas e limites de alocação:

Tabela 2.3.13 – Áreas e Valores da Subvenção Econômica 2008

ÁREA	Alocação Inicial de Recursos (R\$)
1 – Tecnologia da Informação e Comunicação -TIC	80.000.000,00
2 - Biotecnologia	80.000.000,00
3 - Saúde	80.000.000,00
4 – Programas Estratégicos	80.000.000,00
5 - Energia	80.000.000,00
6 – Desenvolvimento Social	50.000.000,00
TOTAL	450.000.000,00

Foi estabelecido o seguinte cronograma para a seleção pública:

Tabela 2.3.14 – Cronograma Subvenção Econômica 2008

FASE	DATAS
Lançamento da Chamada	13/05/2008
Entrega da proposta preliminar (etapa 1)	30/06/2008
Resultado da etapa 1	04/08/2008
Entrega da proposta completa (etapa 2)	01/09/2008
Resultado da etapa 2	06/10/2008
Prazo para Recurso ao resultado da etapa 2	06 a 16/10/2008
Resultado Final	24/10/2008

A chamada pública de 2008 recebeu ao todo 2.664 propostas, das quais 825 foram selecionadas na fase de pré-qualificação (etapa 1). Em comparação aos editais anteriores, verificou-se neste ano uma melhora significativa no nível de qualificação dos projetos.

A FINEP divulgou o resultado final da Seleção Pública da Subvenção Econômica 01/2008, em 30/10/2008, com a aprovação de 206 projetos por ordem de classificação que totalizavam os R\$ 450 milhões alocados para a ação em 2008. A aprovação da totalidade do orçamento previsto na chamada pública de 2008 foi um fato inédito, não ocorrido desde 2006 - ano da primeira chamada pública nacional de Subvenção Econômica.

Em 11/11/2008 a FINEP recebeu notificação do Tribunal de Contas da União (TCU) determinando que fosse aberta a possibilidade de recurso na primeira fase da chamada pública do Programa de Subvenção Econômica 2008, tal como já tinha sido previsto e realizado na segunda fase da mesma chamada.

Em reunião plenária realizada no dia 3/12/2008, o TCU atendeu à demanda da FINEP, de examinar os recursos, sem prejuízo da contratação dos projetos já aprovados, e autorizou o prosseguimento do processo de Subvenção Econômica 2008. O acórdão nº 2876/2008 autorizou a contratação, no exercício de 2008, as propostas já aprovadas, após a análise dos recursos apresentados na segunda etapa do processo de seleção. O Tribunal também autorizou a contratação, no exercício 2009, das propostas que vierem a ser aprovadas com nota superior aos projetos já selecionados, em virtude de recursos apresentados na primeira etapa do processo de seleção, conforme cronograma já apresentado pela FINEP. Para os próximos editais, será previsto prazo de recursos em todas as etapas da avaliação.

Conforme acordado com o TCU e em função da existência de saldos orçamentários decorrentes da não aprovação de projetos no valor integral dos recursos alocados em seleções públicas da subvenção econômicas anteriores, em 11/12/2008, a FINEP decidiu alocar recursos adicionais de R\$ 64 milhões para apoiar a totalidade dos projetos classificados na forma da Seleção Pública de 2008, permitindo assim a contratação de 39 projetos adicionais, totalizando R\$ 514 milhões para apoiar 245 projetos em seis áreas estratégicas:

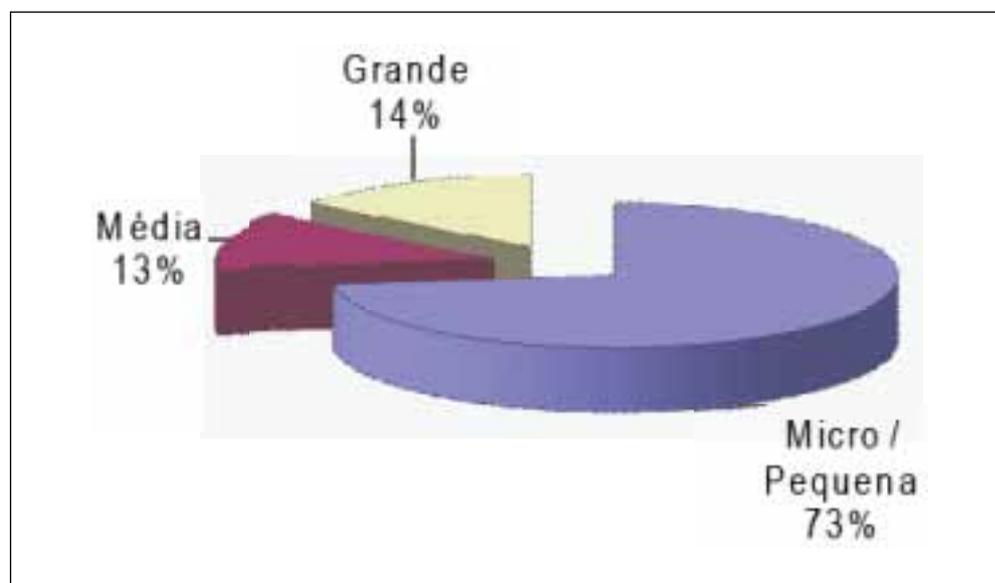
Tabela 2.3.15

POR ÁREA	Nº PROJ	VALOR R\$
1 - Tecnologia da Informação e Comunicação -TIC	56	100.391.050,80
2 - Biotecnologia	42	106.969.267,61
3 - Saúde	39	58.018.103,57
4 - Programas Estratégicos	35	96.020.074,59
5 - Energia	22	70.193.746,02
6 - Desenvolvimento Social	51	81.972.524,09
TOTAL	245	513.564.766,68

Fonte: FINEP/APLA

A distribuição de empresas aprovadas por porte mostra que 73% do valor aprovado foi direcionado para micro e pequenas empresas:

Figura 2.3.1 – Distribuição das Empresas por Porte



A FINEP lançou, em 18/12/2008, a nova chamada pública da subvenção econômica 2009, no valor de R\$ 450 milhões para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços em seis áreas estratégicas (tecnologia da informação e comunicação, biotecnologia, saúde, defesa nacional e segurança pública, energia e desenvolvimento social). O prazo para as empresas candidatas apresentarem suas propostas vai até 27 de março de 2009.

A execução financeira desta ação relaciona-se, portanto, a projetos contratados em chamadas públicas lançadas anteriormente a 2008.

Programa PAPPE Subvenção:

Em 2006, foi lançada Chamada Pública PAPPE Subvenção 02/2006 para seleção de agentes parceiros para o Programa. Das 17 parcerias selecionadas, 14 efetivamente assinaram os termos de repasse (em 2007) e tiveram seus recursos liberados. Dos R\$ 150 milhões inicialmente comprometidos com o programa, R\$ 144 milhões foram contratados. Os Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Piauí foram selecionados, mas não conseguiram, até o final de 2008, garantir os recursos de contrapartida de forma adequada para permitir o recebimento dos recursos.

No período de 2007-2008, 11 estados lançaram editais para contratação de projetos: Amazonas, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina. Os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná não lançaram ainda seus editais.

Desses estados, até o final de 2008, os seguintes estados divulgaram seus resultados finais: Amazonas, Pernambuco, Bahia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina.

Nos estados Amazonas, Bahia, Pernambuco a demanda de projetos qualificados não comprometeu o volume de recursos disponíveis, permitindo o lançamento de editais suplementares.

Com os resultados parciais obtidos até o final de 2008, 233 empresas foram selecionadas em oito estados. A Tabela 2.3.16 a seguir ilustra a posição dos parceiros que lançaram Editais e quantos recursos foram comprometidos.

Tabela 2.3.16 - Programa PAPPE Subvenção - Posição em 31 de dezembro de 2008

Parceiro		Recursos (R\$)			Posição em 31/12/2008		
UF	Propo- nente	FINEP	Contrapartida	Total	1º Edital	Projetos	Recursos Com- prometidos (R\$)
AM	FAPEAM	4.000.000,00	2.000.000,00	6.000.000,00	Em contratação	23	3.450.000,00
BA	FAPESB	11.000.000,00	5.500.000,00	16.500.000,00	Em contratação	19	7.500.000,00
CE	FUNCAP	6.000.000,00	3.000.000,00	9.000.000,00	Em contratação	22	9.000.000,00
DF	FAPDF	5.000.000,00	2.500.000,00	7.500.000,00	Em contratação	19	7.500.000,00
ES	FAPES	2.000.000,00	800.000,00	2.800.000,00	Em contratação	10	2.800.000,00
MA	FAPEMA	1.000.000,00	334.000,00	1.334.000,00	Recebimento de propostas		
MG	FAPEMIG	14.000.000,00	10.000.000,00	24.000.000,00	Em contratação	71	20.500.000,00
PE	FACEPE	10.000.000,00	5.000.000,00	15.000.000,00	Em contratação	17	6.120.000,00
PR	FIEP	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	Negociação de contrapartida		
RJ	FAPERJ	18.000.000,00	6.000.000,00	24.000.000,00	Em contratação	52	24.000.000,00
RN	FAPERN	3.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00	Análise de propostas		
RS	FIERGS	9.000.000,00	700.000,00	9.700.000,00	Lançamento do edital		
SC	FAPESC	6.000.000,00	3.000.000,00	9.000.000,00	Análise de propostas		
SP	FAPESP	45.000.000,00	45.000.000,00	90.000.000,00	Lançamento do edital		
Total		144.000.000,00	84.834.000,00	228.834.000,00		233	80.870.000,00

Fonte: FINEP/APEI

Programa PRIME:

O programa foi aprovado pela Diretoria FINEP em novembro de 2008, conforme prazo originalmente previsto.

Para atuar como agentes operacionais da FINEP na primeira fase do programa foram selecionadas as 18 incubadoras-âncora contratadas através da Chamada Pública PNI 09/2006. Esta chamada permitiu uma criteriosa seleção das melhores incubadoras de empresas no território nacional.

O Programa, nesta primeira fase, terá abrangência nacional, está orçado em R\$ 250 milhões. Conforme proposto nos planos de trabalho dos agentes (incubadoras-âncora) já aprovado pela FINEP, existe uma previsão de apoio em 3 anos de até 2.015 empresas inovadoras,

O programa PRIME tem um cronograma único para as 18 incubadoras selecionadas. Para a seleção das empresas haverá o lançamento de editais pelas incubadoras, em modelo padrão. O lançamento dos editais de cada incubadora será realizado em conjunto com previsão para março de 2009.

O programa é um importante marco no apoio às empresas nascentes inovadoras do país, representando uma alavancagem sem precedentes neste segmento, o que irá induzir a criação ou a formalização de um significativo número de novas empresas no país.

Até o final de 2008, 17 convênios com as incubadoras-âncora selecionadas foram assinados, no valor total de R\$ 234 milhões.

A seguir apresenta-se o tabela resumo das propostas aprovadas:

Tabela 2.3.17 - Programa PRIME – Resumo das propostas aprovadas

QUADRO-RESUMO DAS PROPOSTAS APROVADAS					
Instituição	Área de atuação	Nº de empresas	Valor do projeto (R\$)	Remuneração (R\$)	Empenho Total (R\$)
FIPASE / Supera	Interior de São Paulo, norte do Paraná e Triângulo Mineiro	100	12.000.000,00	R\$ 360.000,00	12.360.000,00
CIDE	Região Norte - 8 Estados	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
UBEA (PUC-RS)	RS – Região Sul	100	12.000.000,00	R\$ 360.000,00	12.360.000,00
FVE/UNIVAP	Região do Cone Leste Paulista	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
CESAR	Pernambuco	80	9.600.000,00	R\$ 288.000,00	9.888.000,00
FAURGS	Rio Grande do Sul	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
PUC-RIO	Brasil	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
CIETEC	RM de São Paulo	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
FINATEL	Região Sul do Estado de Minas	75	9.000.000,00	R\$ 270.000,00	9.270.000,00
BIO-RIO	Brasil	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
GENE	SC, PR E MS	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
PAQTC	Brasil – com ênfase em: PB, Al e RN	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
COPPETEC	Brasil – com prioridade no RJ	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
BIOMINAS	Nacional	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
FUNCAMP	RM de Campinas e cidades situadas até 150 Km do perímetro	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
FUMSOFT	Prioritariamente MG	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
CISE	Sergipe, Bahia e Nordeste Setentrional	100	12.000.000,00	R\$ 360.000,00	12.360.000,00
CERTI / Celta	Brasil	120	14.400.000,00	R\$ 432.000,00	14.832.000,00
TOTAL	-	2015	241.800.000,00	7.254.000,00	249.054.000,00

Fonte: FINEP/APEI

Tabela 2.3.18 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 322.542.000,00	R\$ 319.025.842,13	99%
Física	-	-	-

O valor total orçado em 2008 para a ação 0A29 foi de R\$ 322,5 milhões. Em 31/12/2008, o valor total empenhado foi de R\$ 319,0 milhões, tendo sido, portanto, a execução orçamentária 99%. A Ação 0A29 não apresenta meta física na LOA, referindo-se somente ao comprometimento dos recursos de forma global.

No Anexo III encontra-se a lista de projetos de Subvenção Econômica.

Ação 2113 - Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo - FVA)

Tabela 2.3.19 - Dados Gerais da Ação 2113

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular o desenvolvimento tecnológico brasileiro, mediante programas de pesquisa científica e tecnológica cooperativa entre universidades, centros de pesquisa e setor privado, visando fortalecer o Sistema Nacional de Inovação e solucionar ou atenuar impactos sociais gerados pelas atividades produtivas. Apoiar ações e programas que reforcem e consolidem uma cultura empreendedora e de investimento de risco no país.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico; treinamento e aperfeiçoamento de profissionais, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor e procedimentos adotados pelo CNPq, incluindo apoio a atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Institutos Tecnológico e de Pesquisa – AITP, Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social – ATDS, Área de Pequenas Empresas Inovadoras –APEI e Área de Inovação para a Competitividade Empresarial - AICE
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AICE- Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva. APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País. AITP - Fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais. ATDS - Fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.

Base legal: Lei nº 10.168, de 29/12/2001; Lei nº 10.332, de 19/12/2001; Decreto nº 4.195, de 11/04/2002. e Lei nº 11.540, de 12/11/2007.

Esta ação visa estimular o desenvolvimento científico e tecnológico nacional, mediante o apoio financeiro a programas de pesquisa científica e tecnológica cooperativa entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e Empresas.

O Fundo Verde Amarelo - FVA é um fundo de característica transversal e por essa razão apóia projetos Pesquisa e Inovação Tecnológica de diversos setores, selecionados por chamada pública, carta-convite ou através de encomendas aprovados pelo Comitê Gestor e Comitê de Coordenação, na maioria das vezes, em composição com outros fundos setoriais.

Os recursos disponíveis para fomento a projetos de pesquisa em 2008 foram alocados em Ações Transversais, distribuídas em três dos quatro eixos estratégicos do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação – PACTI, a saber: I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I; II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas; e III - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas.

O Fundo Verde Amarelo como importante fundo transversal possibilita a aplicação em projetos estratégicos de interesse nacional tais como Programa SIBRATEC (Sistema Brasileiro de Tecnologia), Cooperação ICT-Empresa, Programa de Tecnologia Industrial Básica – TIB, Programa de Biocombustíveis, Programa de Semicondutores, Programas na Área de Defesa e Segurança Pública, entre outros. As ações do PACTI que receberam apoio do FVA em 2008, em conjunto com outras fontes, foram as seguintes:

- RNP - Ações Integradas de Internet Avançada para Educação e Pesquisa (Complementação de ação 2007) (Encomenda FINEP – descentralização de recursos MCT);
- Apoio a projetos de inovação tecnológica de interesse de micro e pequenas empresas; inseridas em Arranjos Produtivos Locais nos Estados (Carta-Convite parceira FINEP-SEBRAE);
- Apoio a projetos de inovação tecnológica de interesse de micro e pequenas empresas atuantes no segmento de Indústria Criativa (Chamada pública - parceira FINEP-SEBRAE);
- SIBRATEC – Serviços Tecnológicos (Chamada pública - FINEP);
- SIBRATEC – Extensão Tecnológica - Seleção pública de instituições interessadas em integrar o SIBRATEC nas redes de extensão tecnológica (Chamada pública - FINEP);
- Apoio ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS (Encomenda FINEP – transferência de recursos para o MCT);
- Sistema produtivo de biodiesel a partir de misturas de óleos vegetais virgens e usados (Encomenda - FINEP);
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação aplicados ao setor canavieiro (Encomenda -FINEP);
- Desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao uso de palha na geração de energia elétrica (Encomenda
 - FINEP);
- Desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar para o rio grande do sul com foco na produção de álcool (Encomenda -FINEP);
- 10ZK e 10ZL – Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro – Projeto CBERS (Encomenda -FINEP);

- Projeto A-Darter – parceria com a África do Sul para desenvolvimento de um míssil ar-ar, de guia infravermelho e curto alcance de quinta geração (Encomenda - FINEP - descentralização de recursos para o Comando da Aeronáutica - COMAR).

As seguintes ações foram operacionalizadas de forma descentralizada através do CNPq:

- Formação, qualificação de recursos Humanos (bolsas) (Encomenda CNPq);
- RHAE - Pesquisador nas Empresas – (Edital CNPq) –(cerca de 130 projetos selecionados);

Além destas ações, o FVA manteve o apoio a projetos contratados em anos anteriores decorrentes dos seguintes editais: Carta-Convite - Ação Transversal-Cooperação ICTs-Empresas-06/2006; Chamada Pública - Ação Transversal-Cooperação ICTs/Empresas-Microeletrônica 01/2007; Chamada Pública - Ação Transversal - MODERNIT - 03/2006 entre outros; mais diversas encomendas transversais de projetos de pesquisa e encomendas transversais de infraestrutura.

No exercício de 2008, até 31/12/2008, foram contratados 36 projetos, sendo 33 decorrentes da demanda de anos anteriores e três projetos da demanda de 2008. Algumas ações foram operacionalizadas de forma descentralizada, através de repasse/transferência de recursos.

Algumas restrições impactaram o resultado da operacionalização da demanda de 2008, inviabilizando a contratação de diversas ações da demanda de 2008 ainda no próprio exercício. As principais delas foram:

- Os Termos de Referência para as ações de 2008 foram encaminhados à FINEP no segundo semestre do ano, concentrados no ultimo trimestre de 2008; e
- Os programas SIBRATEC – Extensão; SIBRATEC - Serviços e, particularmente, SIBRATEC - Centros de Inovação estão ainda em fase de construção metodológica, o que retardou a contratação dos projetos.

Dos recursos do orçamento aprovado para a Ação 2113, foram utilizados R\$ 133, 7 milhões, o que representa uma execução orçamentária de 98%. A FINEP apoiou 118 projetos de forma direta que representa 46,3% da meta física. Os projetos apoiados através de transferência de recursos para o CNPq representam um aporte de R\$ 45,2 milhões, cujo número de projetos, conforme já comentado, não está considerado na meta física executada.

Tabela 2.3.20 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 136.469.590,00	R\$ 133.713.553,70	98,0 %
Física	255 projetos	118 projetos	46,3 %

Ação 2119 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no setor Mineral (CT- Mineral)

Tabela 2.3.21 - Dados Gerais da Ação 2119

Tipo	Atividade
Finalidade	Fortalecer a capacitação nacional em P&D, contribuindo para o aumento da competitividade da indústria mineral brasileira e da cadeia de conhecimento associada. Apoiar estudos e pesquisas com a finalidade de solucionar ou minimizar os impactos sociais provocados pelas atividades do setor.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico de interesse do setor mineral, das empresas e da cadeia produtiva e financiamento de projetos de pesquisa que visem minimizar ou solucionar os impactos sociais provocados pelas atividades relacionadas ao setor mineral, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor, incluindo apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidades – AUNI Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica e Difusão da Tecnologia - AITP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio a ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento. AITP – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas à difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com institutos de pesquisa tecnológica.

Base legal: Art. 218, CF; Decreto-lei nº 719/69; Leis nº 8.172/91 e nº de 9.992/01; Decreto nº 3.866/01.

No exercício de 2008, a FINEP apoiou 12 projetos com recursos do CT-MINERAL, o que corresponde a 60% da meta física prevista. O montante empenhado diretamente pela FINEP foi de R\$ 3,5 milhões, representando 39,8% da meta orçamentária prevista.

A FINEP transferiu ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico– CNPq recursos no montante de R\$ 3,7 milhões, para o apoio aos projetos e chamadas implementadas diretamente por esse órgão. Como resultado do processo de transferência, foi possível apoiar as ações restantes e cumprir 89,4% da previsão orçamentária do fundo.

No apoio da FINEP estão incluídos os convênios iniciados em 2008 e em anos anteriores, relacionados às ações transversais e verticais:

CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP - NOVOS CAMPI - 05/2006

Número de convênios apoiados: 5

Valor total empenhado na ação: R\$ 111.919,83

ENCOMENDAS VERTICAIS

Número de convênios apoiados: 5

Valor total empenhado na ação: R\$ 2.294.859,54

ENCOMENDAS TRANSVERSAIS

Número de convênios apoiados: 2

Valor total empenhado na ação: R\$ 1.140.335,71

Tabela 2.3.22 - Metas e Resultados de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 8.913.756,00	R\$ 7.964.603,57	89,4%
Física	20 projetos	12 projetos	60,0%

Ação 2189 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-ENERG)

Base legal: Lei nº 9.991/00, regulamentada pelo Decreto nº 3.867, de 16 de julho de 2001

Tabela 2.3.23- Dados Gerais da Ação 2189

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular a pesquisa e inovação voltadas à busca de novas alternativas de geração de energia com menores custos e melhor qualidade; o desenvolvimento e aumento da competitividade da tecnologia industrial nacional com aumento do intercâmbio internacional no setor de P&D, a formação de recursos humanos na área e o fomento à capacitação tecnológica nacional.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico de interesse do setor de energia e também de projetos que visem minimizar ou solucionar impactos sociais e/ou ambientais provocados por atividades relacionadas ao setor. Estão incluídos o apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidade – AUNI; Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa - AITP; Área de Inovação para a Competitividade Empresarial –AICE; Área de Pequenas Empresas Inovadoras - APEI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento; AITP - Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais; AICE - Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País, em consonância com as políticas governamentais; APEI - Área responsável pela promoção do surgimento, do desenvolvimento e do crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País.

A ação 2189 objetiva apoiar o financiamento das atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico do setor elétrico, bem como de projetos que busquem o aumento da eficiência no uso final da energia.

Para tanto, são contemplados projetos de pesquisa científica e tecnológica, tecnologia experimental, tecnologia industrial básica, infra-estrutura para atividades de pesquisa, formação e capacitação de recursos humanos e difusão do conhecimento científico e tecnológico.

A tipologia dos projetos, conforme mostrado, busca, em sua essência, vencer os quatro maiores desafios do setor elétrico:

- Atender a crescente demanda de serviços de eletricidade do país, inclusive nas zonas rurais e em comunidades isoladas;
- Diversificar a matriz de fornecimento de eletricidade;
- Desenvolver tecnologias de energia com menor impacto ambiental e maior alcance social e que contribuam para o uso racional e eficiente da energia;
- Garantir as características de interesse público em um ambiente de mercado competitivo dos serviços de eletricidade.

No ano de 2008 a ação 2189 previu a realização de Chamadas Públicas e Encomendas Verticais e Transversais.

1- Participação em Ações Transversais

- Encomenda para “Apoio à infra-estrutura laboratorial, capacitação de recursos humanos e programa de P&D aplicada ao carvão mineral do Campus Avançado do CETEM em Criciúma/SC”;
- Encomenda para “Estruturação do curso de engenharia elétrica e do centro de pesquisa tecnológica da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR”;
- Encomenda para incrementar “Ações de P,D&I e capacitação voltadas para a retomada do Programa Nuclear Brasileiro” a ser executado pela CNEN/RJ.

2- Ações Verticais

As ações verticais propostas incluíam a realização de 1 (uma) chamada pública destinada a selecionar projetos no tema “Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Cadeia Produtiva da Energia Elétrica” e 16 encomendas a seguir relacionadas:

- “Gaseificação de Carvões Brasileiros aplicado a Geração Termelétrica e Produção de Combustíveis”;
- “Capacitação e desenvolvimento de tecnologias para sistemas fotovoltaicos no CTI - Centro de Tecnologias da Informação Renato Archer”;

- “Pesquisa, desenvolvimento e inovação em monitoramento e gestão de reservatórios voltados para a Região Amazônica”;
- “Desenvolvimento de metodologia de medição e verificação de resultados de projetos de eficiência energética adaptada às condições brasileiras”;
- “Desenvolvimento de tecnologias industriais de fabricação de células solares e módulos fotovoltaicos”;
- “Consolidação da infra-estrutura de desenvolvimento de sensores para medição de correntes de descargas atmosféricas”;
- “Consolidação da infra-estrutura do complexo da Estação do Morro do Cachimbo e Implantação de uma Rede de Sensores de Medição de Corrente de Descarga”
- “Rede Nacional de Contadores de Descarga”
- “Consolidação da Infra-estrutura para Caracterização de Sobretensões Atmosféricas e Avaliação dos seus Efeitos nos Sistemas Elétricos”;
- “Ampliação e Atualização da Rede Nacional de Localização e Detecção de Descargas Atmosféricas”;
- “Desenvolvimento de ferramenta computacional para simulação de consumo energético em edificações”
- “Fortalecimento da Rede Nacional de Combustão e Capacitação de Recursos Humanos em Combustão e Gaseificação”;
- “Estudo de prospecção de potencial para a eficiência energética”;
- “Construção da infra-estrutura predial para abrigar os laboratórios voltados para a pesquisa & desenvolvimento de silício e células fotovoltaicas”
- “Atualização do Atlas Eólico Brasileiro”
- “Pesquisa, desenvolvimento e inovação em hidreletricidade com foco em pequenas centrais hidrelétricas”

Das ações verticais relacionadas, a chamada pública deverá produzir efeitos importantes para o setor elétrico, pois seu foco é a substituição de importação, a preços competitivos, de equipamentos, instrumentos e partes e peças atualmente não produzidos no país.

A implementação de 5 encomendas relacionadas à área de sobretensão é de extrema importância não só porque, em seu conjunto, agregam instituições líderes do setor em estrutura de rede articulada de pesquisa, mas, também, porque a questão está intimamente ligada com a ocorrência de descargas atmosféricas que são responsáveis por inúmeras paralisações do sistema de transmissão interligado causando prejuízos para a economia nacional, além de ocasionar vítimas fatais.

Do orçamento aprovado para o CT-ENERG em 2008, R\$ 76,0 milhões, foram utilizados R\$ 75,9 milhões, o que representa 99,9% da meta orçamentária prevista.

Com estes recursos foram apoiados 116 projetos no valor de R\$40,8 milhões e transferidos R\$30,9 milhões ao CNPq para implementação de bolsas e ações próprias daquela agência.

Considerando o elevado montante de recursos transferidos ao CNPq, justifica-se o baixo cumprimento da meta física executada pela FINEP em 2008, antes das decisões estratégicas comentadas nas observações inseridas no início deste item 2.2.

Tabela 2.3.24 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	76.088.211,00	R\$ 75.981.575,60	99,9%
Física	500 projetos	116 Projetos	23,2%

Ação 2191 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)

Tabela 2.3.25- Dados Gerais da Ação 2191

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar a eficiência do sistema de transportes terrestres e hidroviários vinculados ao desenvolvimento de novas tecnologias, de estudos sobre fluxo de demanda, da cadeia produtiva de conhecimentos associada.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico voltados a novas tecnologias de materiais, técnicas construtivas e, em especial, ao desenvolvimento de estudos prospectivos sobre o fluxo de demanda de bens e passageiros, como também pesquisas voltadas aos aspectos tecnológicos de pavimentação e sinalização horizontais e verticais e aos aspectos relacionados aos impactos sociais, de segurança, psicológicos, sobre o meio ambiente e legais, incluindo apoio as atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades Executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidades - AUNI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.

Base legal: Art. 218, CF; Decreto-lei nº 719/69; Leis nº 8.172/91; e nº de 9.992/01.

Em virtude de ações que tramitam na justiça, questionando judicialmente o recolhimento dos recursos que suportam o Fundo Setorial de Transportes, o mesmo encontra-se sem entrada significativa de recursos desde 2001. Os recursos que são, eventualmente, disponibilizados, servem apenas para pagar despesas operacionais do Comitê Gestor que se reúne para propor e discutir ações transversais e eventos que eventualmente sejam apoiados.

Em 2007 foi efetuada uma chamada pública proposta pelo Comitê Gestor para apoio à área de logística de transportes com recursos de outros fundos setoriais. Oito projetos desta chamada tiveram recursos empenhados destes outros fundos em 2008.

Os recursos do fundo, no entanto, foram utilizados apenas para o pagamento de despesas na realização de reuniões do Comitê Gestor, em virtude do explicitado no parágrafo acima e da incerteza quanto à arrecadação. Por isso, nenhum projeto foi contratado, ou recebeu recursos, em 2008.

Tabela 2.3.26– Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 518.518,00	R\$ 10.368,00	2 %
Física	1 Projeto	0 Projeto	0 %

Ação 2997 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-SAÚDE)

Tabela 2.3.27- Dados Gerais da Ação 2997

Tipo	Atividade
Finalidade	Implementar projetos de pesquisa com os propósitos de contribuir para o combate a doenças que afligem a Sociedade Brasileira; transferir tecnologia de produtos, processos e de serviços para o setor produtivo; possibilitar o melhor aproveitamento da capacidade técnico-científica e dos recursos de potencial terapêutico da flora e fauna nacionais com vistas à obtenção de farmoquímicos, medicamentos ou outros produtos para o tratamento da saúde, o que inclui os hemoderivados; estimular o desenvolvimento de equipamentos e instrumentação médico-hospitalar; incentivar estudos e pesquisas que visem ao melhor gerenciamento dos serviços de saúde; resgatar conhecimento disponível no País para sua apropriação pela Sociedade Brasileira, quer na melhoria da qualidade dos produtos ou serviços da Saúde, quer para redução de seus custos; expandir a competência nacional, com a implementação de rede nacional entre os atores da cadeia de produtos e serviços da área da Saúde, envolvidos nas questões tecnológicas.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico aplicados ao setor de saúde, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor, incluindo o apoio a atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidade - AUNI, Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica - AITP, Área de Inovação para o Desenvolvimento Social - ATDS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<p>AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.</p> <p>AITP – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas à difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com institutos de pesquisa tecnológica.</p> <p>ATDS – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.</p>

Base legal: Art. 218, CF. Decreto-lei n.º 719/69; Lei 10.332/01; Decreto 4.143/02.

No ano de 2008, essa ação envolveu Chamadas Públicas, e Encomendas Verticais e Encomendas Transversais.

As Chamadas e Encomendas Verticais envolveram, além dos recursos do Fundo Setorial de Saúde, recursos do Fundo Nacional de Saúde –FNS com implementação e acompanhamento em parceria com a Secretaria de C&T/Departamento de C&T/ Ministério da Saúde.

A seguir estão detalhadas as ações que contaram com a contribuição do CT – Saúde:

1 - Chamadas Públicas Transversais:

- Seleção de instituições para a criação de Centros de Tecnologia Celular (CTC).
- Seleção de projetos de cooperação e transferência de tecnologia entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) e Empresas.
- Seleção de projetos para apoio financeiro ao desenvolvimento de Pesquisas Clínicas e Avaliação de Tecnologias em Saúde, com vistas à manutenção e ampliação da Rede Nacional de Pesquisa Clínica – RNPC
- Seleção pública de instituições interessadas em integrar o SIBRATEC nas redes de extensão tecnológica.

2 - Encomendas Transversais:

- Apoio a Criação do Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde – uma unidade em São Carlos/ SP.
- Apoio à criação de um centro de referência dentro das boas práticas de laboratório em Farmacologia pré-clínica dedicado a realizar estudos de Farmacodinâmica e Toxicologia (roedores e não roedores), a ser construído no Sapiens Parque, no município de Florianópolis – SC.

3 - Chamadas Públicas Verticais:

- Seleção de um projeto cooperativo visando o desenvolvimento de um inquérito nacional para determinação da prevalência e magnitude dos determinantes de diabetes e outros fatores de risco cardiovasculares em adolescentes.
- Projeto de pesquisa multicêntrica envolvendo quatro centros para determinação da estrutura genômica e a ancestralidade de participantes de três coortes brasileiras de base populacional.

4 - Encomendas Verticais:

- Projeto de pesquisa multicêntrica envolvendo quatro centros para determinação da estrutura genômica e a ancestralidade de participantes de três coortes brasileiras de base populacional.

- Participação na International Exhibition and Conference on Pharmaceutical Ingredients and Intermediates de empresas brasileiras.
- Projeto para desenvolvimento de soluções tecnológicas nacionais para o tratamento e reabilitação de pacientes com o auxílio de micropartículas poliméricas.

Tabela 2.3.28 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 81.501273,00	R\$ 80.689.872,88	99,20 %
Física	107 Projetos	74 Projetos	65,42 %

A execução da meta financeira refere-se ao somatório de recursos comprometidos com:

- Financiamento – no todo ou em parte - de projetos de pesquisa e desenvolvimento analisados e acompanhados pelas áreas operacionais da FINEP;
- Repasse ao CNPq para apoio projetos decorrentes de ação(ões) implementada(s) diretamente por aquela agência;
- Repasse ao CNPq para pagamento de bolsas aprovadas em projetos decorrentes de ação(ões) implementada(s) diretamente pela FINEP.

Com relação à informação da execução da meta física, o número de 74 projetos refere-se àqueles contratados pela FINEP e que tiveram comprometimento de recursos do orçamento do Fundo Setorial de Saúde em 2008, sendo:

- 35 projetos contratados em exercícios anteriores a 2008;
- 39 projetos contratados em 2008.

Os projetos que compõem a Ação 2997 têm alcançado os resultados esperados, conforme etapas de execução, e consideradas as incertezas intrínsecas relacionadas com as atividades de P&D.

Ação 4031 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-BIOTEC)

Tabela 2.3.29- Dados Gerais da Ação 4031

Base legal: art. 218, CF; Decreto-lei nº 719/69. Lei 10.332/01. Decreto 4.154/02

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que contemplem a cadeia do processo da inovação em biotecnologia, envolvendo desde a caracterização e avaliação dos recursos genéticos nacionais, à pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico e à criação e consolidação de bio-indústrias. Apoiar pesquisas com o objetivo de minimizar ou solucionar impactos sociais provocados pelas atividades relacionadas à área.
Descrição	Financiamento de projetos individuais ou cooperativos, através de editais, cartas-convide e outros, conforme política estabelecida pelo comitê gestor, incluindo atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidade – AUNI; Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica – AITP; Área de Inovação para o Desenvolvimento Social – ATDS; Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<p>AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio às es de C,T&I em universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.</p> <p>AITP – Área responsável por fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais.</p> <p>ATDS – Área responsável por fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros, com foco em programas e projetos voltados para a identificação de oportunidades e para a resolução de problemas prioritários, do ponto de vista social e do território (ao nível local, regional ou nacional), definidos em políticas públicas.</p> <p>AICE - Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País, em consonância com as políticas governamentais; identificar, propor e formular políticas, diretrizes e programas junto às instâncias deliberativas da FINEP. Subsídia a Superintendência de Planejamento na proposição de políticas, diretrizes e programas, relativos à Área.</p>

As atividades de fomento relacionadas com projetos de P, D & I em Biotecnologia, financiados com recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-Biotec), estão inseridas no âmbito de ações discutidas, aprovadas e implementadas a partir de decisões do Comitê Gestor do Fundo Setorial (CG do CT-BIOTEC) e do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais (CCFS).

É importante mencionar que continua a parceria com o Ministério da Saúde, conforme já mencionado em Relatório de Gestão de 2007. Algumas Ações, discutidas e aprovadas pelo Comitê Gestor de Biotecnologia podem receber recursos do Fundo Setorial da Saúde e do Fundo Nacional de Saúde, amparados em acordo de cooperação firmado entre o DECIT/MS, FINEP e CNPq.

Desde a criação do CT-BIOTEC, mais de uma centena de projetos foram implementados pela FINEP e pelo CNPq, recebendo recursos do CT-BIOTEC, de outros Fundos e, especialmente, do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

No exercício de 2008 foram apoiados 74 projetos através da FINEP, dos quais 67 projetos já se encontravam em execução e 7 novos convênios foram assinados.

Assim, do total do orçamento disponível para 2008, no montante de R\$ 33,1 milhões foram utilizados R\$ 32,1 milhões, sendo: R\$ 4,7 milhões de Projetos FINEP; R\$ 25,5 milhões de transferência para projetos e bolsas do CNPq; e R\$ 2,0 milhões para o projeto LNLS.

Tabela 2.3.30 – Metas e resultados da ação no exercício 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 33.128.831,00	R\$ 32.141.571,43	94,87 %
Física	200 Projetos	74 Projetos	37,00 %

Conforme já explicitado, o alcance de apenas 37% da meta física prevista de apoio a 200 projetos se deve ao redirecionamento estratégico mencionado nas observações do início deste capítulo e especialmente à forte parceria com o CNPq. No caso do CT-BIOTEC foram transferidos àquela agência 79% dos recursos executados em 2008.

Os projetos que compõem a Ação 4031 têm alcançado os resultados esperados, conforme etapas de execução, e consideradas as incertezas previstas na execução de atividades em pesquisa e desenvolvimento.

Ação 4043 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no setor do Agronegócio (CT-AGRO)

Tabela 2.3.31 - Dados Gerais da Ação 4043

Base legal: Art. 218, CF. Decreto-lei nº 719/69; Lei nº 10.332/01; Decreto nº 4157/02.

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar financeiramente a realização de projetos de P&D e Inovação Tecnológica nas diferentes cadeias do agronegócio nacional, que proporcionem uma elevação /consolidação da competitividade do produto nacional, bem como apoiar projetos com a finalidade de solucionar ou minimizar impactos sociais provocados pelas atividades do agronegócio.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico aplicados ao setor do agronegócio ou que visem atenuar ou solucionar impactos sociais gerados pelas atividades relacionadas ao setor, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor, incluindo o apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidades – AUNI Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica e Difusão da Tecnologia - AITP Área de Inovação para a Competitividade Empresarial - AICE
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio às es de C,T&I em universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento. AITP – Área responsável por fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais. AICE - Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País, em consonância com as políticas governamentais; identificar, propor e formular políticas, diretrizes e programas junto às instâncias deliberativas da FINEP. Subsidia a Superintendência de Planejamento na proposição de políticas, diretrizes e programas, relativos à Área.

No exercício de 2008, a FINEP apoiou 73 projetos com recursos do CT-AGRO, o que corresponde a 80,2% da meta prevista. O montante empenhado diretamente pela FINEP foi de R\$ 20.398.967,83 representando 25,4% da meta orçamentária prevista.

A FINEP, adicionalmente, transferiu ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq recursos no valor de R\$ 50,0 milhões para o apoio aos projetos e chamadas daquele órgão, cujo número de projetos apoiados não está contabilizado na meta física apresentada. Como resultado do processo de transferência foi possível apoiar as ações restantes e cumprir 98,6% da previsão orçamentária do fundo.

No apoio da FINEP estão incluídos os convênios iniciados em 2008 e em anos anteriores, sejam os relacionados às ações transversais ou verticais:

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - TIB - 06/2005

Número de convênios apoiados: 11

Valor total empenhado na ação: R\$ 368,1 mil

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - BIODIESEL - 10/2006

Número de convênios apoiados: 3

Valor total empenhado na ação: R\$ 452,2 mil

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - PREVISÃO DE FENÔMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS - 14/2006

Número de convênios apoiados: 3

Valor total empenhado na ação: R\$ 485,2 mil

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - LOGÍSTICA TRANSPORTE - 02/2007

Número de convênios apoiados: 8

Valor total empenhado na ação: R\$ 802,3 mil

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - ALTERNATIVAS TECNOLOGIAS PARA A CULTURA DO ALGODÃO - 07/2007

Número de convênios apoiados: 5

Valor total empenhado na ação: R\$ 931,3 mil

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - REDE GENOPROT - 08/2007

Número de convênios apoiados: 7

Valor total empenhado na ação: R\$ 1,4 milhão

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - PREVISÃO DE CLIMA E TEMPO 04/2008

Número de convênios apoiados: 5

Valor total empenhado na ação: R\$ 398,8 mil

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP – AGRICULTURA DE PRECISÃO

Número de convênios apoiados: 6

Valor total empenhado na ação: R\$ 933,6 mil

ENCOMENDAS VERTICAIS

Número de convênios apoiados: 17

Valor total empenhado na ação: R\$ 8,8 milhões

ENCOMENDAS TRANSVERSAIS

Número de convênios apoiados: 8

Valor total empenhado na ação: R\$ 5,9 milhões

Tabela 2.3.32 - Metas e Resultados de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 81.500.761,00	R\$ 80.362.988,00	98,6%
Física	91 projetos	73 projetos	80,2%

Ação 4053 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-AERO)

Tabela 2.3.33 - Dados Gerais da Ação 4053

Tipo	Atividade
Finalidade	Estabelecer e fortalecer as interações entre as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisas, públicas ou privadas sem fins lucrativos, com as empresas do setor aeronáutico, com vistas a incrementar a inovação tecnológica no setor, mediante a implementação de projetos cooperativos e também solucionar ou atenuar impactos sociais gerados pelas atividades relacionadas ao setor aeronáutico.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico aplicados ao setor aeronáutico ou voltados para solucionar ou atenuar impactos sociais gerados pelas atividades do setor, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor, incluindo o apoio a atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa -AITP e Área Inovação para Competitividade Empresarial -AICE
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AITP – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas à difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com institutos de pesquisa tecnológica. AICE- Área responsável por fomentar e apoiar ações de C,T&I das pequenas, médias e grandes empresas industriais que resultem na criação e manutenção de vantagem competitiva.

Base legal: Decreto-lei n.º 719/69; Leis n.º 8.172/91 e n.º 9.994/00; MP n.º 2.021-1/00 e 2.010-32/00.

O CT-Aero apoiou em 2008 30 projetos em áreas estratégicas como sistemas inerciais para aplicação aeroespacial, veículo aéreo não-tripulado - VANT, processamento e imageamento aerotransportado, combustão supersônica, monitoramento de integridade estrutural de aeronaves, telemetria de aeronaves, impacto balístico, motores e turbinas entre outras. Quatro novos projetos nas áreas de estruturas, corrosão, radares e design de cabines foram contratados em 2008, sem desembolso no ano.

Tabela 2.3.34 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 34.929.392,00	R\$ 31.396.787,22	90 %
Física	26 Projetos	30 Projetos	115%

A execução da meta física superior ao previsto deveu-se ao apoio financeiro de outros fundos setoriais aos projetos, em decorrência da característica de ações transversais, reduzindo o valor médio do aporte previsto por projeto.

Ação 4156 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-PETRO)

Tabela 2.3.35 - Dados Gerais da Ação 4156

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular a inovação na cadeia produtiva dos setores de petróleo e gás natural, a formação e qualificação de recursos humanos e o desenvolvimento de projetos em parceria entre Empresas e Universidades, Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisa do País, com vistas ao aumento da produção, à redução de custos e preços, à melhoria da qualidade dos produtos. Financiar pesquisas que tenham como objetivo solucionar ou minimizar impactos sociais provocados pelas atividades relacionadas ao setor de petróleo e gás natural (P&G).
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico de interesse do setor de energia e também de projetos que visem minimizar ou solucionar impactos sociais provocados por atividades relacionadas ao setor. Estão incluídos apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Inovação para a Competitividade Empresarial – AICE, Área de Universidade – AUNI, Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica – AITP, Área de Pequenas Empresas Inovadoras - APEI, Escritório de São Paulo – ESP.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio às es de C,T&I em universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento. AITP – Área responsável por fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais. APEI-ESP- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País.

Base legal: Art. 218, CF; Decreto-lei n.º 719/69; Leis n.º 9.478/97, n.º 10.261/01; Decreto 2.851/98.

Do orçamento aprovado para o CT-PETRO em 2008 (R\$ 118,6 milhões), foram utilizados R\$ 115,2 milhões (97,1%). Com estes recursos, foram apoiados 175 projetos operacionalizados pela FINEP, com a seguinte distribuição:

Tabela 2.3.36

Ação	Nº Projetos Apoiados	Valor Empenhado ou Descentralizado (R\$ mil)
Chamada Pública e Encomenda CT-PETRO TEMAS ESTRATÉGICOS 01/2006	33	5.705,4
Carta-Convite CT-PETRO INCUBADORAS DE EMPRESAS - 01/2007	13	11.952,0
Chamada Pública CT-PETRO - PROMOVE - 01/2008	11	690,5
Chamada Pública CT-PETRO - Apoio às Empresas Produtivas do Setor de Petróleo e Gás Natural - 02/2003	1	113,0
Chamada Pública Ação Transversal - Cooperativos 02/2004	6	845,2
Carta-Convite Ação Transversal Cooperação ICTs Empresas 01/2005	2	105,0
Carta-Convite Ação Transversal Cooperação ICTs Empresas 06/2006	4	605,4
Chamada Pública Ação Transversal - TIB - 08/2004	2	66,3
Chamada Pública Ação Transversal - TIB - 02/2006	11	109,3
Chamada Pública Ação Transversal CAMPI REGIONAIS 03/2007	23	1.531,8
Chamada Pública Ação Transversal - RBT 01/2004	2	192,5
Chamada Pública e Encomenda AÇÃO TRANSVERSAL - RBT 12/ 2006	10	2.015,7
Chamada Pública e Encomenda Ação Transversal - MODERNIT - 03/2006	11	142,1
Ação Transversal Cooperação ICTs – Pequenas e Micro Empresas Executada em Parceria com o SEBRAE - 2005	1	1.787,0
Encomendas	42	46.577,7
Eventos Excepcionalidades	3	150,0
Total	175	72.588,9

Ainda do orçamento de 2008, foram repassados R\$ 37,4 milhões ao CNPq para o apoio às ações operacionalizadas por aquele órgão, incluindo o pagamento de bolsas.

Tabela 2.3.37 - Metas e Resultados de 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira (R\$ milhões)	118,6	115,2	97,1%
Física (projetos apoiados)	280	175	62,5%

Na 38ª Reunião do Comitê Gestor do CT-PETRO, realizada em 14/05/2008, foram aprovadas as seguintes ações de interesse específico do setor de P&G:

1. PROGRAMA DE RECURSOS HUMANOS DA ANP (PRH-ANP/MCT) – apoio à formação de recursos humanos especializados para atendimento da demanda do setor de P&G e biocombustíveis, via concessão de bolsas – convênio assinado no valor de R\$ 19,4 milhões, dos quais R\$ 11.289.214,13 foram pagos em 2008;

2. CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO - PROMOVE - 01/2008 – apoio à promoção da interação das escolas de engenharia com as atividades de ensino de ciências exatas e naturais de nível médio, visando a despertar vocações para as áreas tecnológicas abrangidas pelo setor de P&G – aprovados 11 projetos no valor total de R\$ 4,6 milhões, sendo 3 contratados ainda em 2008, sem que tenha sido efetuado pagamento.

Adicionalmente, no exercício de 2008 foram contratados, na FINEP, com recursos do CT-PETRO, 55 projetos de outras ações:

- CARTA-CONVITE MCT/FINEP/CT-PETRO INCUBADORAS DE EMPRESAS - 01/2007: 12 projetos;
- CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP AÇÃO TRANSVERSAL - RBT 12/ 2006: 3 projetos;
- CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL CAMPI REGIONAIS 03/2007: 13 projetos;
- ENCOMENDAS: 25 projetos;
- EVENTOS: 2 projetos.

Ao final de 2008, a carteira ativa financiada pela FINEP com a participação do CT-PETRO (projetos dentro do prazo de vigência) consistia de 296 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, incluindo as 59 operações contratadas em 2008. Do total de projetos ativos, 150 ainda têm saldo a liberar num montante de R\$ 51,8 milhões.

Ação 4185 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no setor de Tecnologia da Informação (CT-INFO)

Tabela 2.3.38- Dados Gerais da Ação 4185

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a realização de pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico da área de tecnologia da informação; ampliar e fortalecer a qualificação de recursos humanos visando à capacitação e à competitividade da área de tecnologia da informação e da cadeia de conhecimentos associada, bem como desenvolver pesquisas que visem a inclusão através de soluções de governo eletrônico e educação à distância. Financiar pesquisas relacionadas à minimização de impactos sociais oriundos de atividades relacionadas ao setor.
Descrição	Projetos de desenvolvimento científico e tecnológico voltados para as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e treinamento e aperfeiçoamento de profissionais deste setor.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica - AITP Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País. AITP - Fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais.

Dos 49 projetos apoiados pela FINEP em 2008 com recursos do Fundo Setorial para Tecnologia da Informação, 28 se referem à continuidade de operações contratadas em anos anteriores e 21 são novos projetos contratados no exercício, sendo:

- nove projetos selecionados na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal para Cooperação entre ICTs e EMPRESAS MICROELETRÔNICA 01/2007, no valor de R\$ 837, 3 mil;
- dez encomendas transversais de projetos de pesquisa, no valor de R\$ 2,1 milhões;
- uma encomenda vertical de projeto de pesquisa, no valor de R\$ 882,6 mil e;
- uma encomenda transversal de infraestrutura, no valor de R\$ 30.8 mil.

Nesse contexto, destacam-se ações como:

- o Programa CI-Brasil, que visa o desenvolvimento da indústria de semicondutores no País, e é parte

integrante do Programa Nacional de Microeletrônica;

- a Rede Brasileira de Visualização, com ações para o desenvolvimento de software de visualização para aplicações em Broadcast e Produção de Conteúdo Digital, Energia, Petróleo e Gás, Indústria em geral Simulação e Jogos, e Segurança e Defesa;
- o desenvolvimento de equipamentos e software voltados para o Sistema Brasileiro de TV Digital.

Foram transferidos R\$ 22,8 milhões para o CNPq, sendo esta transferência considerada como um projeto para composição da execução física na tabela abaixo.

Tabela 2.3.39 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 33.017.398,00	R\$ 32.341.446,75	98,0%
Física	72 Projetos	49 Projetos	68,0%

Ação 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica (CT-AMAZÔNIA)

Tabela 2.3.40- Dados Gerais da Ação 4949

Tipo	Atividade
Finalidade	Incrementar as atividades de P&D na Amazônia, relacionadas aos temas de interesse para a região, visando o melhor aproveitamento de suas potencialidades e redução da desigualdade regional.
Descrição	Financiamento, a fundo perdido, de projetos de pesquisa, sendo pelo menos 50% dos recursos aplicados em universidades, faculdades, entidades de ensino e centros ou institutos de pesquisa criados ou mantidos pelo Poder Público na Amazônia Ocidental.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidade – AUNI
Competências institucionais requeridas para a execução do projeto	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.

Base legal: Leis nºs 8.387/91 e 10.176/01; Decreto nº 4.401/02; Decreto-Lei nº 288/67; Decreto 6.008/06.

As seguintes ações transversais e verticais foram apoiadas com recursos do CT-Amazônia.

Ações Transversais:

Dentro do Plano de Ação 2007-2010 - PACTI do MCT, em seu Eixo estratégico III – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas, três projetos foram fomentados a partir de autorização do Comitê Gestor do CT-Amazônia (Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA):

- Dinamização do banco ativo de germoplasma de dendê (*Elaeis guineensis*) da Embrapa e apoio ao melhoramento genético. Valor: R\$ 2,0 milhões;
- Desenvolvimento de Fitomedicamentos e Dermocosméticos a partir da Biodiversidade Amazônica: Valor: R\$ 2,0 milhões;
- Desenvolvimento da Aqüicultura e de Recursos Pesqueiros na Amazônia. Valor: R\$ 2,0 milhões.

Ações Verticais:

Foi apoiado pela FINEP uma encomenda voltada ao apoio à produção de óleo de dendê por produtores familiares para uso como biodiesel na mesorregião do Alto Solimões no valor de R\$ 675,0 mil.

Em parceria com o CNPq foi lançado o Edital MCT/CNPq/CT-Amazônia Nº 055/2008 voltado ao apoio de atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Amazônia Ocidental que resultou na aprovação de 116 projetos.

Foram descentralizados e transferidos para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq recursos da ordem de R\$ 14,9 milhões do orçamento de 2008, cujos projetos apoiados não estão incorporados a meta física executada.

Tabela 2.3.41– Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	18.167.080,00	16.619.948,48	91,5%
Física	18 projetos	19 projetos	105,5%

Ação 6214 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica (Ação Transversal III)

Tabela 2.3.42 – Dados Gerais da Ação 6214

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Financiar Instituições de Pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos, associadas ou não a empresas, para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas nas áreas de fármacos, materiais e dispositivos avançados e microeletrônica.
Descrição	Apoio a projetos individuais ou cooperativos através de editais, cartas-convite e outras modalidades de apoio.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica - AITP Área de Pequenas Empresas Inovadoras – APEI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AITP - Fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais; identificar, propor e formular políticas, diretrizes e programas (ações estruturadas) junto às instâncias deliberativas da FINEP. APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País.

A meta original desta ação era composta por duas operações no âmbito do Programa CI-Brasil, destinado ao desenvolvimento de circuitos integrados semicondutores, que é parte integrante do Programa Nacional de Microeletrônica. De fato, foram empenhados recursos para infraestrutura de pesquisa em Identificação por Radio Frequência (RFID), na Fundação CPqD e para a implantação do segundo centro de treinamento de projetistas de circuitos integrados no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI).

Foi possível, no entanto, apoiar quatro outros projetos além da meta, sendo que destes, as operações de maior vulto são as relativas ao desenvolvimento do satélite sino-brasileiro, R\$ 6 milhões, e o apoio à Rede Nacional de Pesquisa (RNP), R\$ 10 milhões.

Foram transferidos para ações em parceria com o CNPq R\$ 10,8 milhões, entendendo esta transferência como um projeto para o cálculo da execução da meta física no quadro a seguir.

Tabela 2.3.43 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 30.100.000,00	R\$ 28.547.909,07	94,8%
Física	2 Projetos	6 Projetos	300%

Ação 6225 – Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia (Ação Transversal II)

Tabela 2.3.44 - Dados Gerais da Ação 6225

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica no setor de Nanotecnologia bem como solucionar ou atenuar impactos sociais associados às atividades do setor
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico de interesse do setor de Nanotecnologia e também de projetos que visem minimizar ou solucionar impactos sociais provocados por atividades relacionadas ao setor. Estão incluídos apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	AITP - Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica - APEI - Área de Pequenas Empresas Inovadoras –
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	APEI- Área responsável por promover o surgimento, o desenvolvimento e o crescimento das pequenas empresas inovadoras (PEIs) no País. AITP - Fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais.

A maior parte dos recursos desta ação, R\$ 16,6 milhões, se refere à transferência para programas de capacitação de recursos humanos, operados pelo CNPq.

Na FINEP, foram apoiados um projeto de infraestrutura de pesquisa do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (LabNano/CBPF) e um projeto de pesquisa cooperativo entre ICT e empresa.

Houve transferência de recursos em benefício do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, no valor de R\$ 1 milhão.

As transferências de recursos para o CNPq e para o MCT foram consideradas como dois projetos no cálculo da execução da meta física no quadro abaixo.

Tabela 2.3.45 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 20.100.000,00	R\$ 18.712.800,00	93,1 %
Física	2 Projetos	4 Projetos	200,0 %

Ação 8563 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Aquaviário e Construção Naval (CT-AQUAVIÁRIO)

Tabela 2.3.46 - Dados Gerais da Ação 8563

Tipo	Atividade
Finalidade	Financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologia e inovações; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infra-estrutura para atividades de pesquisa voltada para o setor aquaviário e de construção naval.
Descrição	Financiamento de projetos de P&D voltados a inovações tecnológicas nas áreas de materiais, técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; e desenvolvimento de componentes de sistemas e peças. Realização de estudos comparativos e prospectivos relacionados ao setor com a finalidade de orientar as políticas públicas e as estratégias das empresas que compõem a cadeia produtiva.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Universidades - AUNI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.

Base legal: Lei nº 10.893 de 13/07/2004; Decreto nº 5.252 de 22/10/2004.

A ação tem por finalidade o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para inovações tecnológicas nas áreas de materiais, técnicas e processos de construção, reparação e manutenção de embarcações, estudos e projetos relativos às vias navegáveis, desenvolvimento de sistemas e a realização de estudos tecnológicos, sociais e ambientais, para o transporte aquaviário.

Em 2008 o CT-AQUAVIÁRIO apoiou, através da FINEP, 46 projetos. A Chamada Pública MCT/FINEP – CT-AQUAVIÁRIO – 01/2008 selecionou 11 novos projetos nas áreas de otimização de processos navais, monitoramento e previsão ambiental portuária, soldagem, embarcações fluviais, competitividade de hidrovias e outras. Destes, sete projetos já foram contratados e os demais estão em fase de contratação. Além destes, foi ainda contratado, na forma de encomenda, a complementação do Centro de Simulação Aquaviária, da Fundação Homem do Mar.

Deu-se ainda prosseguimento às liberações de recursos a projetos aprovados em 2005, 2006 e 2007. Os projetos apoiados tratam de temas diversos, tais como propulsão, hidrografia e cartografia, motores, reparos navais, movimentação de carga, controle de tráfego, projeto, simulação, hidrodinâmica, etc.

Tabela 2.3.47 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 23.203.884,00	R\$ 21.590.418,21	93 %
Física	46 projetos	46 projetos	100%

Ação 6830 – Fomento ao Desenvolvimento e Uso de Tecnologias na Área de Telemedicina

Tabela 2.3.48- Dados Gerais da Ação 6830

Tipo	Atividade
Finalidade	Propiciar à população de regiões mais carentes em recursos de saúde, acesso aos modernos recursos de diagnóstico e tratamento.
Descrição	Financiamento a projetos que visem a provisão de serviços ligados aos cuidados com a saúde, onde a distância, o custo e o conhecimento técnico são fatores críticos, através de tecnologias e equipamentos para capacitação, diagnóstico e tratamento remotos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Inovação para o Desenvolvimento Social – ATDS.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	ATDS – Área responsável por fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros, com foco em programas e projetos voltados para a identificação de oportunidades e para a resolução de problemas prioritários, do ponto de vista social e do território (ao nível local, regional ou nacional), definidos em políticas públicas.

Base legal: Estatuto da FINEP, regido pelo Decreto nº 1.808, de 07/02/1996, alterado pelos Decretos nº 2.209, de 18/04/1997 e nº 2.471, de 26/01/1998.

A ação é voltada para o desenvolvimento e utilização de ferramentas de comunicação de dados para Telemedicina.

Em 2008, foram disponibilizados apenas R\$ 100,0 mil, valor insuficiente para a contratação de qualquer nova operação da área de Telemedicina. Foram apenas comprometidos 2% para a taxa de administração das operações do setor.

Tabela 2.3.49 - Metas e Resultados de 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 100.000,00	R\$ 2.000,00	2 %
Física	1 projeto	0 projeto	0%

Ação 007Z - Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005)

Tabela 2.3.50 - Dados Gerais da Ação 007Z

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Estimular a contratação de novos pesquisadores, titulados como mestres ou doutores, empregados em atividades de inovação tecnológica em empresas localizadas no território brasileiro, conforme o disposto no art. 21, da Lei nº 11.196, de 21/11/2005.
Descrição	Concessão de subvenção econômica proporcional ao valor da remuneração de pesquisadores, titulados como mestres ou doutores, empregados em atividades de inovação tecnológica em empresas, sendo de até 60% para as empresas situadas nas áreas de atuação das extintas Sudene e Sudam, e de até 40% para as empresas situadas nas demais regiões.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Escritório Regional de São Paulo - ESP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	ESP – Unidade responsável por fomentar, analisar, autorizar as liberações, acompanhar e avaliar programas e/ou projetos de P&D desenvolvidos pelas universidades, centros de pesquisa e setor empresarial, destacadamente no Estado de São Paulo, no âmbito da estratégia de atuação dos programas integradores.

Base legal: Art. 21 da Lei nº 11.196 de 21/11/2005. e lei nº 11.540, de 12/2007.

O objetivo dessa ação é apoiar a inserção de pesquisadores em atividades de inovação nas empresas.

A Carta-Convite MCT/FINEP – Programa de Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 foi lançada em novembro de 2006. O encaminhamento de projetos foi aceito até 31/12/2007.

Dos projetos selecionados em 2007 foram contratados 25 projetos em 2008, no valor total de R\$ 6,9

milhões e dos projetos selecionados em 2008, oito projetos foram contratados no montante de R\$ 3,1 milhões.

As 33 operações contratadas em 2008 comprometeram recursos no valor de R\$ 10 milhões, o que representa apenas 16,6% dos recursos disponíveis na Carta-Convite e 82,6% sobre o valor dos projetos recomendados à Diretoria para aprovação (R\$ 12,1 milhões).

Do ponto de vista do principal objetivo da chamada, as operações contratadas contemplam a inserção de 125 pesquisadores (79 mestres e 46 doutores). Isto representa cerca de 28% da estimativa inicial (451), e 85% da estimativa de 147 constante na recomendação final à Diretoria da FINEP.

Os resultados atingidos ficaram abaixo do inicialmente previsto. Alguns fatores que podem explicar a procura pelos recursos aquém da esperada:

- O lançamento simultâneo de ações similares, como a Subvenção Econômica às Empresas, que também admite a contratação de pesquisadores;
- O benefício concedido na ação 007Z foi pouco atrativo (40% ou 60% sobre o Salário), quando comparado ao custo da contratação do pesquisador obrigatória pela CLT; e
- Falhas na divulgação externa;

Além disso, nenhum dos projetos contratados gerou demanda reembolsável para a FINEP como desejado na Carta-Convite.

Em 2008, o valor total empenhado foi R\$ 2,0 milhões tendo sido, portanto, a execução orçamentária em 2008 foi de 100%. A Ação 007Z não requer meta física na LOA, referindo-se apenas a comprometimento de recursos. O Anexo IV apresenta a relação das empresas que tiveram projetos contratados em 2008.

Tabela 2.3.51 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 2.000.000,00	2.000.000,00	100%
Física	-	-	-

Ação 7N34 - Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas da Ciência e Tecnologia - Nacional (Ação Transversal IV)

Tabela 2.3.52 - Dados Gerais da Ação 7N34

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Contribuir para o alcance das metas estipuladas no Plano de Ação 2007-2010 – C,T&I para o Desenvolvimento Nacional, o qual prevê até 2010 a expansão e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I – fortalecendo a parceria com os Estados, a promoção da inovação tecnológica nas empresas – ampliando a razão entre gastos em P,D&I nas áreas estratégicas e o PIB Nacional.
Descrição	Apoio a projetos que contribuam para a expansão e consolidação do sistema nacional de C,T&I; para a promoção da inovação tecnológica nas empresas; para a pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas e para C,T&I para o desenvolvimento social.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Universidades – AUNI e Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa – AITP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento. AITP - Fomentar e apoiar as ações de C,T&I relacionadas com a difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com os institutos de pesquisa tecnológica, visando o aumento da competitividade e a redução das diferenças regionais.

Base legal: Resolução nº 001/2007-CD/FNDCT, amparada pela Lei nº 11.540, art. 14 (os valores alocados a esta ação eram constantes das ações 2095.0001 - Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas - CT-INFRA, 2189.0001 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica - CT – ENERG e 4156.0001 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Petróleo e Gás Natural - CT-PETRO).

A ação 7N34 é uma ação transversal do FNDCT e seus recursos apoiaram, em conjunto com outras fontes, diversas ações, entre elas destacam-se:

- SIBRATEC – Extensão Tecnológica - Seleção Pública de instituições interessadas em integrar o SIBRATEC nas redes de extensão tecnológica (Chamada pública FINEP);
- RNP- Ações Integradas de Internet Avançada para Educação e Pesquisa (Encomenda FINEP – transferência para o MCT);

- Inovação tecnológica no setor de equipamentos e materiais de uso em saúde (Chamada pública FINEP);
- Implantação do Centro de Tecnologia do Etanol (complementação de 2007) (Encomenda FINEP – transferência para o MCT);
- Navio Polar de Apoio à Pesquisa (Encomenda FINEP);
- Projeto A-Darter (Encomenda FINEP – transferência para o COMAR);

As seguintes ações foram operacionalizadas de forma descentralizada através do CNPq:

- Edital Universal 2008 (Edital CNPq);
- Seleção Pública de propostas de projetos de pesquisa visando o desenvolvimento de processos de obtenção de biodiesel via rota etílica (Edital CNPq);
- Seleção Pública de propostas de projetos de pesquisa e tecnologias para caracterização e controle da qualidade de biodiesel (Edital CNPq);
- Seleção Pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem a utilização de co-produtos associados à cadeia produtiva de biodiesel (Edital CNPq);
- Seleção Pública de propostas de pesquisa e tecnologias para produção de biodiesel a partir de microalgas (Edital CNPq).
- Fomento a Núcleos de Excelência – PRONEX (Edital CNPq);
- Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (Edital CNPq);
- Formação, qualificação e fixação de recursos humanos (bolsas – CNPq) etc.

Dos recursos do orçamento aprovado, objeto de emenda parlamentar houve uma execução orçamentária de R\$ 99,9%. A FINEP apoiou 34 projetos de forma direta e operou através de transferência de recursos para o MCT e COMAR. Através da Ação 7N34, a FINEP repassou, R\$ 45,4 milhões para o CNPq.

Tabela 2.3.53 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 200.000.000,00	R\$ 199.957.174,91	99,9%
Física	500 projetos	34 projetos	6,8 %

Ação 8470 - Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos - No Estado do Rio Grande do Sul

Tabela 2.3.54- Dados gerais da ação 8470

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Fortalecer e consolidar parques tecnológicos e incubadoras de empresas ligadas aos setores tradicionais da economia, incubadoras de empresas de base tecnológica - que abrigam empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, e nos quais a tecnologia representa alto valor agregado - e incubadoras mistas, que abrigam empresas dos dois tipos acima descritos.
Descrição	Elaboração de projetos que apoiem a criação e o fortalecimento de empresas inovadoras, caracterizadas pela inovação tecnológica de seus produtos, processos e serviços, bem como pela utilização de modernos métodos de gestão, através das incubadoras de empresas ou dirigidos às empresas inovadoras incubadas ou situadas nos parques tecnológicos e em arranjos produtivos locais - APLs, por meio de articulação com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I - Consecti, com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa-Confap, Prefeituras Municipais e Entidades Parceiras, de ação nacional, estadual, regional ou local, e Entidades Mantenedoras de incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Esses projetos abrangem desde a realização de cursos de capacitação de RH, em gestão, em tecnologia e técnicas mercadológicas; a realização de eventos diversos, como seminários técnicos, a participação em feiras e exposições; o fortalecimento da atuação em rede das incubadoras e parques tecnológicos, com vistas a complementar e incrementar as facilidades e os serviços disponíveis para as empresas inovadoras; até a realização de estudos de impactos sócio-econômicos gerados na região de atuação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidades - AUNI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio à ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.

Essa ação foi implementada em 2008 através de uma encomenda vertical em consonância com o Termo de Referência - Emenda Parlamentar 2008, relativo à Emenda da Bancada do Rio Grande do Sul nº 71220008 - Ação “Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos no Estado do Rio Grande do Sul”.

A ação enquadra-se no Eixo Expansão e Consolidação do Sistema de C,T &I -Apoio e Expansão da Infra-Estrutura de Pesquisa do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação –PACTI 2007-2010.

O objetivo da proposta apresentada pela PUC –RS foi a implantação do Centro de Pesquisa e Diagnóstico em Imagem Molecular (CIM) do Complexo Instituto do Cérebro (INSCER), compreendendo a instalação dos laboratórios “Cíclotron”, “MicroPET” e “PET/CT”, destinados a produção de radiofármacos de meia-vida curta, pesquisa, ensaios pré-clínicos e clínicos, estudos observacionais, assistência e formação de recursos humanos. Assim sendo, objetiva-se a implantação do Centro em Imagem Molecular equipado com uma Unidade Cíclotron, constituída por um acelerador de partículas e laboratórios associados, destinados a pesquisa e produção de radiofármacos de meia-vida curta; um equipamento MicroPET, para estudos pré-clínicos, com pequenos animais e um equipamento para exames de tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT).

O orçamento utilizado em 2008 foi de R\$ 12,7 milhões (inclui taxa de administração e despesas operacionais). A execução orçamentária dessa ação foi de 96,2 %. A ação não estabeleceu meta física.

Tabela 2.3.55– Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 13.253.809,00	R\$ 12.746.076,00	96,2%
Física	-	-	-

Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Ação 4947 - Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia

Tabela 2.3.56 - Dados Gerais da Ação 4947

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, que possam contribuir para o desenvolvimento econômico e social do País.
Descrição	Financiamento a projetos de pesquisa básica e aplicada, em diversas áreas de conhecimento, realizados por universidades e centros de pesquisa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Universidades - AUNI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento.

Base legal: Decreto Lei 719/69.

Em 2008, foram apoiados financeiramente nesta ação 99 projetos, relacionados a temas variados sobre conhecimentos científicos em áreas importantes, não cobertas pelos Fundos Setoriais, o que representou 150% da meta física estabelecida. A execução da meta física acima do previsto foi em razão de que os projetos aprovados na Chamada Pública 06/2006 – PROMOVE Ensino Médio, só terem sido contratados a partir de dezembro de 2007, impactando o orçamento de 2008.

O montante de recursos empenhado nesta ação foi de R\$ 31,6 milhões, o que corresponde a 90,5% da meta orçamentária estabelecida.

Tabela 2.3.57 - Metas e Resultados de 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	34.871.883,00	31.583.611,39	90,5%
Física	66 Projetos	99 Projetos	150.0%

Ação 4148 - Apoio a Entidades para Promoção de Eventos para Popularização da Ciência

Tabela 2.3.58 – Dados Gerais da Ação 4148

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a realização de congressos e seminários técnicos e científicos, para difusão do conhecimento gerado nas novas pesquisas.
Descrição	Concessão de apoio financeiro a congressos, seminários e outros eventos em C&T selecionados, incluindo negociação com as instituições realizadoras quanto a temas, programação, divulgação e demais desdobramentos, tais como impressão e distribuição de anais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social - ATDS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	ATDS – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.

Base legal: art. 218, CF; Decreto-Lei 719/69.

Considerando que a grande maioria dos pedidos de apoio a eventos eram submetidos igualmente para as duas agências do MCT - FINEP e CNPq - e ainda, visando facilitar o trabalho da comunidade acadêmica, principal solicitante dos recursos desta ação, as Diretorias da FINEP e do CNPq resolveram adotar uma operação conjunta. Esta forma de operação possibilitou que as solicitações passassem a ser encaminhadas para o CNPq, para análise e contratação, coube à FINEP, através de descentralização orçamentária, transferir parte dos recursos. No ano de 2008, o CNPq apoiou financeiramente, no âmbito desta ação conjunta 181 eventos. Além disso, a FINEP apoiou 8 eventos.

Do ponto de vista financeiro, foram empenhados recursos no valor de R\$ 2.760.923,80, o que representa 99,9% da meta estabelecida.

Tabela 2.3.59 - Metas e Resultados de 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	2.761.000,00	2.760.923,80	99,9%
Física	79 Eventos	189 Eventos	239,2%

Ação 2095 – Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-INFRA)

Tabela 2.3.60- Dados Gerais da Ação 2095

Base legal: art. 218, CF; Decreto-lei n.º 719/69; Decreto 3.807/01; Leis n.º 8.172/91, n.º 10.197/01 e n.º 10.201/01.

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a melhoria da infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa.
Descrição	Financiamento de projetos para implantação, recuperação e modernização da infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa balizada pela identificação de focos estratégicos em C&T.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Universidades – AUNI e Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa - AITP
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento. AITP – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas à difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com institutos de pesquisa tecnológica.

No âmbito da ação “Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação de Infra-estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-INFRA)”, destaca-se, em 2008, a operacionalização da Chamada Pública PROINFRA 01/2007. Através desta Chamada foram concedidos recursos no valor global de R\$ 159,6 milhões para execução de projetos de implantação, modernização e recuperação de infra-estrutura de pesquisa em 102 instituições públicas de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica. Do total de recursos aplicados nessa Chamada Pública, 35,1% foram destinados a projetos de instituições das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Dentre as Ações Transversais, que contaram com recursos do CT-INFRA, vale destacar o apoio à infra-estrutura das Unidades de Pesquisa do MCT e ao Programa Estruturante dos Sistemas Estaduais de C,T&I.

Desta forma, em 2008 foram apoiados financeiramente, através do CT-INFRA, 315 projetos, o que

representa 90,0% da meta física projetada que inclui projetos aprovados em chamadas de anos anteriores. Quanto ao aspecto financeiro foram empenhados recursos no valor de R\$ 299,6 milhões, o que representou 94,7% da meta estabelecida.

Tabela 2.3.61 – Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 316.357.183,00	R\$ 299.643.900,53	94,7 %
Física	350 projetos	315 projetos	90,0 %

Programa 0471 – Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social

Ação 6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica - Nacional

Tabela 2.3.62 - Dados Gerais da Ação 6702

Base legal: Decreto 1.808.

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a democratização do acesso ao conhecimento por meio de apoio a projetos e eventos de divulgação científica realizados por entidades científicas, universidades, instituições de pesquisa e ensino, organismos estaduais, municipais e outros.
Descrição	Consolidação e expansão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT); estímulo ao uso de meios modernos de comunicação para a divulgação científica; apoio à realização de feiras de ciência, concursos, certames, produção de material didático, além de atividades culturais para a divulgação da ciência; apoio ao desenvolvimento de recursos humanos para atuação na popularização da ciência e tecnologia; apoio a formação e a qualificação de comunicadores em ciência; consolidação e ampliação do programa de cooperação em popularização da ciência e tecnologia com o Mercosul e com outros países.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social - ATDS
Competências institucionais requeridas para a execução do projeto	ATDS – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.

Os recursos desta ação foram descentralizados e transferidos para o CNPq para o apoio a eventos em C&T dentro do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT.

Tabela 2.3.63 - Metas e Resultados de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	200.000,00	200.000,00	100%
Física	1	1 descentralização ao CNPq	100%

Ação 8976 - Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - Nacional

Tabela 2.3.64 - Dados Gerais da Ação 8976

Base legal: Decreto 1808/96 e alterações.

Tipo	Atividade
Finalidade	Identificar e articular as demandas locais, territoriais e regionais de alternativas tecnológicas, visando ao apoio e financiamento de pesquisa, inovação e extensão tecnológica ou científica que contribuam para a inserção social, redução das desigualdades regionais e agregação de valor ao conhecimento.
Descrição	Implantação de projetos de tecnologias sociais, desenvolvidas, prioritariamente, na interação com a população beneficiária e que representam efetivas soluções de transformação social. Estas tecnologias são produtos, técnicas ou metodologias, caracterizadas pela simplicidade, baixo custo e fácil aplicação, que potencializam a utilização de insumos locais e mão-de-obra disponível, protegem o meio ambiente, têm impacto positivo e capacidade de resolução de problemas sociais. Os beneficiários da ação devem ser as populações mais pobres do campo e das cidades.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social - ATDS
Competências institucionais requeridas para a execução do projeto	ATDS – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.

Esta ação apoiou um total de 14 projetos oriundos das Chamadas Públicas MCT/FINEP/MEC - Jogos Eletrônicos Educacionais 02/2006 e MCT/FINEP/ME - Ciência e Tecnologia para o Esporte 01/2006, e de encomendas voltadas ao apoio à inclusão social e à incubação de empreendimentos da economia solidária. Para tanto, foram empenhados R\$ 1,7 milhões. Também para projetos da Chamada Pública MCT/FINEP/ME - Ciência e Tecnologia para o Esporte 01/2006, foram descentralizados e transferidos às universidades federais de Santa Catarina e Minas Gerais, R\$ 238,5 mil.

Além disso, foram descentralizados e transferidos R\$ 705,4 mil ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Computando a taxa de administração e as despesas operacionais (R\$ 216,4 mil), na ação Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - Nacional foram empenhados e transferidos R\$ 2,9 mil, com execução orçamentária e financeira de 61,2%.

Tabela 2.3.65 - Metas e Resultados de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	4.732.047,00	2.897.128,19	61,2%
Física	16	14	87,5%

Ação 7N33 - Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – Nacional (Ação Transversal I)

Tabela 2.3.66 - Dados Gerais da Ação 7N33

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Apoiar o uso e a difusão dos conteúdos e aplicações da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I em ações de inclusão social e redução das desigualdades sociais. Promover ações de política inclusiva, que estimulem o aumento da participação na C,T&I dos diversos setores sociais, objetivando principalmente, a difusão e popularização de C&T e desenvolvendo atividades que estimulem os jovens de todas as camadas sociais para carreiras científicas e tecnológicas.
Descrição	Apoio a projetos com o objetivo de contribuir para o aumento da apreciação coletiva do valor e da importância de C,T&I no mundo moderno, um conhecimento científico-tecnológico geral mais aprofundado, a valorização e estímulo de capacidade criativa e de inovação; um entendimento por parte do cidadão do funcionamento do aparato científico-tecnológico, inclusive de seus vínculos e limitações. Promoção de maior interação entre a ciência, a cultura e a arte, buscando uma aproximação maior de C,T&I com o cotidiano das pessoas e valorização do aspecto cultural e humanístico de ciência. Articulação e apoio a implementação de novos centros e museus de ciência e tecnologia. Estimulo à difusão e à popularização da ciência e da tecnologia, com apoio governamental a atividades, eventos e encontros voltados para a popularização de ciência, como por exemplo, as Olimpíadas de Ciências, a Semana Nacional de Ciência, o Portal de Popularização de Ciência e a Conferência Nacional de C,T&I, buscando uma maior presença de C,T&I brasileira nos meios de comunicação e aumentando a auto-estima dos brasileiros neste domínio e uma justa apreciação das contribuições de indivíduos, instituições e empresas nacionais. Contribuição com a melhoria do ensino das ciências nas escolas públicas. Apoio a ações/campanhas nos diversos meios de comunicação para a difusão de C,T&I que favoreçam a inclusão social, estimulem a participação dos diversos setores da sociedade e motivem os jovens para atividades científicas, tecnológicas e de inovação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social - ATDS
Competências institucionais requeridas para a execução do projeto	ATDS – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.

Base legal: Resolução nº 001/2007-CD/FNDCT, amparada pela Lei nº 11.540, art. 14 (os valores alocados a esta ação eram constantes das ações 2095.0001 - Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas - CT-Infra, 2189.0001 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica - CT – Energ e 4156.0001 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Petróleo e Gás Natural - CT-PETRO).

Com recursos orçamentários de 2008, foram apoiados os projetos “5ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2008”, “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ - Rio de Janeiro 2008”, através de descentralização de recursos para o MCT e a UFRJ, com empenhos da ordem de R\$ 450,0 mil.

Os projetos “Motivar a Busca do Conhecimento: Projeto Motivar”, “Centro Vocacional Tecnológico de Jundiá/RN” e “Recôncavo Digital: Centro Vocacional Tecnológico de Santo Amaro em Tecnologia da Informação”, oriundos da Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal Centros Vocacionais Tecnológicos, foram empenhados pela FINEP no valor de R\$ 1,3 milhões.

Além disso, foram descentralizados R\$ 28,3 milhões e transferidos R\$ 26,7 milhões ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para a contratação de projetos e pagamento de bolsas de acordo com o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT.

Tabela 2.3.67 - Metas e Resultados de 2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	31.800.000,00	30.783.549,21	96,8%
Física	100 projetos	6 projetos	6,0%

O cumprimento da meta física não pode ser demonstrado de maneira adequada considerando a transferência de 89% dos recursos disponíveis para operacionalização direta pelo CNPq.

Programa 1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Natureza e Clima

Ação 2223 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)

Tabela 2.3.68 - Dados Gerais da Ação 2223

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico do setor de recursos hídricos nacionais incluindo a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias voltadas para o setor de saneamento básico adequadas à realidade brasileira.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico aplicados ao setor hídrico ou que visem atenuar ou solucionar impactos sociais gerados pelas atividades relacionadas ao setor, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor, incluindo o apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos e treinamento e aperfeiçoamento de profissionais do setor, por meio de concessão de bolsas de estudos, oferta de cursos, treinamento e intercâmbio, conforme política estabelecida pelo Comitê Gestor e os procedimentos adotados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Coordenador nacional da ação	Luis Manuel Rebelo Fernandes
Unidades executoras	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Área de Universidades - AUNI, Área de Institutos Tecnológico e de Pesquisa – AITP e Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social - ATDS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	AUNI – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I das universidades e instituições de pesquisa, promovendo o fortalecimento institucional, reforçando sua vocação regional, sua infra-estrutura e seus grupos de pesquisa cuja temática esteja orientada para a consolidação e a ampliação do conhecimento. AITP – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas à difusão e extensão tecnológica, especialmente em ações cooperativas com institutos de pesquisa tecnológica. ATDS – Área responsável pelo fomento e apoio às ações de C,T&I relacionadas ao desenvolvimento social, nas áreas de saúde, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, segurança pública, defesa, economia solidária, inclusão digital, habitação, recursos hídricos, saneamento ambiental e outros.

Base legal: art. 218, CF; Decreto-lei 719/69; Lei n.º 8.172/91 e n.º 9.994/01; Lei n.º 9993/2000; Decreto n.º 3874/2001.

De acordo com o estabelecido na legislação do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO), o fundo tem por objetivo o fomento e apoio a “projetos científicos e de desenvolvimento tecnológico, destinados a aperfeiçoar os diversos usos da água, de modo a garantir à atual e às futuras gerações alto padrão de qualidade, utilização racional e integrada com vistas ao desenvolvimento sustentável e à prevenção e defesa contra fenômenos hidrológicos críticos ou devido ao uso inadequado desses.”

Entre as atividades previstas estão a capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de produtos, processos e equipamentos com propósito de aprimorar a utilização dos recursos hídricos, por meio de ações nas áreas de gerenciamento de recursos hídricos, conservação de água no meio urbano, sustentabilidade nos ambientes brasileiros e uso integrado e eficiente da água.

As ações realizadas em 2008 podem ser divididas em:

I. Continuidade de ações aprovadas em anos anteriores ao exercício de 2007, 2006 e 2005:

Foram realizados seminários de avaliação de editais e avaliação técnico-financeira dos projetos contratados, com destaque para o Programa CT-Hidro – PROSAB 4: realizado em setembro de 2008, em Brasília – DF. A avaliação do Programa como um todo, tanto pelo MCT como pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial – CT-HIDRO, foi positiva com a realização das ações previstas nos projetos contratados. Na ocasião, foi reconhecida a importância da sistematização do modelo adotado no PROSAB para a formação de redes como estrutura de referência de gestão para outras ações apoiadas pelo Fundo, a partir de 2009.

Uma outra atividade de avaliação se refere à realização de oficina sobre o tema: Sustentabilidade do Semi-Árido Brasileiro e Programa Brasileiro de Indução à Pesquisa em Hidráulica, Hidrologia e Hidrogeologia, realizada em dezembro de 2008, com resultados positivos em relação às metas e atividades programadas, iniciadas em 2006.

Atividades realizadas em 2008, iniciadas em exercícios anteriores:

Foi dado prosseguimento ao desembolso de projetos aprovados em Chamadas Públicas lançadas em 2005 e 2006, para projetos aprovados nos seguintes editais:

- Chamada Pública 2005 - 4 projetos
- Chamada Pública 2006 - Redes Estaduais de Meteorologia - 13 projetos
- Chamadas Públicas de 2007:
- Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Hidro – IGRH 01/2007- 07 projetos.
- Carta-Convite MCT/FINEP/CT-Hidro – PROCESSOS HIDRÁULICOS 02/2007 – Valor: R\$ 10 milhões. O processo de análise foi concluído em junho de 2008, com a aprovação de 11 projetos

II. Ações de 2008

- “Apoio ao Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais – IVIG da Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia – Coppe da UFRJ para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a mudança climática”;
- “Estudo das Fragilidades Ambientais das Regiões de Médio e Alto Uruguai, Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, nos Estados de SC e RS”, a ser desenvolvido pelas Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).
- Apoio ao segundo módulo do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos - SNIRH, coordenado pela Agência Nacional de Águas – ANA e que será desenvolvido pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA em conjunto com Universidade Federal de Viçosa - UFV. Projeto de continuidade em relação ao iniciado em 2006, com diversas instituições de pesquisa. O portal do SNIRH foi lançado oficialmente em setembro de 2008.
- Pílulas de Água Doce – encomenda de projeto com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE que visa divulgar o risco do desperdício de água. O projeto será desenvolvido a partir de imagens e prevê a realização e exibição de nove curtas metragem (de 30 segundos de duração) em sessões de cinema e interfaces digitais.
- Chamadas Públicas: Ação Transversal - CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - Previsão de Clima e Tempo 04/2008. Valor: R\$ 18 milhões. Foram aprovados 17 projetos, contratados em 2008.

Tabela 2.3.69 - Metas e Resultados de 2008

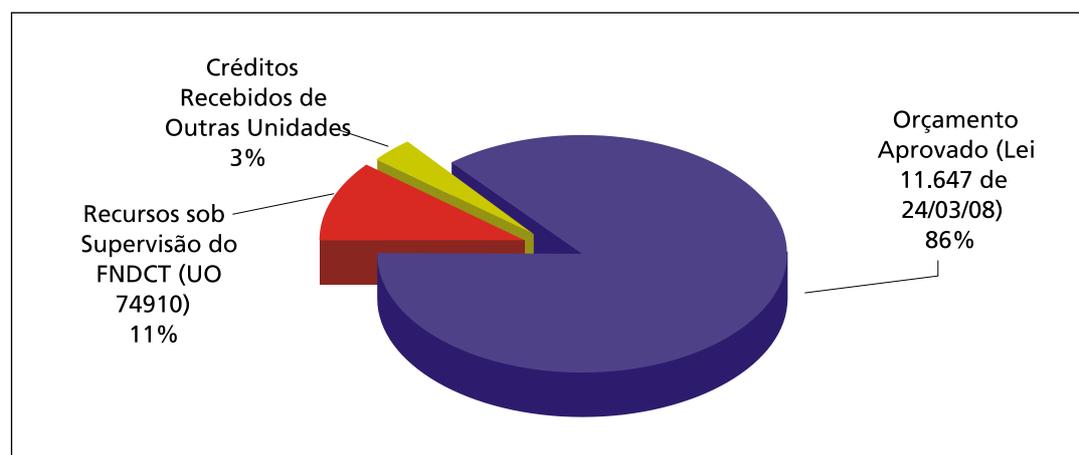
Meta	Previsão	Execução	Execução/previsão
Financeira	45.595.290,00	43.427.578,44	95 %
Física	103 projetos	64 projetos	62 %

Os projetos empenhados e contratados tiveram valores muito superiores às médias históricas dos projetos do CT-HIDRO contratados diretamente pela FINEP o que explica o baixo índice de atendimento à meta física estabelecida em meados de 2007.

2.4 – Desempenho Operacional

2.4.1 Execução Orçamentária e Financeira do FNDCT em 2008

Figura 2.4.1. FNDCT 2008 - Distribuição do Orçamento Total Autorizado



O gráfico acima mostra a distribuição percentual do orçamento total autorizado para o FNDCT em 2008. Estão contidos dentro da fatia referente à Lei 11.647, não só o orçamento aprovado inicialmente pela lei, como também os valores referentes aos créditos suplementares que ocorreram ao longo do ano nas ações do CT-INFRA e CT-ESPACIAL.

A fatia Recursos sob Supervisão do FNDCT corresponde ao empréstimo de R\$ 225,0 milhões em favor da FINEP para as atividades de financiamento a projetos de ciência e tecnologia em empresas. (Ação OA37)

A fatia de créditos recebidos corresponde aos valores provenientes do Ministério da Agricultura e Pesca, do próprio Ministério da Ciência e Tecnologia e do Fundo Nacional de Saúde, no valor de R\$ 58,1 milhões.

Os valores, em R\$ milhões, das três fatias do gráfico, estão na tabela abaixo.

Tabela 2.4.1

Orçamento Aprovado	R\$ Milhões
Orçamento Aprovado (Lei 11.647 de 24/03/08)	1.814,9
Recursos sob Supervisão do FNDCT (UO 74910)	225,0
Créditos Recebidos de Outras Unidades	58,1
TOTAL:	2.098,0

O valor do Limite Orçamentário Transferido (também conhecido como 'Limite de Empenho') foi levemente inferior ao orçamento autorizado, totalizando R\$ 1.764,7 milhões. É válido lembrar que este limite refere-se somente ao orçamento aprovado em lei. Os empenhos referentes ao empréstimo do FNDCT para a FINEP e dos créditos recebidos de outras unidades não consomem este limite. (Ação A037)

Somando o Limite de Empenho aos valores do orçamento que não consomem este limite, já especificados acima, o FNDCT teve, como limite real de empenho, um valor equivalente a R\$ 2.047,8.

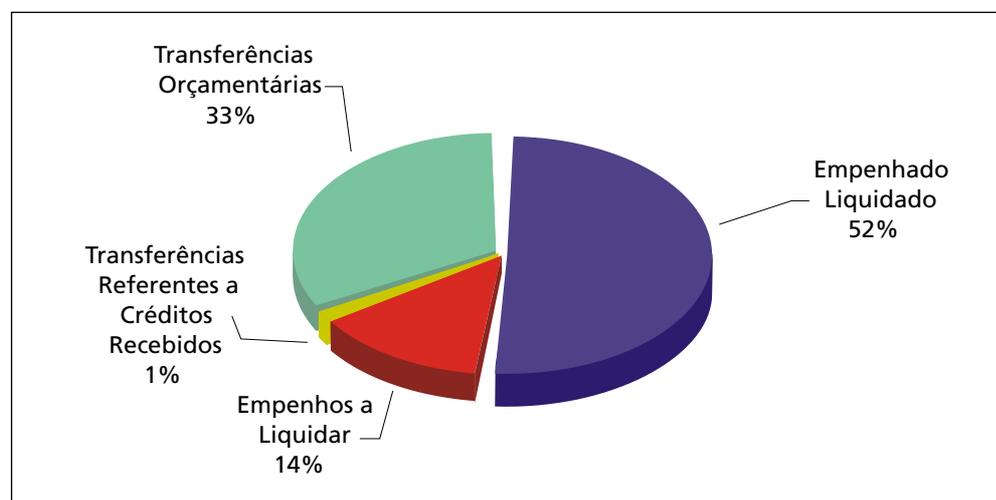
Em termos de utilização do orçamento, o FNDCT terminou o exercício de 2008 com um percentual de 97,3% de utilização, se comparado ao orçamento total autorizado, entretanto, se comparado ao limite de empenho, a execução sobe para 99,6% de utilização.

Considera-se aqui como 'Orçamento Utilizado' todos os empenhos e descentralizações realizadas pela FINEP ao longo do ano com recursos do FNDCT. Este valor totalizou R\$ 2.040,4 milhões e está discriminado na tabela e no gráfico abaixo.

Tabela 2.4.2

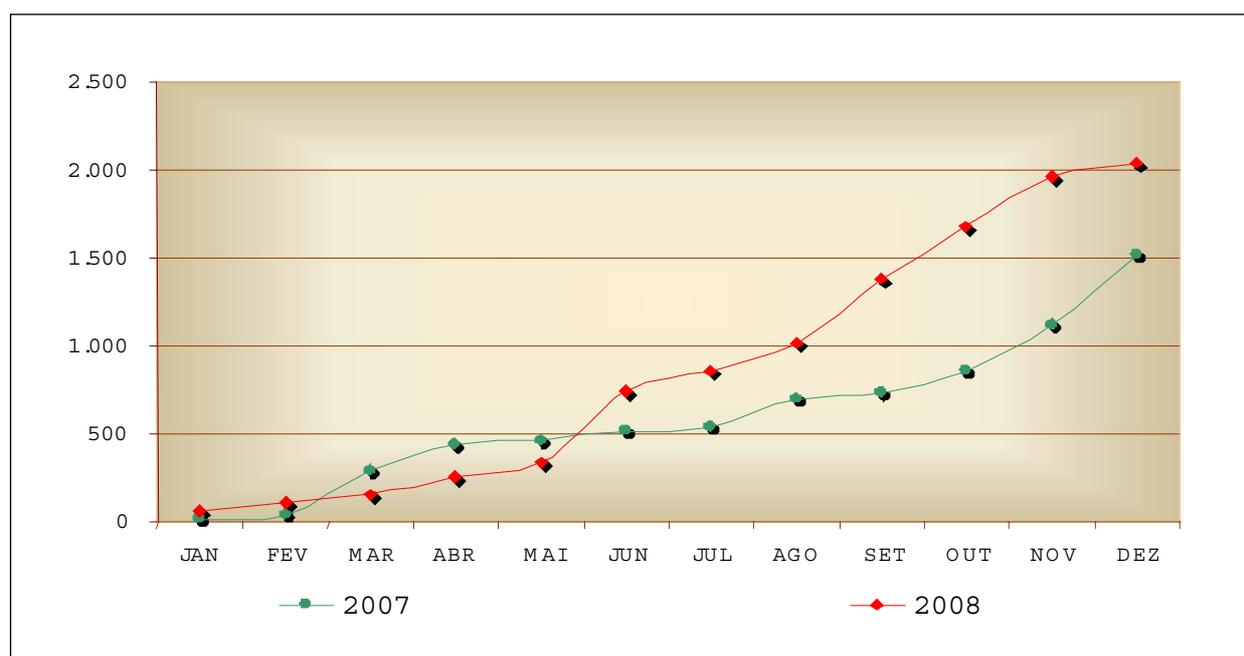
Orçamento Utilizado	R\$ Milhões
Empenhado Liquidado	1.060,0
Empenhos a Liquidar	276,7
Transferências Referentes a Créditos Recebidos	26,1
Transferências Orçamentárias	677,6
TOTAL:	2.040,4

Figura 2.4.2. FNDCT 2008 – Orçamento Utilizado



A utilização do orçamento do FNDCT tem este desenho de maior concentração no segundo semestre do ano, em função das características operacionais da empresa, uma vez que no primeiro semestre as operações estão concentradas nas elaborações dos editais e na análise das propostas. A realização dos empenhos e dos pagamentos fica com sua carga mais concentrada no segundo semestre, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Figura 2.4.3. FNDCT – Utilização do Orçamento Mensal (R\$ Milhões)



Em termos de pagamentos efetuados, o desempenho do FNDCT em 2008 foi superior ao que havia sido previsto no início do exercício. O Limite de Pagamento previsto para o ano foi de R\$ 1.674,5 milhões, entretanto, o FNDCT terminou o ano com um total de pagamentos equivalente a R\$ 2.051,5.

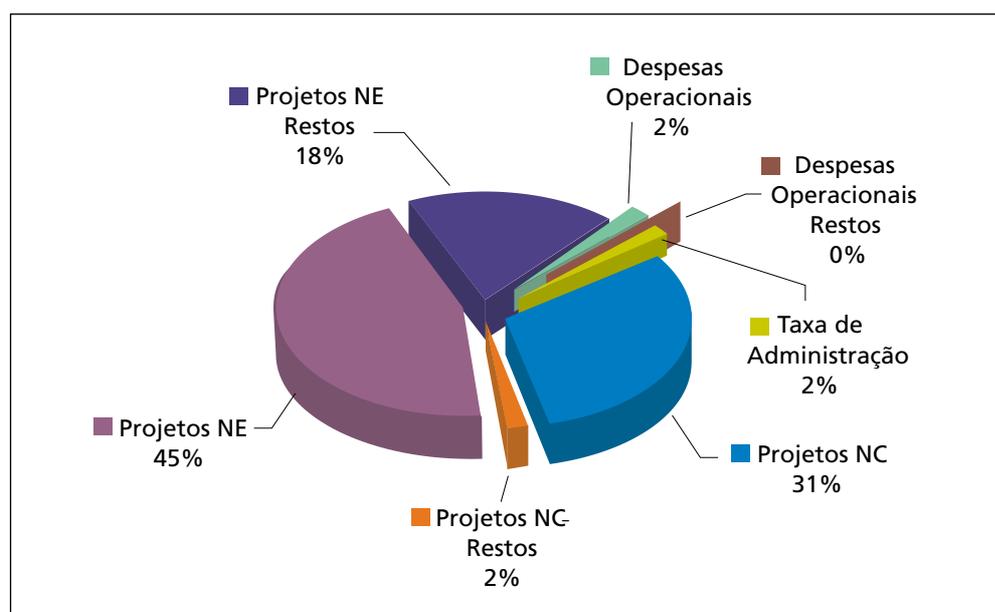
Descontando os pagamentos referentes ao empréstimo para a FINEP de R\$ 225,0 milhões e os pagamentos referentes a créditos recebidos (R\$ 5,7 milhões), que não devem ser levados em conta, pois não consomem o limite de pagamento, ainda assim a execução dos pagamentos do FNDCT fechou o ano acima do previsto, com um percentual de 108,7% da previsão.

A distribuição dos pagamentos realizados pode ser mais bem observada na tabela e no gráfico a seguir.

Tabela 2.4.3

Pagamentos Efetuados	R\$ Milhões
Despesas Operacionais	39,8
Despesas Operacionais – Restos	1,0
Taxa de Administração	36,6
Projetos NC	638,9
Projetos NC– Restos	48,8
Projetos NE	924,8
Projetos NE– Restos	361,7
TOTAL:	2.051,5

Figura 2.4.4. FNDCT 2008 – Pagamentos Efetuados



Vale destacar que o total de pagamentos efetuados em 2008 foi superior ao total do orçamento utilizado, o que contribuiu para que a empresa diminuísse o montante de restos a pagar inscritos de 2008 para 2009 se comparado ao que foi inscrito de 2007 para 2008.

Como pode ser observado na tabela abaixo, a redução nos valores inscritos em restos a pagar apresentou uma diminuição de R\$ 48,3 milhões entre os dois anos.

Tabela 2.4.4

Inscrição de Restos	2007-2008	2008-2009	Redução
RP Processados	174,3	164,3	10,0
RP não Processados	410,7	370,6	40,0
RP por Descentralização	53,1	54,8	(1,7)
TOTAL:	638,1	589,8	48,3

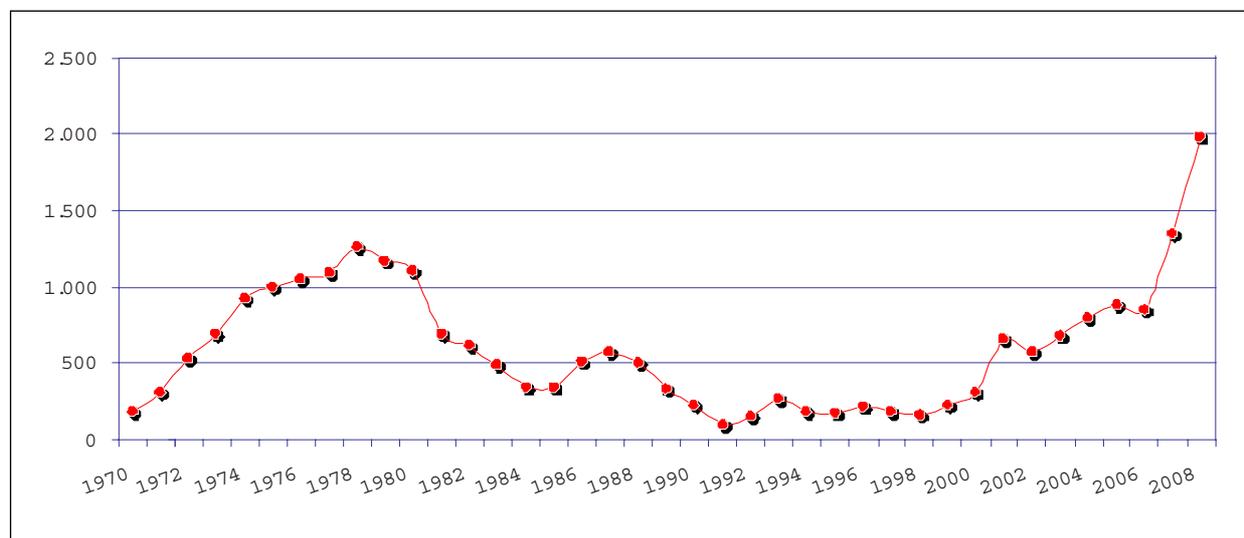
A tabela abaixo demonstra o detalhamento dos restos inscritos de 2008 para 2009.

Tabela 2.4.5

Restos de 2008 para 2009	R \$ M ilhões
RP Processados referentes a 2008:	64,1
RP Não Processados referentes a 2008:	276,7
Total de Restos de 2008:	340,8
RP Processados referentes a 2007 ou antes:	100,2
RP Não Process. referentes a 2007 ou antes:	94,0
Total de Restos de 2007 ou antes:	194,2
RP por Descentralização:	54,8
TOTAL:	589,8

O próximo gráfico demonstra a evolução dos pagamentos realizados pela FINEP, com recursos do FNDCT em uma série histórica desde 1970. Os valores constantes no gráfico levam em conta somente os desembolsos a projetos, ou seja, pagamentos para a atividade fim do Fundo. Foram excluídos pagamentos referentes à taxa de administração e despesas operacionais.

Figura 2.4.5. FNDCT – Desembolsos Efetuados – Série Histórica
 Valores Milhões Constantes – Média Anual (IGP - DI – Preços – Dez/2008)
 Período 1970/2008



Como pode ser observado, o ano de 2008 estabeleceu um novo recorde no valor desembolsado a projetos, superando o recorde anterior que havia sido estabelecido em 2007.

A próxima tabela contém os valores referentes aos pagamentos efetuados segregados por Fundo Setorial/Ação do PPA, em 2008. Observa-se que no exercício de 2008, houve uma grande ênfase nas atividades relacionadas à Ação de Subvenção Econômica, que foi responsável por um montante de pagamentos equivalente a R\$ 484,6 milhões.

Outras Ações, como as de Infraestrutura, Petróleo, Fundo Verde & Amarelo e as Emendas Parlamentares, que contemplam as chamadas Ações Transversais (cujos projetos podem receber recursos de diversas fontes de recursos) também apresentaram elevados montantes de pagamentos no exercício.

As Ações de Participação no Capital, Equalização de Taxa de Juros e Garantia de Liquidez encontram-se consolidadas dentro da denominação 'Operações Especiais'.

Tabela 2.4.6. FNDCT 2008 – Execução Financeira por Ação

R\$ 1,00

Posição: 31/12/08		Pagamentos			
Ação / Fundo Setorial	Projetos - NE	Projetos - NC	Taxa de Administração	Despesas Operacionais	TOTAL
Fundos Setoriais	812.807.834,58	492.782.863,65	26.657.535,00	37.664.359,87	1.369.912.593,10
Aeronáutico	19.683.496,05	2.861.297,01	698.588,00	927.207,26	24.170.588,32
Agronegócio	22.829.594,15	59.970.080,58	1.630.015,00	2.732.594,06	87.162.283,79
Amazônia	2.447.750,00	15.958.849,93	363.342,00	852.298,03	19.622.239,96
Biotecnologia	4.922.984,14	25.886.447,60	662.575,00	1.170.273,43	32.642.280,17
Energia Elétrica	26.318.836,48	32.842.318,20	1.521.762,00	2.762.951,83	63.445.868,51
Espacial	285.692,69	-	-	-	285.692,69
Informática	4.383.334,15	27.289.283,64	660.346,00	979.910,72	33.312.874,51
Infra - estrutura	154.881.601,26	60.493.925,30	6.327.139,00	4.155.612,74	225.858.278,30
Petróleo	42.307.064,74	71.918.090,76	2.371.510,00	2.602.722,05	119.199.387,55
Recursos Hídricos	5.214.091,38	43.544.481,56	911.904,00	1.229.208,58	50.899.685,52
Saúde	13.116.854,11	59.058.544,24	1.630.025,00	2.845.195,40	76.650.618,75
Setor Mineral	3.997.114,69	5.090.786,05	178.273,00	328.289,94	9.594.463,68
Subvenção	467.449.427,41	-	6.480.841,00	10.671.016,93	484.601.285,34
Transportes	-	-	10.368,00	-	10.368,00
Transportes Aquaviários	8.189.847,90	12.167.692,78	464.076,00	659.668,21	21.481.284,89
Verde - Amarelo	36.780.145,43	75.701.066,00	2.746.771,00	5.747.410,69	120.975.393,12
Operações Especiais	133.339.523,80	-	2.741.411,00	989.194,05	137.070.128,85
Demais Ações:	29.491.120,17	45.357.131,42	1.857.297,00	1.249.103,29	77.954.651,88
Emendas Parlamentares	84.979.232,00	145.076.512,85	4.931.076,00	836.622,05	235.823.442,90
Créditos Recebidos	876.549,51	4.516.422,44	369.780,97	-	5.762.752,92
Empréstimo FNDCT – FINEP	225.000.000,00	-	-	-	225.000.000,00
TOTAL	1.286.494.260,06	687.732.930,36	36.557.099,97	40.739.279,26	2.051.523.569,65

A próxima tabela demonstra a evolução resumida da execução orçamentária e financeira do FNDCT no período de 2004 a 2008. Como pode ser visto, o Fundo vem em uma trajetória de crescimento nos últimos anos, que pode ser comprovado por um acréscimo de 228,2% no total do orçamento autorizado, 224,1% no total do orçamento utilizado e de 254,1% no total de pagamentos efetuados se compararmos os anos de 2004 com 2008.

Em relação a 2007, o Fundo apresentou crescimento de 28,9% no orçamento autorizado, 37,6% no total do orçamento utilizado e 57,1% no total de pagamentos realizados.

Tabela 2.4.7. Execução Orçamentária e Financeira do FNDCT – 2004 A 2008

Valores em R\$ Milhões

Execução – Orçamento Utilizado					
Discriminação	2004	2005	2006	2007	2008
Orçamento Autorizado	639,2	815,4	1.318,1	1.628,2	2.098,0
Recursos do Próprio FNDCT	639,2	805,0	1.275,6	1.586,4	1.814,9
Recursos sob a supervisão do FNDCT (UO – 74910)			38,9	38,0	225,0
Créditos Recebidos de Outros Órgãos		10,4	3,6	3,8	58,1
Limite de Empenho	630,8	799,7	1.090,3	1.499,8	2.047,8
Orçamento Utilizado	629,6	796,1	1.017,6	1.483,1	2.040,5
Fomento a Projetos mediante empenho (**)	432,8	540,7	729,2	1.067,0	1.263,2
Fomento a Projetos mediante transferência orçamentária	160,1	215,9	229,9	349,0	698,5
Taxa de Administração	12,8	16,1	21,6	32,0	36,7
Despesas Operacionais (*) (**)	23,9	23,4	36,9	35,1	42,1
Execução Orçamentária de Recursos do próprio FNDCT (com base no limite de empenho)	99,8%	99,5%	93,3%	98,9%	99,6%
Orçamento Comprometido Não Sujeito ao Limite de Empenho do FNDCT (UO 74910, sob a supervisão do FNDCT)			38,9	38,0	225,0
Execução Orçamentária dos Créditos Recebidos			1,7	1,4	58,1
Execução – Pagamentos Efetuados					
Limite de Pagamento	599,3	627,9	773,3	1.161,8	1.674,5
Limite utilizado (1+2+3)	579,4	817,9	745,9	1.266,6	1.820,9
(1) Pagamentos relativos ao exercício em questão	520,1	662,8	616,0	925,9	1.409,4
Projeto mediante empenho	356,2	440,8	448,2	543,2	694,1
Projeto mediante repasse financeiro	128,5	182,9	114,5	318,0	638,9
Taxa de Administração	12,8	15,8	21,6	32,0	36,6
Despesas Operacionais (***)	22,6	23,3	31,7	32,7	39,8
(2) Restos pagos de exercícios anteriores	59,3	105,0	117,4	340,6	411,5
(3) Ordens bancárias emitidas no último dia útil do exercício anterior		50,1	12,5		
Execução Financeira (com base no limite de pagamento)	96,7%	130,3%	96,5%	109,0%	108,7%
(4) Execução Financeira não sujeita ao limite do FNDCT	0,0	0,0	41,4	39,2	230,7
Financiamento de projetos (UO 74910, sob a supervisão do FNDCT)			38,9	38,0	225,0
Execução financeira dos recursos recebidos de outros órgãos			2,5	1,2	5,7

(*) Inclui o CGEE

(**) Inclui valores não processados inscritos em restos

(***) Inclui o CGEE

Ações Transversais e Verticais 2008

A gestão dos recursos do FNDCT / Fundos Setoriais, realizada pela FINEP, como Secretaria Executiva, foi orientada pelo novo modelo de gestão dos Fundos Setoriais, instituído pelo MCT desde 2004 e complementado pela regulamentação do FNDCT no final de 2007 com a criação do Comitê Diretor do FNDCT.

O Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF presidido pelo Secretário Executivo do MCT e composto pelos presidentes das agências FINEP e CNPq e dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais - CG define um conjunto de Ações Transversais e Verticais a serem implementados ao longo do ano, visando articular e integrar as atividades e recursos dos Fundos Setoriais. Ações Transversais são aquelas que são apoiadas por mais de um fundo setorial e Ações Verticais são apoiadas por apenas fundo setorial.

Em 2008, com base na Resolução nº 001/2007-CD/FNDCT, amparada pela Lei nº 11.540, art. 14, foi regulamentada por emenda parlamentar na LOA de 2008 o funcionamento das Ações Transversais com a seguinte especificação:

- Ação Transversal I - Ação 7N33 - Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – Nacional
- Ação Transversal II – Ação 6225 – Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia
- Ação Transversal III – Ação 6214 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica
- Ação Transversal IV - Ação 7N34 - Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas da Ciência e Tecnologia - Nacional

Os valores alocados para as Ações Transversais foram oriundos das ações 2095.0001 - Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas - CT-INFRA, 2189.0001 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica - CT – ENERG e 4156.0001 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Petróleo e Gás Natural - CT-PETRO.

As Ações Transversais e Verticais são realizadas através de:

- Lançamento de Chamadas Públicas e Cartas - Convite para apoio financeiro a projetos de pesquisa e desenvolvimento a serem executados por Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT's), com análise das propostas, qualificação, aprovação e contratação dos projetos recomendados; e
- Encomendas especiais de apoio à infra-estrutura, estudos e projetos de pesquisa e desenvolvimento, cujos termos de referência e instituição executora são definidos pelo CCF e/ou CG.

A Tabela 2.4.8 a seguir apresenta um resumo das demandas apresentadas e aprovadas no âmbito das Chamadas Públicas e Cartas-Convite, tanto Transversais quanto Verticais, organizadas por eixo estratégico do MCT:

- Consolidação e Expansão do Sistema Nacional de C,T & I;
- Apoio à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE;
- Objetivos Estratégicos Nacionais; e
- C&T para a Inclusão e o Desenvolvimento Social.

Tabela 2.4.8 - ACOMPANHAMENTO CHAMADAS PÚBLICAS/ENCOMENDAS MCT/FINEP - 2008

CHAMADA	VALOR CHAMADA			DEMANDA				DEMANDA PRÉ-QUALIFICADA				APROVADO			
	Fundos Setoriais	Outras Fontes	Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total
Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T & I															
Ações Verticais	182,00	3,50	185,50	222	556,37	10,87	567,24	188	524,95	9,52	534,47	125	175,54	4,08	179,62
Proinfra 01/2007 (2008)	160,00	0,00	160,00	158	504,91	0,00	504,91	138	480,95	0,00	480,95	102	159,53	0,00	159,53
CT-Petro PROMOVE Engenharias	8,00	0,00	8,00	27	10,79	1,91	12,70	17	6,50	1,35	7,85	11	3,68	0,89	4,57
CT-SAUDE Síndrome Metabólica - Diabetes e Obesidade	3,00	3,50	6,50	4	9,70	5,48	15,18	2	8,19	4,77	12,96	1	4,21	2,25	6,46
CT-AQUAVIÁRIO 01/2008	11,00	0,00	11,00	33	30,97	3,48	34,45	31	29,31	3,40	32,71	11	8,12	0,94	9,06
Sub-total	182,00	3,50	185,50	222	556,37	10,87	567,24	188	524,95	9,52	534,47	125	175,54	4,08	179,62
Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas															
Ações Transversais	50,00	17,20	67,20	54	78,65	18,48	97,13	42	61,80	14,72	76,52	27	36,07	9,96	46,03
SIBRATEC Extensão	40,00	17,20	57,20	17	42,14	3,70	45,84	16	39,51	3,45	42,96	8	19,70	1,13	20,83
Pró- Inova	10,00	0,00	10,00	37	36,51	14,78	51,29	26	22,29	11,27	33,56	19	16,37	8,83	25,20
Sub-total	50,00	17,20	67,20	54	78,65	18,48	97,13	42	61,80	14,72	76,52	27	36,07	9,96	46,03

CHAMADA	VALOR CHAMADA			DEMANDA				DEMANDA PRÉ-QUALIFICADA				APROVADO			
	Fundos Setoriais	Outras Fontes	Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas															
Ações Transversais	54,50	30,50	85,00	88	152,37	19,90	172,27	52	83,80	12,69	96,49	42	49,50	10,75	60,25
Pesquisa Clínica 2008	5,00	10,00	15,00	15	32,59	4,44	37,03	11	25,65	4,39	30,04	8	17,11	2,33	19,44
Equipamentos e Materiais - Saúde /Coop. ICT Emp. 7/2008	26,00	15,00	41,00	38	61,53	7,31	68,84	16	22,94	3,52	26,46	9	10,49	1,84	12,33
RNTC - Terapia Celular 2008	5,50	5,50	11,00	8	21,26	3,27	24,53					8	7,12	3,46	10,58
Previsão Clima Tempo	18,00	0,00	18,00	27	36,99	4,88	41,87	25	35,21	4,78	39,99	17	14,78	3,12	17,90
Ações Verticais	10,00	0,60	10,60	15	21,92	2,00	23,92	14	20,75	1,90	22,65	6	8,34	0,83	9,17
Agricultura de Precisão	10,00	0,60	10,60	15	21,92	2,00	23,92	14	20,75	1,90	22,65	6	8,34	0,83	9,17
Sub-total	64,50	31,10	95,60	103	174,29	21,90	196,19	66	104,55	14,59	119,14	48	57,84	11,58	69,42
Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social															
Ações Transversais	10,00	0,00	10,00	15	19,60	1,43	21,03	11	14,39	1,17	15,56	7	8,55	0,87	9,42
CVTs - Centro Vocacionais Tecnológicos	10,00	0,00	10,00	15	19,60	1,43	21,03	11	14,39	1,17	15,56	7	8,55	0,87	9,42
Ações Verticais	0,00	7,90	7,90	22	15,79	0,00	15,79	20	14,37	0,00	14,37	0	0,00	0,00	0,00
Economia Solidaria - SIES 01/2008	0,00	4,90	4,90	8	6,39	0,00	6,39	7	5,47	0,00	5,47				
EES na Cadeia de Turismo 01/2008	0,00	3,00	3,00	14	9,40	0,00	9,40	13	8,90	0,00	8,90				
Sub-total	10,00	7,90	17,90	37	35,39	1,43	36,82	31	28,76	1,17	29,93	7	8,55	0,87	9,42
TOTAL GERAL	306,50	59,70	366,20	416	844,70	52,68	897,38	327	720,06	40,00	760,06	207	278,00	26,49	304,49

Em 2008 foram lançadas 14 Chamadas Públicas pela FINEP com uma oferta de recursos do FNDCT de R\$306,5 milhões, que acrescidos a recursos de outras fontes no valor de R\$ 59,7 milhões consolidaram uma oferta de R\$ 366,2 milhões. Destas chamadas, 8 foram de caráter transversal e 6 de caráter vertical.

As ações relativas ao instrumento da Subvenção Econômica somaram uma oferta de R\$ 726 milhões a serem disponibilizados diretamente às empresas, sendo R\$ 450 milhões para a Chamada de Subvenção Nacional, e R\$ 216 milhões para o Programa de Subvenção à Primeira Empresa Inovadora - PRIME. Na aprovação do PRIME foi possível ampliar a oferta incluindo a remuneração para as Incubadoras-âncora responsáveis por sua implementação.

Em relação à Subvenção ao Pesquisador na Empresa, a oferta de R\$ 60 milhões refere-se à oferta inicial disponibilizada através da Chamada Pública 03/2006 que até a presente data não comprometeu a integralidade dos recursos disponibilizados e vem sendo ampliado o prazo de recebimento de propostas.

2.4.2 Transferências efetuadas à FINEP através de PTFs - Propostas de Transferências Financeira

De acordo com a Lei 10.934/2004 – LDO, a FINEP, como agência financeira oficial de fomento, pode repassar recursos oriundos do Tesouro. No caso do FNDCT, tal procedimento intitula-se Proposta de Transferência Financeira - PTF.

Em função da existência de projeto em execução de anos anteriores que vem sendo apoiado através de PTFs, houve, em 2008, como em exercícios anteriores a transferência para a FINEP de recursos. As primeiras PTFs aprovadas no final do exercício de 2003 ainda contém projetos em execução, ou seja, ainda se encontram em fase de desembolso.

Até o exercício de 2008 foram encerradas as movimentações financeiras de liberações de oito PTFs com a correspondente devolução dos saldos remanescentes ao FNDCT, no montante de R\$ 1,3 milhões, conforme tabela 68. É importante destacar que não foram realizadas transferências financeiras do FNDCT à FINEP para novas chamadas públicas ou encomendas futuras. As transferências realizadas em 2008 se limitaram aos valores necessários para o atendimento a compromissos assumidos em anos anteriores, com vistas a possibilitar a execução dos projetos contratados.

As tabelas a seguir mostram a relação de todas as PTF's e sua execução física, a posição financeira por PTF em 31 de dezembro de 2008, as necessidades adicionais de recursos por fundo setorial para a conclusão de projetos já contratados e as devoluções de recursos ao FNDCT referentes as PTF's encerradas.

Tabela 2.4.8 - Recursos Devolvidos ao FNDCT das PTFs encerradas

Em R\$ 1,00

PTF	Valor Devolvido	Devoluções em processamento
001/2003	-	32.637,45
002/2003	871.156,57	-
006/2003	-	25.488,42
008/2003	904,03	-
015/2003	18.321,76	-
032/2003	16.478,85	
045/2003	38.471,46	
050/2003	346.197,76	-
Total	1.291.530,43	58.125,87

Tabela 2.4.9 – Transferências efetuadas àsPTF's por Fundos – 2008

Em R\$ 1,00

Fundo Setorial	Valor Empenhado	Valor Pago
CT-Aeronáutico	131.153	-
CT-Agronegócio	56.000	-
CT-Amazônia	-	-
CT-Aquaviário	1.397.370	1.563.881
CT-Biotecnologia	255.754	2.213.607
CT-Energia	2.217.788	3.442.183
CT-Hidro	621.738	203.835
CT-Info	1.108.104	1.069.320
CT-Infra	2.696.697	2.396.424
CT-Mineral	325.953	860.717
CT-Petro	1.977.546	1.968.785
CT-Saúde	1.777.955	2.962.227
CT-Verde & Amarelo	7.399.364	9.843.408
Demais Ações	666.026	274.519
Subvenção	555.042	66.601.944
Total	21.186.489	93.400.851

Fonte: FINEP/AFC

Tabela 2.4.10 – FNDCT – Necessidade de Empenho do FNDCT para a FINEP por Fundo Setorial

Em R\$ 1,00

Fundo	Necessidade de
CT-Aeronáutico	-
CT-Agronegócio	1.097.527
CT-Amazônia	229.814
CT-Aquaviário	-
CT-Biotecnologia	1.819.667
CT-Energia	9.105.798
CT-Hidro	-
CT-Info	38.952
CT-Infra	46.134
CT-Mineral	-
CT-Petro	370.607
CT-Saúde	3.156.292
CT-Verde & Amarelo	9.691.572
Demais Ações	5.617
Subvenção	27.630.887
Total	53.192.866

Fonte: FINEP/AFC

No Anexo V podem ser encontradas tabelas detalhadas sobre as PTFs.

2.4.3 - ESFORÇO OPERACIONAL DO FNDCT

2.4.3.1 ESFORÇO DE SELEÇÃO, ANÁLISE E CONTRATAÇÃO

Em 2008, a FINEP processou um total de 3.408 Solicitações de Financiamento do FNDCT, distribuídas conforme apresentado nas tabelas a seguir.

Tabela 2.4.11 - ESFORÇO OPERACIONAL FNDCT 2008

Valores em R\$ milhões

Não-Reembolsável	OFERTA	DEMANDA		APROVAÇÃO	
	Nº Convo- cações	Nº de Projetos	Valor Solic- itado	Nº de Projetos	Valor Aprovado
Projetos de Pesquisa	296	698	1.988,6	561	1.111,2
Chamadas e Convites	14	416	897,4	341	397,8
Encomendas	282	282	1.091,3	220	713,4
Eventos	3	3	0,5	2	0,4
SUBTOTAL	299	701	1.989,1	563	1.111,6
Subvenção Econômica	3	2.707	4.282,5	330	665,2
Subvenção Nacional	1	2.664	6.025,0	244	510,6
Pesquisador na Empresa	1	25	10,4	31	7,9
Subvenção PRIME	1	18	229,0	18	249,1
TOTAL	302	3.408	6.272	893	1.777

Observações:

1. a coluna aprovação se refere também a projetos apresentados em anos anteriores;
2. não inclui operações de investimento
3. o principal apoio a eventos foi transferido para o CNPq

Fonte: FINEP/APLA

Este total pode ser qualificado da seguinte forma em relação ao tipo e forma dos projetos apresentados: 698 projetos de pesquisa decorrentes de chamadas públicas e encomendas, 3 eventos de caráter excepcional, uma vez que os recursos do FNDCT para este tipo de atividade foram transferidos para o CNPq, e 2.707 projetos de subvenção econômica.

Tabela 2.4.12 - Processamento de Chamadas e Convites 2008

Valores em R\$ milhões

Fomento de Chamadas Públicas e Convites	Nº de Projetos	Valor Solicitado	% da Demanda Projetos
Solicitado	416	897,4	100%
Qualificado	335	770,7	81%
Recomendado	218	324,5	52%
Aprovado*	341	397,8	82%

OBS.: Não inclui Subvenção Econômica. O valor aprovado inclui projetos apresentados em exercícios anteriores (*)

Fonte: FINEP/APLA

As 14 chamadas públicas de projetos de pesquisa do FNDCT em 2008 tiveram uma demanda de 416 projetos, com qualificação de 81% destes, e recomendação técnica para aprovação de 52% da demanda. O número de projetos aprovados em 2008, que inclui ainda demandas de anos anteriores não concluídas no exercício anterior, foi de 341 projetos no valor de R\$ 397,8 milhões.

O valor médio dos projetos apoiados pelas Chamadas Públicas do FNDCT foi de R\$ 1,2 milhões. Esse valor é crescente em relação ao exercício de 2007 quando o valor médio foi de R\$ 802 mil.

No caso das encomendas estratégicas, o aproveitamento é bem maior em relação à demanda uma vez que os projetos encomendados partem de uma indicação qualificada dos Comitês Gestores e do Comitê de Coordenação. Neste caso o aproveitamento da demanda foi de 79% dos projetos apresentados e o valor médio passou a R\$ 3,2 milhões.

A chamada da Subvenção Econômica 01/2008 teve uma demanda de 2.664 projetos, número bastante similar ao de 2007, no entanto, representou uma demanda de recursos de R\$ 6,0 bilhões. A qualificação foi de 28%, com aprovação de 8% da demanda original. O valor médio do projeto aprovado subiu para acima de R\$ 2,0 milhões.

Tabela 2.4.13 - Subvenção Econômica 01/2008

Valores R\$ milhões

Chamadas de Subvenção Econômica	Nº de Projetos	Valor Solicitado	% da Demanda de Projetos
Solicitado	2.664	6.025,0	100%
Qualificado	767	1.673,8	28%
Aprovado	244	510,6	8%

Fonte: FINEP/APLA

Em relação à confirmação das aprovações através da contratação de convênios do FNDCT, incluindo a subvenção, foram contratados 609 convênios no exercício de 2008. O valor médio da operação do FNDCT passou a R\$ 3 milhões. Isto se explica pela contratação de várias operações de parceria envolvendo FAPs (PAPPE Subvenção) e Incubadoras de Empresas (PRIME Subvenção). Estes valores não incluem as transferências orçamentárias a outros parceiros como o MCT, o CNPq, o COMAR, e a CAPES.

Tabela 2.4.14 - Contratados FNDCT em 2008

Valores em R\$ milhões

Contratados	Nº de Projetos	Valor Contratado	Valor Bolsas	Valor Total
Projetos de Pesquisa	466	1.360,96	48,6	1.409,6
Chamadas e Convites	256	273,09	19,2	292,3
Encomendas	210	1.087,87	29,4	1.117,3
Eventos	4	0,51	0,0	0,5
Subvenção Econômica	139	401,35	0,0	401,4
Subvenção Nac. 2007/08	87	152,11	0,0	152,1
PAPPE Subvenção	2	5,00	0,0	5,0
PRIME Subvenção	17	234,22	0,0	234,2
Pesquisador na Empresa	33	10,02	0,0	10,0
TOTAL	609	1.762,82	48,6	1.811,4

Fonte: FINEP/APLA

2.4.3.2 - ESFORÇO DE ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

As atividades realizadas pela equipe do Departamento de Acompanhamento Financeiro e prestação de Contas – DAFP/ Área de Crédito - ACRD no decorrer do ano de 2008 compreenderam: análise de prestações de contas, remanejamento financeiro e alteração de itens, liberação de recursos, solicitação de prestação de conta final, visitas de acompanhamento financeiro e treinamento de instituições sobre Gestão Financeira de Convênios.

Tabela 2.4.15 – Situação da Análise de Prestações de Contas de Convênios

Prestações de Contas Analisadas em 2008		
Tipos	Discriminação	Qte
Parcial	Analisadas e Aprovadas	578
Final	Analisadas e Aprovadas	163
Parcial e Final	Analisadas e Não Aprovadas *	825
Total		1.566

Fonte: FINEP/ACRD

* Visando sanar as impropriedades detectadas, foram expedidas correspondências a todos convenientes em situação irregular.

Tabela 2.4.16 - Visitas de Fiscalização e Treinamento sobre Gestão Financeira de Convênios e Subvenções

Atividade	2008
Visitas de Fiscalização	53
Instituições Treinadas	73
Total	126

Em 2008, o DAFP promoveu a substituição de 15 funcionários terceirizados por funcionários concursados. Houve também casos de transferência para outros departamentos e aposentadoria, totalizando 6 funcionários de carreira que também foram substituídos por novos funcionários concursados. No total, 21 integrantes do DAFP foram substituídos em 2008. Considerando a curva de aprendizagem até o nivelamento de todos os funcionários, julgamos positivo que os números finais tenham se mantido próximos daqueles obtidos em 2007, observando ainda que houve um ganho significativo na qualidade das análises de prestações de contas realizadas.

Atendendo à recomendação da CGU, foi implementado em 2008 um grupo de controle com a incumbência de registro e acompanhamento no SIAFI e no CADIN das cobranças enviadas aos convenientes. A atividade já se encontra em funcionamento abrangendo os convênios com prazo de utilização até 2004. Ao longo de 2009 o trabalho será expandido a toda carteira do DAFP.

Com base no Relatório SIAFI Gerencial de 30/01/2009, foram levantados os dados demonstrados na tabela 5.43 abaixo, que indica os convênios com prazo de utilização de recursos (PUR) vencido e que ainda se encontram em aberto no SIAFI. Estes convênios ainda serão diagnosticados pelo Departamento de Análise Financeira e Prestação de Contas – DAFP/ACRD, que levantará, dentre outros aspectos, se houve: prorrogação de prazo, envio de Prestação de Contas Final, envio de Relatório Técnico Final e encerramento não inserido no sistema.

Tabela 2.4.17 – Convênios com prazos vencidos 2005 - 2008

Prazo de Utilização de Recursos - PUR	Quantidade de Convênios
2005	376
2006	656
2007	735
2008	801
Total	2.568

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não Aplicável

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não Aplicável

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Não Aplicável

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não Aplicável

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não Aplicável

8. Renúncia Tributária

Não Aplicável

9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não Aplicável

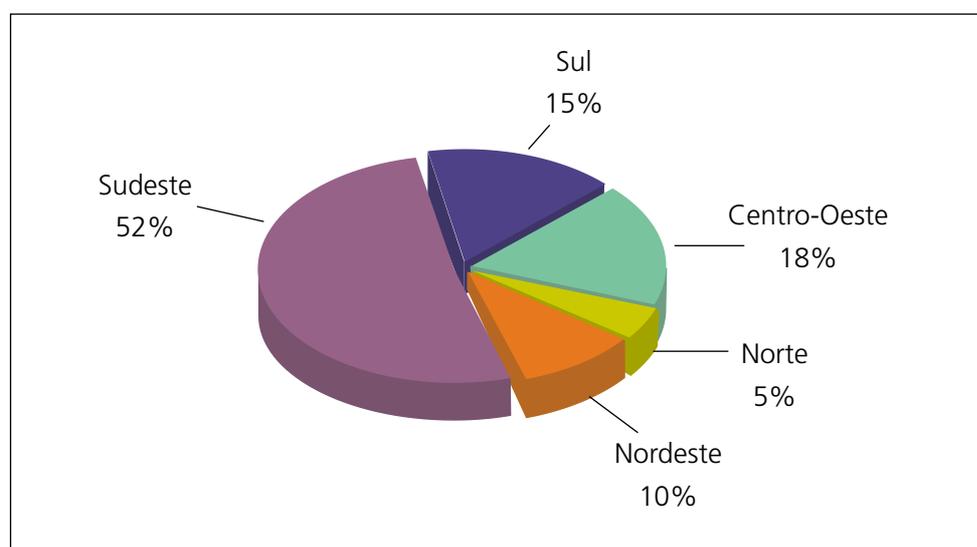
10. Operações de fundos

A maioria dos Fundos Setoriais prevê, em sua legislação, a alocação de percentuais mínimos de recursos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (40% para o Fundo Setorial de Petróleo e Gás e 30% para os demais fundos). Essa obrigatoriedade tem, além dos objetivos intrínsecos de cada Fundo, o objetivo de promover uma desconcentração geográfica dos investimentos de forma a estimular o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação nas regiões menos assistidas.

Na figura 10.1, apresenta-se a distribuição percentual da execução financeira (valores liberados) por região do País, com base nas liberações para apoio direto a projetos. Não foram considerados nesse levantamento os pagamentos abaixo discriminados que, contudo, encontram-se consolidados na tabela 8.1 com a denominação “ Nacional”:

- os repasses para as agências ANP e CNPq, que implementam as bolsas em âmbito nacional;
- as transferências à FINEP para atender aos editais e encomendas, procedimento conhecido como PTF (Proposta de Transferência Financeira);
- os instrumentos do Fundo Verde Amarelo para apoio a empresas (equalização, subvenção, garantia de liquidez e participação no capital);
- o contrato de gestão do CGEE (7º e 8º termos aditivos);
- a taxa de administração e as despesas operacionais.

Figura 10.1- FNDCT 2008 - Perfil Regional dos Desembolsos (exclusive Nacional*)



Note-se que, em 2007, a participação da região Sudeste alcançava 67% e, a das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, 22%. Em 2008, estas participações foram para 51% e 33%, respectivamente, evidenciando o crescimento de desembolsos para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Tabela 10.1 - Execução Regional dos Desembolsos FNDCT 2008

Posição: 31/12/08

Estado	UF	Valor R\$ Mil
Acre	AC	1.967,9
Amapá	AP	20,0
Amazonas	AM	31.533,7
Pará	PA	11.637,2
Rondônia	RO	1.279,3
Roraima	RR	1.874,4
Tocantins	TO	566,2
Nordeste		103
Alagoas	AL	842,4
Bahia	BA	18.854,4
Ceará	CE	14.866,5
Maranhão	MA	1.245,3
Paraíba	PB	18.548,9
Pernambuco	PE	25.894,8
Rio Grande do Norte	RN	9.575,0
Piauí	PI	1.288,8
Sergipe	SE	12.508,9
Sudeste		532
Espírito Santo	ES	4.863,7
Minas Gerais		80.690,3
Rio de Janeiro	RJ	223.090,2
São Paulo	SP	224.235,1
Sul		160
Paraná	PR	36.441,5
Rio Grande do Sul	RS	75.347,6
Santa Catarina	SC	48.860,1
Centro		184
Distrito Federal	DF	177.757,8
Goiás	GO	5.027,6
Mato Grosso	MT	1.226,4
Mato Grosso do Sul	MS	662,7
Nacional		943
Nacional*	XX	943.520,4

11. Despesas com cartão de crédito

Não houve ocorrências no período.

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Ver Anexo Item 12.

13. Determinações e recomendações do TCU

Ver Anexo Item 13

14. Atos de Admissão Desligamentos, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício

Não Aplicável

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

Não houve ocorrências no período.

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Não Aplicável

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins

Ver Anexo Conselho Fiscal Item 18.

Relatório de Gestão FINEP 2008 / FNDCT

ANEXOS

ANEXO I

Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)

CONTRATO	EMPRESA	DATA CONTR.	UF	VALOR
02.08.0028.00	USINA SÃO DOMINGOS AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A	01-fev-08	SP	R\$ 3.419.316,00
02.08.0042.00	LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A	13-fev-08	GO	R\$ 1.306.127,00
02.08.0041.00	IMS INDÚSTRIA DE MICRO SISTEMAS ELETRÔNICOS	15-fev-08	RS	R\$ 325.442,00
02.08.0049.00	RODO LINEA IMPLEMENTOS PARA TRANSPORTE LTDA	19-fev-08	PR	R\$ 3.238.125,00
02.08.0063.00	SAWAE TECNOLOGIA LTDA	07-mar-08	MG	R\$ 681.699,34
02.08.0064.00	CS ELETRÔNICA AUTOMAÇÃO E TELEFONIA LTDA	07-mar-08	SC	R\$ 501.212,37
02.08.0065.00	AUSTEN FARMACÊUTICA LTDA (EX-PHITOLABOR LABORATÓRIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA)	07-mar-08	SC	R\$ 505.575,05
02.08.0073.00	DUROLINE S/A	14-mar-08	RS	R\$ 9.584.399,00
02.08.0071.00	STEMAC S/A GRUPOS GERADORES	17-mar-08	SP	R\$ 7.624.263,00
02.08.0179.00	WINGS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	31-mar-08	SP	R\$ 120.276,00
02.08.0079.00	PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A	02-abr-08	RS	R\$ 36.415.969,00
02.08.0091.00	WAY2 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA	04-abr-08	SC	R\$ 276.451,35
02.08.0121.00	LECOM TECNOLOGIA S/A	07-abr-08	SP	R\$ 393.246,00
02.08.0128.00	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	30-abr-08	SP	R\$ 2.998.917,36
02.08.0186.00	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS	07-mai-08	PR	R\$ 809.942,55
02.08.0198.00	SAUR EQUIPAMENTOS S/A	12-mai-08	RS	R\$ 4.441.872,00
02.08.0418.00	ACRILYS DO BRASIL LAMINADOS PLASTICOS LTDA	19-mai-08	RS	R\$ 1.738.929,60
02.08.0197.00	VINÍCOLA MIOLO LTDA	06-jun-08	RS	R\$ 3.748.456,00
02.08.0221.00	VIDROFORTE INDÚSTRIA, COMÉRCIO DE VIDRO LTDA	06-jun-08	RS	R\$ 5.645.875,00
02.08.0260.00	MILU PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	09-jun-08	RS	R\$ 12.403.176,00
02.08.0209.00	CARDALL CARDOSO INDUSTRIAL LTDA	12-jun-08	SC	R\$ 900.000,00
02.08.0210.00	NTS - IND. E COM. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	12-jun-08	SC	R\$ 575.948,00
02.08.0257.00	MARISOL INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO LTDA	04-jul-08	SC	R\$ 15.262.200,00

ANEXO I (cont.) Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)

CONTRATO	EMPRESA	DATA CONTR.	UF	VALOR
02.08.0258.00	TECNITUBO INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA	07-jul-08	RS	R\$ 1.924.363,00
02.08.0268.00	BIOCAPITAL CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES S/A	09-jul-08	SP	R\$ 23.915.359,00
02.08.0297.00	ALTUS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S/A	15-jul-08	RS	R\$ 2.894.361,67
02.08.0265.00	VICPETRO S/A	15-jul-08	SP	R\$ 47.162.701,00
02.08.0303.00	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	18-jul-08	SP	R\$ 32.683.073,52
02.08.0290.00	DENTSCARE LTDA	21-jul-08	SC	R\$ 461.000,00
02.08.0308.00	ABIRUSH AUTOMAÇÃO E SISTEMAS	21-jul-08	SC	R\$ 690.711,35
02.08.0294.00	IDÉIA DIGITAL SISTEMAS CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA	21-jul-08	BA	R\$ 899.329,90
02.08.0289.00	INDÚSTRIA MATE LARANJEIRAS LTDA	21-jul-08	PR	R\$ 880.346,91
02.08.0368.00	FERTIBOM INDÚSTRIAS LTDA	21-jul-08	SP	R\$ 3.573.000,00
02.08.0291.00	KOL SOLUÇÕES EM GESTÃO DO CONHECIMENTO LTDA	21-jul-08	SC	R\$ 293.324,74
02.08.0292.00	PIXEON COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	21-jul-08	SC	R\$ 373.353,21
02.08.0306.00	INDÚSTRIAS ARTEFAMA S/A	30-jul-08	SC	R\$ 8.090.000,00
02.08.0307.00	MERCUR S/A	31-jul-08	RS	R\$ 3.383.704,00
02.08.0322.00	CERTISIGN S/A CERTIFICADORA DIGITAL	06-ago-08	RJ	R\$ 8.919.950,00
02.08.0312.00	ARO S/A EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO	11-ago-08	SP	R\$ 8.496.121,00
02.08.0316.00	KLL EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE LTDA	13-ago-08	RS	R\$ 1.442.655,00
02.08.0321.00	PROCWORK SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	15-ago-08	SP	R\$ 17.177.970,42
02.08.0407.00	WEG AUTOMAÇÃO S/A	01-set-08	SC	R\$ 25.779.590,00
02.08.0356.00	OLIDEF CZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA	01-set-08	SP	R\$ 597.799,00
02.08.0355.00	IMPAR CONTEINERES LTDA.	02-set-08	BA	R\$ 138.309,28
02.08.0357.00	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA LTDA	05-set-08	RJ	R\$ 2.513.255,00
02.06.0787.02	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A. (aditivo)	08-set-08	SP	R\$ 50.000.000,00
02.08.0379.00	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	08-set-08	SC	R\$ 100.000.000,00
02.08.0359.00	PELE NOVA BIOTECNOLOGIA S.A.	19-set-08	MS	R\$ 1.395.441,29

ANEXO I (cont.) Ação 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)

CONTRATO	EMPRESA	DATA CONTR.	UF	VALOR
02.08.0363.00	WHIRLPOOL S.A.	09-out-08	SP	R\$ 100.000.000,00
02.08.0507.00	COMIL - CARROCERIAS E ÔNIBUS LTDA.	15-nov-08	RS	R\$ 7.881.660,00
02.08.0446.00	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	15-nov-08	MG	R\$ 16.616.844,45
02.08.0437.00	CHEMYUNION QUIMICA LTDA	17-nov-08	SP	R\$ 2.837.323,44
02.08.0443.00	MARFRIG FRIGORÍFICOS E COMÉRCIO DE ALIMENTOS SA	24-nov-08	SP	R\$ 30.818.421,19
02.08.0467.00	QUIRIOS PRODUTOS QUIMICOS S/A	26-nov-08	SP	R\$ 13.930.632,00
02.08.0448.00	UNIVERSO ONLINE S/A	27-nov-08	SP	R\$ 81.875.771,00
02.08.0508.00	SCM GROUP TECMATIC MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S/A	08-dez-08	SC	R\$ 5.066.866,61
02.08.0477.00	WEG INDÚSTRIAS SA	08-dez-08	SC	R\$ 13.518.360,00
02.08.0542.00	HIDRO JET EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA	15-dez-08	RS	R\$ 2.834.244,00
02.08.0525.00	CONDOR S.A.	16-dez-08	SC	R\$ 6.542.795,52
02.08.0661.00	COQUE SUL BRASILEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	17-dez-08	SC	R\$ 1.749.451,00
02.08.0574.00	ZEN S.A INDÚSTRIA METALÚRGICA	22-dez-08	SC	R\$ 22.824.520,00
02.08.0660.00	GLICOLABOR INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	22-dez-08	SP	R\$ 2.398.815,00
02.08.0590.00	CBPO ENGENHARIA LTDA	26-dez-08	SP	R\$ 100.000.000,00
TOTAL				R\$ 865.498.841,12

ANEXO II

Liberações Efetuadas em 2008 com recursos do FNDCT (orçamento de 2008) - Posição 31/12/2008

CONTRATO	MUTUÁRIO	UF	DATA	VALOR
02.07.0802.00	OXFORD S/A	SC	09/06/08	R\$ 1.291.301,00
02.08.0210.00	NTS - IND. E COM. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS (*)	SC	20/06/08	R\$ 345.568,80
02.07.0801.00	WHB FUNDIÇÃO S/A	PR	27/06/08	R\$ 9.016.672,00
02.06.1198.00	OXITENO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	01/07/08	R\$ 6.703.114,00
02.07.0236.00	PROCESSOR INFORMÁTICA S/A	RS	02/07/08	R\$ 232.500,00
02.08.0260.00	MILU PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	RS	16/07/08	R\$ 2.743.283,00
02.07.0802.00	OXFORD S/A	SC	21/07/08	R\$ 1.302.917,00
02.08.0197.00	VINÍCOLA MIOLO LTDA	RS	22/07/08	R\$ 519.740,00
02.07.0602.00	MARCOPOLO S.A	RS	23/07/08	R\$ 5.158.066,00
02.08.0292.00	PIXEON COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA (*)	SC	28/07/08	R\$ 224.011,93
02.08.0049.00	RODO LINEA IMPLEMENTOS PARA TRANSPORTE LTDA	PR	29/07/08	R\$ 587.437,00
02.08.0079.00	PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A	RS	30/07/08	R\$ 14.638.104,00
02.08.0128.00	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	SP	04/08/08	R\$ 2.400.172,00
02.08.0257.00	MARISOL INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO LTDA	SC	07/08/08	R\$ 1.452.600,00
02.08.0306.00	INDÚSTRIAS ARTEFAMA S/A	SC	13/08/08	R\$ 3.306.870,10
02.08.0297.00	ALTUS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S/A	RS	15/08/08	R\$ 1.420.840,02
02.08.0041.00	IMS INDÚSTRIA DE MICRO SISTEMAS ELETRÔNICOS	RS	27/08/08	R\$ 214.442,00
02.06.0884.00	CERÂMICA GYOTOKU LTDA	SP	28/08/08	R\$ 1.391.610,00
02.08.0303.00	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	SP	01/09/08	R\$ 10.219.655,02
02.07.0573.00	DESENVIX S/A	SP	09/09/08	R\$ 7.912.680,00
02.07.0572.00	DESENVIX S/A	SP	09/09/08	R\$ 2.623.496,00
02.08.0322.00	CERTISIGN S/A CERTIFICADORA DIGITAL	RJ	16/09/08	R\$ 3.496.863,00
02.08.0321.00	PROCWORK SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	SP	19/09/08	R\$ 2.147.246,30

ANEXO II (cont.) Liberações Efetuadas em 2008 com recursos do FNDCT (orçamento de 2008) - Posição 31/12/2008

CONTRATO	MUTUÁRIO	UF	DATA	VALOR
02.06.0292.00	CIA. ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	MA	25/09/08	R\$ 1.318.709,00
02.07.0305.00	DATASUL S/A	SC	02/10/08	R\$ 1.591.066,00
02.07.0790.00	COPEL TRANSMISSÃO S/A	PR	03/10/08	R\$ 843.718,82
02.08.0306.00	INDÚSTRIAS ARTEFAMA S/A	SC	09/10/08	R\$ 3.342.904,60
02.06.0787.02	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A. (aditivo)	SP	16/10/08	R\$ 50.000.000,00
02.08.0363.00	WHIRLPOOL S.A.	SP	17/10/08	R\$ 50.000.000,00
02.08.0363.00	WHIRLPOOL S.A.	SP	21/10/08	R\$ 25.000.000,00
02.07.0347.00	MEDLEY S/A INDÚSTRIA FRAMACÊTICA	SP	21/10/08	R\$ 2.926.779,00
02.08.0356.00	OLIDEF CZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA	SP	22/10/08	R\$ 103.361,00
02.07.0496.00	CAVALO MARINHO CRIAÇÃO E BENEFIC. DE FRUTOS DO MAR LTDA (*)	SC	30/10/08	R\$ 82.000,00
02.08.0418.00	ACRILYS DO BRASIL LAMINADOS PLASTICOS LTDA	RS	02/12/08	R\$ 1.217.250,93
02.08.0321.00	PROCWORK SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	SP	04/12/08	R\$ 6.441.738,90
02.07.0368.00	DABI ATLANTE INDÚSTRIAS MÉDICO ODONTOLÓGICAS LTDA	SP	05/12/08	R\$ 402.805,00
02.08.0303.00	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	SP	10/12/08	R\$ 2.380.477,58
TOTAL				R\$ 225.000.000,00

ANEXO III

Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
0468/08	01.08.0517.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA	Sistema de Apoio Local à Tecnologia e ao Empreendedorismo inovador - SALTE/PRIME	PB	12.001.683,40	Projetos
0469/08	01.08.0547.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOLÓGICOS - COPPETEC	Captação, Monitoração e Alavancagem de Empresas Satélites	RJ	12.227.500,80	Projetos
0470/08	01.08.0520.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	INSTITUTO GENE - BLUMENAU	Caminhos da Inovação	SC	12.227.500,80	Projetos
0471/08	01.08.0535.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO BIO RIO	DIVERSA - Bio-Rio Estimulando Empresas Inovadoras de Base Tecnológica Ampliando os limites da Incubadora	RJ	12.227.500,80	Projetos
0472/07	01.07.0788.00	CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP PAPPE SUBVENÇÃO 02/2006	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ	Consórcio PAPPE Subvenção Paraná	PR	9.205.300,08	Projetos
0472/08	01.08.0530.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FACULDADES CATÓLICAS	Ambiente inovador para geração de Empresas Satélites	RJ	12.227.500,80	Projetos
0473/08	01.08.0581.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA	Raiar Prime	RS	10.189.584,00	Projetos
0474/08	01.08.0515.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO BIOMINAS	Programa de incentivo e fortalecimento de novos empreendimentos inovadores em biotecnologia e áreas correlatas	MG	12.227.500,80	Projetos
0475/08		Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	CESAR - CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE	PRIME	PE	8.151.667,20	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
0476/08	01.08.0546.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO VALEPARAIBANA DE ENSINO	Fomento às micros e pequenas empresas do Cone Leste Paulista	SP	12.227.500,80	Projetos
0478/08	01.08.0550.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	CEI- Primeira Empresa Inovadora	RS	12.227.500,80	Projetos
0479/08	01.08.0548.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	Desenvolvimento Acelerado de Novas Empresas Tecnológicas Inovadoras	MG	7.867.232,80	Projetos
0480/07	01.08.0020.00	CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP PAPPE SUBVENÇÃO 02/2006	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS	Programa Amazonas de Apoio à P,D&I, em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica	AM	4.000.000,00	Projetos
0480/08	01.08.0551.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUMSOFT SOCIEDADE MINEIRA DE SOFTWARE	Capital Plan	MG	12.227.500,80	Projetos
0481/08	01.08.0536.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	CENTRO INCUBADOR DE EMPRESAS TECNOLÓGICAS	Apoio às empresas nascentes e inovadoras de base tecnológica da RMSP	SP	12.227.500,80	Projetos
0482/07	01.08.0325.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO	PAPPE-FAPEMA/BNB 2007 - INOVA MARANHÃO	CE	1.000.000,00	Projetos
0482/08	01.08.0540.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	CENTRO INCUBADOR DE EMPRESAS DO ESTADO DE SERGIPE	Projeto Regional de Financiamento para Empresas Nascentes de Base Tecnológica	SE	10.189.584,00	Projetos
0483/08	01.08.0552.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	PRIME - SINAPSE – Sistema de Incubação Acelerada de Projetos, Soluções e Empreendimentos	SC	12.227.500,80	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
0484/08	01.08.0527.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	FUNDAÇÃO INSTITUTO PÓLO AVANÇADO DA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO	SUPERA INVEST	SP	10.189.584,00	Projetos
0485/08	01.08.0545.00	Encomenda Programa Primeira Empresa Inovadora	CENTRO DE INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	OCTAGONO	AM	12.227.500,80	Projetos
0494/07	01.08.0093.00	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Agosto	WHIRLPOOL S. ^a	Projetos de PD&I implicando contratação de Mestres e Doutores (06 projetos no total)	SP	100.380,00	Projetos (empenho realizado)
0564/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	Desenvolvimento, integração e testes funcionais de sistema de posicionamento georeferenciado, navegação, controle e guiamento, simuladores de vôo e controle de propulsão, aplicados a veículo aéreo nã	SP	68.125,35	Projetos
0576/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	RF COM SISTEMAS LTDA.	Desenvolvimento e fabricação de shelter compacto integrado com blindagem eletromagnética para monitoramento e guerra eletrônica	SP	497.016,90	Projetos
0653/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AEROELETRÔNICA INDÚSTRIA DE COMPONENTES AVIÔNICOS S. A.	Sistema de Guiamento e Navegação de Aeronaves (SGNA)	RS	1.273.598,10	Projetos
0708/07	01.07.0797.00	CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP PAPPE SUBVENÇÃO 02/2006	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL	Apoio à Pesquisa e Inovação em Micro e Pequenas Empresas	DF	2.999.000,00	Projetos
0735/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS	Desenvolvimento de Combustíveis Nucleares Avançados para Reatores Nucleares de Pesquisa, Produção de Radio Isótopos, Geração de Energia e Propulsão Naval	SP	722.519,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
0743/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OPTO ELETRONICA SA	Desenvolvimento de um equipamento inédito baseado em laser amarelo para uso oftalmológico	SP	775.944,06	Projetos
0819/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OPTO ELETRONICA SA	Desenvolvimento da tecnologia para a fabricação de filmes finos com geometria dedicada para a manufatura de filtros multi-espectrais para aplicação em sistemas de imageamento orbital.	SP	630.999,96	Projetos
0873/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	NORTEC QUÍMICA S.A.	Obtenção dos Antimalaríais Artesunato e Mefloquina.	RJ	41.200,00	Projetos
0877/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GELT TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA	Gelt Telemedicina do Coração	PR	372.900,00	Projetos
0889/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MIOTEC EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS LTDA	Scanner 3D para auxílio (diagnóstico e prognóstico) na reconstrução mamária devido ao câncer	RS	192.000,00	Projetos
0897/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MICROMED BIOTECNOLOGIA LTDA	Sistema para Telemedicina em Cardiologia para múltiplos ambientes	DF	214.513,30	Projetos
0935/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AIRSHIP DO BRASIL LOGÍSTICA LTDA.	AIRSHIP-BRASIL - Dirigível de Grande Capacidade, Fase I: Desenvolvimento da Base Tecnológica e Construção de Protótipo em Escala	SP	599.107,56	Projetos
0989/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Tecsis - Tecnologia e Sistemas Avançados Ltda	Desenvolvimento de sistema avançado para processo industrial de fabricação de moldes, modelos e sistemas estruturais para pás de geradores eólicos utilizando materiais compostos.	SP	50.020,00	Projetos
1019/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	INS/GPS-5.3 - Sistema Integrado de Navegação para Georreferenciamento Direto de Alta Precisão	AM	522.100,80	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1023/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	INDÚSTRIA DE PELES PAMPA LTDA	Bio-ADUBO	RS	1.000,00	Projetos
1028/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Dispositivo de vetorização de quimioterápicos a base de nanoemulsões lipídicas para tratamento do câncer	SP	145.584,65	Projetos
1051/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	Computador Aeronáutico Modular Ima	SP	36.688,00	Projetos
1075/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Saúde da Família: telemedicina para prontuário, educação e excelência do agente comunitário de saúde	AM	175.440,00	Projetos
1080/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	FIT - COM. IMP. E EXP. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ODONTO-MEDICOS HOSP. E LAB. LTDA	Desenvolvimento de um Sistema Brasileiro de Imagens Radiológicas por Ressonância Magnética Através de Tecnologia Inovadora de Recepção Digital	SP	1.000,00	Projetos
1105/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A. - VSE	Desenvolvimento tecnológico e de processos de engenharia para manejo da palha e do vinhoto no ciclo do etanol: transformação de resíduos indesejáveis em energia elétrica e matéria-prima para o setor	RJ	868.072,90	Projetos
1110/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Desenvolvimento de tecnologia de produção do fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-I).	SP	388.333,32	Projetos
1112/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Produção de Anticorpos Monoclonais anti-TNF e Proteínas de Fusão IgG1/TNF-R Recombinantes	SP	324.066,06	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1125/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A. - VSE	Desenvolvimento de soluções para a plena potencialização da riqueza energética associada aos ciclos do etanol e do bio-diesel.	RJ	210.000,00	Projetos
1132/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Vicunha S/A (Vicunha Têxtil)	Desenvolvimento de processos biotecnológicos para aumento da produtividade e competitividade da cadeia de produtos agrícolas com foco na produção de polímeros de biocelulose de altíssima pureza.	SP	1.000,00	Projetos
1136/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	Processador de Telemetria Digital	SP	586.349,20	Projetos
1176/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ARES AEROESPACIAL E DEFESA LTDA	Plataforma inercialmente estabilizada para canhão de 30mm	RJ	1.079.112,70	Projetos
1177/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ESYSTech INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Nova aplicação da Internet aplicada à Telemedicina	PR	437.180,00	Projetos
1199/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Scanner Portátil para Diagnóstico Laboratorial da Malária e Doenças Negligenciadas como Tuberculose	AM	385.967,42	Projetos
1230/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GEOTECH LTDA	TIC Coordenação Continuidade do Cuidado	MG	180.299,12	Projetos
1235/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	HIT Tecnologia em Saúde Ltda	Sistema Móvel de Telemedicina para Assistência Domiciliar	PR	279.569,24	Projetos
1246/08		CHAMADA PÚBLICA MCT/ FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	FABIANO VALIAS DE CARVALHO - ME	Analizador de segurança elétrica para avaliação de equipamentos eletromédicos conforme norma técnica ABNT NBR IEC 60.601	MG	155.978,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1270/07	01.08.0117.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NETTION TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO LTDA	Nettion Security Software	CE	503.143,00	Projetos
1271/07	01.08.0100.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	COESTER AUTOMAÇÃO S. ^a	Desenvolvimento de Softwares de Controle para Sistemas de Transporte Guiados Automáticos em Via Exclusiva	RS	1.106.472,00	Projetos
1279/07	01.08.0039.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A.	Estudo de pesquisa e desenvolvimento - ACH 17 (Erythroxylum Vacciniifolium Mart.)	SP	1.053.750,00	Projetos
1285/07	01.08.0025.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	PSS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de suspensão ativa tipo "Dual Air" para prática de ciclismo esportivo	SP	693.500,00	Projetos
1288/07	01.08.0061.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S. ^a	Projeto, fabricação e ensaios de geradores eólicos a ímãs permanentes	SC	447.000,00	Projetos
1289/07	01.08.0036.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	SUZANO PETROQUÍMICA S/A	Produção de protótipos de embalagens inteligentes p/ ind. De alimentos a partir do desenv. tecn. de filmes de PP c/extratos naturais indicadores de PH	SP	264.216,70	Projetos
1295/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	BRASKEM S/A	Resinas de alta performance baseadas em nanotecnologia	BA	1.532.018,05	Projetos
1298/07	01.07.0681.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ORBITAL ENGENHARIA LTDA	Sistema Pressurizado de Alimentação de Motor-Foguete a Propulsão Líquida	SP	319.800,00	Projetos
1310/07	01.08.0099.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	POLYMAR INDÚSTRIA COMÉRCIO EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO LTDA	Desenvolvimento e preparação de ativos inovadores para uso em cosméticos inteligentes (cosmecêuticos)	CE	260.942,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1312/07	01.07.0752.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Novo antitrombótico oral derivado de invertebrados marinhos	SP	674.790,00	Projetos
1316/07	01.08.0200.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ATLANTA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA	Sistema de detecção inteligente de deposição de resíduos sólidos	CE	130.200,00	Projetos
1318/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	sistema de implantes nacionais e de próteses comercio me	Prótese personalizada para substituição da articulação temporomandibular	SP	182.500,00	Projetos
1322/07	01.08.0168.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ALELLYX S.A	Cana-de-açúcar geneticamente modificada para a produção de etanol-celulósico	SP	2.932.142,80	Projetos
1327/07	01.07.0738.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DYNAMIS IND. E COM LTDA	Wind up Free-fall Simulator - Piloto	SP	261.931,00	Projetos
1337/07	01.07.0683.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Acústica Amplivox Ltda	Aparelhos Auditivos AMPLIVOX - Algoritmos para Processamento Digital de Sinais	RS	111.555,60	Projetos
1349/07	01.08.0147.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	PROVITRO BIOTECNOLOGIA LTDA	Produção de mudas de palmito (<i>Bactris gasipaes</i> Kunth) e pau rosa (<i>Aniba rosaeodora</i> Duckey) por cultura de tecidos e outros métodos de propagação	AM	376.277,50	Projetos
1354/07	01.08.0300.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Deflor - Defesa Florestal Ltda	Produção de biogás através da biometanização da fração orgânica do resíduo municipal (FORM)	MG	116.100,00	Projetos
1356/07	01.08.0127.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Sensores de oximetria com sistema tolerante a movimento e a baixa perfusão	AM	345.600,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1362/07	01.08.0108.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Acesso À Internet Rápido Ltda.	Redes Comunitárias Auto-Sustentáveis	RJ	1.659.267,00	Projetos
1369/07	01.08.0094.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GÁVEA SENSORS SISTEMAS DE MEDIÇÃO LTDA	Módulo de iluminação de estado sólido baseado em OLEDs	RJ	507.000,00	Projetos
1370/07	01.08.0037.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Marx Tecnologia Ltda	Sistema de Localização Veicular Utilizando Etiquetas RFID	GO	542.800,00	Projetos
1372/07	01.07.0761.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	USINA CERRADINHO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A	Otimização da fermentação de sacarose para a produção de álcool combustível no Brasil	SP	111.450,00	Projetos
1374/07	01.08.0072.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS SA	ISDB - Inovação para o Sistema Digital Brasileiro	BA	1.046.368,00	Projetos
1375/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	BRASKEM S/A	Desenvolvimento de embalagem inteligente de poliolefinas	BA	167.500,00	Projetos
1381/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Bthek Biotecnologia Ltda.	Desenvolvimento de um bioinseticida para o controle de Spodoptera frugiperda e outras lagartas de importancia fitossanitaria	DF	115.922,92	Projetos
1383/07	01.08.0107.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INNOVATECH MEDICAL LTDA - ME	Desenvolvimento de dilatadores vasculares - stens	SP	366.466,64	Projetos
1386/07	01.08.0137.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ATMOS SISTEMAS LTDA	Desenvolvimento de software de visualização avançada, destinado ao setor de meteorologia, para radares meteorológicos em geral	SP	288.400,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1389/07	01.08.0389.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	FOTOSENSORES TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA	Desenvolvimento de um sistema de governança eletrônica em incidentes de trânsito e logística.	CE	795.594,75	Projetos
1392/07	01.08.0069.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GPS - Global Projetos e Sistemas Ltda.	Desenvolvimento do Framework com Motor de Regras de Negócio (FMRN) para a implantação do barramento de serviços empresariais (ESB) da área de Produtos	DF	1.872.000,42	Projetos
1396/07	01.08.0301.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	OPTO ELETRÔNICA SA	Desenvolvimento de um Tomógrafo óptico para geração de imagens e diagnóstico da retina humana	SP	1.526.977,75	Projetos
1402/07	01.08.0068.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	FARMACORE BIOTECNOLOGIA LTDA	Desenvolvimento de um biofármaco para imunoterapia da tuberculose	SP	393.400,00	Projetos
1408/07	01.08.0090.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Desenvolvimento de embalagens inteligentes para materiais odontológicos.	PR	135.090,00	Projetos
1413/07	01.08.0181.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INACERES AGRICOLA LTDA	Micropropagação de pupunha (<i>Bactris gasipaes</i> K) in vitro para multiplicação de microplantas de indivíduos superiores	BA	116.236,00	Projetos
1414/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	STEVIAFARMA INDUSTRIAL S/A	Desenvolvimento de nanocápsulas contendo isoflavonas agliconas para melhorar a liberação e absorção do fármaco Aglycon-Soy	PR	288.806,00	Projetos
1417/07	01.07.0626.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	RF COM SISTEMAS LTDA.	Desenvolvimento de tecnologia para fabricação e integração de <i>shelter</i> militar com blindagem eletromagnética para estação de solo	SP	616.912,50	Projetos
1421/07	01.08.0249.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	AMPLACOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA	Sistema de internet Banda Larga por tecnologia DECT	MG	189.386,02	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1428/07	01.08.0010.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	BioPlus Desenvolvimento Biotecnológico LTDA	Revestimentos anticorrosivos para armazenamento de biodiesel	RS	69.700,00	Projetos
1440/07	01.08.0092.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	SOFTCOMEX INFORMÁTICA LTDA	Sistema informatizado de gerenciamento e controle de tributação para ZPEs	SP	317.666,67	Projetos
1443/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DESIDRATEC - Ind. e Com. de Tecnologia de Desidratação Ltda	Desenvolvimento de processo de transesterificação e desidratação de bio óleos por distribuição uniforme de temperatura e convecção forçada.	CE	279.087,00	Projetos
1451/07	01.07.0754.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Desenvolvimento de tecnologia de produção de Interferon humano alfa 2 ^a	SP	564.615,34	Projetos
1454/07	01.08.0324.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DEDINI S/A INDÚSTRIAS DE BASE	Desenvolvimento de processos inovadores para aumento da produtividade do etanol por meio da otimização e melhoria dos processos de produção de etanol	SP	425.000,00	Projetos
1456/07	01.08.0361.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	EXTRACTA MOLÉCULAS NATURAIS S/A	Potentes Antibióticos e Antifúngicos da biodiversidade vegetal brasileira	RJ	483.887,62	Projetos
1459/07	01.08.0231.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Contrate Engenharia Ltda	Gravata Incorporada - Solução de Formas para Estruturas em Concreto Armado	SE	491.192,29	Projetos
1479/07	01.08.0011.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Positivo Informática S.A	Receptor Set Top Box (STB) expansível, modular e híbrido para serviços de IPTV, TV Digital e multimídia	PR	3.085.000,00	Projetos
1493/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	EXCELLION SERVIÇOS BIOMÉDICOS AS	Biomateriais Nanoestruturados p/ Diagnóstico e Prognóstico de Doenças Sistêmicas, Reparo e Regeneração Óssea: Produção e Validação Novas Tecnologias	RJ	971.855,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1502/07	01.08.0320.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	Sistema Distribuído de Gravação, Controle, Visualização Avançada e Simulação para Radares de Trajetografia	SP	1.070.649,18	Projetos
1508/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CAULIM DO NORDESTE S/A	Desenvolvimento de Concretos Geopoliméricos para Uso em Habitação e em Obras Públicas	PE	121.481,00	Projetos
1516/07	01.07.0727.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INTEC Consultoria e Assessoria Ltda	Desenvolvimento de Sistema Modular para Tratamento Integrado de Água e Esgoto Doméstico em Comunidades Rurais de Baixa Renda	MG	358.638,72	Projetos
1518/07	01.08.0050.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	WSGB LABORATORIOS LTDA	Nanotecnologia em Produtos Cosméticos - Alta Eficiência, Segurança e Inovação	SP	526.911,00	Projetos
1520/07	01.08.0060.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INVISYS SISTEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL LTDA	Sistema Biométrico Multimodal	PR	91.260,00	Projetos
1522/07	01.08.0059.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INVISYS SISTEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL LTDA	Invisys Sistemas de Visão Computacional Ltda	PR	91.260,00	Projetos
1524/07	01.08.0172.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	VICPETRO S.A (Grupo Vicunha)	Desenvolvimento de Porcessos, Máquinas e Equipamentos industriais para a Produção de Fibras de Carbono e Tecidos pré-impregnados (prepregs).	SP	4.901.200,00	Projetos
1527/07	01.07.0785.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	TSM - TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA	Antenas de Banda Larga e Sistemas Interferidores de Radiofrequência para Uso na Defesa Nacional e Segurança Pública	RS	796.739,56	Projetos
1537/07	01.08.0353.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ARMTEC Tecnologia em Robótica LTDA	Carro Automatizado Instrumentado para Perícia, Observação, Resgate e Ataque a artefatos suspeitos e cargas perigosas	CE	632.388,40	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1538/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	TECNOCOLA - ARGAMASSAS E REJUNTES LTDA	Desenvolvimento de Materiais e Componentes para Habitação de Interesse Social	SC	124.001,80	Projetos
1539/07	01.08.0095.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	COLORMINAS COLORIFICIO E MINERAÇÃO S/A	Elementos filtrantes para purificação de óleos no processamento de biodiesel	SC	467.800,00	Projetos
1547/07	01.08.0078.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	SONNE ENERGY INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de aquecedor solar compacto de água com tecnologia polimérica, otimizado para baixo custo e maior eficiência energética	MG	389.400,00	Projetos
1559/07	01.08.0035.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	KW INDÚSTRIA NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETÔNICA LTDA-EPP	Equipamento de Ultra Som não invasivo para redução de tecido adiposo	PB	462.400,00	Projetos
1562/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ALUPAR ALUMINIO DA PARAIBA INDÚSTRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Mini Usina para produção de biodiesel usando energia de microondas	PB	175.000,00	Projetos
1573/07	01.08.0067.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	AEROELETRÔNICA INDÚSTRIA DE COMPONENTES AVIÔNICOS S. A.	Sistema de Software Aviônico	RS	1.129.995,00	Projetos
1578/07	01.08.0040.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GOVERNANÇA BRASIL TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS LTDA	Auditoria de Contas Públicas em Tempo Real	RJ	1.394.400,00	Projetos
1579/07	01.07.0765.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MULTIBRÁS S.A. ELETRODOMÉSTICOS	Design Universal	SC	272.530,00	Projetos
1583/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ECIRTEC - EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS LTDA	Planta piloto para processamento das sementes de cupuaçu para obtenção do cupulate	SP	257.500,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1584/07	01.08.0027.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	IGNIS COMUNICAÇÕES S/C LTDA	MMC (Multi-Mídia Center	SP	348.885,00	Projetos
1595/07	01.07.0766.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	H.R.DE SOUZA INFORMÁTICA ME	Sistema de Medição de Velocidade em Tempo Real para Nadadores	SP	128.360,00	Projetos
1597/07	01.08.0167.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	PHILIPS DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA	Desenvolvimento de uma família de produtos de terminal de acesso nacional com interatividade	AM	1.102.704,00	Projetos
1608/07	01.08.0336.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GRUPO EDITORIAL ÁGUA-MARINHA LTDA	Rede de Integração Educacional	PE	220.000,00	Projetos
1610/07	01.08.0034.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DUBLAUTO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Incorporação de propriedades da nanotecnologia em materiais textéis (palmilhas e forros) para calçados	SP	122.200,00	Projetos
1611/07	01.08.0031.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	COMPULETRA LTDA	Trânsito Inteligente Brasileiro	RS	256.820,00	Projetos
1618/07	01.08.0252.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	APEL - APLICAÇÕES ELETRÔNICAS IND. COM. LTDA	Sistema Embarcado de Informações Multimídia	PB	204.090,00	Projetos
1622/07	01.08.0248.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	RADICIFIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de Fibra de PAN para incorporação à Matriz de Cimento Portland	SP	237.266,00	Projetos
1626/07	01.07.0743.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Mundo Animal Lab oratório Veterinário Ltda.	Emprego do óleo de Andiroba (Carapa sp.) como medida de controle e prevenção da Leishmaniose Visceral Canina (CVL)	SP	211.000,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1637/07	01.08.0202.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	VMI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Mamógrafo Digital	MG	552.000,00	Projetos
1638/07	01.08.0066.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	BIOCAPITAL CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES S.A	Geração de Querosene para Aviação a partir de Biocombustíveis, Biomassa de Etanol	SP	3.650.000,00	Projetos
1643/07	01.08.0134.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MJV Tecnologia Ltda	Governo Móvel - M-Government	RJ	1.441.716,00	Projetos
1649/07	01.08.0311.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ARTEC AUTOMAÇÃO TECNOLOGIA CONTROLE COM. E REP. LTDA	Sistema de Identificação e Localização Automática de Ônibus Urbanos	MA	184.250,00	Projetos
1650/07	01.07.0713.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DIGITEL S.A. INDÚSTRIA ELETRÔNICA	Desenvolvimento de solução completa para implantação de rede banda larga multiserviço.	RS	391.426,16	Projetos
1656/07	01.08.0057.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NAVCON NAVEGAÇÃO E CONTROLE, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de receptor GPS por software com sensores inerciais MEMS integrados	SP	327.756,10	Projetos
1663/07	01.08.0109.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ANA MARIA REIS VIEIRA	Adequação de produtos com frutas regionais para exportação	AM	355.126,66	Projetos
1664/07	01.07.0736.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ATMC AUTOMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA	Soluções Tecnológicas para o SINIAV - Sistema Nacional de Identificação Automática Veicular	SC	356.400,00	Projetos
1670/07	01.08.0044.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	AGRINESS SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO LTDA	Sistema de defesa sanitária baseado em rastreabilidade e mapeamento de áreas de riscos e rotas de disseminação	SC	891.305,01	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1673/07	01.07.0770.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	Projeto Ouro Fino BioOil Brasil	SP	321.882,00	Projetos
1675/07	01.08.0273.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ZCR INFORMÁTICA	Action Tracking System Brasil	BA	267.110,00	Projetos
1676/07	01.08.0261.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	TECHNOLOGY SUPPLY INF. COM. IMP. EXP. LTDA	Sistema de Gestão Contínua de Governança de TI e Análise de Riscos Operacionais para Entidades Públicas	SP	432.200,00	Projetos
1704/07	01.08.0081.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CI&T SOFTWARE S.A	Inovações em Software para Interoperabilidade do Planejamento e Operação Fiscal das Relações Orçamentárias entre Governo Federal, Estados e Municípios	SP	880.605,99	Projetos
1706/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	A CAMPOS J	Desenvolvimento em Escala Industrial de Processo de Nanoencapsulamento de Ativos Naturais	SP	210.000,00	Projetos
1710/07	01.08.0135.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA S/A	Sistema Militar de Comando e Controle	SP	1.266.240,00	Projetos
1712/07	01.08.0055.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CIANET INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - RS	Desenvolvimento de equipamento de multi-acesso a banda larga	SC	447.400,00	Projetos
1720/07	01.08.0348.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GRUPO EDITORIAL ÁGUA-MARINHA LTDA	Rede de Integração Educacional	PE	1.074.600,00	Projetos
1725/07	01.08.0250.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	TECBIO-TECNOLOGIAS BIOENERGÉTICAS LTDA	Desenvolvimento Tecnológico de um Combustível Alternativo para Aviação à Base de Óleos Vegetais da Biodiversidade Brasileira	CE	1.057.332,64	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1729/07	01.08.0122.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ACUMULADORES MOURA AS	Circuito aferidor de tensão acoplável a baterias automotivas em geral	PE	1.087.000,00	Projetos
1730/07	01.08.0175.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	SILVESTRE LABS QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA	Desenvolvimento de novos produtos derivados do Extra Graft XG-13 a partir de substâncias bioativas, obtidas por rotas tecnológicas	RJ	437.818,66	Projetos
1737/07	01.07.0657.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	COMPSIS COMPUTADORES E SISTEMAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Sistema/SW embarcado de controle para guiagem automática para ônibus em corredores expressos	SP	659.935,00	Projetos
1741/07	01.08.0116.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NEURON ENGENHARIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA	Desenvolvimento e caracterização de antenas transmissoras e receptoras para o SBTVD	SP	369.800,04	Projetos
1742/07	01.08.0228.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NEVOA NETWORKS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	Armazém Digital - Preservação de Informações Públicas	PB	213.930,00	Projetos
1746/07	01.08.0102.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	REDE DE INFORMATICA LTDA.	Suporte ao Planejamento Estratégico de Segurança Pública da PM-PA com técnicas de Mineração e Visualização de Informações em Mapas Digitais Dinâmicos	PA	227.504,21	Projetos
1751/07	01.08.0146.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	POLITEC S/A	Desenvolvimento de soluções de interface digital com tecnologia de OLEDs	DF	205.000,00	Projetos
1768/07	01.07.0651.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MAGMATEC TECNOLOGIA EM MATERIAIS MAGNETICOS LTDA	Nanotecnologia de materiais magnéticos aplicados a núcleos de transformadores e indutores utilizados em sistemas de otimização de energia.	RS	306.336,00	Projetos
1772/07	01.08.0299.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	EDZA PLANEJAMENTO, CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA	Sistema de controle ambiental para áreas de interesse estratégico - SISCAE-EDZA	BA	1.219.247,92	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1776/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	K F VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA.	Projeto e fabricação de bicicleta para ciclismo de alta performance	SP	606.931,50	Projetos
1781/07	01.07.0729.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MICROMED BIOTECNOLOGIA LTDA	Laboratório de Fisiologia do Exercício e Cineantropometria.	DF	308.219,99	Projetos
1782/07	01.08.0176.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MIX TECNOLOGIA LTDA	Desenvolvimento de sistema de controle migratório e turístico para o arquipélago de fernando de noronha	PE	595.709,64	Projetos
1784/07	01.08.0204.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Secrel Soluções de Aprendizagem Ltda	Hospital Livre	CE	1.487.640,00	Projetos
1787/07	01.08.0370.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CLAEFF ENGENHARIA PROJETOS E INSTALAÇÕES	Processo de Produção de óleos, biodiesel, biogás, em uma combinação de biodigestão, criação de algas, seqüestro de carbono adaptado a caatinga	PE	158.901,00	Projetos
1788/07	01.08.0338.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Gigacom do Brasil Ltda	Desenvolvimento Nacional de Radioenlace Digital Ponto-a-Ponto de baixo custo até 1 Gbps para acesso a Internet e para implementação de "backhuls"	SP	1.057.692,72	Projetos
1789/07	01.07.0748.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	HS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	Sistema de MONitoramento VEicular Através de REde de Sensores sem fio	CE	61.554,94	Projetos
1790/07	01.08.0341.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Smartcon Consultoria Ltda	ICP-Fácil - Conjunto de componentes e ferramentas multi-plataforma para facilitar o uso de certificação digital	RS	130.575,00	Projetos
1794/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NOKIA SIEMENS NETWORKS TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA	Nova solução integrada de acesso à Internet em banda larga sem fio de baixo custo ao consumidor - vidPlay Media Center	PR	2.499.982,04	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
1795/07	01.08.0026.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ARES AEROESPACIAL E DEFESA LTDA	Desenvolvimento de dispositivo autônomo de neutralização de explosivos	RJ	744.501,10	Projetos
1797/07		Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NOKIA SIEMENS NETWORKS TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA	Projeto de Software embarcado de uma interface para equipamentos de 3ª geração de comunicação móvel - ATM e IP.	PR	187.561,58	Projetos
1846/07	01.07.0745.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DESIDRATEC - Ind. e Com. de Tecnologia de Desidratação Ltda	Desenvolvimento de tecnologia de dessalinização por evaporação a baixa temperatura e condensação.	CE	454.600,00	Projetos
1849/07	01.07.0771.00	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CHRON EPIGEN LTDA. (CO-FINANCIADORA)	Produção de aerossóis com nanopartículas bioabsorvíveis contendo tuberculostáticos para tratamento da tuberculose	RJ	1.154.000,00	Projetos
3742/06	01.07.0503.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	CIENTISTAS ASSOCIADOS LTDA.	Desenvolvimento de uma plataforma robótica para aplicações educacionais	SP	331.647,34	Projetos
3747/06	01.08.0309.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	CIENTISTAS ASSOCIADOS LTDA.	Sistema avançado para treinamento armado para agentes de segurança	SP	187.994,00	Projetos
3759/06	01.07.0294.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	BRAPENTA ELETRONICA LTDA	Sistema de inspeção por Raios X e inovação de equipamentos para alimentos seguros	SP	138.055,00	Projetos
3797/06	01.07.0216.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Conforto e Design de Cabine - Desenvolvimento e Análise Integrada de Critérios de Conforto e Metodologia de Design	SP	192.918,03	Projetos
3804/06	01.07.0654.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	Radar Imageador para Levantamento Topográfico e Estimativa de Biomassa	AM	397.000,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
3829/06	01.07.0512.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	PS SOLUÇÕES INDÚSTRIA, COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E CONSULTORIA LTDA	Sistema Remoto e Automático para Monitoramento de Motores Elétricos por Análise do Espectro Acústico	MG	57.180,00	Projetos
3888/06	01.07.0603.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	WINGS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Desenvolvimento de Equipamento Inoculadora e Coletora Automático para a produção de vacinas contra doenças de Marek e Gumboro	SP	140.155,00	Projetos
4021/06	01.07.0577.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	MAXCOM DO BRASIL LTDA	Central de Intercomunicação com Tecnologia VOIP	MG	164.416,80	Projetos
4123/06	01.07.0281.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A	Desenvolvimento e Uso de Genes Candidatos e Marcadores Moleculares em Seleção Assistida de Eucalipto	SP	114.570,00	Projetos
4125/06	01.07.0690.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	VITROVITA INSTITUTO DE INOVAÇÃO EM VITROCERÂMICOS LTDA	Revestimentos de queima rápida para a fabricação de próteses de titânio	SP	122.156,00	Projetos
4242/06	01.07.0350.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	MEANTIME DESENVOLVIMENTO E EXPORTAÇÃO DE SOFTWARE S/A	Processo integrado de desenvolvimento de aplicações móveis	PE	520.803,40	Projetos
4259/06	01.07.0792.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	PROTEOBRAS DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLÓGICO LTDA	Proteínas recombinantes de aplicação em saúde de humano e animal	SP	72.760,00	Projetos
4261/06	01.07.0211.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	ORBITAL ENGENHARIA LTDA	Desenvolvimento de Plataforma Suborbital de Microgravidade	SP	739.800,00	Projetos
4268/06	01.07.0502.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	ACME Equipamentos Médico-Odontológicos Ltda	Recurso para o desenvolvimento de bomba de vácuo que dispensa o uso de água	PR	185.550,00	Projetos
4332/06	01.07.0479.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	AUTOMATOS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	Gerenciamento remoto de dispositivos computacionais e terminais de acesso do SBTVD	RJ	320.906,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
4374/06	01.07.0739.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	EMPRESA 1 SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E COMÉRCIO LTDA	Sistema Integrado de Redes de Dispositivos de Identificação Biométrica	MG	745.376,40	Projetos
4419/06	01.07.0194.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	REIVAX AUTOMAÇÃO E CONTROLE	Controladores de geração de energia para mercado internacional	SC	515.986,80	Projetos
4490/06	01.07.0755.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	CONTRONIC SISTEMAS AUTOMÁTICOS LTDA	Inovações para o Diagnóstico em Otoneurologia com Ênfase em Software Embarcado	RS	104.000,00	Projetos
4521/06	01.08.0005.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	ATONUS ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA - EPP	Sistema Compuacional para Antropometria da População Brasileira	SP	45.117,78	Projetos
4607/06	01.07.0475.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	LIGHT INFOCON TECNOLOGIA S/A	Utilização de Mineração de Dados em Bancos de Dados Textuais	PB	359.488,50	Projetos
4656/06	01.07.0218.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	Desenvolvimento e Qualificação de Transceivers para Sistemas de Comunicação Embarcados	SP	940.841,17	Projetos
4658/06	01.07.0501.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	RL COMERCIAL DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO LTDA - ME	Desenvolvimento de Hardware de Baixo Custo e Softwares de Aplicação para Solução de Telefonia IP baseada em Software Livre	CE	240.111,64	Projetos
4760/06	01.07.0740.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	EXSTO TECNOLOGIA LTDA	Micro Controlador Lógico Programável sem Fios	MG	68.700,00	Projetos
4810/06	01.08.0136.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	BIOLOGICA SISTEMAS LTDA	BIS - BioSmallAFIS - BioFaceModeler - BioFingerprintSDK - BioUniStation	RJ	360.040,00	Projetos
4854/06	01.07.0259.00	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Desenvolvimento de produtos odontológicos pela técnica de injeção de pós nanoestruturados de cerâmica e titânio	PR	138.229,00	Projetos

ANEXO III (cont.) Ação OA29 - Projetos Subvenção em 2008

Referência	Convênio	Demanda	Beneficiário	Título do Projeto	UF	Valor Empenhado	Natureza
DESPESAS CGE			Centro de Gestão e Estudos Estratégicos	Despesas Operacionais com o CGEE	NA	8.335.000,00	Despesas Operacionais
DESPESAS OP			FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS	Pagamento de Despesas Operacionais do FNDCT	NA	2.166.385,59	Despesas Operacionais
DESPESAS PF			DIVERSOS	Pagamento de Despesas Operacionais para Pessoas Físicas	NA	141.421,63	Despesas Operacionais
TAXA ADM			FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS	Pagamento de Taxa de Administração do FNDCT	NA	6.450.840,00	Taxa de Administração
TOTAL						319.025.852,13	

ANEXO IV

Ação 007Z - Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas - Projetos contratados em 2008

Convênio	Data	Título	Conveniente=Executor	UF	Região	V. Contratado (R\$)	Prazo Exec. Projeto (meses)	Nº Pesquisadores		
								M	D	Total
01.08.0085.00	13/03/2008	Aperfeiçoamento do Sinalizador de Faltas para Redes Aéreas de Distribuição de Energia Elétrica e Concepção de Seu Processo de Fabricação	EXPERTEC INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELÉTRICOS LTDA.	SP	SE	110.487,96	36	2	0	2
01.08.0160.00	18/04/2008	Atualização tecnológica do Programa de Melhoramento Genético de Suínos da Sadia e otimização da cadeia produtiva de suínos.	SADIA S.A.	SC	S	446.400,00	36	0	4	4
01.08.0222.00	16/06/2008	Pesquisa e desenvolvimento industrial de tocoferóis	HOMY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.	SP	SE	57.333,12	24	0	2	2
01.08.0093.00	13/03/2008	Projetos de PD&I implicando contratação de Mestres e Doutores (06 projetos no total)	WHIRLPOOL S.A.	SP	SE	602.280,00	36	7	2	9
01.08.0086.00	13/03/2008	PSLinux	POWERSOFT TECNOLOGIA S/A	RS	S	86.400,00	18	3	0	3
01.08.0276.00	14/07/2008	Programa oxiteno de inovação e crescimento sustentado	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	SE	302.400,00	36	0	3	3
01.08.0327.00	18/08/2008	Subvenção Econômica - Pesquisador na Empresa	PAIVA PIOVESAN ENGENHARIA & INFORMÁTICA LTDA.	MG	SE	136.008,00	36	2	0	2
01.08.0118.00	28/03/2008	Desenvolvimento de avionicos e serviços de integração de sistemas	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	SP	SE	1.274.040,00	36	5	4	9

ANEXO IV (cont.) Ação 007Z - Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas - Projetos contratados em 2008

Convênio	Data	Título	Conveniente=Executor	UF	Região	V. Contratado (R\$)	Prazo Exec. Projeto (meses)	Nº Pesquisadores		
								M	D	Total
01.08.0277.00	14/07/2008	Medidor de pressão sonora (Decibelímetro) nacional, que atenda a norma internacional de fabricação de instrumentos de medição acústica - IEC 61672	GROM EQUIPAMENTOS ELETROME CÂNICOS LTDA	RJ	SE	115.200,00	24	1	1	2
01.08.0224.00	16/06/2008	Melhoramento Genético de Camarão SPF para Desenvolver Linhagens Resistentes à Doença Necrose Infecciosa Muscular (NIM; IMN)	GENEARCH AQUACULTURA LTDA.	RN	NE	301.269,60	36	1	1	2
01.08.0364.00	22/09/2008	Sistema On-line de Monitoramento e Diagnóstico Materno-Fetal	SOCIEDADE EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLOGIA LTDA.	CE	NE	360.000,00	36	2	0	2
01.08.0190.00	21/05/2008	Desenvolvimento de revestimentos nanoestruturados para substrato metálico e tanque de biocombustíveis e, de software para caracterização eletroquímica	SURTEC DO BRASIL LTDA.	SP	SE	200.160,00	36	2	1	3
01.08.0347.00	25/08/2008	Desenvolvimento de competências na equipe de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Nutrimental S.A.	NUTRIMENTAL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS	PR	S	47.120,04	36	1	0	1
01.08.0278.00	14/07/2008	Tecnologias para Colorminas	COLORMINAS COLORIFICIO E MINERAÇÃO S/A	SC	S	134.640,00	36	2	1	3
01.08.0230.00	16/06/2008	Desenvolvimento de pesquisa plantas nacionais/exóticas para produção/ inovação extratos vegetais específicos p/ mercado farmacêutico/alimentício e cosm	VEGEFLORA EXTRAÇÕES DO NORDESTE LTDA	PI	NE	108.000,00	24	1	1	2

ANEXO IV (cont.) Ação 007Z - Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas - Projetos contratados em 2008

Convênio	Data	Título	Conveniente=Executor	UF	Região	V. Contratado (R\$)	Prazo Exec. Projeto (meses)	Nº Pesquisadores		
								M	D	Total
01.08.0201.00	02/06/2008	Pesquisador na empresa - Inovação em produtos terapêuticos e diagnósticos	SIMBIOS PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS LTDA	RS	S	50.768,28	36	1	1	2
01.08.0149.00	09/05/2008	Nacionalização de kits para área de identificação humana	GENOMIC ENGENHARIA MOLECULAR LTDA	SP	SE	43.200,00	36	0	1	1
01.08.0229.00	16/06/2008	Contratação de novos doutores para setor de Inovação e P&D da Nanocore	NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	SP	SE	264.800,52	36	0	3	3
01.08.0298.00	14/07/2008	Pesquisa e Aperfeiçoamento de Métodos de Reconhecimento Biométrico	GRIAULE BIOMETRICS LTDA	SP	SE	345.600,00	36	2	2	4
01.08.0164.00	12/05/2008	Desenvolvimento de processos de estamperia que eliminem a utilização de lubrificantes e desenvolvimento de processo de hidroconformação	BRUNING TECNOMETAL S/A	RS	S	79.992,00	36	0	1	1
01.08.0163.00	05/05/2008	Uma Ferramenta de Gerência de Redes Utilizando Dispositivos Móveis	ALLEN RECIFE SERVIÇOS E PRODUTOS DE INFORMÁTICA LTDA	PE	NE	167.952,00	12	2	1	3
01.08.0088.00	13/03/2008	Projeto de Certificação Digital	JME INFORMÁTICA S.A.	RS	S	117.336,00	24	2	0	2
01.08.0302.00	14/07/2008	Subvenção a Mestres e Doutores Ouro Fino 2007-12-06	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	SP	SE	1.087.281,72	36	10	4	14
01.08.0148.00	09/05/2008	Desenvolvimento de Tecnologias de Produção de Hormônio de Crescimento Humano e de Interferon Alfa 2a Humano	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	SP	SE	290.264,00	36	3	3	6
01.08.0318.00	04/08/2008	Controle Remoto de Tiro para Veículos e Lanchas	ARES AEROESPACIAL E DEFESA LTDA.	RJ	SE	191.520,00	36	2	0	2
01.08.0293.00	14/07/2008	Processamento inteligente de alarmes	SIEMENS LTDA	SP	SE	1.229.679,36	36	13	0	13

ANEXO IV (cont.) Ação 007Z - Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas - Projetos contratados em 2008

Convênio	Data	Título	Conveniente=Executor	UF	Região	V. Contratado (R\$)	Prazo Exec. Projeto (meses)	Nº Pesquisadores			
								M	D	Total	
01.08.0344.00	25/08/2008	Desenvolvimento de algoritmos para estimar a ocorrência de falhas sistêmicas de embarcações	SYMMETRY LTDA.	RJ	SE	66.000,00	30	1	0	1	
01.08.0319.00	04/08/2008	Sistema molecular para detecção de patógenos em alimentos	ECOLVET - LABORATÓRIO DE ANÁLISES VETERINÁRIAS, AMBIENTAIS E ALIMENTOS LTDA.	PR	S	131.040,00	36	2	1	3	
01.08.0199.00	02/06/2008	Central Analítica para Prevenção a Fraudes no Comercio Eletrônico Baseado em Redes Neurais	NEUROTECH TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	PE	NE	367.200,00	36	2	2	4	
01.08.0245.00	23/06/2008	Modelo de Gestão de Processos Orientado a Serviços: um instrumento de modelagem de Sistemas de Informação Gerencial para Vantagem Competitiva	MEMORA PROCESSOS INOVADORES LTDA.	DF	CO	81.068,76	12	1	1	2	
01.08.0328.00	18/08/2008	Quality 3G: Gerindo Qualidade de Dados sobre Grades Computacionais - Contratação de Pesquisadores	GODIGITAL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA.	RS	S	889.200,00	36	5	2	7	
01.08.0366.00	09/10/2008	Capacitação para diagnóstico de doenças genéticas no Brasil	GENETIKA ANALISES CITOGEN E BIOLOGIA MOLECULAR S/C LTDA.	PR	S	278.400,00	36	4	3	7	
01.08.0315.00	04/08/2008	Splat Cida Grafo Bona, uma nova alternativa para o controle da Mariposa-oriental e da Lagarta-enroladeira da-maçã.	ISCA TECNOLOGIAS LTDA.	RS	S	53.532,00	36	0	1	1	
Total							10.016.573,36		79	46	125

Fonte: FINEP/AFIC

ANEXO V.1

PTF's - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
001/2003	CT-Petro	Encomendas - Apoio a Estudos e Eventos no Setor de Petróleo e Gás Natural	10	0	10	10
002/2003	CT-Petro	Chamada Pública CT-Petro 001/2003, Apoio às Ações da Rede Brasil de Tecnologia	12	0	12	12
003/2003	CT-Petro	Chamada Pública CT-Petro 002/2003, Apoio às Empresas da Cadeia Produtiva do Setor de Petróleo e Gás Natural	47	0	47	46
004/2003	CT-Petro	Apoio Complementar as Redes Cooperativas de Pesquisa (N,NE,CO)	5	0	5	5
006/2003	CT-Mineral	Desenvolvimento de Novas Fontes e Rotas Tecnológicas para Obtenção de Fertilizantes Potássicos	1	0	1	1
007/2003	CT-Mineral	Desenvolvimento de Equipamento de Beneficiamento de Rochas Ornamentais	1	0	1	1
008/2003	CT-Mineral	Inclusão de Ciência, Tecnologia, Inovação & Gestão em APLs	2	0	2	2
009/2003	CT-Energia	Apoio à Divulgação e Educação Científica em Museus e Centros de Ciências	9	0	9	9
011/2003	CT-Energia	Chamada Pública CT-Energ 001/2003, Rede Brasil de Tecnologia	6	1	7	5
015/2003	CT-Energia	Desenvolvimento de Utra - Centrífugas de Nova Geração	1	0	1	1
017/2003	CT-Energia	PROBIODIESEL - Rede Brasileira de Biodiesel	10	0	10	7
020/2003	CT-Hidro	Chamada Pública CT-Hidro 001/2003, para a Área de Saneamento Básico (PROSAB)	40	0	40	40
021/2003	CT-Aeronáutico	Encomendas - Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento do Setor Aeronáutico	7	0	7	7
022/2003	CT-Saúde	Encomendas - Pesquisa em Medicamentos nas Regiões NE, N e CO e Chamada Pública em Terapia Celular	11	0	11	9
023/2003	CT-Agronegócio	Encomendas - Rastreabilidade das Cadeias Produtivas / Instituto Virtual de Informação / Biofábrica / MOSCAMED	4	0	4	4

ANEXO V.1 (cont.) PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
024/2003	CT-Info	Chamada Pública CT-Info 001/2003, para Projetos de Inovação de Software Livre	27	0	27	27
026/2003	CT-Biotecnologia	Encomendas -Projeto RENORBIO - Biotecnologia e Estudos de Interesse para Biotecnologia	2	0	2	2
027/2003	CT-Biotecnologia	Chamada Pública CT-Biotec 001/2003, Centro de Produção de Anticorpos Monoclonais e Policionais	10	0	10	10
028/2003	CT-Biotecnologia	Rede Nacional de Proteoma	11	0	11	6
029/2003	CT-Verde & Amarelo	Concessão de Subvenção Econômica para Empresas que Executam PDTI ou PDTA	11	0	11	11
030/2003	CT-Verde & Amarelo	Chamadas Públicas - Apoio à Organização e Constituição de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Cadeias Produtivas Regionais	24	0	24	24
031/2003	CT-Verde & Amarelo	Encomendas para Cooperação Internacional	3	0	3	3
032/2003	CT-Verde & Amarelo	Edital do Habitare	19	0	19	19
033/2003	CT-Verde & Amarelo	Encomendas para Promoção da Inovação Tecnológica nas Micro, Pequenas e Médias Empresas	2	0	2	2
034/2003	CT-Verde & Amarelo	Estudo de Barreiras Técnicas para Inovação.	1	0	1	1
035/2003	CT-Verde & Amarelo	Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Serviços Tecnológicos para Inovação e Competitividade	18	0	18	18
036/2003	CT-Infra	Chamadas Públicas e Encomenda para Educação à Distância, Novos Grupos de Pesquisa e Laboratório de Biociências as UFPA	56	0	56	43
037/2003	Ação Transversal	Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE)	19	0	19	6
038/2003	Fonte 100	Apoio a Programas, Estudos e Projetos Estratégicos em Ciência e Tecnologia (PEPE)	6	0	6	6
040/2005	Ação Transversal	Apoio à Ação Transversal 2005 Cooperação ICTs - Pequenas e Micro Empresas Executada em Parceria com o SEBRAE	1	0	1	0
041/2005	CT-Mineral	Chamada Pública MCT/Finep - CT - Mineral - Rede Geodinâmica - 01/2005	9	0	9	9

ANEXO V.1 (cont.) PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
042/2005	CT-Saúde	Chamada Pública MCT/MS/Decit/Finep - Implantes Ortopédicos - 01/2005	10	0	10	9
043/2005	CT-Amazônia	Chamada Pública MCT/Finep/CT-Amazônia - Infraestrutura - 01/2005	4	0	4	4
044/2005	CT-Saúde	Chamada Pública MCT/MS/Decit/Finep - Multicêntrico em Cardio e Diabetes - 02/2005	6	0	6	5
045/2005	CT-Hidro	Chamada Pública MCT/Finep/CT-Hidro - Segurança de Barragens - 02/2005	10	0	10	10
046/2005	CT-Hidro	Chamada Pública MCT/Finep/CT-Hidro - Bacias Representativas - 04/2005	12	0	12	12
047/2005	Ação Transversal	Chamada Pública MCT/Finep - AT - Apoio ao PNI - 07/2005	31	0	31	31
048/2005	Ação Transversal	Chamada Pública MCT/Finep/AT - Projetos Estruturantes de C,T&I 08/2005	5	0	5	5
049/2005	Ação Transversal	Chamada Pública MCT/Finep - Aquicultura - Ação Transversal 12/2005	22	0	22	22
050/2005	CT-Petro	Encomendas Transversais - Ação Cooperação ICT's Empresas - Encomenda Petrobrás	0	0	0	0
051/2005	Ação Transversal	Encomendas Transversais - Ação Nanotecnologia/Laboratórios Estratégicos	3	0	3	3
052/2005	Ação Transversal	Encomenda Transversal - Ação Tecnologia Industrial Básica - Apoio ao Centro de Avaliação de Produtos - CETENE	1	0	1	1
053/2005	CT-Energia	Chamada Pública MCT/Finep Ação Transversal RBT 05/2005	4	0	4	4
054/2005	Ação Transversal	Encomenda Ação Transversal - Programa de Energia do Hidrogênio	2	0	2	4
055/2005	CT-Biotecnologia	Encomenda Projeto Estruturante de CT&I - Estado da Bahia	1	0	1	1
057/2005	CT-Petro	Encomenda Vertical - Redes Norte/Nordeste - CT-Petro	7	0	7	7
058/2005	Ação Transversal	Encomenda Impacto Social	13	0	13	13
059/2005	CT-Aquaviário	Encomendas Verticais - CT-Aquaviário	4	0	4	4

ANEXO V.1 (cont.) PTFs - Descrição e Execução Física

PTF	Fundo Setorial	Descrição	Projetos em Andamento			Projetos Encerrados
			Contratados	Em Contratação	Total	
060/2005	CT-Mineral	Encomenda Vertical CT-Mineral - Inovação para Sustentabilidade da Mineração	5	0	5	5
061/2005	Fonte 100	Encomenda Apoio a Rede Nordeste de Biotecnologia - Renorbio	8	0	8	5
062/2005	CT-Amazônia	Chamada Pública - CT-Amazônia 01/2004	8	0	8	8
063/2005	CT-Verde & Amarelo	Ação Parques Tecnológicos	2	0	2	2
064/2005	CT-Info	Encomendas CT-Info - Software	5	1	6	5
065/2005	CT-Saúde	Encomenda Transversal CT-Saúde - Pesquisa Clínica	3	0	3	3
066/2005	Fonte 100	Encomendas Parlamentares	9	1	10	9
067/2005	Ação Transversal	Encomenda Projetos Prioritários	7	0	7	7
068/2005	CT-Amazônia	Encomenda CT-Amazônia	4	0	4	4
069/2005	Ação Transversal	Encomenda Ação Transversal - Programa de Descrição e Apoio em Metrologia Química	2	0	2	2
070/2005	Fonte 100	Encomendas Projetos Prioritários	4	0	4	3
071/2006	Ação Transversal	Recursos para Despesas Operacionais do FNDCT	1	0	1	0
072/2006	Ação Transversal	PROMOVE e Projetos Estratégicos Relativos à Encomendas de 2006	14	2	16	14
073/2006	Ação Transversal	Projetos Estratégicos 2006	65	3	68	48
074/2006	Ação Transversal	Subvenção Econômica	59	6	65	54
075/2007	CT - Saúde	Fatores de Coagulação Sanguínea	1	0	1	1
076/2007	CT - Saúde	Rede Nacional de Farmacogenética/genômica - REFARGEN	1	0	1	1
077/2008	CT- Saúde	Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - CT-Saúde e FNS - Pesquisa Clínica - 02/2007	6	3	9	3

Fonte: FINEP/AFIC

ANEXO V.2

Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008*	Transferências entre PTF's	Rendimentos**	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
001/2003	CT-Petro	1.530.309,70	-	309,70	236.495,56	1.733.779,24	-	-
002/2003	CT-Petro	2.756.725,86	(871.156,57)	27.882,43	740.770,63	3.497.496,52	-	0,03
003/2003	CT-Petro	15.435.282,16	112.953,00	9.985,43	2.133.338,76	16.945.394,78	423.479,40	-
004/2003	CT-Petro	4.821.076,70	-	-	747.921,59	5.349.994,37	-	-
006/2003	CT-Mineral	494.743,01	-	(105.256,99)	109.158,43	578.442,06	-	-
007/2003	CT-Mineral	337.542,78	-	(54.457,22)	48.987,22	386.530,00	-	-
008/2003	CT-Mineral	1.625.104,62	-	159.714,21	55.564,85	1.680.669,44	-	-
009/2003	CT-Energia	1.165.916,12	-	(142.513,88)	353.769,63	1.120.310,56	-	-
011/2003	CT-Energia	1.799.024,37	-	(200.975,63)	769.369,74	1.176.495,55	421.600,00	-
015/2003	CT-Energia	2.748.493,73	(18.321,76)	(233.184,51)	234.769,42	2.983.272,25	-	9,10
017/2003	CT-Energia	3.245.787,44	24.278,80	566.688,59	332.541,82	3.417.614,08	268.994,59	108.279,41
020/2003	CT-Hidro	2.759.690,30	-	(309,70)	116.571,93	2.776.468,63	-	-
021/2003	CT-Aeronáutico	10.739.925,35	-	-	2.056.405,92	12.276.912,98	193.570,32	-
022/2003	CT-Saúde	8.830.417,74	-	-	277.120,61	9.033.664,24	59.245,00	-
023/2003	CT-Agronegócio	5.200.000,00	-	-	930.797,51	5.295.000,00	-	-
024/2003	CT-Info	4.000.000,00	-	-	949.031,83	3.897.051,62	42.150,00	-
026/2003	CT-Biotecnologia	532.131,20	-	(22.868,80)	41.946,78	510.499,05	-	-
027/2003	CT-Biotecnologia	2.528.703,60	-	(671.296,40)	535.994,22	2.981.434,47	63.500,00	-
028/2003	CT-Biotecnologia	3.914.165,20	-	694.165,20	890.908,23	3.593.531,07	-	-

ANEXO V.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008*	Transferências entre PTF's	Rendimentos**	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
029/2003	CT-Verde & Amarelo	16.185.573,60	1.875.671,08	-	1.083.777,41	15.375.460,59	1.892.729,41	-
030/2003	CT-Verde & Amarelo	6.299.910,00	-	-	1.876.786,43	6.270.437,57	197.380,00	-
031/2003	CT-Verde & Amarelo	1.950.000,00	-	-	779.034,53	1.724.183,36	97.492,50	-
032/2003	CT-Verde & Amarelo	1.338.762,05	-	-	145.672,63	1.467.956,66	-	-
033/2003	CT-Verde & Amarelo	5.490.000,00	-	-	1.223.595,50	6.200.737,28	-	-
034/2003	CT-Verde & Amarelo	300.000,00	-	-	87.483,00	300.000,00	-	-
035/2003	CT-Verde & Amarelo	3.475.000,00	-	-	728.320,10	3.199.814,34	-	-
036/2003	CT-Infra	12.597.350,34	-	(27.882,43)	499.719,85	12.825.479,04	175.000,00	-
037/2003	Ação Transversal	63.840.485,82	5.068.990,00	-	2.839.857,91	64.271.443,16	13.816.648,50	11.407.747,93
038/2003	Fonte 100	2.850.345,97	103.991,22	-	106.524,18	2.962.487,58	-	5.617,43
TOTAL		188.792.467,66	6.296.405,77	(0,00)	20.932.236,22	193.832.560,49	17.651.789,72	11.521.653,90

Fonte: FINEP/AFC

(*) Valor Recebido negativo refere-se à devolução de recursos ao FNDCT feita pela PTF

(**) Rendimentos com a provisão do Imposto de Renda descontada

ANEXO V.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido do FNDCT	Valor Recebido em 2008	Transferências entre PTF's	Rendimentos *	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de Recursos
040/2005	Ação Transversal	44.632.654,77	12.066.463,18	-	524.737,43	41.641.392,69	6.076.228,09	2.560.228,58
041/2005	CT-Mineral	1.859.146,89	860.716,89	-	131.850,04	1.266.806,52	683.193,88	-
042/2005	CT-Saúde	2.914.240,00	-	-	178.204,19	2.885.919,13	9.805,75	-
043/2005	CT-Amazônia	2.197.110,00	-	-	147.076,13	2.341.750,00	232.250,00	229.813,87
044/2005	CT-Saúde	8.186.566,50	-	-	377.871,57	6.867.064,01	1.319.502,49	-
045/2005	CT-Hidro	1.066.210,00	-	-	38.470,05	1.066.208,60	-	-
046/2005	CT-Hidro	3.465.965,39	61.728,23	-	232.323,91	3.584.760,90	41.855,00	-
047/2005	Ação Transversal	7.339.545,01	214.326,53	-	162.056,39	7.190.397,94	229.800,00	-
048/2005	Ação Transversal	7.142.920,25	827.061,25	-	106.422,21	6.418.347,00	1.987.746,00	1.156.750,54
049/2005	Ação Transversal	2.612.634,69	312.634,69	-	190.777,63	2.625.630,36	163.850,00	-
050/2005	CT-Petro	262.000,00	-	-	29.247,46	-	-	-
051/2005	Ação Transversal	12.457.906,59	333.423,88	-	163.952,26	12.237.850,76	342.280,00	-
052/2005	Ação Transversal	4.187.249,11	2.187.249,11	-	252.321,35	4.000.000,00	-	-
053/2005	CT-Energia	642.976,12	-	-	125.733,07	481.716,12	161.260,00	-
054/2005	Ação Transversal	3.009.689,00	-	-	360.949,35	3.342.000,00	8.461.703,10	8.433.064,75
055/2005	CT-Biotecnologia	2.497.107,73	1.312.437,73	-	3.190,28	1.184.665,00	1.315.335,00	-
057/2005	CT-Petro	4.381.641,11	-	-	132.779,11	4.439.580,56	-	-
058/2005	Ação Transversal	11.752.538,50	-	-	795.135,86	7.930.427,42	1.030.000,00	-
059/2005	CT-Aquaviário	3.477.947,29	563.881,26	-	19.895,78	3.232.279,69	258.516,43	-
060/2005	CT-Mineral	508.851,68	-	-	19.053,89	509.600,04	-	-
061/2005	Fonte 100	5.840.408,00	-	-	358.382,78	6.106.367,50	-	-

ANEXO V.2 (cont.) Situação Financeira por PTF 2005-2008 - Posição em 31 de Dezembro de 2008

PTF	Fundo Setorial	Valor Recebido	Valor Recebido	Transferências	Rendimentos *	Valor Liberado	Valor a Liberar	Necessidades de
062/2005	CT-Amazônia	4.575.749,00	-	-	351.450,53	4.575.392,85	-	-
063/2005	CT-Verde & Amarelo	650.000,00	-	-	19.399,84	650.000,00	-	-
064/2005	CT-Info	2.134.624,59	-	-	253.173,66	2.089.350,26	337.400,00	38.952,01
065/2005	CT-Saúde	2.111.450,00	-	-	472.001,52	987.444,52	1.124.002,26	-
066/2005	Fonte 100	5.880.000,00	-	-	659.976,91	3.070.623,15	150.000,00	-
067/2005	Ação Transversal	25.550.100,00	-	-	1.516.335,52	23.965.825,00	-	-
068/2005	CT-Amazônia	4.344.400,00	-	-	383.755,24	4.344.397,00	-	-
069/2005	Ação Transversal	2.072.949,28	181.155,28	-	43.022,12	1.929.518,90	90.638,08	-
070/2005	Fonte 100	3.496.450,15	-	-	528.883,97	1.618.572,34	140.847,34	-
072/2006	Ação Transversal	12.000.000,00	-	-	1.289.196,16	9.513.742,45	3.039.355,46	-
073/2006	Ação Transversal	47.379.890,00	-	-	4.473.645,36	42.300.063,91	10.831.019,12	1.277.547,67
074/2006	Ação Transversal	106.572.117,06	66.601.944,45	(67.827,39)	3.740.358,66	76.958.158,10	60.985.204,19	27.630.886,57
075/2007	CT - Saúde	1.186.721,72	-	-	10.814,49	1.098.721,72	88.000,00	-
076/2007	CT - Saúde	1.010.598,24	44.429,08	-	38.061,66	989.699,80	402.928,20	343.968,10
077/2008	CT - Saúde	1.536.994,00	1.536.994,00	-	97.559,41	498.227,00	1.075.744,21	-
TOTAL		350.937.352,67	87.104.445,56	0,00	18.228.065,79	293.942.501,24	100.578.464,60	41.671.212,09

Fonte: FINEP/AFC

(*) Rendimentos já estão com a provisão do Imposto de Renda descontada

ANEXO V.3

PTF's Transversais - Necessidades Adicionais de Recursos por Fundo - Posição em 31/12/2008

PTF	Fundo	Valor Autorizado pelos Comitês Gestores	Total Recebido pela PTF	Saldos Limites para Transferência à Finep	Necessidade Adicional de Recursos	A Receber
040/2005	CT-Aquaviário	2.000.000,00	2.000.000,00	-	2.560.228,58	-
	CT-Biotecnologia	1.500.000,00	1.500.000,00	-		-
	CT-Energia	6.975.000,00	6.097.069,86	877.930,14		667.499,67
	CT-Info	3.450.000,00	3.450.000,00	-		-
	CT-Petro	10.825.000,00	10.340.764,60	484.235,40		368.169,35
	CT-Saúde	1.500.000,00	1.500.000,00	-		-
	CT-Verde & Amarelo	21.750.000,00	19.744.820,31	2.005.179,69		1.524.559,56
	TOTAL	48.000.000,00	44.632.654,77	3.367.345,23		2.560.228,58
047/2005	CT-Energia	3.225.067,23	3.135.438,44	89.628,79	-	-
	CT-Hidro	1.453.778,00	1.453.778,00	-		-
	CT-Info	468.815,00	468.815,00	-		-
	CT-Saúde	938.080,00	938.080,00	-		-
	CT-Verde & Amarelo	1.392.531,81	1.343.433,57	49.098,24		-
	TOTAL	7.478.272,04	7.339.545,01	138.727,03		-
048/2005	CT-Agronegócio	2.500.000,00	1.301.499,00	1.198.501,00	1.156.750,54	1.097.527,38
	CT-Energia	1.711.033,00	1.699.400,78	11.632,22		10.652,21
	CT-Infra	4.141.250,00	4.090.871,92	50.378,08		46.133,73
	CT-Petro	53.810,00	51.148,55	2.661,45		2.437,22
	TOTAL	8.406.093,00	7.142.920,25	1.263.172,75		1.156.750,54

ANEXO V.3 (cont.) PTF's Transversais - Necessidades Adicionais de Recursos por Fundo - Posição em 31/12/2008

PTF	Fundo	Valor Autorizado pelos Comitês Gestores	Total Recebido pela PTF	Saldos Limites para Transferência à Finep	Necessidade Adicional de Recursos	A Receber
049/2005	CT-Agronegócio	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-
	CT-Hidro	999.999,95	642.106,67	357.893,28		-
	Fonte 100	800.000,00	200.000,00	600.000,00		-
	TOTAL	2.799.999,95	1.842.106,67	957.893,28		-
051/2005	CT-Info	4.236.140,00	4.236.140,00	-	-	-
	CT-Petro	2.006.670,00	1.979.146,59	27.523,41		-
	CT-Verde & Amarelo	6.242.620,00	6.242.620,00	-		-
	TOTAL	12.485.430,00	12.457.906,59	27.523,41		-
052/2005	CT-Infra	3.150.000,00	1.866.060,78	1.283.939,22	-	-
	CT-Verde & Amarelo	2.850.000,00	2.321.188,33	528.811,67		-
	TOTAL	6.000.000,00	4.187.249,11	1.812.750,89		-
069/2005*	CT-Biotecnologia	792.796,98	827.555,28	(34.758,30)	-	-
	CT-Energia	803.120,00	803.120,00	-		-
	CT-Verde & Amarelo	424.240,00	442.274,00	(18.034,00)		-
	TOTAL	2.020.156,98	2.072.949,28	(52.792,30)		-

Fonte: FINEP/AFC

PAPPE:	Nome	Limite Financeiro	Pago	Saldo em Caixa	A Pagar	A Receber
(PTF 037/2003)	CT-Agronegócio	27.515.150,68	14.290.366,57	13.224.784,11	2.257.528,03	-
	CT-Biotecnologia	7.417.878,54	7.124.027,48	293.851,06	2.113.518,12	1.819.667,06
	CT-Energia	11.849.896,17	11.225.198,00	624.698,17	2.582.068,60	1.957.370,43
	CT-Saúde	15.563.714,95	14.977.700,40	586.014,55	3.398.338,20	2.812.323,65
	CT-Verde & Amarelo	17.433.484,01	16.654.150,71	779.333,30	5.377.163,89	4.597.830,59

Fonte: FINEP/AFC

(*) Foi feita uma internalização de R\$ 18.034,00 no CT-Verde & Amarelo quando esta deveria ter sido feita pelo CT-Biotecnologia. Tal equívoco já está sendo solucionado. O valor internalizado pelo CT-Biotecnologia ultrapassou o Valor Autorizado pelos Comitês Gestores, portanto tal equívoco também já está sendo solucionado.